# CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.° 651 | S. PAULO — Terça-feira, 1 de Junho de 1948 | Endereço Telegr. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4-B" | N. 28.268


# Os arabes teriam aceito a proposta da O. N. U. para uma tregua na Palestina

## A INGLATERRA ESTARIA FAZENDO PRESSÃO PARA QUE OS COMBATENTES SUSPENDAM A LUTA POR 4 SEMANAS

**KIRENIA (Chipre), 31 (R.) — Os arabes já aceitaram a proposta do Conselho de Segurança para uma tregua de quatro semanas na Palestina — informam noticias de fontes arabes, procedentes do Cairo, recebidas esta noite, nesta capital.**

**As mesmas informações acrescentam que a decisão será anunciada na reunião da Liga Arabe que agora se verifica em Amman, capital da Transjordania.**

* * *

**KIRENIA (Chipre), 31 (R.) — Os mais recentes telegramas recebidos do Cairo, nesta capital, informam que os arabes estão dispostos a aceitar a ultima proposta do Conselho de Segurança para uma tregua de quatro semanas na Palestina. As cinco nações arabes que se reunem atualmente, em Amman, capital da Transjordania, formularam apenas uma reserva, a de que os judeus não se aproveitem dessa situação e que os comandantes tenham tempo de informar suas forças.**

### OS AVIÕES EGIPCIOS BOMBARDEARAM CONCENTRAÇÕES DE FORÇAS JUDAICAS — VARIAS

**REINA CERTA DIVERGENCIA NO MUNDO ARABE**

CAIRO, 31 (R.) — Observa-se, na opinião dos circulos competentes neutros desta capital certa divergencia no mundo arabe quanto a aceitação da exigencia de quatro semanas de tregua na Palestina, formulada pelo Conselho de Segurança.

**OS INGLESES ESTÃO FORÇANDO A ACEITAÇÃO DA TREGUA**

CAIRO, 31 (R.) — Os observadores neutros bem informados desta capital afirmaram hoje haver certa divergencia de opinião no mundo arabe, quanto à aceitação da ordem de tregua de quatro semanas dada pelo Conselho de Segurança.

Sabe-se que a Inglaterra está exercendo pressão, para que os arabes aceitem a tregua sugerida. Entretanto, alguns lideres do Oriente Medio julgam que os paises arabes talvez prejudiquem sua causa, aos olhos de uma grande secção da opinião publica mundial, se não concordarem com a tregua. Outros apontam o progresso das forças arabes na Palestina e perguntam porque deverão as forças arabes cessar agora sua marcha.

**CONDENADA A INTERFERENCIA DA ONU**

CAIRO, 31 (R.) — O sr. Azzam Pashá, secretario geral da Liga Arabe, declarou hoje ao conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, antes da sua partida para Haifa, entre outras coisas, o seguinte:

"Estou simplesmente abismado pelo fato das Nações Unidas pretenderem, no momento, interferir na Palestina para salvar os sionistas numa ocasião em que os arabes estão dominando a situação militar.

**A INTENÇÃO DA INGLATERRA**

LONDRES, 21 (R.) — A Inglaterra está encarecendo à Transjordania e aos outros governos arabes, com grande insistencia, a necessidade de aceitarem a resolução de tregua na Palestina, aprovada ontem pelo Conselho de Segurança.

A Inglaterra está em intimo contato com o governo da Transjordania e com os demais governos arabes, com o intuito de fazer cessar a luta na Palestina.

Divulgou a noticia na Camara dos Comuns, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Christopher Mayhew.

**REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES ARABES**

AMMAN, 31 (R.) — Os representantes das cinco nações arabes que lutam na Palestina, reuniram-se hoje nesta capital para redigir sua resposta à resolução do Conselho de Segurança para uma tregua de quatro semanas na Terra Santa.

As conversações continuarão amanhã.

**AVANÇAM RAPIDAMENTE SOBRE TEL-AVIV**

KIRENIA, (Chipre), [illegible] — As forças arabes [illegible] no momento sobre Tel-Aviv por três lados, simultaneamente. Uma das três pontas de lança já atingiu o mar, na localidade de Naharia, imediatamente abaixo da fronteira do Libano. Essas informações foram divulgadas nesta capital, em telegramas arabes procedentes do Cairo.

**AMEAÇADA DE CERCO**

CAIRO, 30 (U. P.) — Tel Aviv está ameaçada de cerco pelas forças arabes que estão avançando por tres direções contra a capital de Israel.

**ATIVIDADE DAS TROPAS IRAQUEANAS**

CAIRO, 30 (U. P.) — Fontes locais anunciam que as forças iraqueanas, pela primeira vez desde que começou a campanha da Palestina, cruzaram o territorio de Israel, propriamente dito, invadindo-o numa profundidade de doze quilometro.

**REPELIDOS OS JUDEUS COM BAIXAS**

CAIRO, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o violentissimo ataque desfechado pelos judeus contra a coluna egipcia que marcha para pôr cerco a Tel Aviv foi repelido com grandes perdas para os semitas.

**BOMBARDEADAS CONCENTRAÇÕES JUDAICAS**

CAIRO, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação egipcia realizou um tremendo ataque de bom-

**(Continua na 2.a página).**

ELEIÇÕES NA CHECOSLOVAQUIA

# A abstenção em algumas cidades alcançou a metade do eleitorado

## O PROPRIO PRESIDENTE BENES NÃO VOTOU — INTIMIDAÇÃO E AMEAÇA POR PARTE DOS COMUNISTAS

PRAGA, 31 (U. P.) — Os resultados finais anunciados pelo governo mostram que houve 770.701 votos em brancos, que representam votos contrarios ao governo comunista que tomou o poder da Checoslovaquia em fevereiro ultimo. O governo obteve .... 6.429.145 votos. Os comunistas declararam que conseguiram 93 por cento dos votos em Praga.

**NAO VOTOU O PRESIDENTE BENÉS**

PRAGA, 31 (R.) — O presidente da Republica, sr. Eduardo Benés, não votou ontem — anuncia a agencia telegrafica checa, acrescentando que o chefe de Estado tambem não compareceu às urnas nas eleições de 1946.

**INTIMIDAÇAO E AMEAÇA**

PRAGA, 31 (U. P.) — Informa-se que houve intimidação e ameaças por parte dos comunistas contra qualquer eleitor que desejasse votar em branco — unico meio de expressar oposição ao regime comunista. Como se sabe o governo apresentou uma chapa unica dos candidatos comunistas.

**Eduardo Benes, presidente da Republica Checoslovaca, que nem sequer votou nas eleições organizadas pelos comunistas.**

PRAGA, 31 (R.) — A Agencia Noticiosa checa informa que a votação em branco só começou a aparecer numa fase mais avançada da apuração e que, em algumas cidades, alcançou 50 por cento.

A agencia não fez qualquer alusão à porcentagem dos votos em branco no boletim noticioso destinado à Russia.

**OS RESULTADOS FAVORAVEIS A' FRENTE NACIONAL**

PRAGA, 31 (R.) — Dos 183 distritos administrativos da Checoslovaquia, 101 já enviaram os resultados completos das eleições de ontem, que são: — Frente Nacional — 2.631.900 votos; — Votos em Branco — 317.365.

Por esses numeros, a proporção dos votos em branco é de 11 por cento, mas os 89 por cento do governo seriam reduzidos se fossem computados os votos anuados.

Dos 82 distritos administrativos eslovacos, 22 já mandaram tambem os resultados, a saber: — Frente Nacional — 331.358 votos — Votos em Branco — 70.324, ou seja 18 por cento do total.

PRAGA, 31 (R.) — O primeiro ministro sr. Klement Gottwald, revelou esta tarde que sua Frente Nacional recebera os votos de mais de 80% do eleitorado na Checoslovaquia, que realizou ontem as primeiras eleições gerais, após a mudança de regime.

Os resultados finais só serão conhecidos na proxima quarta-feira. Entretanto, os circulos politicos já começaram a manifestar sua surpresa pela força da oposição.

As altas autoridades da Frente Nacional não fizeram segredo da esperança de que o numero de votantes favoraveis ao governo seria superior a 95%.

A emissora de Praga subtraiu esta tarde os votos invalidados dos seus calculos aumentando, assim, a proporção dos votos dados ao governo. Os relatorios oficiais ignoraram, tambem, as abstenções as quais são interpretadas como votos da oposição, pois que os abstencionistas são passiveis de punição.

Cabe à Comissão Eleitoral Central escrutinizar os votos dados, dos quais serão escolhidos os primeiros 260 deputados do total de 300 da Camara dos Deputados. Os quarenta restantes serão escolhidos pelo sistema de representação proporcional com os votos restantes.

## CUBA ELEGERA' HOJE O SEU PRESIDENTE

**ABERTAMENTE ANTICOMUNISTAS OS TRES PRINCIPAIS CANDIDATOS**

[illegible] — Por Fran[illegible]ondente. — O [illegible] Cuba compare[illegible]nhã, terça-feira, [illegible] presidente da [illegible] candidatos exis[illegible] que a luta pelo [illegible] nação cubana seja a mais renhida de sua historia politica.

Esta será a segunda eleição presidencial que se realiza sob os termos da Constituição de 1940, a qual estabeleceu o voto obrigatorio, esperando-se que concorram às urnas aproximadamente dois milhões de eleitores, o que quer dizer, em outras palavras, que cerca de 80 por cento do eleitorado cubano registrado votará.

Observadores estrangeiros que se acham nesta cidade acham que o candidato do governo, Carlos Socarras, apresentado pela Aliança Autentico-Republicana — feita com o Partido Autentico e Republicano — tem uma pequena vantagem sobre os demais candidatos.

Entretanto, os resultados na provincia de Havana, onde Socarras e o outro candidato, Eduardo Chibas, ex-porta-voz "autentico" e apresentado pelo Partido do Povo Cubano — têm mais força, podem decidir o resultado da eleição.

As mesas eleitorais abrir-se-ão às 8 da manhã e estarão abertas até às 6 da tarde de hoje, esperando-se que nas 12 horas subsequentes ao pleito

**(Continua na 2.a página).**

## A França não assumirá compromissos militares

**PARIS, 31 (R.) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Pierre Henry Teitgen, declarou hoje que a França não assumirá quaisquer compromissos militares sob as clausulas militares do pacto das cinco potencias assinado em Bruxelas.**

**"A Comissão Militar permanente — disse o sr. Teitgen — estabelecida de conformidade com aquele tratado, é apenas uma conferencia militar internacional, entre Estados vizinhos, nenhum dos quais tem qualquer intenção de fazer a guerra a qualquer outro Estado e todos os quais são geograficamente interdependentes.**

**A Comissão Militar Permanente das cinco potencias não constitui de forma alguma um estado maior interaliado. Jamais foi tomada a decisão de estabelecer um comando unico. Desejo repetir que a Comissão Militar Permanente das cinco potencias foi criada dentro da estrutura da Organização das Nações Unidas".**

**O sr. Teitgen, que falava aos representantes da imprensa, acrescentou que o Exercito francês permanente em tempo de paz teria efetivos de 860.000 homens, o que representa o minimo necessario para permitir à França, desincumbir-se de suas obrigações metropolitanas e de ocupação no exterior. O ministro da Defesa Nacional acrescentou ainda que daquele total 195 mil homens ficariam estacionados na França metropolitana. Revelou que o orçamento da defesa para 1948 tinha o valor de 309.000.000.000 francos o que representava um ligeiro aumento sobre o orçamento de 1947.**

## O BRASIL FORA DA AREA DE ESTERLINOS TRANSFERIVEIS

**LONDRES, 31 (U. P.) — O governo britanico anuncia que na ordem distribuida a todos os bancos no fim da semana, o Brasil e a Argentina foram removidos da area de divisas transferiveis.**

**O Tesouro Britanico explicou que isso significava que o Brasil e a Argentina de hoje em diante devem solicitar permissão especial da Grã-Bretanha para fazer pagamentos em libras esterlinas na area dos paises da libra esterlina ou nos paises onde a mesma é aceitavel como pagamento de divisas.**

# Destruida por uma avalanche d'agua a cidade de Vanport

## Apanhada de surpresa a população, com o rompimento dos diques do rio Columbia — Acredita-se que cerca de trezentas pessoas, tenham perecido afogadas — Declarada, pelo presidente Truman, "zona de desastre" a região flagelada — Outros telegramas

**PORTLAND (Oregon), 31 (R.) — As inundações do rio Columbia arrasaram, em trinta minutos, a cidade de Vanport, construida durante a guerra — informa-se oficialmente.**

**VERDADEIRA AVALANCHE DE AGUA**

**PORTLAND (Oregon), 31 (R.) — Teme-se que centenas de pessoas tenham perecido afogadas, ontem, quando verdadeira montanha de agua do rio Columbia arrasou em menos de meia hora toda a cidade de Vanport.**

**As autoridades competentes declaram que se trata de verdadeira catastrofe, dado o imprevisto do acontecimento.**

**"Em trinta minutos de terror — declarou um sobrevivente — toda a cidade foi engolfada pelas aguas, em verdadeira avalanche".**

**O MAIOR DESASTRE DA COSTA DO PACIFICO**

**PORTLAND, (Oregon), 31 (R.) — O sr. Gerald Wasselius, assistente do diretor da Cruz Vermelha na zona da Costa do Pacifico, declarou que as inundações do rio Columbia foram "o maior desastre de toda a historia da Costa do Pacifico, nos Estados Unidos".**

**"ZONA DE DESASTRE" A REGIAO**

**WASHINGTON, 31 (R.) — O presidente Truman declarou "zona de desastre", toda a região noroeste dos Estados Unidos, onde as inundações do rio Columbia arrasaram a cidade de Vanport, com 18.700 habitantes, construida durante a guerra.**

**"A zona de desastre" abrange todas as partes dos Estados de Washington, Oregon e Idaho, no vale do rio Columbia e seus tributarios.**

**APANHADA DE SURPRESA A POPULAÇÃO**

PORTLAND (Oregon), 31 (R.) — Milhares de pessoas que viviam na cidade de Vanport, arrazada por uma avalanche de agua do rio Columbia, escaparam nadando, atravessando a vau as aguas, correndo e se empurrando entre a multidão que procurava salvar-se.

Entretanto, segundo os primeiros depoimentos colhidos, centenas de pessoas ficaram presas, quando os edificios se dobraram como castelos de cartas, sob a pressão das aguas.

Numerosas pessoas foram apanhadas no interior de automoveis e outros desapareceram depois de terem saltado para fora de casas, arrastadas pela correnteza.

A cidade de Vanport possuia 18.700 habitantes, desconhecendo-se, até o momento, o numero de vitimas. Sabe-se, porém, que numero consideravel de pessoas está desaparecido.

**SOCORROS URGENTES**

WASHINGTON, 31 (R.) — Ao tomar conhecimento hoje, a bordo do iate presidencial "Williamsburg", onde passou a maior parte do dia, o presidente Truman ordenou que fosem empregados materiais excedentes de guerra para socorro e reabilitação das populações da "zona do desastre", principalmente dos habitantes da cidade de Vanport, inteiramente arrazada, onde se teme que centenas de pessoas tenham perecido na catastrofe.

**TELEGRAMA DO PRESIDENTE TRUMAN**

WASHINGTON, 31 (R.) — O presidente Truman enviou um telegrama

**(Continua na 2.a página).**

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

# ASSEIO

**BEM vistas as coisas, são os donos de padarias, bares, hoteis, confeitarias, restaurantes, culpados pela sujeira dos seus estabelecimentos?**

**Evidentemente, não são. Eles vinham há muitos anos trabalhando sob as vistas do departamento mantido pelo governo para fazer cumprir o Codigo Sanitario; os medicos destacados para averiguar se os dispositivos desse codigo eram observados à risca, passavam de vez em quando por esses estabelecimentos e punham o visto no livro respectivo, achando tudo em ordem.**

**Ora, o dito departamento esteve e continua sob a direção de um medico. O homem criou, no cargo, o que se pode chamar o "calo do oficio". Se o habito é uma segunda natureza, a rotina é uma terceira. O individuo acaba mecanizando a propria inteligencia. Ao cabo de certo tempo, em vez de aprender a executar a sua tarefa, "custuma", como diz o nosso caipira.**

**Foi isso precisamente que aconteceu ao diretor do departamento de fiscalização: — de tanto lidar com essas cacharafunfas, o homem passou a acha-las otimas. Mau cheiro? Imundicie? Ratos? Baratas? Lagartixas? Pulgas? Percevejos? Qual nada! Historias! Intrigas da oposição!**

**Sucede que, salvando honrosas exceções, os proprietarios dos ditos estabelecimentos são criaturas que se improvisaram nesse meio de vida. Não conheceram nunca as noções mais elementares de higiene. No Brasil, um sujeito hoje é carroceiro, amanhã é pedicuro, depois grande industrial de lacticinios. Questão de "chance". Razão a mais para o diretor do tal departamento agir com dobrada energia; de algum modo, devia sugerir ao governo a criação de aulas para os donos de hoteis, padarias, leiterias, bares, restaurantes, ministrando-lhes ensinamentos praticos de higiene.**

**De nada disso se cogitou, e já agora não podemos fazer as aguas remontar às nascentes.**

**O fato é que a população da Paulicéia, todos os dias, percorrendo os matutinos e os vespertinos, fica nauseada com a descrição que a reportagem faz a respeito das casas onde a gente come e bebe. Poucas as que escapam. Em toda parte, o mesmo desleixo, a mesma imundicie. Embora sabendo que os "comandos" andam ativos e, a qualquer momento receberão a sua visita, os donos dos estabelecimentos não se mostram diligentes em remover o lixo.**

**Por que assim acontece?**

**Porque, naturalmente, têm o livro de visitas dos inspetores sanitarios em dia. Se os mesmos lançaram ali o seu "jamegão", achando tudo em ordem, por que devem os comerciantes incomodar-se? Pagam seus impostos. Julgam-se quites com o governo. Quaisquer exigencias que se lhes fizessem, quanto à higiene, não recalcitrariam. E, no caso em que recalcitrassem, não dispõem as autoridades sanitarias de meios cominatorios para obriga-los a cumprir a lei?**

**Tudo isso nos parece tão claro, que não é sem enfado que estamos aqui repetindo coisas sabidas e ressabidas.**

**Mas, foi preciso que um figurão, no Rio, trincasse uma barata em certo restaurante de luxo, para mover céus e terras, forçando a fiscalização sanitaria, lá, a fazer uma coisa que ela não fazia: — fiscalizar. Tanto bastou para que a iniciativa dos "comandos" se propagasse. Se no Rio a fiscalização sanitaria não fiscalizava, tambem em São Paulo havia caido na mesma pasmaceira.**

**"O asseio é a alegria das coisas", eis a formosa expressão que Eça põe na boca de um cura. Mas, pelos vistos, tanto os donos dos restaurantes, como o cidadão incumbido de fazer valer aquele principio, tinham adotado, quanto à higiene dessas casas, a doutrina do sujeito que, recusando-se a tomar banho, sustentava:**

**— Eu não me lavo porque sou um homem limpo! Os porcos, que andam sempre sujos, é que precisam tomar banho.**

# Schumann pediu à Assembléia um voto de confiança

## Renunciará o cargo de primeiro ministro caso a medida seja rejeitada

PARIS, 31 (U. P.) — Por Joseph Griegg, correspondente da United Press — Pela setima vez dentro dos ultimos seis meses, o primeiro ministro Robert Schumann pedirá à Assembléia Nacional o voto de confiança. Antecipa-se que a votação deverá lhe ser favoravel por ampla margem. A Assembléia se reunirá amanhã, às 16 horas, para votar sobre o projeto do governo de demitir 150 mil funcionarios publicos, o que representará a economia de 29 biliões de francos anuais. A medida em questão provocou pequena tormenta na ultima sexta-feira, quando os socialistas, cujo apoio provem em maior parte das fileiras dos empregados publicos, opuseram-se decididamente a aceita-la. O comité de assuntos nacionais da Assembléia rejeitou a medida.

O ministro das Finanças, René Mayer, ao ver em perigo o seu programa de economia ameaçou renunciar, o que induziu o primeiro ministro Schumann a arriscar o voto de confiança em seu governo. Em mensagem dirigida à Assembléia, Schuman disse claramente que no caso de ser a medida rejeitada renunciaria e a responsabilidade pela provocação da crise consequente ficaria por conta da Assembléia. Todos os partidos politicos, com exceção dos comunistas, estão decididos a evitar a crise a todo custo.

Durante o fim da semana passada, Schumann manteve consultas com os chefes de partidos e acredita-se que conseguiu chegar a uma medida de transação que permitirá à Assembléia outorgar ao primeiro ministro o voto de confiança por ampla margem.

Os socialistas, que são os mais decididos opositores à medida, reunir-se-ão amanhã e os ultimos prognosticos revelam que optarão por votar a favor, juntamente com outros membros da coalisão. Até se acredita provavel que muitos deputados da direita apoiarão o governo nesta emergencia. A principal oposição à medida estriba-se na clausula que faculta ao governo despedir empregados publicos de carreira e manter em seus cargos, sobre a base do merito do nome e não sobre a carreira. O ministro Mayer insiste em que somente assim será possivel efetuar a poda de 150 mil funcionarios nos postos publicos.

# Não existe atrito entre a Inglaterra e os EE. UU.

## Esclarece o "premier" britanico Clement Attlee, que ambos os paises empenham o maximo do seu esforço, para pôr um paradeiro à luta na Terra Santa

LONDRES, 31 (R.) — Não existe atrito algum entre a Inglaterra e os Estados Unidos, por motivo da situação na Palestina — segundo afirmou hoje, na Camara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Clement Attlee.

**OS ESFORÇOS PARA UMA TREGUA**

LONDRES, 31 (R.) — Falando hoje na Camara dos Comuns sobre a situação na Palestina, o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, negou que houvesse qualquer atrito entre a Inglaterra e os Estados Unidos, por motivo da atual situação na Palestina.

"Não tenho conhecimento de atrito de especie alguma entre os Estados Unidos e a Inglaterra, por motivo da [illegible] hoje predomina na Terra Santa" — disse o primeiro ministro, em resposta ao deputado conservador, sr. John Crowder, que perguntara:

"Poderá o primeiro ministro fazer os maiores esforços possiveis para eliminar os atritos existentes entre Washington e Londres por motivo da Palestina, eliminar o vacuo entre as duas nações e esclarecer devidamente a nossa politica?"

O sr. Attle pediu à Camara dos Comuns que desculpasse o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, por não fazer, ainda, uma declaração sobre a Palestina, em vista dos esforços do Conselho de Segurança para conseguir uma tregua na Terra Santa.

"Seria uma infelicidade — disse o sr. Attlee — que se fizesse no momento uma declaração ou que fossem formuladas perguntas sobre a Palestina, as quais viessem prejudicar a possibilidade dos esforços para uma tregua na Palestina".

**Clement Attlee, primeiro ministro britanico.**

Quando o deputado conservador, sr. Anthony Eden, perguntou se o governo britanico estava empregando os seus maiores esforços junto a ambas as partes, em apoio da resolução aprovada pelas Nações Unidas, o sr. Attlee respondeu: "Sim, senhor".

Anteriormente, o sub-secretario das Relações Exteriores sr. Christopher Mayhew, respondera uma serie de perguntas sobre a Palestina, particularmente sobre o material belico fornecido pela Inglaterra sob os seus tratados com os Estados Arabes. O sr. Mayhew declarou que até o termino do mandato britanico não havia provas diretas de que o material belico fornecido pela Inglaterra ao Egito, Irak ou Transjordania fôra desviado para a Palestina. Disse que desde o dia 14 de maio, as forças arabes, operando na Palestina, estavam, sem duvida alguma, empregando o equipamento que lhes fôra fornecido pela Inglaterra, ha varios anos. Asseverou que a exportação de material belico para o Oriente Proximo estava, agora, sujeito ao embargo, de conformidade com a resolução adotada ontem pelo Conselho de Segurança.

O sr. Mayhew disse, ainda, que o governo britanico estava seguro de que a soma de 3.790.000 libras esterlinas, paga pela Inglaterra à Transjordania, fora especificamente ligada à defesa daquele país.

"Quanto ao futuro, contudo — disse o sr. Mayhew — temos de tomar, ainda, a nossa decisão.

Quando interrogado por um deputado trabalhista judeu, sr. Sydney Silvermen, contra quem a Transjordania se defendia, no momento, o sr. Mayhew não respondeu, a despeito de ser convidado a faze-lo, por numerosos deputados.

## Conversações entre os E.E. U.U. e a U. R. S. S.

**NOVA YORK, 31 (R.) — O ex-secretario de Estado, sr. James Byrnes, declarou hoje que os Estados Unidos deviam mostrar boa-vontade em conferenciar com a Russia, uma vez que as conversações não abrangessem questões que afetassem outros governos aliados.**

**Byrnes, que discursava no Winthrop College, Carolina do Sul, opinou que, entrementes, a America devia continuar a pôr em pratica seu programa de defesa.**

**E acrescentou: "Fui sempre tranquilizado pela convicção de que os sovieticos, em sua politica de expansão, só irão até o ponto que as democracias permitirem. Quando concluirem que não poderão ir avante sem lutar, acredito que abandonarão a guerra de nervos e procurarão um ajuste pacifico. Por esse tempo, já terão por certo concluido que não temos nervos doentios e que temos poder, e que tencionamos usar esse poder para preservar nossa liberdade e, mais ainda, a liberdade dos demais povos livres que têm coragem de resistir à agressão".**

**Byrnes acusou Stalin de ser culpado de mau gosto ao enderecar uma comunicação a Henry Wallace, o candidato às eleições presidenciais pelo terceiro partido. Disse que Stalin sabia perfeitamente bem que, na qualidade de chefe de um governo, devia se dirigir sòmente ao presidente dos Estados Unidos.**

**"Mas o importante — continuou Byrnes — não é discutir a quem a comunicação foi endereçada e, sim, saber se há sinceridade no desejo expressado de promover a solução de nossas divergencias. Devemos mostrar boa vontade, a qualquer momento, em conferenciar com o governo sovietico sobre questões que afetem nossos dois governos".**

## Interditadas ontem a Panificadora "Cinelandia"

(Conclusão da [illegible] página)

[illegible] sujeira [illegible]

O sr. Orlando Vairo [illegible] aos proprietarios dessa casa que também conquistaram popularidade [illegible] em certo momento, declarou:

— "Isto não é possivel. Está tudo imundo. Será que os srs. não viram isso tudo? Posso garantir que nós aqui ficaremos até consertar tudo e, em materia de asseio ou ficará tudo nos eixos ou fecharemos todas as casas contraventoras".

Essa vistoria na PANIFICADORA CINELANDIA é outro argumento para que o legislativo compreenda a necessidade de leis mais energicas, a fim de que sejam punidos rigorosamente os inescrupulosos e envenenadores do povo, já explorado na bolsa.

INICIO DE "COMANDOS" NAS BARBEARIAS

As 15 horas, partiu o Serviço Especial de Comandos chefiado pelo dr. Orlando Vairo, sendo composta pelos dr. Alfredo Godinho Sobrinho, da Prefeitura, Alvaro Ribeiro, da Higiene do Trabalho e fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Roque Serra. Todos agiram à altura de defensores do povo, cuja saude estava anos e anos desprezada completamente. O dr. Vairo, mais uma vez, mostrou-se de uma energia admiravel, cumprindo, rigorosamente, a lei, sem tolerancias descabidas e sem exorbitar. Atitudes assim deram-lhe o destaque que alcançou nos "comandos".

Inicialmente, foram visitados alguns salões de barbeiro do centro da cidade, encontrando-se sérias irregularidades, principalmente, quando às carteiras de saude. Essas vistorias prosseguirão por estes dias, com caravanas ampliadas e munidas de aparelhamento necessario. Assim, já chegou a vez dos "figaros".

INTERDITADOS MAIS DOIS ESTABELECIMENTOS DO CENTRO

Continuando a caça aos esterilizadores que mais servem de enfeite, não cumprindo o seu objetivo, o "comando" voltou a agir na "Cinelandia", constatando sérias irregularidades.

No BAR PONTO CHIC, no largo Paisandu', 78, foram encontradas latas de lixo sem tampas, ao lado de generos, que estavam expostos. Inutilizados, por estarem expostos, 2 quilos de pão, 2 de vagens cozidas, 2 de couve flor, tambem cozidas, 1 quilo de feijão fradinho, varios sanduiches "Baurú". Intimado a construir uma vitrina de proteção aos sanduiches. Não foram exibidas carteiras de saude dos empregados. O asseio é bom.

CAFE' TAMOIO, largo Paisandu', 23, tambem de asseio regular, com esterilizador a 70 graus, sendo multado. Inutilizados uma lata de gordura composta e 5 pratos. Intimado a ladrilhar a parte interna dos balcões.

INTERDITADA A CONFENTARIA "BANDEIRANTE"

Outra demonstração do espirito de luta, justiça, segurança e serenidade do dr. Orlando Vairo, foi dada quando determinou a interdição da Confeitaria Bandeirantes, ex-Café Metropole à avenida São João, 544. A cozinha, sobre ser irregularissima quanto às dimensões, é horrivel quanto à higiene. A sujeira sobra, como tambem a desordem. Nas portas do W.C. estavam colocados barris de "chopp", com latas de lixo em cima. Foram inutilizados 20 quilos de farinha de trigo bichada, 10 quilos de coco ralado estragado, varias panelas, tampas, panelões, 5 mamões podres, etc.. A cozinha foi interditada para após um exame detalhado entre autoridades sanitarias, julgar-se se em definitivo, o que é mais provavel, dada a falta de dimensões, luz e ventilação natural, face externa, etc., ou se para reformas. A parte do bar tambem foi interditada para limpeza geral podendo voltar a funcionar na parte da manhã de hoje, uma vez que a intimação seja cumprida.

FABRICA DE COXINHA CLANDESTINA

Outra vitoria de grande eficiencia dos "comandos" chefiados pelo dr. Orlando Vairo, foi a descoberta, por denuncia, de uma fabrica clandestina de coxinhas de galinha, feitas numa residencia, sem qualquer instalação e em más condições de higiene. O "W. C.", apesar de ser em residencia familiar, é horrivel. Foram inutilizados: 3 cestos grandes de pés de galinhas velhas, 1 lata de ossos de frangos e galinhas já servidos e 4 quilos de massa azeda para cochinhas. O proprietario, Waldemar Zacarias foi, terminante-

[illegible] No BOSQUE [illegible] BROADWAY, à av. São João [illegible] foram inutilizados um quilo e meio de [illegible] sendo boas a instalação e o asseio. Nota digna de registro foi a exibição de todas carteiras de saude em ordem.

PANIFICADORA PAISANDU', à av. São João, 588, visitada momentos antes, por coincidencia pelo "comando" do dr. Pedro de Sousa Campos. O termometro acusava 86 graus o que acarretou multa.

INTERDITADO MAIS UM BAR

Prosseguindo pela av. São João, já com densa multidão a acompanha-lo, o "comando" parou no BAR E CAFE' MEU CANTINHO, no numero 628, interditado porque já é habito dos proprietarios não exibirem alvarás e outros documentos, suspeitando-se trata-se de casa clandestina. Além disso, não tem metragem legal e deverá ser interditado em definitivo. Foram inutilizados 1 litro de aguardente composta, 3 quilos de "pikles" estragados, varios copos e "pazinhas" para sorvetes.

A essa altura, era tal a massa do povo que seguiu a caravana, aplaudindo as medidas das autoridades, que os guardas-civis de numeros 1050, 513, 1948 e 2783, quase todos de folga, prontificaram-se a auxiliar os trabalhos num gesto simpatico, digno de elogios.

No BAR E CAFE' AVENIDA, à avenida São João, 628, os "comandos" verificaram que a cozinha, não obstante estar com bom asseio, é das mais irregulares quanto à altura, dimensões, cubagem, etc.. Por certo será interditada. O porão, em desordem, é umido, sem luz e ventilação, servindo de vestiario e deposito. Intimado a reformas, o mesmo se dando com o "W. C.", que é irregular e sujo.

O esterilizador marcou 75 graus de temperatura, sendo a firma multada em mil e vinte cruzeiros.

Em seguida, foi vistoriada a PANIFICADORA CINELANDIA, sobre a qual já nos referimos.

Assim, o dr. Orlando Vairo e seus auxiliares e companheiros, tiveram mais uma brilhante jornada na luta contra os inescrupulosos e envenenadores, colhendo esplendidos resultados.

O SEGUNDO "COMANDO"

O segundo "comando" foi chefiado pelo dr. Pedro de Souza Campos, tendo como fiscais Angelo José Luchesi e Benedito Teixeira Cruz, fazendo vistorias em varios estabelecimentos, por denuncias.

INTERDITADA UMA FABRICA DE BISCOITOS

Das visitas feitas por esse segundo "comando" registramos as seguintes:

FABRICA DE BISCOITOS ARAKAN, à rua Frei Gaspar, 431, cuja manipulação é por metodos e aparelhamento primitivos, completamente irregulares, faltando instalações adequadas, etc. Alem disso, é uma das fabricas mais sujas que existem em São Paulo. Foi intimada para completa limpeza e reformas gerais.

PANIFICADORA MARAJA' VOLTA AO CARTAZ

A PANIFICADORA MARAJA', à rua Cardoso de Almeida, 1.225, já visitada pelos "comandos", acusava ainda graves irregularidades. Foram inutilizados: uma saca e meia de farinha de centeio bichada, 2 sacos de pão velho, 1 lata de doces azedos e velhos e 5 latas de biscoitos, com pão velho, muito bem guardadas para... os animais e não para reaproveitamento — disse o proprietario. Aliás, este cidadão, sempre que sua casa é vistoriada, mostra-se rebelde, e aspero.

PADARIA AMERICANA, à rua Cardoso de Almeida, 116, de Lopes & Gregorio, visitada já pela quarta ou quinta vez pelos "comandos", quase todas por denuncias. Alguem deve ter "tomado assinatura" contra essa casa, que já conhecemos bem. Nas instalações internas apresenta-se em bom estado, com mesas importadas dos Estados Unidos, de aço inoxidavel, ao preço de 12 mil cruzeiros cada, maquinas, tambem importadas, etc. E' estranho isso. Aliás, sobre essa panificadora ha uma historia que deverá ser bem contada, já que, ao que nos parece, foi vitima de extorsão por parte de um funcionario. Provavelmente, isso é que tem motivado tais denuncias.

## VISITOU A ASSEMBLÉIA O VICE-GOVERNADOR

(Conclusão da ultima página)

do partido. Escolhemos o dia 17 de julho porque nessa data foi lançada a candidatura do presidente Dutra à presidencia da Republica.

Com a alteração que se vai introduzir nos estatutos partidarios, consequentemente desapareceram todos os "esquemas" até então sugeridos para a reestruturação do diretorio e C.E. estadual do P.S.D. Vamos, depois, verificar quais as alterações que temos que fazer aqui, obedecidas as determinações do orgão nacional e assentar, em definitivo, nossa ação partidaria."

A outra pergunta, acentuou o sr. Novell Junior: — "Quanto aos transfugas do Partido, aqueles que abandonaram a legenda que os elevou aos parlamentos estaduais e nacional, cabe à Comissão Executiva Nacional resolver. Esse orgão é que deliberará a respeito, naturalmente depois de debatidas e assentadas as sugestões que lhes forem feitas".

SOU PRESIDENCIALISTA

Redarguindo a uma interpelação, de outro jornalista, quanto ao surto parlamentarista que se nota em algumas correntes politicas, esclareceu o vice-governador: — "Sou presidencialista, pois ainda não me convenci das vantagens que nos possa oferecer o regime parlamentarista. A questão, por sinal, é muito interessante e deve ser debatida e discutida amplamente, para o esclarecimento de todos".

NENHUM ACORDO

Perguntou o reporter ao sr. Novell Junior se, em face dos recentes e insistentes apelos feitos pelo governador, em suas palestras "quinta-ferinas", para um congraçamento de todos os partidos em torno do governo, havia qualquer possibilidade do P. S. D. vir a apoiar o situacionismo. A resposta do sr. Novell Junior foi firme e dita com muita convicção: — "Não. Não vejo". Perguntado se queria detalhar sua resposta, declarou, novamente: — "Não. Você tire suas conclusões".

SITUAÇÃO ECONOMICA DE SÃO PAULO

Depois de esclarecer que não foi convidado para o lugar de diretor da Caixa Economica Federal, lugar que não aceitaria, embora muito honroso, porque hoje exerce uma função que lhe foi delegada pelo povo, passa o sr. Novell Junior a tratar da situação economica de São Paulo, dizendo: — "Sei que foi entregue ao presidente da Republica um relatorio organizado pelo ministro da Fazenda, no qual é acentuado ser muito séria a situação economica de São Paulo. Não conheço detalhes, mas aqueles que conhecem ficaram muito impressionados.

Meu desejo é que não fosse má a situação financeira de meu Estado, mas, a verdade é que estamos diante de uma situação de fato, mostrada por quem dispunha de elementos para tanto. Tenho procurado junto do Ministerio da Fazenda, e disso são testemunhas o sr. Wallace Simonsen e outras personalidades do mundo economico bandeirante, encontrar as soluções condizentes com as nossas necessidades, tudo fazendo para que nosso Estado possa superar suas dificuldades economicas. Nesse sentido têm havido reuniões no Ministerio da Fazenda, quando então o problema é amplamente debatido.

Em meu exilio, como disse um jornal, tenho procurado servir São Paulo. Ausente de São Paulo isso não impediu que eu estivesse sempre presente em todos os problemas paulistas, naturalmente dentro do ambito de ação que me cabe".

ALIANÇA DA OPOSIÇÃO

Interrogado quanto à estruturação definitiva das forças parlamentares e partidarias, formadas pelo P. R., P. S. D., U. D. N., P. T. B. e P. R. P., respondeu o sr. Novell Junior: — "Acho que essa aliança não póde deixar de ser definitiva, pois quando se formou sempre teve em mira trabalhar pelo bem de São Paulo, embora numa oposição construtiva. Não é só no situacionismo que se trabalha pelo bem do Estado. A oposição é uma necessidade em todos os governos. O proprio general Dutra chamou as forças oposicionistas para trabalhar com ele, sem que elas perdessem aquilo que as caraterisava. Aí está o exemplo".

OCORRENCIAS POLICIAIS

## O trem apanhou o onibus ferindo cinco passageiros

### Três vitimas foram hospitalizadas em estado grave — Não foi apurada ainda a quem cabe a responsabilidade do desastre — Três pessoas feridas numa explosão — Tragica morte de um operario

Na passagem de nivel da Estrada de Ferro Sorocabana, linha Cantareira, existente no cruzamento das ruas Alfredo Pujol e Conego Manuel Vaz, proximo a um quartel do Exercito, na manhã de ontem, verificou-se grave desastre. Cinco pessoas ficaram feridas no acidente, sendo três gravemente. O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Policia Central, que imediatamente rumou para aquele ponto, onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção dos feridos para o posto de curativos da Assistencia, e das testemunhas para o cartorio daquela repartição, onde foram ouvidas no inquerito aberto em torno do fato.

Segundo informações prestadas, apurou-se que por volta das 10,30 horas de ontem, seguia pela rua Alfredo Pujol, com destino ao arrabalde, o onibus de chapa 8-10-04, da linha San'Ana, dirigido pelo motorista João Pinto Barbosa. Quando o coletivo atingia o cruzamento acima citado, surgiu da rua Conego Manuel Vaz, um trem puxado pela locomotiva de numero 17, dirigida pelo maquinista Pompilho Francisco dos Santos, que ali realizava manobra. Como a distancia entre o coletivo e o trem fosse pequena, o maquista não teve tempo para freiar a locomotiva, indo a mesma chocar-se com a parte traseira do onibus. Alguns passageiros percebendo o desastre, procuraram saltar do coletivo, cinco dos quais ficaram feridos.

As vitimas são: Pedro Ferreira, de 40 anos, solteiro, domiciliado à rua Maria Curupaiti, 926; Manuel Vieira, de 28 anos, residente à rua Pai Matias 76; Nadir Felix Prado, de 17 anos, solteira, moradora à travessa Maria Curupaiti, 16; Maria Aparecida Castelani, 15 anos, solteira, com domicilio à rua Maria Curupaiti, 4, e Xavier Martins Molina, de 37 anos, casado, que mora à rua B., 145, no Parque Perruche. Todos receberam no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos, tendo Manuel Vieira, Pedro Ferreira e Nadir Felix Prado sido hospitalizados, em virtude da gravidade de seus ferimentos.

Quanto à responsabilidade do desastre, existem contradições nos depoimentos das testemunhas. Algumas afirmam que se deve a um descuido do guarda-cancela Antonio Meireles, que teria dado o sinal de perigo depois que o coletivo já havia avançado sobre o leito da ferrovia, enquanto outras dizem que o sinal foi dado a tempo, não tendo o motorista João Pinto Barbosa, obedecido.

O inquerito prosseguirá pela Delegacia de Acidentes no Trafego, onde será apurado o verdadeiro responsavel pelo desastre.

MORTO NUM CHOQUE DE VEICULOS

O motorista Joaquim Oliveira da Silva, empregado da C.M.T.C., dirigia na manhã de domingo, o onibus da linha "Fabrica", de numero de ordem, 20. Ao chegar na esquina da rua Silva Bueno com a rua Labatut, estacionou o coletivo a fim de abastece-lo de oleo. No momento que procurava movimentar o carro, não notou que no mesmo sentido vinha o bonde 541, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro de chapa 1.577. Verificou-se, então, entre os dois coletivos violenta colisão. O condutor do bonde Rubens Carsela, de 28 anos, residente à rua França Pinto, 1.096, que se encontrava no estribo, ficou prensado entre os dois carros, sofrendo, em consequencia, gravissimos ferimentos. A vitima foi removida diretamente para a Beneficencia Portuguesa, onde, não resistindo às lesões que recebera, veio a falecer. Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio da Araça, a fim de ser autopsiado.

FERIDO A TIRO

Na madrugada de ontem, no interior de um bar no Parque Perruche, varios individuos bastante alcoolizados, procuravam promover disturbios. O marido da proprietaria do estabelecimento, Luiz Bernardo dos Santos, tentou afastar os desordeiros, o que deu origem a um conflito, tendo sido feitos dois disparos, um dos quais atingiu Valdemar Firminiano, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua da Coroa, 147, que ficou gravemente ferido. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, que determinou a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas, e dos indiciados para o cartorio da Central, onde foram ouvidos no inquerito aberto em torno da ocorrencia. Naquela repartição foram ouvidos José da Silva Claro e Antonio Penteado, que atribuem os disparos ao marido e à proprietaria do bar, o que foi negado por estes.

Diante das divergencias existentes nos depoimentos das testemunhas, a autoridade de plantão da Central resolveu entregar o caso à Delegacia de Segurança Pessoal.

TRAGICA MORTE DE UM OPERARIO

O operario José Genesio de Sousa, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Borba Gato, às 8,45 horas de ontem, quando trabalhava no quarto andar do edificio do Banco do Brasil, em construção à rua Libero Badaró, foi prensado pelo elevador de materiais, ficando gravemente ferido. Momentos depois do acidente, o operario falecia no proprio local, antes de ter recebido qualquer socorro medico. A autoridade de plantão na Policia Central, ciente do ocorrido, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para as formalidades legais.

O LADRÃO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

Vicente Paulino da Costa é socio da farmacia instalada no predio n. 400 da rua Turiassu'. Por volta das 19 horas de ontem, um desconhecido entrou no estabelecimento e pedindo uma caixa de "Cibalena", deu, para ser cobrado, uma cedula de quinhentos cruzeiros. Ao receber o troco achou exorbitante o preço e assim, pediu a devolução da nota que dera. O farmaceutico atendeu, mas ao guardar o troco, notou faltarem duzentos cruzeiros. Correu à porta a fim de pegar o malandro, notando, então, que este passava o dinheiro para outro, mais tarde identificado como sendo José Benedito Correa de Azevedo Marques.

Deu o alarme, com ele provocando a fuga de José Benedito, o qual saltou um muro existente nas imediações. Mas foi infeliz e caindo ao solo, sofreu ferimentos. Socorrido por uma ambulancia, o malandro depois de passar pelo posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas. Foi instaurado inquerito a respeito da ocorrencia.

## CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

1.o DE JUNHO

A Igreja Católica comemora hoje São Fortunato, sacerdote, o Bem-aventurado Afonso Navarrete e cento e quatro companheiros, todos religiosos da Ordem Dominicana, martirizados no Japão; São Juventino, São Reveriano e seus dez companheiros; São Paulo, São Pamplio e seus nove companheiros; São Valente, São Terpéso; Santo Ischarion, São Firmo, São Felinto, São Graciniano, São Proculo, São Secundo, cinco soldados egipcios, martires.

S. Giacomo, dominicano veneziano, que morreu em 1314, e é o padroeiro da cidade de Furli; S. Felino e S. Graciano, soldados de uma legião romana martirizados em Perigia, no seculo terceiro e venerados em Milão; e S. Crescentino, martirizado na mesma perseguição do terceiro seculo de que é hoje padroeiro da cidade de Urbino.

MONSENHOR PAULO ROLIM LOUREIRO, ELEITO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DO EM. SR. CARDEAL ARCEBISPO

"De ordem do exmo. sr. bispo auxiliar d. Antonio M. Alves de Siqueira, comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado, a auspiciosa noticia da recente nomeação de mons. Paulo Rolim Loureiro para bispo auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo.

Dentro da oitava de "Corpus Christi", em meio às meditações sobre as delicadezas do amor eucaristico a derramar-se cada vez mais generosa sobre os cristãos que vivem liturgicamente a vida da Igreja, chega-nos do Vaticano a nomeação de mais um bispo auxiliar para São Paulo, desta vez recaindo na pessoa por todos os titulos admirada, do mons. Paulo Rolim Loureiro, um dos jovens valores do clero paulopolitano e que muito se tem distinguido nos cargos de responsabilidade que de ha muito vem desempenhando na arquidiocese.

Monsenhor Loureiro nasceu em Sorocaba, neste Estado, aos 10 de agosto de 1908. Foram seus pais Josino Loureiro de Almeida e d. Maria Augusta Rolim Loureiro. Iniciou os seus primeiros estudos em Sorocaba, continuando-os depois em Florianopolis na escola "São José", dirigida pelo rev. pe. Luiz Schuller S.J., onde se lhe mais acentuou a vocação sacerdotal. Em 1922, então novamente nesta capital, concluiu-os no Grupo Escolar do Carmo. Em 1923, entrou para o Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, onde cursou humanidades. Em março de 1924, ingressou no Seminario Provincial de São Paulo, terminando o seu curso superior no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Aos 15 de agosto de 1934, na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, recebeu o sagrado presbiterato das mãos de d. Duarte Leopoldo e Silva, de saudosa memoria. Em 1935, recebeu a sua primeira nomeação para vigario cooperador de Jundiaí, tendo no mesmo ano sido nomeado vigario cooperador de São João Batista, e logo após secretario particular de s. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, então bispo auxiliar de São Paulo, que o confirmou nesse mesmo cargo após a sua nomeação para segundo arcebispo de São Paulo. Aos 18 de novembro de 1939, foi chamado para ocupar o cargo de chanceler do arcebispado. Nesse novo posto mons. Loureiro ampliou os trabalhos da chancelaria, procurando coloca-la à altura do sempre crescente movimento da arquidiocese. Nesse mesmo mês e ano foi nomeado conego honorario do Colendo Cabido Metropolitano, e em fevereiro de 1940, conego catedratico. Por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, exerceu a presidencia da comissão de recepção ao exmo. sr. Legado Pontificio, d. Bento Aloisio Masella, então nuncio apostolico no Brasil. Em memoria do saudoso d. José Gaspar, publicou uma coletanea de reminiscencias "In Memoriam", como homenagem postuma àquela grande figura do episcopado nacional.

Em novembro de 1944, com a transferencia de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota para a arquidiocese de São Paulo, foi confirmado no cargo de chanceler. Em novembro de 1946, foi nomeado membro do Conselho de Administração e Finanças da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo. Aos 6 de abril de 1947, seguiu viagem para a Europa, onde fez estudos sobre organizações de Curias em Roma, Milão e Paris, e sobre a propaganda e formação da opinião publica na Universidade de Milão e faculdades catolicas de Lyon.

Visitou nessa ocasião os celebres santuarios e igrejas da Cidade Eterna, e esteve tambem em Lourdes, Ars, Parav le Monial, Lisieux, Mont Martre, Pompeia e outras. Em agosto desse mesmo ano foi nomeado diretor geral da Associação dos Amigos da Pontificia Universidade de S. Paulo. A convite do seu digno presidente, passou a ser membro do Conselho Consultivo do Serviço Social do Comercio (SESC).

Em todos esses cargos sempre trabalhou indefesso e denodadamente para bem e melhor servir ao seu unico ideal: o apostolado sacerdotal.

Durante a ultima guerra, quando mais acentuada era a separação e menos possivel a comunicação entre as familias europeias aqui domiciliadas e os seus parentes colhidos na Europa pela guerra, revelou-se o verdadeiro amigo e protetor dos necessitados — "Praestans Parvulis". Desdobrou-se então em atividades, conseguindo, através da correspondencia estrangeira, mantida pela nunciatura apostolica, levar a muitos corações aflitos a saudade de um parente longinquo e a certeza de que ainda vivia. Em reconhecimento por esses serviços prestados, a Santa Sé o nomeou monsenhor camareiro de S. Santidade o Papa.

Por ocasião de sua estadia na Europa, o Santo Padre Pio XII, confirmando tanta dedicação prestada à causa de Deus e da Igreja, o agraciou com a comenda de "Pro Ecclesia et Pontifici".

Foi no cargo de chanceler do arcebispado, que vinha ocupando desde 1939, que recebeu a nomeação para bispo titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo.

Recomendamos, pois, a todos os revs. sacerdotes e fieis que elevem preces a Deus Nosso Senhor, em favor do novo eleito, a fim de que prossiga na senda abençoada do seu apostolado, para bem da Igreja no Brasil e em São Paulo".

## Excluidos do regime de licença prévia

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto excluindo o regime de licença previa, para as importações de livros, jornais, revistas e publicações similares de natureza tecnica, cientifica, didatica ou literaria.

## O ministro da Guerra irá a Juiz de Fora

RIO, 31 (Asapress) — O ministro da Guerra irá na proxima quinta-feira, a Juiz de Fóra, a fim de inspecionar as tropas da 4.a R.M. e estabelecimentos de Material Belico subordinados à mesma região.

## Aprovada a mistura

(Conclusão da ultima página).

de cada produto, o que foi aprovado, depois de varios debates.

Foram tomadas, depois, as seguintes decisões:

Fixar o custo da industrialização do oleo misto em Cr$ 550,00 por tonelada; liberação do racionamento do oleo comestivel dentro de dois meses, pois com a adoção da mistura haverá oleo em quantidade suficiente para o abastecimento normal da população; tomar por base para o calculo do preço da mistura o custo de Cr$ 12,50 por quilo de oleo de amendoin a granel; fixação das porcentagens de oleo nas latas que serão postas à venda, dispositivo esse existente na legislação sobre generos alimenticios.

Quando nos retiramos faltava ser votada apenas a questão de existencia ou não de controle da exportação do excedente de oleo comestivel.

Conforme ficou deliberado, o preço do oleo de amendoin puro continuou livre no mercado.

## Truman elegerá hoje

(Conclusão da 1.a página).

já possa ser delineada a tendencia com relação ao candidato.

ANTI-COMUNISTAS

Os três principais candidatos presidenciais são abertamente anti-comunistas e estão inclinados a emprestarem todo seu apoio ao "Plano Marshall".

E' de opinião aqui que o candidato governamental, Prio Nunez, adquiriu uma certa vantagem ao firmar uma aliança, a qual apoia-lo-á com cerca de um milhão e setenta e três mil quatrocentos e cincoenta votantes .... (1.073.450) de um total de 2 milhões e 476 mil, 646 eleitores inscritos.

A vitoria nas eleições presidenciais será obtida em Cuba pelo candidato que conseguir obter maior numero de votos eleitorais das provincias. Cada provincia possui tantos votos eleitorais como é o numero de senadores e representantes que possui no Congresso. Esses votos se acumulam a favor do candidato que obtiver o maior numero de votos populares em cada provincia. Para triunfar, cada candidato deve primeiro, ganhar as eleições em duas provincias "grandes e uma pequena". As provincias consideradas como "grandes" (por numero de votos eleitorais) são Havana, Las Villas e Oriente. As provincias pequenas são Pinar Del Rio, Matanzas e Camaguey.

## Destituida por uma avalanche

(Conclusão da 1.a página).

às autoridades de Vanport, Oregon, expressando "às familias das vitimas da inundação do rio Columbia, sua mais profunda simpatia" — segundo um comunicado distribuido esta tarde pela Casa Verde.

TREZENTOS MORTOS, NO MINIMO

PORTLAND (Oregon), 31 (R.) — Acredita-se que pelo menos 300 cadaveres estejam sepultados sob os escombros que se encontram debaixo de uma camada de agua de oito metros de altura, na cidade de Vanport, inteiramente arrazada por uma avalanche d'agua, com a ruptura do dique do rio Columbia.

Numerosas embarcações percorrem agora a superficie do lago sob o qual se encontra Vanport.

Até o momento, nenhum cadaver pode ser recolhido, segundo declarou o assistente do chefe de policia, sr. Karl Shoemaker, que acrescentou:

"Não se pode, em absoluto, calcular o numero de mortos. Não ha possibilidade alguma de se fazer o calculo. O numero de desaparecidos é enorme. A cidade está destruida. Centenas de pessoas, homens e mulheres, gritam histericamente, pedindo parentes desaparecidos, adultos e crianças".

O vice-chefe de policia, Martin Platt, declarou:

"Teremos de encontrar os cadaveres, mas não posso calcular seu numero. Nada poderemos fazer, contudo, enquanto as aguas do rio não baixarem e isso levará semanas".

Os diques do rio Columbia, situados acima da cidade de Vanport, cederam ontem à pressão das aguas. No entanto, domingo ultimo, pela manhã, a população de Vanport fôra notificada de que tudo estava em ordem.

As autoridades distribuiram no domingo um comunicado impresso em panfleto, dizendo que nenhum perigo era esperado e que as sereias dariam qualquer advertencia necessaria.

As turmas de salvamento em Vanport foram esta tarde advertidas de que existe perigo de nova avalanche de agua.

## NECROLOGIA

[illegible] Alfredo Martins [illegible] Caixa Economica [illegible] de São Paulo [illegible] Martins [illegible] casado com d. Maria [illegible] Rocha Martins, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: — Benedito Carlos Rocha Martins, casado com d. Maria Martins; Gustavo, Valdemar e Conrado. Eram seus irmãos, o sr. Pedro de Alcantara Martins, casado com d. Adi Marmo Martins, e d. Maria Martins Jordão, casada com o sr. Carlos Augusto de Souza Jordão. Deixa dois netos.

Alfredo Martins

Muito relacionado e largamente estimado na sociedade paulistana, militou na imprensa desta capital, tendo trabalhado nesta folha cerca de 17 anos.

Na Caixa Economica Federal de São Paulo ingressou em 1.o de junho de 1914, na carreira de escriturario, distinguindo-se desde logo pela sua capacidade e aplicação, sendo nomeado secretario geral do Conselho Administrativo em 1.o de dezembro de 1928, cargo que exerceu com zelo e brilho até 15 de dezembro de 1933. Nessa data foi comissionado como gerente da Agencia de Santos, onde permaneceu durante 7 anos, cercado de prestigio por parte do Conselho Administrativo. Vago o cargo de chefe do departamento da Gerencia, na administração central, foi o sr. Alfredo Martins convidado para ocupá-lo em 28 de maio de 1940 e no qual, até agora, veio prestando assinalados serviços, pela sua competencia, honestidade e dedicação ao estabelecimento a que serviu durante 35 anos.

As portas do edificio da Caixa Economica Federal de São Paulo foram semi-cerradas e os membros do Conselho Administrativo resolveram, incorporados, comparecer ao enterro, prestando, assim, homenagem ao companheiro desaparecido.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, do necroterio do Sanatório Esperança, para o cemitério São Paulo.

AMADEU BIANCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Amadeu Bianco, casado com d. Carmela Bianco. Deixa os filhos — Leopolda, casada com o sr. Pantaleo Orichio; Carmela, casada com o sr. Valdemar Seixas; Elisa, casada com o sr. Vicente Romano; Amadeu, casado com d. Carmela Bianco; Fernando, casado com d. Conceição Bianco; Josefina, casada com o sr. Alessio Lourero; Lourenço e Consiglia Bianco.

O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

JOÃO ANTUNES DA CRUZ FILHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. João Antunes da Cruz Filho, filho do sr. João Antunes da Cruz e de d. Alzira Fernandes da Cruz. Deixa os irmãos — Jaime, Rute, Rubens e Arivaldo da Cruz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. FORTUNATA CORSARIO PIDONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Fortunata Corsario Pidone, casada com o sr. Graciano Pidone. Deixa uma filha — Maria Teresa P. Pedace, casada com o sr. Francisco Pedace Junior. Deixa um enteado — Santo Pidone, casado com d. Emilia Henriqueta Pidone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. CONCHETA CAPRIO SCAVONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Concheta Caprio Scavone, viuva do sr. Salvador Scavone. Deixa os filhos — José, casado com d. Madalena Scavone; Geraldo, viuvo de d. Maria Scavone; Antonio, casado com d. Maria Scavone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOÃO FERNANDES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade o sr. João Fernandes, casado cmo d. Evangelina Barreto Fernandes. Deixa os filhos — Artur, Abilio, Adelina, Americo, Antonio, Aristides, Arlindo, Dirce e Alcides Fernandes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. MARIA ROSA PRETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade d. Maria Rosa Preti, casada com o sr. Inacio Preti. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

D. HERTA KIDOLFAS ARMONAS — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Herta Kidolfas Armonas, filha do sr. Paulo Armonas e de d. Agata Francisca K. Armonas.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

SALOME' DE MOURA CAMPOS FERRAZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Salomé de Moura Campos Ferraz, casada com o sr. José Ferraz de Arruda. Deixa os filhos — Geni Ferraz de Arruda, casada com o dr. Bento Ferraz de A. Pinto; Adelina Ferraz de Arruda, viuva do dr. Luiz Novaes; José Ferraz de Arruda Junior, casado com d. Cecilia Moulin Ferraz; Olga Ferraz Araujo, casada com o sr. Raul Araujo; Irene Ferraz Nogueira, casada com o sr. Joaquim de Sousa Nogueira Junior; Luiz Gonzaga Ferraz, casado com d. Maria de Lourdes Vieira F. Ferraz; Luiza Ferraz Godoi, casada com o sr. Eliseu de Castro Godoi; Benedito Ferraz de Arruda, casado com d. Eulinia do Amaral Sampaio Ferraz; Zuleica de Abreu Ferraz Noronha, casada com o sr. Edvino de Andrade Noronha; Silvia Ferraz de Arruda e Maria da Conceição Ferraz de Arruda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ROSALIA MARTINS BOCCE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade d. Rosalia Martins Bocce, casada com o sr. Salvador Bocce. Deixa um filho — João Morales.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

MARINO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Marino da Silva, casado com d. Angelina Silva Autorino. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. ANA JOAQUINA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Ana Joaquina, viuva do sr. Antonio Joaquim Pedro. Deixa um filho — José Joaquim Pedro.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

D. FILOMENA PIERINA VOLPE TELINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Filomena Pierina Volpe Telini, casada com o sr. Aldo Domenico Telini. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Iracema Ferreira Telini; Virginia, Maria, Ofelia, Zulmira e Luzia. Deixa um irmão — João Volpe, casado com d. Maria Volpi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 3083, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSUE' CARDENUTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Josué Cardenuto, viuvo de d. Rosina Farina Cardenuto. Deixa os filhos — Rafaela, viuva do sr. Americo da Silva; Maria, casada com o sr. Domingos Guaseli e Pascoal Cardenuto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Catumbi, 292, para o cemitério do Braz.

ALONSO MUNHOZ RANEA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade o sr. Alonso Munhoz Ranéa, casado com d. Maria Castilho Munhoz. Deixa os filhos — Alonso, casado com d. Teresa Vaista Munhoz; Rafael, casado com d. Ana Nastar Munhoz; José Alonso, casado com d. Dolores Aguilar Munhoz; Maria, casada com o sr. Antonio Aguilar e João, casado com d. Luisa Stassia Munhoz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Carneiro Leão, 657, para o cemitério do Braz.

VITORIANO REIES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Vitoriano Reies, casado com d. Filomena De Leo Reies. Deixa os filhos — Heitor, casado com d. Isaura Reies; Branca, casada com o sr. Domingos Gandra; Madalena, casada com o sr. Olavo Ferreira; Luiz, Delmiro, Daniel e Vitoriano Reies.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Olimpio Portugal 105, para o cemitério do Araçá.

[illegible]

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua [illegible] para o cemitério do Braz.

MINERVINO MARCHELLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Minervino Marchelli, filho do sr. João Marchelli e de d. Santa Bulera Marchelli, já falecidos. Deixa os irmãos — [illegible], Antonio, Ermelinda, Emilia, José, Gerardo e Dicembre.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Prudente, 118, para o cemitério de Vila Mariana.

ARMANDO DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, o sr. Armando dos Santos, filho do sr. Benedito dos Santos e de d. Inês dos Santos. Deixa os irmãos — Ana Dora, casada com o sr. Rodomonte Sardili e Americo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Agua Branca, 364, para o cemitério do Araçá.

JOSE' SOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. José Sola, filho do sr. Felix Sola e de d. Gracia Sola. Deixa os irmãos — Antonio, Geraldo, Felix Aparecido, Garcia, Sebastiana e Maria Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Eugenio de Freitas, 23, para o cemitério do Braz.

JOÃO JORGE AIVAZOGLOU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. João Jorge Aivazoglou, viuvo de d. Helena Aivazoglou. Deixa os filhos — Jorge, casado com d. Ercilia Aivazoglou; Elias, casado com d. Lucrecia Aivazoglou; Clariglia, casada com o sr. Paulo Palacio; José, casado com d. Aparecida Aivazoglou; Catarina, casada com o sr. José Girmazoglu; Simeão, casado com d. Maria Aivazoglou; Alexandrina e Constantina Aivazoglou.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Antonio de Barros, 436, para o cemitério do Braz.

D. ROSA SPEZANI CHIMENTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Rosa Spezani Chimenti, casada com o sr. Angelo Chimenti. Deixa os filhos — Luiz, Antonia, Joana, Helena, Francisco, Anunciato, Pedro, Anita, e Iracema.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Grauna, 14, para o cemitério São Paulo.

JOSE' MARTIM GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. José Martim Gonçalves, casado com d. Adriana Nievas Gonçalves. Deixa os filhos — José, Nicola, João, Lourenço, Mercedes e Adriana Gonçalves.

O enterro realizase hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 250, para o cemitério do Braz.

MARIO PISANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Mario Pisani, casado com d. Idalina Pisani. O extinto que era filho do sr. Salvador Pisani, já falecido, e de d. Amalia Pisani, deixa os filhos — Amalia, Libra, Salvador, João e Vilma. Deixa os irmãos — Olga, Henrique, Pascoal, Joana e Linda Pisani.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Anhaia, 1318, para o cemitério do Araçá.

D. LINA RAVACHE DE CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Lina Ravache de Camargo, casada com o sr. Virgilio de Camargo. Deixa os filhos — José, casado com d. Ligia Salgado de Camargo; Guilhermina de Camargo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Antonio Rolim Junior, 41 para o cemitério do Braz.

STEFANO QUINTO COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Stefano Quinto Costa, casado com d. Doralice Costa. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Emilia Costa; Eliza, casada com o sr. Antonio Gaeta; Margarida, viuva do sr. José Oliveira Santos e a enteada Maria Bernardina.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 950, para o cemitério de Santana.

GEORGE ASHMAN HODGE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o dr. George Ashman Hodge, casado com d. Maud Hoffay Hodge. Deixa os filhos — Edgard, casado com d. Geslin Robinson Hodge; Celeste, casada com o sr. Nicolau Demetrio Califat; James Stuart, casado com d. Sonia Bueno Hodge e Stanley.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

JANUARIO CAPRIGLIONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Januario Capriglione, viuvo de d. Conceição Define Capriglione. Deixa os filhos — Luiz Capriglione; dr. Hamleto Capriglione, Ofelia Capriglione Brito e Rolando Capriglione.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério São Paulo.

JOSE' SARVAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. José Sarvas, casado com d. Maria Sarvas. Deixa umo filho — Rodolfo Sarvas, casado com d. Antonia Tadoni Sarvas. Deixa ainda os irmãos — Estevam, casado com d. Maria Sarvas e Antonio, casado com d. Georgina Sarvas.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Quarta Parada.

D. MARIA MELE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Maria Mele, viuva do sr. José Mele. Deixa os filhos — Angela Mele Agozini, casada com o sr. Graciano Agozini e Francisco Isidoro Mele, casado com d. Dalia Dell'Aquilla. Deixa ainda os enteados — Ernesto Mele, casado com d. Josefina Mele e David Mele, casado com d. Gema Baucol Mele.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BRUNO DE LUCA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Bruno de Luca, filho do sr. Basilio de Luca, já falecido e de d. Geronima de Luca. Deixa viuva d. Palmira Galizi de Luca, e uma filha — Haidee de Luca.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Guilherme, 1, para o cemitério do Araçá.

JOSE' HELFSTEIN DA SILVA — Faleceu anteontem, em Santo Amaro, o sr. José Helfstein da Silva, deixando viuva d. Honorata Domingues Helfstein da Silva e mundo Alves de Senna; Leonor, Julia e os filhos — Silvana, casada com o sr. Rai- Marta, casada com o sr. Tost Augusto Riedel, e os irmãos — José P. Helfstein, João P. Helfstein e Adão P. Helfstein.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

D. LUIZA DE FREITAS VALE ARANHA — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, d. Luiza de Freitas Vale Aranha, viuva do cel. Euclides Egidio de Sousa Aranha. Eram seus filhos — Adalberto Aranha, já falecido, que foi casado com d. Araci Aranha; embaixador Osvaldo Aranha, casado com d. Vindinha Aranha; Eloá Aranha Maciel, viuva do dr. Aires Maciel; Cneu Aranha, casado com d. Marina Aranha; Ciro Aranha, casado com d. Nair Aranha; Luiz Aranha, casado com d. Heloisa Aranha; Luisila, já falecida, que foi casada com o dr. F. Varnieri; major Manuel Aranha, casado com d. Maria Luiza Aranha; Euclides Aranha, casado com d. Zenia Aranha; Lais, casada com o dr. Raul Taunnai e José Antonio Aranha, casado com d. Gladis Aranha. Deixa o irmão dr. Freitas Vale Martim.

ALVARO CARVALHO SARDENBERG — Faleceu sabado, nesta capital, o sr. Alvaro Carvalho Sardenberg, filho do sr. Antonio Carvalho Sardenberg e de d. Maria Candida Sardenberg, já falecidos. O extinto deixa um filho — Romualdo Carvalho Sardenberg, casado com d. Marina Buá Sardenberg; e os irmãos — Haraldo Miranda, casada com o sr. Mario Miranda; Elisa Sardenberg Van Haute, viuva do sr. Henrique Van Haute e Judith Sardenberg Silva, casada com o sr. Teodorico Silva.

## OS ARABES TERIAM ACEITO

(Conclusão da 1.a página).

bardeiros e caças bombardeiros contra as concentrações judaicas em Rehovot, causando grandes danos.

DESESPERADA A SITUAÇÃO DOS SEMITAS

CAIRO, 30 (U. P.) — Ao iniciar-se hoje a terceira semana da guerra na Palestina, o panorama militar é o seguinte: Exercitos regulares arabes, avançando por tres direções, iniciam as operações para cercar Tel Aviv. Em Jerusalem, os defensores judaicos, sem água, sem viveres, sem munições e sem esperanças de socorro combatem de costas para a parede. No norte da Palestina, forças regulares sirias e iraqueanas, apoiadas por elementos irregulares, fustigam as posições judaicas.

# NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## O COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 31 ("Correio") — Confirmando a noticia que transmitimos, ha dias, o vespertino "O Globo" informa que dentro de poucos dias seguirá para São Paulo o gen. Odilio Denis, a fim de assumir o comando da 2.a R. M., em substituição ao gen. Renato Paquet, que virá para o Rio, designado para outra função.

—:o:—

## LEVANTAMENTO DE "STOCKS" PARA A PARTICIPAÇÃO NO PLANO MARSHALL

RIO, 31 (ASAPRESS) — O governo brasileiro já está cuidando do levantamento de nossos estoques, a fim de atender os provaveis pedidos dentro do plano Marshall. Elementos responsaveis teriam sugerido ao governo a ida de um emissario a Washington, no sentido de acompanhar a situação e ir fornecendo às nossas autoridades informes seguros sobre as necessidades dos paises a serem beneficiados. O Brasil encontra-se disposto a aproveitar a grande oportunidade em obter dolares e armazena-lo para emprego futuro.

—:o:—

## A Noroeste alcançará Ponta Porã ainda este ano

### Construção de uma ponte provisoria sobre o rio Dourados

PONTA PORÃ, 31 (Asapress) — Depois de visitarem demoradamente a ponta dos trilhos da Noroeste do Brasil, distante dezoito quilometros de Capão Alto, e oitenta desta cidade, regressaram a Assunção os embaixadores brasileiro e americano srs. Barbosa Carneiro e Fl. teciel War..r, acompanhados do coronel engenheiro paraguaio Marcial Samaniego e de seus adidos militares. Os ilustres viajantes manif..taram sua ótima impressão sobre os trabalhos ali visitados, tendo o engenheiro encarregado da obra declarado que se o ritmo acelerado que atualmente se verifica, for mantido, Ponta Porã ouvirá o silvo das locomotivas em dezembro do corrente ano, devendo o rio Dourados ser atravessado por uma ponte provis..ria. Empresta-se grande importancia à visita dessas ilustres figuras, tendo tanto o embaixador brasileiro como o norte-americano regressado encantados com os campos e com o clima desta região. O diplomata americano declarou que Ponta Porã é uma belissima estação de repouso, tencionando mesmo vir a passar aqui suas ferias.

De outro lado, o povo desta cidade confia em que o diretor da Noroeste continue emprestando seu apoio para que o ramal alcance Ponta Porã ainda este ano, confirmando assim os propositos do engenheiro encarregado das obras. Nos meios locais ligados ao governo paraguaio, soube-se que o governo de Assunção atacará imediatamente o trecho Concepcion-Ponta Porã.

—:o:—

### O aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 31 (Asapress) — O relator, na Comissão de Finanças do projeto de aumento dos salarios, vai estudar demoradamente o assunto, informando-se que as tabelas do DASP passarão por grandes alterações. Os srs. Acurcio Torres e Prado Kelly vão coordenar as emendas no sentido de não prejudicar a marcha do projeto.

* * *

RIO, 31 (Asapress) — O aumento de vencimentos está sendo pleiteado tambem por funcionarios autarquicos e nesse sentido já ha um movimento dentro da Camara, para que o projeto de aumento seja extensivo àqueles funcionarios.

### Reforma dos militares comunistas

RIO, 31 (Asapress) — Dentro de 20 ou 30 dias, segundo declarou à imprensa o senador Ferreira de Sousa, será transformado em lei o projeto que trata da reforma dos militares comunistas.

### Congresso Mundial dos Combatentes

RIO, 31 (A. N.) — Promovido por iniciativa da União Francesa das Associações dos Ex-Combatentes", realizar-se-á em Paris em setembro proximo, o Congresso Mundial dos Combatentes. O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, devidamente convidado, comunicou o fato a todas as entidades nacionais, fazendo um apelo para que os nossos ex-combatentes se façam representar condignamente, honrando as nossas tradições de civismo.

### A propalada demissão do ministro do Trabalho

RIO, 31 (Asapress) — Tendo sido noticiado que o sr. Morvan Figueiredo havia pedido demissão, em vista de seu estado de saude, procuramos ouvir o titular do Trabalho. Não encontramos o secretario de Estado que, na ocasião tomava parte numa reunião no Itamarati. Falamos então com o sr. Figueira de Melo de seu gabinete, o qual nos declarou carecer de fundamento a referida informação, porquanto nunca foi tão satisfatoria a saude do ministro.

### Mensagem presidencial sobre a situação economica paulista

**RIO, 31 (Asapress) — Ao que se noticia, o presidente Dutra vai enviar ao Congresso importante mensagem sobre a situação economico-financeira de São Paulo. A mensagem será acompanhada de importante relatorio do ministro Correa e Castro.**

* * *

**RIO, 31 (Asapress) — Noticia um jornal que o brigadeiro Eduardo Gomes e o lider da UDN, sr. Prado Kelly, foram informados oficialmente da gravidade da situação economico-financeira de São Paulo e das medidas que pretende o governo tomar para evitar a crise da economia paulista.**

REUNIÃO DOS GRANDES BANQUEIROS

**RIO, 31 (Asapress) — O ministro Correa e Castro presidirá amanhã a reunião dos principais banqueiros do país, a fim de tratar de importantes assuntos financeiros, destacando-se o fornecimento do numerario aos bancos do país, porquanto, muitos ressentem-se disso.**

### Ameaçados de destruição os seringais da Fordlandia

RIO, 31 (Asapress) — Informam de Belem que as plantações de borracha da Fordlandia compreendendo mais de três milhões de seringueiras, estão ameaçadas de destruição, estando os 6.000 operarios que ali trabalham sem receber os seus vencimentos ha dois meses.

Os serviços estão entregues ao Ministerio da Agricultura, que não dispõe de recursos necessarios. A Fordlandia vale cem milhões de cruzeiros e foi adquirida pelo Brasil ao governo dos Estados Unidos apenas por cinco milhões.

### O novo presidente do Conselho das Caixas Economicas

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Cassio Tamborindegue acaba de ser escolhido para substituir o sr. Rodolfo Miranda, no cargo de presidente do Conselho Federal das Caixas Economicas.

# Aprovada em ultima discussão a lei que limita a majoração do imposto territorial rural

## Realizou ontem a Assembléia duas sessões — Protesto contra o secretario da Saude — Pela liberação dos bens dos suditos do "eixo" e financiamento da lavoura paulista pelo governo federal — Novas censuras a prisões arbitrarias da Ordem Politica e Social — O problema da energia eletrica em Tatuí

Duas sessões realizou ontem a Assembléia Legislativa: a primeira em carater ordinario, a segunda extraordinariamente, a fim de que o projeto de lei que limita a majoração do imposto territorial pudesse sofrer a terceira e ultima discussão.

**A 55.a sessão ordinaria deste ano teve inicio à hora regimental sob a presidencia do sr. Alvares Florence. O primeiro orador do expediente foi o sr. Castro Neves, que se referiu a irregularidades por ele observadas no leprocomio de Pirapitingui, durante visita que fez àquele asilo-colonia. Criticou o secretario da Saude por haver mandado cancelar o registro do Serviço de Assistencia Social, da Associação Paulista de Assistencia aos Doentes da Lepra. Atribui a esse fator a revolta dos doentes ali internados e defendeu a atuação de d. Conceição Santamaria, presidente da entidade atingida pelo cancelamento, classificando-a de benemerita dos hansenianos. Deplorou que a medida tivesse carater puramente politico e recebeu, em apartes, o apoio dos srs. Cassio Ciampolini, Auro Moura Andrade e Porfirio da Paz.**

**O segundo orador foi o sr. Osny Silveira, que não pôde terminar seu discurso, por ter-se esgotado a hora do expediente, havendo se inscrito para prosseguir em explicação pessoal.**

—:o:—

LIMITAÇÃO A' MAJORAÇÃO DE IMPOSTO TERRITORIAL

A ordem do dia constava de oito itens, sete dos quais com discussão encerrada e votação adiada da sessão de sabado ultimo, quando não houve numero para deliberações. Em primeiro lugar figurava, em 2.a discussão, o projeto de lei 138, do sr. Castelo Branco, que regulamenta o imposto territorial rural, com substitutivo e emenda, tendo sido aprovado o substitutivo do sr. Castro Neves.

Foi tambem aprovado o projeto de resolução n. 5, da Mesa da Assembléia, criando a Comissão Especial de Leis Complementares. O padre João Batista de Carvalho apresentou e viu aprovada uma emenda assim redigida:

"Ficam excluidos da apreciação da Comissão ora criada, os substitutivos ao projeto de lei ns. 9, 12 e 14, os quais já se encontram preparados para serem votados, em segunda discussão, o que será feito dentro de 10 dias". Essa emenda tinha a seguinte justificação: "Estando o substitutivo preparado, já constando verba no orçamento do corrente exercicio para a cobertura das decorrentes despesas, não se justifica a volta à comissão, ora criada, para novos estudos".

A ser posto em votação o projeto do sr. Juvenal Sayon, que cria a Comissão Transitoria do Trigo, subordinada à Secretaria do Trabalho, o sr. Silvio Pereira reclamou a ausencia, na pauta, de um substitutivo de sua autoria, para cuja discussão pediu adiamento. O sr. Juvenal Sayon observou que a discussão da materia fôra encerrada já varios dias antes e era inoportuna a apresentação de substitutivo. Resolvendo a questão de ordem assim suscitada, o presidente informou que de fato, o substitutivo dera entrada no prazo regimental, mas consultava a Casa sobre o requerimento do sr. Silvio Pereira, tendo o plenario aprovado o pedido de adiamento.

**O sr. Juvenal Sayon voltou à tribuna para lançar um protesto pela protelação do seu projeto, que não pôde ser aprovado na sessão de ontem. Em resposta, o presidente rejeitou o protesto e cassou-lhe a palavra, por não se tratar de uma questão de ordem, unico caso em que, na circunstancia, lhe seria dado falar.**

FALTA DE NUMERO

Foi aprovado em seguida a indicação 43 do sr. Romeiro Pereira, solicitando providencias ao Executivo, no sentido de ser determinado à Reitoria da Universidade de S. Paulo o sobre estabelecimento da cobrança da taxa efetuada pela Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras. Aprovado que foi o projeto 36, do sr. Lino de Matos, estabelecendo normas para provimento de incendios nas cidades do interior, foi pedida verificação. Esta acusou a contagem de 34 votos favoraveis e 3 contrarios, tendo o presidente dado o seu voto para perfazer o numero legal de votos totais minimos, que é de 38.

Posta em votação e aprovada a resolução 4, que autoriza a Mesa a assinar os autografos da Constituição depois de eliminados os dispositivos julgados inconstitucionais, a verificação acusou 22 votos favoraveis, não havendo, pois, numero.

O presidente anunciou estar esgotada a ordem do dia.

VISITA DO VICE-GOVERNADOR

Não havendo oradores inscritos para falar em explicação pessoal, foi encerrada a sessão 16,40 e convocada outra para as 17 horas, em carater extraordinario, constando na ordem do dia a terceira discussão e votação do projeto de lei 138, aprovado na sessão ordinaria. Ao mesmo tempo, a Mesa informou achar-se na Casa o vice-governador do Estado, sr. Novelli Junior, que receberia a visita dos deputados que desejassem cumprimenta-lo, no Gabinete da Presidencia.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Eram 17,40 quando o sr. Castro Tibiriçá na presidencia deu por iniciados os trabalhos, com a leitura e aprovação da ata anterior.

Não havendo orador na hora do expediente, foi esta encerrada e passou-se à ordem do dia, constante de um unico item: terceira discussão do projeto de lei 138.

O sr. Castelo Branco foi o primeiro a usar da palavra sobre o assunto, como autor do projeto. Congratulou-se com a solução encontrada, a fim de "limitar o proceder extorsivo que vinha sendo condenado pela lavoura de todo o Estado: o ato do fisco era ilegal. Procedia-se à reavaliação sem nenhum criterio e contrariando-se de frente dispositivos legais e constitucionais" — disse o orador, que se alongou sobre varios aspectos do tema.

Ainda falaram os srs. Juvenal Sayon e Valentim Amaral, este numa alocução de três minutos, em que descreveu a situação angustiosa reinante em Piracicaba, onde, pelas condições atmosfericas e pelas pragas, a lavoura se acha arruinada, estando com suas culturas de algodão, frutas e cana em decadencia.

As 18,20 era encerrada a discussão e posta em votação, foi a materia aprovada, salvo as emendas. Sobre a Mesa havia dois pedidos de preferencia, um do sr. Moura Andrade, que foi recusado pelo plenario, e outra do sr. Castro Neves, que foi aprovado, para a votação de emenda.

Foi ainda aprovada uma emenda aditiva do sr. Castelo Branco, com o que a lei ficou assim redigida:

LEI 138

**Art. 1.o — O Imposto Territorial, no exercicio de 1948, será arrecadado em duas prestações, iguais, nos mêses de agosto e novembro, observados os descontos previstos em lei.**

**Art. 2.o — Os valores tributaveis, arbitrados pela Fazenda do Estado, para o corrente exercicio, continuarão sendo revistos pela comissão mista constituida para esse fim especial, por funcionarios da Fazenda e representantes das associações agricolas, assegurada a paridade da representação, sob a presidencia de um dos representantes daquelas associações.**

**Parag. Unico — Os membros da comissão prevista neste artigo poderão convocar, para os debates, representantes municipais ou regionais da lavoura como seus assessores tecnicos.**

**Art. 3.o — As reduções de ordem geral, quando determinadas pela comissão mista referida no art. 2.o, serão observadas desde a arrecadação da primeira prestação de pagamento de imposto.**

**Art. 4.o — Em qualquer caso, no presente exercicio, os valores tributaveis não poderão ser fixados em quantias que excedam de 100 por cento aos de que vigoraram no exercicio de 1947.**

**Parag. Unico — Se até à epoca de pagamento da primeira prestação do imposto não houver sido fixada a nova base para o lançamento, o contribuinte pagará aquela prestação de acôrdo com o lançamento de 1947, recolhendo com a segunda prestação a diferença porventura devida, em virtude da revisão efetuada."**

O sr. Oliveira Costa requereu dispensa de redação final, para que o projeto suba imediatamente à sanção do governador.

A's 18,30, não havendo mais materia de ordem do dia, passou-se à explicação pessoal, tendo o sr. Osny Silveira prosseguido no seu discurso interrompido na hora do expediente da primeira sessão do dia, sobre arbitrariedades da policia.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

O penultimo orador do dia foi o sr. Oliveira Matias, que, depois de uma alocução do sr. Alfredo Farhat sobre inativos e de protestos pelo não cumprimento do artigo 5.o do Ato das Disposições Transitorias da Carta de 9 de Julho, veiu à tribuna para defender um requerimento em que manifesta a satisfação da Assembléia caso seja aprovado com urgencia o projeto de lei, em andamento no Congresso, liberando os bens dos suditos das chamadas nações do "eixo". Falou sobre a crise que o Estado vem atravessando e preconizou o amparo do governo da União à lavoura paulista.

ENERGIA ELETRICA EM TATUÍ

O sr. Cunha Lima chamou a atenção para problema da energia eletrica em Tatuí, tendo denunciado que ainda este mês, a Companhia que explora esse serviço naquela cidade da Sorocabana não vacilou em deixar toda a localidade às escuras.

A's 19,45, estando presentes apenas oito deputados, foram chamados os demais oradores inscritos, nesta ordem: srs. Porfirio da Paz, Pinheiro Junior e Juvenal Sayon, os quais no entanto se achavam ausentes do plenario. Foi então encerrada a sessão extraordinaria, convocada outra em carater ordinario para hoje, com uma ordem do dia em que figuram uma resolução, o projeto 114 e seu substitutivo, que cria a Comissão do Trigo; o projeto 382 do sr. Luiz Liarte, em terceira discussão, sobre distribuidores de comarcas de 1.a, 2.a e 3.a entrancia, e um requerimento do sr. Valentim Amaral pedindo a volta a plenario de diversos projetos que se achavam nas Comissões.

# BOLETIM REPUBLICANO

## ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

## REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á, quinta-feira proxima, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na séde do Partido, às 17 horas, ficando convidados para a mesma todos os seus elementos.

## CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, no salão de conferencias do Centro de Debates "Dr. Casper Libero", em "A Gazeta", gentilmente cedido pela sua diretoria, far-se-á a solene instalação do Centro de Debates do Partido Republicano, estando a primeira palestra a cargo do dr. Orlando de Almeida Prado, que versará o tema — "Reforma do Sistema Bancario". Para esta conferencia ficam convidados todos os correligionarios, diretorios distritais, membros da Comissão Municipal Coordenadora, e as demais pessoas que se interessem por esse assunto extremamente importante e hoje posto em foco em face de discussões abertas em torno do problema bancario. Dada a autoridade do conferencista, especialista em assuntos dessa natureza, e considerados seus meritos culturais e experiencia no trato dos problemas economico-sociais, o trabalho em apreço constituirá mais uma excelente manifestação do valor do ilustre homem publico e economista dr. Orlando de Almeida Prado.

# A sessão do Senado Federal

## DESORDEM EM PERSPECTIVA NO RIO GRANDE DO NORTE — ACUSAÇÕES À POLICIA CARIOCA — OS TRABALHOS NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 31 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado e, após a leitura da ata, anunciou à casa que já estava de regresso ao país, encontrando-se em pleno atividade legislativa, o senador Artur Santos, que com muito brilho havia feito parte da embaixada brasileira à Conferencia de Bogotá.

Anunciou tambem a presença do sr. Luiz Rodolfo de Miranda, para ocupar a cadeira do senador Roberto Simonsen, da qual era suplente.

DESORDEM NO RIO GRANDE DO NORTE

Em seguida, ocupa a atenção da casa o discurso do sr. Georgino Avelino, que começa dizendo que está engatilhada a desordem no Rio Grande do Norte com o pretexto sordido de garantia de liberdades e ameaças.

Passa então a ler telegramas dirigidos ao ministro da Guerra e ao presidente da Republica, inclusive ao Senado, pelo sr. Servulo Pereira, denunciando que se vê na iminencia de assistir à invasão das suas propriedades por forças policiais do Estado, obedientes à ordens do governador.

Essas propriedades são as jazidas de minerio de Codó, que o seu proprietario defenderá de armas na mão.

Depois de outras considerações o sr Georgino Avelino esclarece que essa artimanha é um preparo psicologico de uma provocação contra a paz que o Estado vem desfrutando. Diz o orador que se trata duma querela domestica que só ao Judiciario compete derimir. Mas, frisa ainda, o que está em jogo são os recursos eleitorais que estão dependendo do Tribunal Regional, e que para impressionar os juizes é necessario provocar uma desordem no Estado.

E quanto aos ataques do sr. José Varela, quanto a ter gente no seu governo fazendo advocacia administrativa, com sua audiencia, o orador acentua que o referido governador é um homem probo, e que, o que se lhe atribui é uma infamia.

Em seguida o sr. Vitorino Freire anuncia ao Senado que hoje teve uma conferencia com o gen. Lima Camara, representando contra o delegado Dulcidio Gonçalves que, abusando da sua autoridade, está invadindo casas de familia sob pretexto de reprimir a jogatina e conclui: "Quem é passivel de cadeia não pode prender ninguem".

COMISSÃO DE JUSTIÇA

E os trabalhos se transferem para a Comissão de Justiça, onde o sr. Ferreira Muler relata com parecer favoravel o projeto de lei de mecanização da lavoura, abrindo credito de cem milhões de cruzeiros para auxiliar as empresas que se organizarem para tal fim, lei que deverá ser regulamentada pelo poder executivo.

Debatido o assunto foi aprovado o parecer por toda a comissão. O sr. Augusto Meira leu o seu parecer ao projeto que dá autonomia à imprensa nacional, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Foi aprovado tambem o parecer do sr. Ferreira de Sousa favoravel ao projeto de intercambio cultural entre a Grã Bretanha e o Brasil.

Na sessão matutina da Comissão de Leis Complementares, ficou resolvido dar-se uma redação final a varias emendas apresentadas aos dispositivos da lei de segurança do Estado, que proibem ao particular ter armamentos em casa e a limitação das imprescindiveis aos proprietarios rurais, dentro das suas propriedades.

### Grandes batalhas parlamentares sobre a questão do parlamentarismo

**RIO, 31 (Asapress) — Aguardam-se grandes debates na Camara entre os defensores do parlamentarismo e do presidencialismo. Os srs. Raul Pila, José Augusto, Aluisio de Carvalho e mais 20 outros deputados parlamentaristas estão dispostos a travar grandes batalhas, para levar à vitoria a idéia que abraçam.**

* * *

**RIO, 31 (Asapress) — Em certos circulos politicos corre uma novidade bem curiosa: o sr. Benedito Valadares já se manifestou favoravel à instituição do parlamentarismo no Brasil.**

* * *

**RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que na Comissão de Justiça da Camara, os srs. Raul Pila, Agamenon Magalhães e outros defensores do parlamentarismo combaterão a emenda do sr. Gregory Franco, apresentada sabado passado. O sr. Raul Pila apresentará uma emenda substitutiva implantando o parlamentarismo cem por cento.**

### Aumento para o funcionalismo municipal

RIO, 31 (Asapress) — Na proxima quinta-feira, os professores municipais realizarão uma grande assembléia para a discussão das sugestões a serem apresentadas à comissão designada pelo prefeito, para elaborar as tabelas de aumento do funcionalismo municipal.

# Realiza-se hoje um desfile de modas pró Campanha Contra o Cancer

## Amanhã no Estadio Municipal do Pacaembu' a reunião de lutas-livres — Jogo São Paulo F. C. vs. Esporte Clube Corintians Paulista — Corrida do caranguejo — Rifa de três automoveis

Os salões do Hotel Esplanada abrir-se-ão hoje para receber a sociedade paulistana, numa tarde de rara elegancia e beneficencia. A conhecida modista Mme. Rosita, que acaba de chegar de suas viagens ao estrangeiro, apresentará à elite de São Paulo uma riquissima coleção de modelos dos mais afamados costureiros e desenhistas.

As mais deslumbrantes coleções de peles, tailleurs, manteaux e vestidos norte-americanos e parisienses serão exibidos nos salões do Hotel Esplanada, mostrando a tendencia da moda atual.

Os ingressos para esse desfile poderão ser adquiridos nos seguintes lugares: Peleria Americana, r. Barão de Itapetininga, 216, tel. 4-1433; Peleria Wolf, r. Barão de Itapetininga, 234, tel. 4-3869; Portaria do Hotel Esplanada; Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.o and, tel. 51-1408; Mme. Meireles, tel. 7-7287; Mme. Castro e Silva, tel. 8-2040 e Praça da Republica, 48.

REUNIÃO DE LUTAS-LIVRES

Devido a um imprevisto de ultima hora, não foi possivel realizar no dia 26, a noite de luta-livre, cuja final seria travada entre o campeão italiano Antonio Rocca e Brutus Galento, norte-americano.

O motivo de ter sido cancelada esta luta foi a imperiosa necessidade de Brutos Galento ter de embarcar imediatamente para os Estados Unidos.

Apesar deste contratempo, o publico amante desta modalidade de esporte não ficará privado de assistir a uma luta de gigantes, pois a Empresa Universal de Desportos Ltda., organizadora do festival em beneficio da benemerita campanha, programou para a luta principal da noite de amanhã, o encontro "revanche" entre Antonio Rocca e o ucraniano Gregorio Pepka.

Em duas atraentes lutas finais teremos como adversarios o espanhol Roberto Collado vs.o iugoslavo Kerko Strika e o japonês Takeo Yano vs. o rumeno Basilio Caduc.

Quatro equilibradas lutas preliminares estão a cargo de amadores, escolhidos entre os melhores para participarem desta reunião beneficente, sendo aos vencedores conferidas medalhas.

OS INGRESSOS PARA A LUTA

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Café Paratodos, Café Cinelandia, Cine Avenida, Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o and. e no Estadio.

Os ingressos anteriormente adquiridos serão validos para esta reunião.

CORRIDA DO CARANGUEIJO

E' a seguinte a classificação das senhoras e senhoritas que concorrem ao premio instituido pela Casa Hanau, um carangueijo de ouro, platina, brilhantes e rubis: 1) Carmem Prudente, 165.833 cruzeiros; 2) Cecilia Meireles, 133.250 cruzeiros; 3) Debora Zamparri, 108.000 cruzeiros; 4) Anneris Lillo, 24.100 cruzeiros; 5) Nice Gianelli, 20.050 cruzeiros; 6) Ani de Sá Rocha, 17.550 cruzeiros; 7) Maria Helena Corrêa, 16.000 cruzeiros; 8) Laura Melo, 15.950 cruzeiros; 9) Maria Camargo, 10.000 cruzeiros; 10) Stela Melega 6.000 cruzeiros.

ULTIMOS DONATIVOS

A quantia arrecadada até o dia 28 do corrente é de 1.529.751,40 cruzeiros.

Os ultimos donativos recebidos pela Associação Paulista de Combate ao Cancer são os seguintes: consul Adamo von Bulow, Anderson Clayton e Cia., Z. G. 5.000 cruzeiros cada; Cia. Paulista de Automoveis, Aluminio Couraça S. A. e H. Wallis Maine, 1.000 cruzeiros cada; e Escritorio Suplicy, 500 cruzeiros.

JOGO ENTRE O S. PAULO E O S. C. CRINTIANS PAULISTA

Os dois grandes clubes paulistas não quiseram ficar à margem da cruzada de defesa contra o cancer. Assim, realizarão um jogo de futebol cuja data ainda não está definitivamente marcada, provavelmente, 10 ou 16 do corrente.

A renda deste jogo será revertida totalmente para a campanha contra o cancer. Dentro de poucos dias serão postos à venda os ingressos para este grande prelio.

RIFA DE TRES AUTOMOVEIS

No dia 30, pela loteria de S. Pedro correrá a rifa de três automoveis — Ford, Chevrolet e Renault-Juvaquatre, duas geladeiras e trinta e nove radios — cujos cartões podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o and., Casa Anglo-Brasileira, Casa Kosmos, Casa Henrique, Odontopan, Ao Esporte Nacional, Papelaria Riachuelo e Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá, no Braz.

Os moradores do interior poderão adquirir os cartões mediante a remessa de cheque ou vale postal, à A. P. C. C. à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

Os cartões custam 50 cruzeiros e com um só concorre-se aos 44 premios.

INFORMACÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# «P. R. T.» é o sexto nome para a dissidencia «petebista»

## O sr. Castro Neves quiz mesmo carrear as classes conservadoras para a situação

Há dias publicamos uma nota dizendo que o sr. Castro Neves estava procurando conseguir o apoio das classes produtoras ao governo do Estado. Ontem, da tribuna, quando tratava de assuntos diversos, o dissidente pessedista confirmou, inteiramente, nossa nota, embora acentuasse que fôra uma iniciativa puramente individual.

ABRIGO DE MENORES EM SANTOS

Respondendo a uma indicação apresentada há tempos pelo sr. Lincoln Feliciano, para que se criasse, em Santos, um abrigo de Menores, a repartição competente informou que o pedido vai ser atendido talvez em novembro proximo. Esclarece que nessa época será devolvido ao Estado o edificio Santa Emilia, localizado no Guarujá, onde se instalará o abrigo. O citado edificio está sendo ocupado, atualmente, por tropas do Exercito que ocupará, naquele mês o quartel dos Bugres.

DANÇA DE NOMES DO PARTIDO BORGHISTA

A titulo de curiosidade informamos que as forças politicas "borghistas", ora em franca desagregação, já se agruparam sob as seguintes legendas: P.T.B., P.P.P., P.T.P., P.T.N., P.R.D. e, atualmente P.R.T..

CONVENÇÃO DO P.S.P.

O partido do governador fará, hoje, no Rio de Janeiro, sua assembléia plenaria anual, pois, de acôrdo com seus estatutos, todos os dias 1.os de junho deve ter lugar uma reunião dessa. Como delegados das forças estaduais seguirão os srs. Miguel Reale, Mario Beni, P. Lauro, Barone Mercadante e Castro Carvalho. Embora se afirme que os trabalhos visam, apenas, uma reforma estatutaria, espera-se que sejam, desde já, traçadas diretrizes para o pleito presidencial de 1951.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Deve ser discutido na sessão de hoje o seguinte requerimento subscrito pelo sr. Oliveira Matias e mais 34 deputados, sobre a liberação dos bens dos suditos do eixo.

### Falecimento da genitora do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 31 (Asapress) — Faleceu hoje às 17 horas nesta capital, dona Luiza de Freitas Vale Aranha, viuva do sr. Euclides Egidio de Sousa Aranha, e genitora do embaixador Oswaldo Aranha, natural da cidade de Alegrete, no Estado do Rio Grande. A ilustre senhora contava setenta e seis anos de idade e deixou nove de seus vinte e um filhos, trinta e quatro netos e nove bisnetos. A extrema-unção foi dada pelo padre Geraldo Pawels.

# Sugerida a abertura de novo inquerito sobre o caso da Escola Naval

## NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA FEDERAL — EREÇÃO DE UM MONUMENTO À MEMORIA DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES — ATAQUES À ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO RIO — OUTROS INFORMES

RIO, 31 ("Correio") — O primeiro orador do expediente da Camara dos Deputados, foi o sr. Bastos Tavares, que concluiu o seu discurso sobre a politica fluminense, referindo-se, longamente, à atuação do governador do Estado do Rio atacando à sua administração, verberando as perseguições politicas aos seus amigos de Campos.

O sr. Flores da Cunha revidou um discurso do sr. Miranda Jordão, proferido na Ordem dos Advogados, no qual o orador foi atacado por aquele advogado.

O sr. Epilogo de Campos tratou das tabelas de aumento de vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares. O sr. Prado Kelly lembrou a conveniencia de abertura de um novo inquerito da Escola Naval, por se lhe afigurar nulo o que foi feito sob a direção do almirante Pinto Lima.

O sr. Barreto Pinto prometeu formular um requerimento convocando o ministro da Marinha a prestar informações, pessoalmente, à Camara dos Deputados se dentro desta semana não fôr dada solução ao impasse criado pelo capricho de um almirante e pela administração naval no caso dos aspirantes.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, presentes 201 deputados, o presidente José Augusto anunciou a votação de um requerimento do sr. Horacio Lafer, que foi unanimemente aprovado, determinando a inclusão na ordem do dia do projeto mandando erguer no Distrito Federal, um monumento ao presidente da Republica conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. O projeto abre tambem o credito de um milhão de cruzeiros para execução do monumento.

Este projeto é reprodução do dec. numero 4478, de 18-1-1922, que até hoje não foi cumprido.

Os srs. Fernando Nobrega, Café Filho e Benjamim Farat, falaram ligeiramente pela ordem. Votadas, posteriormente algumas redações finais, falou, na discussão parlamentar do projeto dando nova aplicação a dispositivos da lei numero 209, de 2 de janeiro de 1948, dispondo sobre a forma de pagamento dos debitos civis e comerciais de criadores e reprodutores de gado bovino, o deputado Freitas Castro, autor de uma emenda supressiva, depois de falar o deputado Dolor de Andrade à Camara aprovou o substitutivo da Comissão de Finanças.

# SHAKSPEARE NO BRASIL

FRANCISCO PATI

A corajosa iniciativa de Paschoal Carlos Magno, de um lado, e o bem orientado esforço da "Livraria Martins", de outro, tornam oportunas as considerações que se seguem, sobre Shakspeare no Brasil.

Venho, aliás, há muitos meses, esperando ambiente dentro de mim mesmo para dois dedos de prosa com os leitores do "Correio Paulistano" sobre o assunto. Aguadavam tal oportunidade, em minha mesa de trabalho, junto à minha "Remington", o livro de Onestaldo de Pennafort, editado pela "Livraria do Globo", de Porto Alegre, na "Biblioteca dos Seculos", — a tradução integral, em prosa e verso, de "Romeu e Julieta", e a de "Henrique IV", pelo dr. C. A. Nunes, esta ainda inedita. A primeira chegou-me às mãos, em segunda edição, no ano passado, simultaneamente com os originais do distinto medico legista.

Ando às voltas com Shakspeare, através de estudos disciplinados, desde 1936 e 1937.

Coube-me, efetivamente, naqueles anos, a convite de ilustre dama paulista, d. Silvia Mendes Cajado, realizar em seu Instituto Feminino de Cultura uma serie de preleçoes sobre a obra do genio de Stratford. Vali-me na ocasião das conferencias de Louis Gillet, mais tarde reunidas em volume. Fiz obra de divulgação e não de exegese, tanto que me limitei, muitas vezes, a reproduzir paginas inteiras do autor francês, conforme se poderá ver compulsando os numeros deste jornal em que foram publicadas algumas, em cronicas domingueiras.

Outras preocupações vieram depois. Surgiram outros temas de estudo. Devo, porém, a d. Silvia, a alegria de um contato mais demorado com o grande poeta da Reforma.

Karpeles repete a lição de criticos autorizados e divide, por isso, a obra do Shakspeare em tres partes, correspondentes a tres épocas de sua vida: a primeira, desde a sua chegada a Londres até à sua admissão, na mesma cidade, como um dos responsaveis pela direção de um grande teatro ........ (1586-1596); a segunda, até o seu ingresso na idade madura (1591-1598); a terceira, desse ponto até o seu regresso à patria (1598-1612). Na primeira, ele ainda é um discipulo à procura de um instrumento de expressão, ou, como diz Karpeles, na versão italiana do dr. Eugenio Levi, "c'e l'ansia di uno spirito che indaga nel buio la via della gloria"; na segunda, já é um jovem artista dotado de incomum poder criador; na terceira, o mestre. A primeira acusa o predominio da tragedia historica; a segunda, da comedia romantica e do drama historico; a terceira, da tragedia e do drama essencialmente romanticos.

A tradução de Onestaldo de Pennafort coloca-nos na primeira fase e bem assim a do sr. C. A. Nunes, com "Romeu e Julieta" e "Henrique IV", respectivamente. Já as traduções do dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, por iniciativa da "Livraria Martins", nos colocam na primeira com "Romeu e Julieta" e na terceira com "Hamlet" e "Macbeth". A esta, tambem, nos reconduz, portanto, o nobre esforço de Pascoal Carlos Magno, a cujos comediantes, ora se exibindo em São Paulo, tenho ouvido referencias as mais entusiasticas. Estivemos, igualmente, sob o prestigio do ultimo periodo, em 1939, por ocasião dos espetaculos de Zacconi, com "Rei Lear" e "Otelo".

Ha, como se vê, no Brasil, uma especie de "renouveau", no que toca a Shakspeare.

Hoje, porém, eu quero fazer aos meus leitores, a proposito de tal revivescencia do genio shakspeareano entre nós, uma pergunta de André Maurois, em 1929, aos seus ouvintes da "Université des Annales", em Paris: "... croyez-vous vraiment que Shakspeare vieillisse jamais?"

Não. Se em 1929 o romancista de "Climats" supunha ver entre os "fans" de Yvonne Sarcey, naquela sala de conferencias, todos os personagens de Shakspeare, com mais razão, em 1948, eu os vejo entre os meus leitores. Quantos não são, com efeito, os Rumeus e as Julietas que me lêm? O crime de Otelo figura todos os dias na cronica policial dos jornais. "Mais de um Macbeth, ambicioso e desventurado, tomou parte nas recentes conferencias internacionais, mais de um Rei Lear, triste e despojado de tudo, lamenta o reino perdido, e, não faz uma hora, recebi a visita de Hamlet. Era gordo, triste, indeciso, e ele me disse, em termos apropriados, que há qualquer coisa podre no reino da Dinamarca".

Quem não concordará com André Maurois?

# Remedio heroico

O governo federal não cessou até agora de, por todos os meios ao seu alcance, evitar a alta dos generos de primeira necessidade, atender ao clamor das classes consumidoras, dificultar, interferindo na economia particular até o ponto em que a Constituição o permite, os abusos da especulação.

Não se dirá, sem clamorosa injustiça, que tudo quanto nesse sentido foi feito resultou inteiramente improficuo. De certo, se os aparelhos criados para controlar os preços e neutralizar as manobras dos açambarcadores estão gafados de um vicio de origem — o terem sido estruturados no tempo da ditadura, com o proposito preconcebido de se deixarem subornar — a culpa não cabe à atual situação. Já por mais de uma vez dissemos aqui, e continuaremos a martelar na mesma tecla, que o general Dutra recebeu uma pesada herança: — a corrupção lavra em varios setores, porque ficou sendo uma fatalidade do regime discricionario. E é com o material do regime discricionario que se está edificando a legalidade em nosso país.

Como iamos dizendo, o presidente da Republica fez tudo quanto praticamente lhe era possivel fazer para minorar a sorte das populações afligidas pelas tragicas consequencias da queda da produção; e se as providencias não deram um resultado absoluto, muito pior seria se medida alguma se fizesse sentir.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre na questão dos aluguels. O congelamento mantido até agora evitou a milhares de lares uma situação incomparavelmente pior.

E' certo que se cobram "luvas" por fora?

E' exato que alguns senhorios sem escrupulos favorecem a passagem de contratos de locação, associando-se ao inquilino que se muda, na obtenção dessas "luvas"?

Contudo, as medidas em vigor favorecem não poucos chefes de familia, que de outro modo estariam com os seus vencimentos inteiramente absorvidos pelo direito de morar. E' uma verdade que não pode ser contestada.

Não há duvida que a falencia dos recursos oficiais para proteger os consumidores, contra a cupidez dos açambarcadores, se se verificou, foi de maneira atenuada. Maior seria o sofrimento desses consumidores se o governo cruzasse inteiramente os braços. Nem se deve perder de vista que o poder federal, de concerto com os poderes estaduais, luta contra forças insubjugaveis. Que num país como a Inglaterra o "cambio negro" seja uma expressão sem sentido, em meio das maiores vicissitudes, compreende-se. Seria exigir muito, exigir que as coisas aqui corressem da mesma forma. Na Inglaterra, a formação moral dos homens de negocios é uma garantia de que ninguem se prevalecerá do infortunio nacional para bater moeda; em nossa patria, sem unidade de raça, sem coisa alguma que de longe possa comparar-se ao carater e aos pontos de vista ingleses, o infortunio nacional é, às vezes, provocado por aqueles mesmos que de outra forma não poderiam chegar à fortuna.

O governo federal, encaminhando, como acaba de fazer, uma solicitação ao Legislativo para melhorar os vencimentos dos funcionarios civis e militares, reconhece a inoperancia dos recursos de que dispõe para evitar a alta continua dos preços. A sua politica exercitada através do Banco do Brasil, ou talvez inspirada pela excessiva confiança que o sr. Guilherme da Silveira depositou na deflação do meio circulante, chega assim ao esgotamento. Não se obstinou o chefe da Nação na crença de que basta não emitir para forçar a baixa geral de todos os generos de consumo forçado.

Repetidas vezes temos observado, nesta mesma coluna, que a baixa dos preços é inseparavel do fomento da produção. Mais: — o proprio fomento da produção terá bem fraca influencia sobre essa baixa há tanto esperada, se o governo federal não cercar a lavoura de todas as garantias; e isto porque os intermediarios estão de tal forma organizados, tendo sido, sob a ditadura, eliminados todos os beneficios da livre concorrencia, que acham meios e modos de lançar no mercado a quantidade precisa de produtos capaz de garantir uma base certa de lucro.

Foi por causa disso que os lavradores entraram de desertar os campos. Não lhes adianta ampliar o plantio de cereais. O intermediario, na hora azada, saberá como adquirir por preços ruinosos a quantidade que lhe convem. Tudo consiste em fazer do aparelho distribuidor uma especie de garrafão: — pelo gargalo passará a quantidade de liquido que o especulador quiser.

Sentindo que não é mais possivel esperar da tecnica restritiva do presidente do Banco do Brasil o milagre até agora prometido, o chefe da Nação solicita meios para melhorar a sorte dos funcionarios civis e militares. Estes, com os vencimentos atuais, mal podem assegurar a subsistencia de suas familias. Tudo quanto era possivel fazer para ajustar esses vencimentos ao preço das utilidades, foi feito. Comissões de preços, orgãos de fiscalização dos "stocks", congelamento de alugueis, repressão aos açambarcadores, conquanto não tenham eliminado totalmente esses males, pelo menos limitaram a sua nocividade. Chegou, porém, o momento em que é preciso lançar mão de um remedio heroico; e esse remedio heroico só pode ser a elevação dos salarios.

De outro lado, cogita o governo de vir em socorro da produção. Mesmo porque a primeira providencia, o aumento dos salarios, só pode ser tomada em carater de emergencia. O fomento da produção será o seu complemento logico, sob pena de não sairmos nunca mais desse circulo vicioso.

# O candidato Wallace

M. PAULO FILHO

O caso é que o sr. Henry Wallace cada vez mais, como candidato de um novo partido cujas linhas fundamentais ainda são confusas, adquire possibilidades de vir a ser eleito presidente dos Estados Unidos. A sua campanha eleitoral é antes de tudo demagogica. Ele a faz, entretanto, em condições excepcionais, porque não lhe faltam o talento, a audacia e a resolução. São fatores de preponderancia que nenhum dos demais presumiveis pretendentes à Casa Branca apresentam. O proprio sr. Truman, com o imenso poder de que dispõe, parece ter compreendido a extensão do perigo. Tanto que com a sua iniciativa de facilitar o reconhecimento do Estado da Palestina cogita agora de um aliado estranho e novo, que na democracia norte-americana deve ter uma influencia extraordinaria nas competições à boca das urnas. Esse aliado é o sionismo que que hoje em todo o mundo, pela união que o carateriza, se está transformando numa formidavel concentração de resistencia politica.

Curioso é que o pacifismo com que o sr. Wallace convoca as massas, oferecendo-lhes o seu nome como garantia de tranquilidade e bem estar internacionais tem as raizes na Russia comunista. Depois dos descontentes e dos comodistas de seu grande país, que são, sem duvida alguma, dezenas de milhões, o mais importante e fiel aliado desse candidato revolucionario é Stalin. A resposta que este lhe deu a sua famosa e recente carta aberta constitui um documento por si só eloquente e expressivo. Stalin teve aí a melhor oportunidade de mobilizar a opinião publica norte-americana contra os proprios Estados Unidos. Paradoxal, mas é a ultima revelação do engenho maquiavelico do chefe supremo dessa terrivel maquina de guerra que hoje se resume no regime sovietico. Na situação em que se encontra o governo russo de hoje, como o alemão de outrora, não se deterá por si mesmo. Ha um plano traçado em Moscou para atrair e digerir os povos ainda não submetidos ao dominio slavo. Os objetivos imediatos da União Sovietica podem ser considerados através do seu empenho em controlar 118 milhões de poloneses, estonianos, letonios, lituanos, alemães, rumenos, iugoslavos, hungaros, bulgaros e albaneses. Por outro lado, ela procurará absorver cerca de cento e cincoenta milhões de chineses e coreanos. Praticamente, tres paises da Europa já estão dentro de sua orbita, embora não irremediavelmente escravizados. São a Checoslovaquia, a Finlandia e a Austria, rendendo-lhe umas 25 milhões de almas sem vontade. A França e a Italia serão de conquista mais dificil. De qualquer sorte, porém, a sabotagem dos dois partidos comunistas, o francês e o italiano, talvez por um auxilio ao expansionismo russo que os tolos subestimariam. A pressão russa sobre a Grecia, a Turquia e o Irã é de tal forma que não será pessimismo recear-se pela anarquia inevitavel nesses tres paises. Todos os sindicatos trabalhistas da America Latina estão mais ou menos sob a influencia comunista. Pode-se imaginar, pelo que se está verificando no Brasil, o que é que sucede atualmente às demais nações agitadas e empobrecidas do centro e do sul do hemisferio ocidental. Os governos que não trabalharem pela paz, trabalham para a guerra. Com estes é que a Russia conta, contando singularmente com o sr. Wallace que luta para chegar à presidencia dos Estados Unidos sob a bandeira da paz e da fraternidade humanas.

Ha pouco menos de dez anos, o inquieto e irrequieto estadista norte-americano percorreu uma parte da America luso-espanhola. Então ele cortejava a direita. Depois que esteve em Moscou, principalmente depois que se incompatilizou com os lideres democraticos e republicanos, seus compatriotas, sendo obrigado a deixar o governo do sr. Truman com o qual colaborava, Wallace passou a cultivar a estima e os aplausos da esquerda. A sua candidatura nasce menos de um ideal de paz do que de uma ambicão de guerra, o que se evidencia das suas ligações cada vez mais acentuadas com Stalin. Não ignora ele que o marechal russo, dia a dia, reforça a sua posição militar não só por meio de rapida construção de aviões e outros equipamentos belicos, como tambem pelo esforço desenvolvido em todos os continentes para se apoderar do controle de zonas e bases estrategicas com as quais mais facilmente possa atacar e defender-se num conflito de proporções unicas na historia em que, fatalmente, terá pela frente os Estados Unidos.

Eis até onde a demagogia conduzirá o candidato Wallace. Será um erro psicologico vê-lo somente nas suas contradições e na sua falta de americanismo. E' um candidato de probabilidades a serem examinadas dentro do angulo da mais fria realidade. Em torno ou atrás dele, avolumam-se interesses os mais ilogicos e incoerentes, e ideais os mais exoticos e absurdos. De qualquer sorte, é uma força ponderavel que está em marcha. A confusão do mundo de hoje ajuda-o. Não o encarar tal como ele se apresenta euforico e duvidar que a vitoria lhe sorria, parece, no minimo, demonstração de imprevidencia ou inabilidade. E semelhante demonstração ele nunca seria capaz de dar no arrojo da campanha em que se acha envolvido.

# NOTAS & COMENTARIOS

## COMERCIO ILICITO

Repercutiu na Assembléia Legislativa do Estado, através das palavras do sr. deputado Juvenal Sayon, a campanha do SPAP em defesa do estomago da população paulistana.

Coube, efetivamente, na sessão de sabado, ao referido representante do povo, pedir ao congresso estadual uma lei que habilite as autoridades a reprimir, com energia e êxito, o chamado comercio ilicito e salvaguardar os interesses do publico consumidor e dos comerciantes dignos. E' preciso punir, e punir bem, os criminosos, para ter maior valor a atitude dos que, nesta época de "cambios negros" e locupletações, se contentam, no exercicio do seu comercio, com um lucro honesto.

A campanha dos "comandos" tem sido uma revelação de assombros.

E' inacreditavel o que vemos. Não se trata apenas de desasseio na manipulação de materias primas; trata-se, principalmente, de verdadeiros crimes contra a saude publica. Ao lado do hoteleiro sem entranhas que recolhe às panelas os residuos de pratos já servidos há padeiros que empregam tudo, menos farinha de trigo, na fabricação de pães. Aqui é o salsicheiro que nos impinge gato por lebre, ali, o doceiro que utiliza ovos podres nos seus cremes, além, o merceiro que branqueia queijos envelhecidos com banhos de cal. Um nunca mais acabar de monstruosidades.

Os "comandos sanitários" estão prestando relevante serviço a S. Paulo, não resta duvida, mas conviria estudar-se um meio de proibir de uma vez por todas aos individuos que lhes cáem nas redes o exercicio do comercio, em qualquer dos seus ramos. Não nos esqueçamos de que é livre o exercicio de qualquer profissão, dentro, porém, das condições de capacidade estabelecidas por lei. Não nos esqueçamos, ainda, de que a defesa do interesse publico impõe ao governo a obrigação de intervir no dominio economico.

Acabamos de repetir palavras da Lei Magna. Tanto vale dizer que embora não prevista particularmente, a ganancia dos máus comerciantes de S. Paulo foi admitida como hipotese, ficando aberta uma porta ao legislador ordinario, para repressão de abusos e crimes.

## A FALSA MENDICANCIA

Apesar da iniciativa particular tudo fazer no sentido de afastar das ruas os mendigos, eliminando das nossas vistas o espetaculo deprimente da miseria que estende as mãos à caridade publica, entre lamentações e gemidos, ainda continuam a estacionar nos pontos de maior movimento da cidade criaturas infelizes, mulheres carregadas de crianças de colo, doentes de mal insidioso, aleijados, etc, sem que pareça haver de parte das autoridades um esforço capaz de sanar essa situação.

A despeito de existir um órgão oficial ao qual compete providenciar assistencia aos deserdados da sorte, a mendicancia tende a alastrar-se, pois as dificuldades tremendas da vida nas capitais, que põem em cheque até mesmo os que gozam de boa saude e podem trabalhar para ganhar o seu sustento, agravam a penuria dos que para cá se encaminharam, já com o fisico depauperado por qualquer mal ou pela insuficiencia da propria nutrição.

Não há familia que não seja, uma vez por semana pelo menos, visitada por pedintes, cujas lamurias acabam impressionando os da casa e tornando possivel a esportula solicitada. Há mesmo mendigos que fazem um itinerario permanente, batendo sempre às mesmas portas...

O pior, entretanto, está na intromissão de elementos indesejaveis, verdadeiros espertalhões, que se apresentam como mendigos, fazendo disso seu meio de vida, aliás, bastante rendoso, a julgar pelas provas colhidas em ruidosas diligencias policiais contra a malandragem, de que resultaram dezenas de internações na Chacara "Cruzeiro do Sul" e estadas (curtas embora) na antiga Ilha dos Porcos.

Explorando a caridade, esses perniciosos individuos prejudicam aos realmente necessitados e constituem terrivel praga citadina. E' verdade que o publico tem a maior soma de responsabilidade nesse caso. São os falsos filantropos, os exibicionistas da caridade que favorecem a vadiagem e aumentam o numero dos falsos mendigos. Porque bem poucos sabem cumprir o preceito biblico de fazer a caridade de modo a que "a direita ignore o ato praticado pela esquerda e vice-versa. Os malandros sabem que rende muito mais um pedido direto na via publica do que procurar um auxilio numa entidade beneficente ou numa repartição do governo.

Podemos ilustrar este comentario com um fato ocorrido à porta desta folha: uma noite, já baixada a porta de ferro da administração, sentou-se na soleira um preto, que se achava completamente embriagado. Sentou-se porque não podia mais suster-se em pé; e encostando-se ao batente, adormeceu no mesmo instante, caindo-lhe o chapéu ao lado, com a copa para baixo. Pois não demorou muito e um transeunte, tomando-o por mendigo, atirou-lhe dentro do chapéu uma reluzente moeda de cruzeiro. O exemplo frutificou. Em poucas horas as esmolas choveram, enquanto o homem roncava, cozendo a bebedeira. Ao despertar, foi enorme a sua surpresa vendo tanto dinheiro alí acumulado. E, bom malandro, exclamou para que todos o ouvissem: "Que boa vida! De hoje em diante não procuro mais trabalho. Já sei como ganhar dinheiro..."

Eis como um novo falso mendigo veio a engrossar as fileiras dos espertalhões que infestam a cidade.

—o—

Esteve, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, numerosa comissão de motoristas de autos de aluguel, a fim de solicitar do governo do Estado medidas no sentido de serem criados pela Diretoria do Serviço de Transito novos pontos de estacionamento nesta capital.

## CAPITAL FEDERAL

Parece que agora se vai mesmo transplantar para o centro do país a capital da Republica, assim se corporificando uma antiga aspiração brasileira, já inscrita, inclusive, na Carta Magna de 24 de fevereiro de 1891. A comissão de estudos, segundo os jornais, assentou acampamento nas proximid. des de Veadeiros, em Goiaz. Teremos brevemente extensas noticias de suas atividades.

Não sabemos bem se devemos chamar aspiração brasileira ou superstição centralista a essa ardente mania transplantadora, que tomou conta de muita gente. Já de uma feita, comentando o assunto, fizemos notar que as principais metropoles do mundo, em sua maioria, são maritimas, o que não prejudicou, absolutamente, a linha harmonica de desenvolvimento dos paises a que pertencem.

A falta de penetração do progresso brasileiro na direção oeste não pode ser atribuida, portanto, à situação geográfica da capital. A unica coisa que talvez justificasse a mudança seria a conveniencia estratégica, mas isto mesmo há 20 ou 30 anos atrás e não agora, quando a aviação, alcançando um assombroso desenvolvimento, tornou vulneráveis todas as cidades, por mais distantes que se achem dos possiveis trampolins de ataque.

As razões que estamos expendendo não significam antipatia alguma de nossa parte ao dispositivo constitucional que prevê a instalação da nova séde do governo da Republica numa área a ser delimitada no famigerado planalto central, situado em Goiaz, ou seja no coração do país. O que unicamente temos em mira, com este comentario, é mostrar a sem-razão dos que vêem na mudança uma espécie de panacéia, capaz de curar instantaneamente todos os males de que padecemos.

## O VILA BUARQUE

A C.M.T.C. entendeu um dia que era preciso descongestionar a rua Barão do Itapetininga. Assim entendendo, tirou dali o bonde Vila Buarque: fê-lo passar pela rua da Consolação. Quer dizer que para descongestionar a rua Barão do Itapetininga a C.M.T.C. resolveu congestionar ainda mais a rua da Consolação, onde o trafego se torna cada dia mais dificil. Esse o primeiro inconveniente da inovação.

Há mais, porém. Antigamente a linha Vila Buarque, antes de ganhar a rua Barão do Itapetininga, descia a Major Sertório, embicava-se pela Bento Freitas, enfiava pela Marquês de Itu', até desembocar na praça da Republica. Um itinerário, como se vê, muito interessante. Ela servia uma zona situada entre o Arouche, a praça da Republica, a Consolação e Higienópolis. Mas agora, com a mudança, o bonde ganha a rua Maria Antonia e entra na da Consolação, já servida por diversas linhas. Entra aí, portanto, desnecessariamente, e o que é mais é que vai contribuir, como dissemos, para agravar o já irritante congestionamento dessa via publica.

Mas contemos o pior. A rua Maria Antonia vive sujeita a inundações. Um aguaceiro qualquer chega a impedir os seus moradores, os que se acham proximos à esquina da Consolação, de sair de casa, tal o rio que se forma, inclusive sobre os passeios. O serviço de bondes, ali, em ocasiões assim, paralisa-se. A C.M.T.C. ignorava isto? Não conhecia esta pessima particularidade da rua Maria Antonia, o que a torna impropria à passagem de uma linha regular de veiculos coletivos?

A C.M.T.C., ao que estamos vendo, não conhece São Paulo. Precisa, portanto, muito cuidado, ao tentar inovações, para que amanhã não sucedam erros iguais aos que cometeu com a mudança de trajeto da linha Vila Buarque.

## SÃO PAULO E A ATRAÇÃO DO MAR

Temos acompanhado o noticiario referente aos trabalhos da nobre Camara Municipal de Santos e não tomamos conhecimento, até agora, de nenhuma iniciativa sua referente ao turismo.

Parece-nos que é esse um dos assuntos mais importantes da grande cidade de José Bonifacio, porque o turismo será, amanhã, uma de suas maiores fontes de renda. E não o é, desde hoje, porque Santos não conta com bons hoteis, em numero suficiente e preço conforme o padrão de vida das classes média e popular. 8 ou 80 — é o que vemos lá. Ou o turista toma aposentos em um dos dois grandes hoteis de luxo ou então vai parar em hospedarias sem conforto ou pensões, em sua quase totalidade, imundas e repelentes, e com diarias nunca inferiores a Cr.$ 70,00!

E' necessario modificar a lei que visou estimular a construção de hoteis, suprimindo as falhas que impediram atingisse suas finalidades.

São Vicente deve seguir o exemplo de Santos, concedendo as mesmas regalias.

Com a construção da Via Anchieta, as duas belas cidades maritimas ficaram mais proximas da metropole. Completada a rodovia (quando?) o tráfego de automoveis para o mar será enormemente facilitado, porque ganhará em segurança e rapidez. Ir a Santos será o mesmo que ir ao Tucuruvi ou à Freguezia do O'. Depois, virá a eletrificação do trecho São Paulo-Santos. A Central do Brasil não é obrigada, como a antiga São Paulo Railway, a comprar o carvão inglês... Temos, felizmente, a hulha branca, que é prata de casa.

Facil será prever o futuro das duas grandes cidades litoraneas, que, pouco a pouco, se apresentarão, com suas iniciativas arrojadas, como centros de verdadeiro e irresistivel atração turistica.

—o—

Em cerimonia que se realizou ontem, no gabinete do prefeito municipal, o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, fez a entrega do projeto de lei que institui o ensino primario municipal, reestrutura o Departamento de Educação e Assistencia e Recreio e cargos naquela Secretaria.

—o—

Madame de Stael, mulher genial que foi uma das precursoras do romantismo em França, era notoriamente feia. Tinha como contemporanea a tambem celebre madame Récamier, a grande paixão de Chateaubriand, linda e encantadora.

Um dia, num lago de Versalhes, durante uma festa, as duas estavam já sentadas no barco que as levaria a passear, quando entre ambas veio sentar-se um aristocrata que não era famoso por coisa nenhuma senão pelo seu nome de familia. Ao sentar-se, ele disse com o tom mais palaciano e amavel:

— Eis-me aqui sentado entre a Beleza e o Espirito...

Sem querer, ele estava assim dizendo que uma era feia e a outra era estupida. Imediatamente, e com um tom de verdadeira gratidão, madame de Stael respondeu:

— Obrigada! E' a primeira vez que me dizem que sou bonita...

# Agiu como um homem de pensamento. Pensou como um homem de ação

HONORIO DE SYLOS

TRABALHEI com Roberto Simonsen, cuja morte significa, para mim, mais que a perda de um chefe.

Foi em fevereiro de 1940 que ele me admitiu na sua equipe. A esse tempo, como todo mundo, já o conhecia e admirava. A publicação, em 1937, de seu grande livro "A Historia Economica do Brasil" consolidara, em todo o país, seu nome como escritor e economista. Como tecnico, sua fama se altcara, sobretudo pela obra realizada como engenheiro, construindo fabricas e quarteis, e chefiando a produção de material belico, na gloriosa Revolução Constitucionalista.

Alguns marcos assinalam o fecundo itinerario de Roberto Simonsen.

Saberá o operariado que foi ele o pioneiro, no Brasil, das juntas de conciliação, criadas, em 1918, na Cia Construtora de Santos e que por sinal, deram otimo resultado?

Saberão os trabalhadores que o SENAI é idéia sua? Trata-se, pode-se afirmar, de uma organização "sui-generis" no mundo: a formação e aperfeiçoamento do operariado custeada pelos proprios empregadores, em escolas modelares. Os jovens aprendizes, além do ensino tecnico, recebem os beneficios da assistencia social, contando com serviço medico-dentario, educação fisica, alimentação e recreação.

Antes do SENAI, estava em vigor uma lei baixada pelo sr. Getulio Vargas, que exigia de cada fabrica com mais de 500 operarios a obrigação de instalar uma escola profissional de seu ramo. Poucas industrias puderam cumprir a lei, e, entre elas, as Industrias Matarazzo, a Nitro-Quimica, a Cia. Taubaté Industrial de Felix Guizard, a Cia. Nacional de Estamparia e a Votorantim, de Sorocaba. E' que o parque manufatureiro, para atender a exigencia legal, teria que enfrentar muitos tropeços, não sendo pequena a despesa a realizar — onus esse injusto porque atingia apenas a grande industria. E, ainda, outro erro da lei: o seu carater parcial, qual o de proporcionar o ensino profissional apenas a determinados trabalhadores.

A' vista das reclamações da classe patronal, lideradas pela Federação das Industrias, o chefe do governo nomeou em 1941, uma comissão para estudar o assunto, composta do ministro Capanema, do sr. Valentim Bouças e de Roberto Simonsen, que foi escolhido relator. Apresentou, então, o lider industrial, em parecer magistral, o projeto SENAI, pelo qual "todos" os trabalhadores teriam os beneficios do preparo tecnico contribuindo, para essa obra, "todos" os empregadores, por meio de uma quota proporcional à folha de pagamento mensal de seus operarios.

A idéia Simonsen foi, depois, aproveitada pelo comercio, que, bem orientado, pleiteou e obteve a criação do SENAC.

O SESI é outra esplendida realização de Roberto Simonsen. Tive a honra de colaborar com ele na feitura da lei sabia promulgada, em junho de 1946, pelo presidente Dutra. O Plano Simonsen foi tambem aproveitado no setor do comercio (SESC) e o será, dentro em breve, como se anuncia, na agricultura (SESA).

A grande obra, pois, de Roberto Simonsen, vai-se desdobrando.

Antes do SESI, os empregadores cuidavam de assistencia social facultativamente. Hoje, eles, compulsoriamente, são obrigados a cumprir esse dever.

Com o SENAI, pensou Roberto Simonsen no preparo tecnico do trabalhador e na formação de uma nova massa proletaria, sadia, com bom aproveitamento da especialidade adquirida e, sobretudo, consciente de seu oficio. Com o SESI, pensou Simonsen na paz social, elevando o nivel de vida dos operarios e de suas familias.

Campos do Jordão era o seu refugio predileto. Amava aquelas montanhas maravilhosas, o seu clima inigualavel que, certamente, prolongou sua vida. Demonstrando seu afeto à bela estancia estimulou, em 1946, a construção de casas operarias, visando o combate ali do pauperismo, problema que tanto o preocupou.

A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo é uma prova expressiva de sua cultura e do seu pensamento arejado e progressista.

Roberto Simonsen era um homem que, até 1 hora da madrugada, pessoalmente ou pelo telefone, debatia os problemas do momento com seus companheiros e auxiliares e já às 6 horas estava de pé, estudando, lendo os jornais ou preparando seu expediente do dia e, em aditamento, sugerindo e dando ordens suplementares, sempre incisivas, claras e oportunas. E isso acontecia estivesse em São Paulo, no Rio ou em Campos do Jordão.

Não desperdiçava um minuto. Seu pensamento estava sempre voltado para o interesse coletivo. Não o preocupavam os negocios ou a cotação das bolsas senão pelo que significavam em relação à economia do país.

A todos os seus atos imprimiu, sempre, um cunho, bem acentuado, de renovação economica. Em todas as tribunas que ocupou, falava, não o lider industrial ou o engenheiro mas o estudioso dos problemas fundamentais do Brasil, o estadista que sentia, de perto, as questões nacionais.

Espirito largo, fiel aos interesses de sua classe, por isso mesmo, cuidou, com carinho, da sorte dos trabalhadores. Compreendia que não seria possivel uma grande industria sem assegurar, ao operariado, um padrão de vida que lhe permitisse viver decentemente, usufruindo uma relativa paz de espirito. Pugnou por uma legislação adequada que, auxiliada pela atuação da Igreja, pudesse corrigir abusos na distribuição da riqueza e atenuar os sofrimentos dos vencidos nas competições da vida.

Estudou Roberto Simonsen o volume e o valor da produção nas varias regiões brasileiras, em confronto com suas populações, compreendendo o quadro contristador que nos oferecem seus niveis de vida. Assinalou que a origem desses baixos niveis de vida é bem diversa da que se observa em alguns grandes paises de densa população, de fartos recursos economicos e de grande progresso material: ali, muitas vezes, existe a miseria proveniente da má distribuição dos proventos do trabalho; aqui, apura-se, em larga escala, a pobreza decorrente da insuficiencia da produção, do atraso e da instabilidade do meio.

Todos ansiamos — disse ele, uma vez — para que se estabeleça, no Brasil, uma justa remuneração do trabalho, para que todos possam viver a vida digna a que se referia Leão XIII, em sua imorredoura "Rerum Novarum".

Conhecendo o Brasil, de norte a sul, vinha pleiteando, há longos anos, a elevação do padrão de vida de todas as suas regiões. E, dentro dessa ordem de idéias, orientou o ultimo e magistral parecer que apresentou, na Comissão de Finanças do Senado, concedendo vultoso auxilio aos Estados do Setentrião economicamente fracos.

Além da "Historia Economica do Brasil", devemos pôr em relevo seus magnificos trabalhos "Evolução Industrial do Brasil", "Aspectos da Historia Economica do Café", "Recursos Economicos e movimentos de populações" e "Niveis de vida e a Economia Nacional". Cada uma dessas obras, de per si, consagraria um publicista.

Não desconhece o país o seu "Planejamento Economico do Brasil", estudo pofundo e completo, sendo algumas de suas idéias debatidas na memoravel Conferencia de Chapultepec, quando seu nome ilustre foi repetido em todas as Americas, gloria essa cimentada, ainda mais, na Conferencia Interamericana de Petropolis (1947), onde defendeu a extensão do "Plano Marshall" ao nosso Continente, focalizando a injustiça do reerguimento do velho mundo em detrimento dos povos latino-americanos. A palavra de Roberto Simonsen apontou um novo roteiro para este lado do mundo. E sua empolgante figura de lidador projetou-se do Atlantico ao Pacifico.

Está ainda para ser contada a sua cooperação com o governo ditatorial. Acusaram-no, muitas vezes, de aproximação com o sr. Getulio Vargas. Dado um balanço no extraordinario trabalho que desenvolveu, nesse periodo, verificaremos os serviços que prestou, não apenas à industria, mas à coletividade, não só pelas vitorias que obteve no terreno legislativo, como pelos erros que logrou evitar.

Pode-se dizer que a vida não foi para ele um exilio, porque sempre sentiu o anseio de uma fé sempre renovada pelo seu otimismo invencivel.

Irresistivel a sua vocação de servir à coletividade. Admiravel, raro, inato o seu espirito publico, o alto sentido de sua pregação construtiva, coerente e lucida, longe da esterilidade fatigante dos debates vazios e frivolos.

Nos momentos mais graves e sombrios, sua voz, firme e clara, era como um jacto de sól num arvoredo escuro.

Roberto Simonsen parece ter seguido o conselho do poeta, segundo o qual o esforço é bom quando nos ergue e nos arrasta no turbilhão da vida e do sonho — a audacia de um sonho criador. E isto lhe basta.

# RESPIGOS E RECORTES

## LEI CONTRA A IMPRENSA

Diz o "Correio da Manhã" que, a rigor, uma boa lei de imprensa teria apenas dois artigos: 1.o — E' completa e absoluta a liberdade de imprensa; 2.o — Os jornalistas serão responsabilizados, julgados e punidos nos orgãos do Poder Judiciario pelo que se provar haver sido mentira, injuria ou calunia nos seus escritos.

"O resto seria regulamentação, a maneira processual de aplicar-se a lei. De qualquer forma, o que deve ser primacial e fundamental no seu texto é o principio da liberdade irrestrita ou intocavel. E' tudo aquilo que não seja mentira, injuria ou calunia — pode e deve ser divulgado pelos jornais no sentido do esclarecimento e da orientação da opinião publica.

"Quando se vê uma lei dessa especie com um carater minucioso e casuistico, muito dividida em artigos e subdividida em paragrafos, podemos desde logo classifica-la: não é uma lei de imprensa, é uma lei contra a imprensa. Não é feita com o objetivo principal de assegurar a liberdade de imprensa, mas de restringir-lhe as faculdades de informação, comentario e critica.

"Enquadra-se exatamente nesse feitio grosseiro e iniquo o projeto de lei de imprensa que vem de ser preparado pela Comissão de Leis Complementares e assim remetido à Camara dos Deputados.

**"O projeto pode ser assim caraterizado: a cada declaração sobre a liberdade de imprensa segue-se um "mas" que na pratica poderá invalida-la, concedendo aos homens do governo privilegios realmente escandalosos dentro de um sistema democratico. Ele oferece margem ao arbitrio em diversas letras do art. 9.o onde se definem "abusos e penalidades". Numa delas se estabelece como crime não só noticias falsas, mas fatos verdadeiros quando divulgados com uma forma maliciosa. A malicia sofre assim o anatema da prescrição. Maneira de expressão de artistas e homens eminentes, de grandes escritores e jornalistas, a malicia não será mais possivel na imprensa brasileira. Por extensão, tambem o "humour" estará proibido. Mark Twain, aqui, não sairia da cadeia. Bernard Shaw passaria a viver na Ilha da Trindade".**

### BEBIDAS E MAQUINAS

Adverte "O Jornal" que o desperdicio com a importação de bebidas continuou em 1948. "Em 1947, o Brasil gastou com bebidas de procedencia estrangeira nada menos de 290 milhões e 745 mil cruzeiros. Em 1946, havia gasto 242 milhões e 375 mil cruzeiros. Nos dois primeiros mêses do ano corrente — até agora, só foram reveladas cifras de importação referentes a esse curto periodo — a importação atingiu 32 milhões e 723 mil cruzeiros. Se tomarmos tal cifra como media bimestral de nossos gastos com bebidas, poderemos estimar que, no fim de 1948, teremos empregado ao redor de 200 milhões de cruzeiros em bebidas. "Enquanto isto, no mesmo bimestre, a importação de maquinas e instrumentos agricolas não foi alem de 15 milhões e 548 mil cruzeiros, correspondendo a 1.420 toneladas".

### DIPLOMADOS E PRATICOS

**Noticia o "Diario de Noticias" que os academicos de Minas Gerais declararam-se em greve, num movimento de protesto contra a aprovação, pela Camara dos Deputados, em primeiro turno, de um projeto de lei equiparando os farmaceuticos praticos aos diplomados.**

**"E' ainda de outro dia o caso criado pela proibição de se aplicarem injeções nas farmacias, sob a alegação de riscos daí resultantes para o publico. A medida suscitou, porem, comentarios tão vivos que as autoridades da Saude entenderam, afinal, de revoga-la.**

**"Mas, nem oito, nem oitenta, como aconselha a sabedoria popular. Entre recusar aos praticos de farmacia habilitações, sequer, para manejar uma seringa de injeções e atribuir-lhes a posse de conhecimentos que os nivelam aos detentores de titulos conferidos após um curso especializado vai, evidentemente, um abismo.**

**"Sendo absurdas todas as generalizações, não se poderá deixar de admitir que existam "praticos" provectos, de indiscutivel capacidade técnica; todavia, não só estes se beneficiariam com a nova lei — e é excusado acentuar os perigos do exercicio amplo dessa profissão, que se inscreve entre as de maior responsabilidade."**

### A INGLATERRA E OS AUTOMOVEIS

Observa o "Diario Carioca" que, durante o primeiro trimestre de 1948 a Grã Bretanha exportou 56.812 automoveis, ao passo que no mesmo periodo a exportação dos Estados Unidos alcançou apenas 55.444 unidades. Desta forma a Grã Bretanha tornou-se, temporariamente, o maior exportador mundial de automoveis.

"Não se conhecem ainda os dados sobre o volume comparativo em dolares das exportações britanicas e norte-americanas, constando, porém, que o volume em dolares da exportação norte-americana é bastante superior ao da exportação britanica."

## CRONICA DA CIDADE

# EXUMAÇÃO...

**... do Passado! Queira ou não queira a civilização lambeta ou o modernismo granfino, ache ruim ou não a mentalidade futil, frivola, vasia, éca, lambisgoia ou metida, o certo é que, para a gente distrair as magoas, afogar o pranto ou encontrar azia em caixa de bicarbonato de soda, não ha como uma "promenade" aos tempos em que se amarrava cachorro com linguiça e o "tal" não comia porque estava entojado.**

**Hoje, se se puser moxiba ou pelanca em amarração de qualquer "loulou", ele come tudo e pede por mais, dada a ração carnivora e mais ausencias do que enche bandulho.**

**Não direi que a famintesa anda por aí a granel, mas que se manja pouco, lá isso é verdade. Tanto assim que os graficos de tuberculose aumentam, exatamente por falta de boia suficiente.**

**Por isso é que se deve recordar as epocas aureas em que feijão era comida de pobre e hoje custa os olhos da cara.**

**Rever as éras que se foram, constitui não só lição de historia patria, como assunto para locubrações filosoficas, sociologicas, economicas, estatisticas e indices comparativos.**

**Vejam vocês estes rapidos comentarios sobre as publicações do "Diario de Annuncios" de 23 de março de 1833, editado no Rio de Janeiro: Faziam-se leilões de madapolão, paninhos, morins, etc. começando a correr do marcio ao meio dia. Annunciava-se a venda de um preto para todo o serviço. Chamava-se o caloteiro pelo jornal, emprestando-se 200$000 por seis meses. Não se referia a juros. Comunicava-se a correspondencia recebida no Correio e um professor oferecia seus conhecimentos para ensinar gramatica, latim, inglês e francês. Procurava-se um escravo fugido, oferecendo-se alviçaras a quem o descobrisse.**

**"Alviçaras" era naturalmente gorgeta, gratificação, arame, cheipa, nota, conquibos, massa, grana ou gaita...**

**Mas o melhor, o mais interessante, para se avaliar bem essa epoca de 1833, ha 115 anos passados, pois, é transcrever textualmente os anuncios insertos naquele "Diario", coisa que hoje se chama publicidade e propaganda. Aí, neste original, se pode aquilatar da inocencia do tempo, da gente ingenua de um seculo e pico:**

LEILÕES

Carlos Caneil, faz leilão hoje Sabbado 30 do corrente em sua casa de huma grande porção de fazendas, a saber: madapolão, paninhos, murins, cambraihas, escorcias, riscadinhos finos, chitas azues, algodões, picotes, chales de lãã, meias, pannos, cassinetas, e oleados. Ao meio dia começa a funcção.

* * *

Jacques e Alexandre, fazem leilão hoje na sua casa na rua do Ouvidor n. 183 (defronte do Consulado Francez) de hum grande sortimento de fazendas, e quinquilharias de diversas qualidades: as 10 horas e meia.

N. B. na mesma casa ha para vender, hum preto proprio para todo serviço, sem vicios e da-se em conta.

NOTICIAS PARTICULARES

Roga-se ao Sr. Maxianno de Souza Valente, ex-Cirurgião-Mór do extincto corpo de policia, queira dirigir-se a rua do Ouvidor n. 48, afim de concluir o negocio que não ignora, pois parece que 2 annos de espera, é o sufficiente para ter dado satisfação á sua palavra.

* * *

Quem quizer emprestar a premio 300$000 por tempo de 6 mezes, dando para isso fiador, possuidor de bens de raiz; quem tiver dirija-se á rua da Pedreira da Gloria n. 34.

* * *

O Sr. Antonio José de Oliveira Guimarães, tem huma carta na rua Nova do Livramento, na fabrica de velas n. 18, que lhe manda sua mulher, da Villa da Caxoeira, e com muita recommendação, e como se ignora a sua moradia se faz o presente annuncio para que a vá receber.

* * *

Na rua do Sabão, n. 345, quasi ao chegar a travessa do Costa, estabeleceu-se huma Aula para meninos, ensina-se neste estabelecimento, a ler, escrever, gramatica Portugueza, a arithmetica, geographia, dezenho, e dança. As lingoas, Latina, Ingleza, e Franceza: as pessoas que pertenderem de tal estabelecimento, poder-se-hão dirigir a dita Aula a qualquer hora.

ESCRAVOS FUGIDOS

Quarta-feira 20 do corrente desapareceo hum preto por nome Manoel, nação Caçange, levou jaquetta de pano azul, calça côr de ganga; roga-se a quem delle souber queira dirigir-se a rua do Rosario n. 64, que receberá boas alviçaras.

* * *

Relação das pessoas dispachadas pela Intendencia Geral da Policia em 29 de Março: Antonio Lourenço Torres, brasileiro, para Mangaritiba (*); Francisco José de Magalhães Junior, Portuguez, para a dita; Guilherme Hartleben, Allemão, para a Allemanha, com sua mulher, quatro filhos, e sua irmãa — Antonio Gomes de Brito Junior.

(*) — Mangaritiba (Mangará-tyba) — Abundancia de mangarás. Mangará: a pelota, o que é parecido com a batata, ou tuberculo; bolbo, de que nascem certas plantas brasileiras. Pelo nome de mangará, tambem é conhecido a ponta terminal da inflorescencia da bananeira. Tyba, tuba ou tiua, sufixo tupi, que denota abundancia, grande copia de qualquer coisa da mesma especie. Exemplos: Piri-tuba: juncal; Curityba: Pinhal; Pacoba-tuba: bananal; Araçá-tuba: araçazal, etc. Mangaritiba ou Mangaratuba: Mangarazal.

**Agora, tudo é diferente! O turumbamba explode por toda a parte, a neurastenia enruga as consciencias, a malvadez tem função de normalidade, a cretinice ostenta prerrogativas vandalas, a imbecilidade arremessa pedras sobre valores, a selvageria estronda pelas esquinas, a estupidez exibe fóros de civilização, a patada já não é função de patas e sim de pés, a intriga anarquiza os espiritos, o despeito rôe as almas, a inveja crema a honra alheia, o bucefalismo veste "smoking", a cavalada põe perola na gravata, a mula manca triunfa, o burro chucro canta vitorias, home Chico, fiquemos por aqui, porque se formos enumerar os canceres morais da epoca e as lepras publicas do ambiente, só ha uma definição, exclamando como os latinos:**

**"Non rudit onager, cum herbam habet", não zurra o burro quando tem capim...**

**Ora se ha escassez do "catingueiro roxo", do "melado", capins que no caso é dinheiro, daí os coices, os pinotes e os corcovos. A epoca só quer saber do vil metal, onde está o dinheiro.**

**Eis a causa de toda essa calamidade moral, com ruidos de catastrofes...**

LELLIS VIEIRA.

## FORNECIMENTO DE FORRAGEM

**O "Diario Oficial" do Estado do dia 21 do corrente publicou edital de concorrencia publica para o fornecimento de forragem à cavalhada da Força Publica, para o qual chamamos a atenção dos interessados.**

## BOLETIM METEOROLOGICO

| 31-5-948 | Temperat. | | |
|---|---|---|---|
| **LITORAL:** | | | |
| Cananéia | 25 | 14 | 0.0 |
| Iguape | 18 | 16 | 5.0 |
| Itanhaen | 19 | 16 | 38.0 |
| Santos | 20 | 16 | 36.0 |
| São Sebastião | — | 17 | — |
| Ubatuba | 25 | 15 | 23.0 |
| **PLANALTO:** | | | |
| Aeroporto | 16 | 12 | 9.0 |
| Agua Branca | — | 13 | 2.0 |
| Faculdade de Higiene | 17 | 12 | 6.0 |
| São Paulo Obs. Meteorologico | 17 | 12 | 3.0 |
| Avaré | 19 | 10 | 0.5 |
| Bebedouro | — | — | 0.0 |
| Botucatu' | 19 | 10 | 0.0 |
| Campinas | 21 | 13 | 0.0 |
| Itapetininga | 26 | 11 | 0.0 |
| Itu' | 19 | 12 | 0.0 |
| Limeira | 20 | 10 | 0.2 |
| Piracicaba | 20 | 12 | 0.0 |
| Rib. Preto | — | 15 | 0.0 |
| São Carlos | 20 | 12 | 0.0 |
| Sorocaba | — | — | 0.0 |
| Tatuí | 18 | 11 | 0.0 |
| **SERRA:** | | | |
| Pindamonhangaba | — | 12 | 0.0 |
| Franca | 22 | 12 | 0.0 |
| **OESTE:** | | | |
| Araçatuba | — | 10 | 0.0 |
| Baurú' | — | 12 | 0.0 |
| Catanduva | 23 | 13 | 0.0 |
| Jaú' | — | 12 | 0.0 |
| Pres. Prudente | 27 | — | 0.0 |

### PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado com tendencia a melhoria. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De Sul a Este, frescos.

## Regresso do cardeal Mota

RIO, 31 (Asapress) — De regresso de sua viagem à Europa, chegou hoje a esta capital d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

Falando ligeiramente à reportagem, o ilustre antistite disse que foi recebido carinhosamente pelo Papa Pio XII, que falou com grande carinho sobre o Brasil, relembrando a sua visita em nosso país e referindo-se com grande simpatia aos homens e coisas do Brasil.

Disse, tambem, estar autorizado pelo Papa a conceder uma benção especial ao povo, governo e igreja do Brasil.

Falando sobre o que viu na Europa, em especial na Italia, disse que a reconstrução caminha a passos de gigante, reinando em todos os circulos o mais franco otimismo em relação ao futuro da peninsula.

## Exposição Internacional de Industria e Comercio

A Exposição Internacional de Industria e Comercio acaba de instalar seus escritorios nesta capital, à rua Braulio Gomes, 60, a fim de prestar aos interessados qualquer esclarecimento sobre o certame que se inaugurará no proximo dia 10 de julho, em dependencias do Hotel Quitandinha.

## NO PALACETE PRATES

# Importante questão levantada na sessão de ontem pelo lider republicano

## Textos da proposta e do discurso do vereador Derville Alegretti — Mais uma proposta do prefeito P. Lauro rechaçada pela Comissão de Finanças — Tabelamento de cinemas — O escandalo da "Panificadora do Centro"

**O lider do Partido Republicano, vereador Derville Allegretti, referiu-se ontem, na Camara Municipal, a um problema complexo e grave, solicitando medidas da Secretaria da Segurança, através do prefeito. Trata-se da transferencia da zona do meretricio, ora no bairro do Bom Retiro, para local mais distante, onde se possam acautelar melhor os interesses da formação moral da familia e da sociedade paulista. Tema delicado, sem duvida, mas que o sr. Derville Allegretti soube abordar com sutileza e segurança, interpretando os justos anseios dos moradores daquelle bairro, que ha anos desenvolvem esforços para que a zona do meretricio seja deslocada para um outro local.**

———:o:———

### A INDICAÇÃO DO SR. DERVILE ALLEGRETTI

A sessão de ontem, no Palacete Prates, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar. O primeiro orador da sessão foi o sr. Dervile Allegretti, que justificou a indicação que a seguir transcrevemos:

"Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de, com a maxima urgencia, entrar em entendimentos com o sr. secretario de Estado dos Negocios de Segurança Publica no sentido de ser estudada a transferencia da zona do meretricio, ora no bairro do Bom Retiro, para o local mais distante, onde se possam acautelar melhor os interesses da formação moral da familia e da sociedade paulista.

Solicitamos, ainda, que a justificação desta indicação, cuja copia é anexada, seja considerada parte integrante dela".

Esse requerimento foi aprovado por unanimidade.

### AMEAÇA A' TRANQUILIDADE E AO RECATO DE MILHARES DE LARES

"Senhor presidente. Nobres colegas, disse o sr. Dervile Allegretti, desejo submeter à consideração desta casa um problema que considero de suma importancia: o da localização do meretricio no populoso bairro do Bom Retiro.

Já se afirma que a trasladação, de certo modo recente, das casas de tolerancia para as ruas onde hoje se acham não constituiu a melhor solução para o problema. E' certo que o centro da cidade ficou livre dessa mancha, que tantas recriminações suscitavam dos estrangeiros em visita a São Paulo. Não é menos verdade, porém, que se o centro lucrou, perderam muito — as familias que habitam o Bom Retiro. A partir da época em que o meretricio foi ali situado, nenhum habitante do bairro, nenhuma familia residente nas imediações pôde ter sua tranquilidade, e o recato dos proprios lares devidamente resguardados. Acresce, ainda, a circunstancia infeliz de que a referida localização se operou em área urbana dentro da qual existem nada menos de oito grandes estabelecimentos de ensino, alguns leigos e outros de natureza religiosa, com uma população escolar atingindo alguns milhares de adolescentes, rapazes e moças.

E' desnecessario referir o perigo que representa, para a formação moral desses moços paulistas, o espetaculo diario das miserias que carateriza a vida nas zonas do meretricio, em qualquer parte do mundo. O problema do contagio psicologico, mesmo operado a distancia, de escolares atingidos pelas sugestões que esses escandalos provocam na alma dos adolescentes, tem levado a desesperos irremediaveis um numero sem conta de pais de familia, condenados, por obra e graça da atual crise de habitações, a permanecerem com suas familias no bairro do Bom Retiro, isto é, nas fronteiras da cidade do vicio e do crime".

### UM BAIRRO SACRIFICADO

"Alegar-se-á que a solução de transferir o meretricio para esse local foi a melhor achada na ocasião. E' possivel que assim seja. Na época, o bairro do Bom Retiro não tinha a densidade da população que agora tem. Basta dizer-se que, segundo a estimativa do Departamento Estadual de Estatistica, a população desse bairro era avaliada, no dia primeiro de janeiro do ano passado, em cerca de 23.000 habitantes. Como se vê, dentre os bairros da cidade, o Bom Retiro ocupa lugar de destaque no que se refere aos indices de população. E não ha negar que a solução, ontem considerada boa, pode não o ser hoje, em virtude de o Bom Retiro se ter constituido em pequena cidade dentro da metropole gigantesca.

Não parece, portanto, justo que seja esse bairro tão sacrificado pelo onus do meretricio, quando é certo que só o argumento do volume crescente da sua população escolar está a exigir de nossas autoridades um reexame do problema, que restitua a paz de espirito a milhares de pais de familia, ora reduzidos, em seu compreensivel desespero, ao exercicio desse gesto, nem sempre eficaz, que é o de redigir cartas de protesto e endereça-las às redações de nossos jornais.

Sou dos primeiros a reconhecer que o problema é complexo e não comporta soluções apressadas ou imediatas. Mas é preciso enfrenta-lo. E creio que, apesar de toda sua complexidade, um principio poderá nortear a ação das autoridades que o forem estudar: o principio segundo o qual é tendencia pacifica, em todas as cidades civilizadas, localizar-se as zonas do meretricio nos limites do perimetro urbano. E' medida esta seguida universalmente, e poderá ser aplicada entre nós com sensiveis beneficios para a mocidade de nossa terra já sujeita a tantas fontes de corrupções, tais como essa invasão de revistas de obscenidade de barata, vendida impunemente nas bancas de jornais da capital. Aliás, esse assunto já foi ventilado, com raro brilho, nesta Casa pelo nobre vereador Janio Quadros".

### MATERIA DE COMPETENCIA POLICIAL

"A eventual transferencia da zona do meretricio paulistano para local adequado é materia da competencia da Policia dos Costumes. Mas nada impede que esta Camara, representando a opinião do povo de São Paulo, e interpretando, principalmente, legitimos desejos das familias paulistanas, moradoras no bairro do Bom Retiro, sugira ao sr. prefeito municipal se digne de entrar em entendimentos com as autoridades estaduais competentes a fim de que se ponha termo a situação tão deploravel para os nossos fôros de cidade civilizada. Num instante como o atual, em que governantes se proclamam amigos sinceros dos bairros paulistanos mais modestos, nada melhor do que a solução desse problema social gravissimo para demonstrar que essa amizade é alguma coisa mais do que simples amontoado de promessas, que a passagem do tempo acaba varrendo da memoria até dos mais ingenuos".

### TABELAMENTO DOS CINEMAS

Na tribuna, em seguida, o sr. Francisco Assunção Ladeira justificou uma indicação em que solicita ao Executivo municipal estudé, com brevidade, a transferencia da Discoteca Municipal para um predio adequado e de facil acesso ao publico. O sr. José Cirilo defendeu um requerimento em que solicitou que o projeto de tabelamento dos cinemas fosse incluido na ordem do dia da proxima sessão, independente dos pareceres das comissões.

O presidente esclareceu que o projeto fôra encaminhado à Secretaria da Educação e Cultura, a fim de que esta classifique os cinemas.

### O PREFEITO P. LAURO E QUITANDINHA

O secretario leu em seguida o parecer contrario da Comissão de Finanças sobre um projeto de lei encaminhado à Camara pelo prefeito P. Lauro e que se refere à abertura de um credito especial de 828 mil cruzeiros, destinado a atender as despesas com a representação da Prefeitura Municipal de São Paulo na Exposição Internacional de Industria e Comercio, a realizar-se em Quitandinha, em Petropolis.

O relator da Comissão de Finanças, sr. José Estefno esclareceu o seguinte:

"Na exposição de motivos o sr. prefeito esclarece que "o preço da área de 40 metros quadrados, reservada para este municipio, "durante os sete periodos, de 50 dias cada um", da Exposição, importa em Cr$ 728.000,00, na base de Cr$ 2.600,00 por metro quadrado e "por periodo".

Recebemos o processo sem ter as folhas devidamente numeradas, o que é irregular, e as numeramos por nossa conta, sendo certo que a fls. 8, o sr. Joaquim Rolla, diretor geral do Hotel Quintandinha S. A. esclarece que "o periodo expositivo é de 50 dias, durante os sete periodos anuais do certame". Melhor explicado, o caso, se resume no seguinte: a Prefeitura de São Paulo "paga já" ao sr. Joaquim Rolla, do Hotel Quitandinha, a importancia de Cr$ 728.000,00, correspondente a "periodos expositivos" de 50 dias por ano, "periodos expositivos" estes que se desdobram em "sete anos", quer dizer, até 1954!!!

Isso é absurdo, e não pode a Camara conceder com propostas de tal ordem.

Qual é a garantia que tem a Prefeitura de que tal exposição se realize anualmente até 1954? Ainda que tal aconteça, isto é, que a exposição se realize anualmente e até 1954, o que justifica o pagamento antecipado de Cr$ 728.000,00 correspondente a "periodos expositivos" que se desdobrarão em sete longos anos, sendo apenas de Cr$ 104.000,00 o preço correspondente ao ano em curso? Ademais, este processo de pedido de credito especial chegou à Camara em 14 de maio, foi distribuido ao Relator em 25 do mesmo mês e devolvido em 28 com parecer, sendo absolutamente certo que pelas informações constantes do documento de fls. 8, a exposição foi inaugurada em 8 deste mês, tendo, portanto, a Prefeitura perdido a oportunidade de concorrer a tal certame, pois não pode crer a Comissão de Finanças que tenha o Executivo concorrido a tal exposição sem a necessaria autorização da Camara".

### AINDA UMA VEZ A "PANIFICADORA DO CENTRO"

O plenario aprovou um requerimento do sr. Guilhermino Lopes Gianini em que s. s. pede ao prefeito que encaminhe à Camara planos e projetos existentes para resolver o problema das porteiras do Braz. Ocupou a tribuna o sr. Altimar Ribeiro de Lima, que justificou um requerimento em que solicitou consertos na avenida Agua Branca. Logo em seguida, o sr. Cid Franco justificou oralmente um requerimento em que pediu fosse oficiado ao secretario da Segurança, solicitando-lhe elogio ao delegado Cardoso de Melo, que atendeu com presteza ao chamado para diligencia realizada pelo "comando sanitario" à Panificadora do Centro", sabado ultimo, conforme noticiamos. Os oradores seguintes, srs. Valerio Giuli e Henrique Dumont Villares falaram sobre problemas de urbanismo. Leu o sr. Dervile Allegretti, presidente da Comissão de Redação, o projeto sobre as feiras livres. Aprovada a redação desse documento, foi o mesmo sancionado pelo presidente.

### A CAMARA MUNICIPAL E O IMPOSTO TERRITORIAL

Foi à tribuna em seguida o sr. Higino Pelegrini e defendeu uma indicação em que pediu ao plenario que apelasse à Assembléia Legislativa Estadual para que, no caso de não ser possivel manter-se o lançamento do imposto territorial referente ao ano de 1947, o plenario do Palacio 9 de Julho não promova aumento superior a 20 por cento sobre as arrecadações do exercicio do ano passado. Fez s. s. a defesa dos interesses da lavoura, que são tambem os interesses do nosso povo. Esse requerimento teve sua discussão adiada, por ter pedido a palavra o sr. J. C. Fairbanks.

Após pedir prorrogação por dez minutos da hora do expediente, o padre Arnaldo justificou oralmente um requerimento em que pediu fossem incluidos na ordem do dia das proximas sessões projetos de importancia vital para os municipios e não os que se referem a mudança de nomes de ruas, como tem acontecido.

### QUADRO DO FUNCIONALISMO DA CAMARA

O sr. Janio Quadros, em seguida, após pedir prorrogação por 30 minutos da hora do expediente, o que é concedido, falou sobre sua posse na Comissão Municipal de Preços. Em aparte, o sr. José de Moura reafirma o que disse ao ser empossado, sabado ultimo, no cargo de representante da Camara na C. M. P.: — seu interesse unico e exclusivo é o de trabalhar em beneficio dos interesses economicos da população de São Paulo. O sr. Janio Quadros criticou o andamento moroso dos projetos de lei nas comissões.

Falou o sr. Brasil Bandechi, dando explicações sobre a instalação do parque de diversões no largo da Concordia e sua argumentação foi rebatida pelo sr. Camilo Ashcar.

E o plenario viveu minutos de expectativa, quando o sr. Janio Quadros, novamente na tribuna, pediu que seu projeto de lei sobre concursos para ingresso no funcionalismo da Camara fosse incluido na proxima ordem do dia. Afirmou esse edil que outro projeto, que não faz referencia a concurso, segundo soube, deverá ser examinado na proxima sessão. Criticou o trabalho das comissões. Sobre o mesmo assunto falaram os srs. Yukishigue Tamura, Mario Otobrini Costa e André Nunes Junior. Os animos chegaram a exaltar-se, exigindo a interferencia do presidente que, fazendo soar a campainha, pôs agua na fervura. Posto em votação, o requerimento do sr. Janio Quadros foi rejeitado por 21 contra 18 votos. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que votara a favor do requerimento, contrariando sua bancada, justificou seu voto. O sr. J. C. Fairbanks justificou um projeto de lei que abre um credito de 200 mil cruzeiros e que se destinam a socorrer desabrigados.

Teve inicio, em seguida, a ordem do dia.

### BONDES PARA A RUA BORGES DE FIGUEIREDO

O requerimento do sr. Derville Allegretti, subscrito pelos srs. Angelo Bortolo e José de Moura, solicitando o restabelecimento da linha de bondes "Borges de Figueiredo" e apresentado numa das ultimas sessões logrou absoluto exito. Há dias, os bondes voltaram a trafegar por aquela rua, beneficiando os moradores das ruas proximas e de tantos quantos trabalham nas industrias localizadas naquela zona da Moóca.

### ORDEM DO DIA

A ordem do dia, ontem discutida, foi a seguinte:

1.o — Primeira discussão do projeto de lei n. 56-48, declarando oficiais ruas abertas em terreno da Sociedade Melhoramentos (Gapouva), limitada no Bairro do Jardim America, com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer n.o 17, já publicado).

2.o — Primeira discussão do projeto de lei n.o 55-48, declarando oficiais trechos de ruas situadas no Bairro Vila Cerqueira Cesar, com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer n.o 19, já publicado).

3.o — Primeira discussão do projeto de lei n.o 61-48, declarando oficial trecho de rua que constitui prolongamento da rua Itaquerí, com substitutivo da Comissão de Justiça (Parecer n.o 19, já publicado).

4.o — Primeira discussão do projeto de lei n.o 141-48, dando a denominação de (Desembargador Eliseu Guilherme) à atual rua do Bispo, com substitutivo da Comissão de Justiça, (Parecer n.o 20, já publicado).

5.o — Discussão unica adiada por haver pedido a palavra o sr. André Nunes Junior, do requerido n.o 398, do sr. Yukishigue Tamura.

6.o — Discussão unica do projeto de resolução n.o 5-48, com parecer contrario da Comissão de Justiça, já publicado. (Parecer n.o 21).

7.o — Projeto de lei n.o 57-48, dispondo sobre oficialização de via publica, com substitutivo da Comissão de Justiça( Parecer n.o 23, já publicado).

Os quatro primeiros itens foram aprovados. O quinto, rejeitado e os dois ultimos tambem aprovados.

Em explicação pessoal, fez uso da palavra o sr. Cid Franco. Rebateu as acusações feitas contra sua pessoa e que o davam como comunista militante, infiltrado no Partido Socialista Brasileiro, lendo uma declaração do Comité Estadual daquela agremiação politica.

### ILUMINAÇÃO PARA A AVENIDA DAS LARANJEIRAS

Entre as indicações ontem aprovadas destacaram-se as seguintes: do sr. Derville Alegreti, mandando iluminar a avenida das Laranjeiras, que tem cerca de 800 metros e é construida totalmente de ambos os lados; do sr. Cantidio Sampaio, mandando calçar à rua Coronel Morais, no Parí e solicitando estudos da Prefeitura para ampliação do cemiterio de Sant'Ana e do sr. Decio Grisi, mandando calçar à rua Aurelia, na Lapa.

## Comicio pró petroleo nacional

RIO, 11 (Asapress) — Amanhã, na Praia do Rusel, a União Nacional dos Estudantes promoverá um comicio pró petroleo nacional, falando entre outros oradores o senador Matias Olimpio e o deputado Artur Bernardes.

## "CORREIO" AEREO

# Comemorou seu 9.o aniversario o Aeroclube de Campinas

## Repercute favoravelmente nos meios aviatorios um artigo do "Correio Paulistano" — Reorganiza-se o Aeroporto de Rio Claro — Dos Estados Unidos a São Paulo num avião de turismo

CAMPINAS, 31 (Do enviado especial do "CORREIO") — O Aeroclube desta cidade comemorou o nono aniversario de sua fundação com um belo programa. Desde as primeiras horas da manhã chegaram ao campo dos Amarais os primeiros participantes da numerosa assistencia. Dando inicio às demonstrações, o sr. Breno A. B. Junqueira pilotou o planador de construção nacional "IPT-2", "Caboré", durante uma hora e três minutos.

Esse planador, que pertence ao Clube Politécnico de Planadores, foi construido pelo sr. Silvio Oliveira, que forneceu a nossa reportagem alguns detalhes tecnicos: envergadura, 11 metros; comprimento, 6 metros; area alar, 10 metros; peso vasio, 100 kgrs.; carga util, 85 kgrs. Coeficiente de planeio, 1:22 metros.

Adiantou-nos ainda que esse planador foi especialmente construido para ser rebocado por qualquer "teco-teco" (Paulistinha, Piper, Taylorcraft, HL-6 etc.) e tambem que o I.P.T. está perfeitamente equipado para construir planadores "Caboré" no prazo de entrega de seis mêses.

A seguir, o já conhecido "Bucker" do aeroclube de São Paulo, pilotado por Walfredo Pereira Junior executou uma serie de manobras acrobaticas, as quais eletrizaram a assistencia, pela perfeição com que foram realizadas. A essa hora, já se podia calcular em 10.000 o numero de pessoas reunidas ao redor do campo.

Numero de grande sensação foi o dos paraquedistas. Comandados por Walter Pimpinatti, os saltadores da IV Turma, Segunda Centuria, realizaram saltos individuais com muita precisão. Zelinda Morais, Francisco Lopes, João Matenauer, Remevi Libutti e Osvaldo Martins, tais foram os elementos do Ae. C. da capital que participaram da prova. Entre as inumeras autoridades presentes, anotamos: o representante do governador, o prefeito sr. Vicente Cury, o dr. Marcondes M. Filho, presidente do Aeroclube campineiro; o sr. Joaquim Penteado, o primeiro secretario Alvaro R. de Tella. — HAROLDO NOGUEIRA.

MANHÃ AVIATORIA EM CAMPINAS — Ao alto, o "Bucker Jungmann", e o piloto Walfredo quando deixava a cabine do avião; o representante do "CORREIO" quando palestrava com o secretario do aeroclube campineiro, sr. Alvaro R. de Tela. Em baixo, autoridades presentes ao festival; os paraquedistas da 4.a turma, segunda centuria, do Ae. C. Paulistano. (Fotos "CORREIO").

### AEROPORTO EM REORGANIZAÇÃO

RIO CLARO, 31 (Especial) — Repercutiu favoravelmente nesta cidade o artigo "Mutirão Aereo" estampado pelo CORREIO PAULISTANO de domingo, cogitando-se aqui da sua transcrição em panfleto para ser distribuido por toda a região. Nesse interim, Rio Claro não dorme: nosso aeroporto, graças ao esforço de sua diretoria está atravessando um periodo de reorganização, tendo sido limpa e aplainada a pista maior de 1.600 metros. Os trabalhos prosseguem sob a direção do sr. Hamilton Giometti, sendo plano da diretoria do Ae. C. dar a essa pista a extensão de 3.000 metros.

### REPERCUTE A IDEIA DO "MUTIRÃO AEREO"

**A proposito do artigo "Está na hora de se fazer um mutirão aereo" estampado no domingo por este jornal, recebemos os seguintes telegramas:**

**"Congregando espirito meus companheiros, felicito magnifico e irrefutavel artigo "Mutirão Aéreo". Continue, pois é com peças desse jaez que se consertam as panes improdutivas nossa aviação civil. Para a frente, "Correio" aereo, parabens — Oliveira Junior, chefe Curso Paraquedismo Ae. C S Paulo".**

**—— "Não escondo entusiasmo excelente ideia "estalada" como se usa plagas amazonenses para resolver problema aviação civil nosso país. Ideia Brasileirissima merece apoio todos nacionais. — Apollon Fanzeres, chefe comunicações LAB." Rio de Janeiro".**

**Da aviadora Ada Rogato, ora completamente restabelecida, e em vias de reiniciar suas atividades aeronauticas, recebemos o seguinte cartão:**

**"Cumprimento veterano orgão pela salutar campanha iniciada com o bem lançado artigo "Mutirão Aereo".**

**—— Do presidente do Aeroclube de Sorocaba: — "Estarei aí quarta-feira felicitar pessoalmente autor brilhante artigo lançado com singeleza e objetividade. Agradeço referencias nosso aeroclube que está formado integralmente campanha reerguimento aviação civil brasileira — Jurandir Baddini Rocha".**

### DOS EE. UU. A S. PAULO EM AVIÃO DE TURISMO

Alfredo de los Rios, chileno de nascimento e norte-americano naturalizado, detem um recorde em sua carreira de aviador do qual dificilmente será despojado. Pela terceira vez está voando dos Estados Unidos para o Brasil num pequeno avião de turismo. Em sua primeira travessia, de Dallas (centro da America do Norte) até São Paulo, demonstrou sua resistencia, sua habilidade como piloto e seu admiravel espirito esportivo, dirigindo um avião de 2 lugares e que só desenvolvia 160 quilometros horarios — um "Luscombe" de 85 hp.

A despeito do carater comercial de que se revestia essa excursão, a principal finalidade da jornada era, para Alfredo de los Rios, a de estabelecer as bases para concretização de uma ideia que o empolgava desde a criação, nos EE. UU., da "Esquadrilha Interamericana" não se distanciam daqueles que inspiraram a fundação da nossa União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC). Propunha-se difundir o turismo aereo, como um dos pontos mais importantes de seu programa. Alfredo de los Rios julgava necessario para isto a organização de um guia que encerrasse tudo aquilo de que viesse a carecer um piloto em suas excursões inter-continentais.

A segunda travessia realizou-se num "Culver-Cadett" tambem de 2 lugares e igualmente da mesma força propulsora do "Luscombe".

Maior aproveitamento vai obter por certo agora, efetuando a viagem no tipo de avião de que fatalmente irá se valer a maioria dos turistas que em futuro excursionarão pelas Americas em seu proprio avião dada a preferencia, por todos manifesta, do avião de 4 lugares.

# CINEMA
## PROGRAMAS DO DIA

**MARABÁ** — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RITA SÃO JOÃO** — VIAGEM SEM ESPERANÇA — Simone Renant e Lucien Coedel — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — As 14, 16 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

**RITA CONSOLAÇÃO** — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

**PHENIX** — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

**HOLLYWOOD** — A SENTENÇA — Ann Sheridan e Kent Smith — Proibido 10 anos — Atualidades Campos Filme, 17 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

**PEDRO II** — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — Às 13,45 hs.

**SANTA HELENA** — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — ARCO IRIS NO CEU — Proib. 10 anos — Not. da Semana 48x19. Nac. — Às 13 horas

**RECREIO** — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — CAMINHO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Cin. Jornal 232 — Nacional — Às 12,50 horas.

**AVENIDA** — SUA EXCIA. A MORTE — Iris Adrian — NOITE PARA O CRIME — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30.

**REX** — NOITE DE VERÃO — Linda Darnell — SUBORNO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — As 19 horas.

**GLORIA** — MARGIE — Jeanie Crain — FAÇANHA INCRIVEL — Proibido 10 anos — Fomento de Plantas Frutiferas e Industriais — Nacional — As 19 horas.

**IRIS** — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — As 19 horas.

**IDEAL** — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — CRIME DO SECULO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — As 19 horas.

**OBERDAN** — ESTE NOSSO AMOR — Ricardi Montalban — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 229 — Nacional — As 19 horas.

**IP. PALACIO** — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — CEUS DO OESTE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 19 horas.

**JARAGUÁ** — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x65 — Nacional — As 19 horas.

**ESPERIA** — ATIROU NO QUE VIU — Ella Raines — HEROI GINASIAL — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x20 — Nacional — As 19 horas.

**SAMMARONE** — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — OURO FATAL — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 176 — Nac. — Às 19,30 horas

**S. GERALDO** — A MORTA VIVA — Frances Dee — INVASÃO ATOMICA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 205 — Nacional — As 19 horas.

**ROXY** — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — ELE FOI AS CORRIDAS — Jornal Cinematografico, 67 — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

**VITORIA** — ALGEMAS DO DESTINO — Barbara Britton — CIUME — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 60 — Nacional — As 19,15 horas.

**ASTORIA** — QUE FALTA FAZ UM MARIDO — Ida Lupino — TERRA SEM LEI — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. 58 — Nacional — As 19,15 horas.

**TUCURUVÍ** — SAN QUENTIN — Laurence Tierney — A CHANTAGISTA — Proibido 14 anos — Jornal Cinem. 70 — Nacional — As 19,15 horas.

**CARLOS GOMES** — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazzari — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x75 — Nacional — As 19 hs.

**VOGUE** — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — ANIMA-TE MENINA — As 19,15 horas.

**RIALTO** — A CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — CARLITOS PINTA O SETE — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — As 18,40 horas.

**SÃO JORGE** — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 8. Nac. As 19 hs.

**SÃO LUIZ** — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — CRIME ENTRE AMIGOS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x48 — Nac. — As 19 horas.

**PENHA** — AMOR A TERRA — Zachary Scott — ENVOLTO NAS SOMBRAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — As 19 horas.

**CALIFORNIA** — AQUELA NOITE — Charles Coburn — FALSO BANDIDO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 226 — Nacional — As 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — NASCIDO PARA MATAR — Laurence Tierney — BANDIDOS FRONTEIRIÇOS — Proibido 18 anos — Seleções Cinem. 35 — Nacional — As 19 horas

**MODERNO** — NASCIDO PARA MATAR — Laurence Tierney — BANDIDOS FRONTEIRIÇOS — Proib. 18 anos — Seleções Cinem. 35 — Nac. — As 19 horas.

**PAULISTANO** — FEDORA — Amedeu Nazzari — MIRAGEM DOURADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

**CINEMUNDI** — FRA DIAVOLO — RONDA DOS PAVORES — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nac. — As 16 horas

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Tania Tanagra — Trio Calandria Nhô — Almeidinha e Jujú — Piolin e Laurindo — 2.a parte a opereta: "ROSAS DE NOSSA SENHORA". — As 20,30 hs.

**SEYSSEL** — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?" — As 21 horas.

### WEISSMULLER TEVE QUE FAZER FORÇA EM "TARZAN E AS SEREIAS"

Johnny Weissmuller nada mais nessa ultima fita de Tarzan (Tarzan e as Sereias) do que em todas as outras doze fitas de Tarzan juntas, feitas pelo famoso nadador olimpico...

No decorrer da historia, Tarzan vai das densas florestas para o oceano, pela primeira vez. Quando o Rei da Floresta vê o mar, fica fascinado, e sua fascinação simplesmente chega ao auge quando descobre as sereias que habitam a fabulosa vila de "Aquatania".

Johnny, como forte homem das selvas, desempenha as seguintes "performances" no ultimo produção de Sol Lesser, "Tarzan e as Sereias":

1 — Nada debaixo dagua, perseguindo a sereia "Mara" (Linda Christian), no meio de uma floresta aquatica; 2 — Nada, com uma enorme rede; 3 — Luta com um grupo de seis herculeos selvagens, armados de facas e vence-os; 4 — Faz escaladas de arvores; 5 — Balança-se em cipós; 6 — Atravessa um rio, com um nado de velocidade que bate todos os recordes mundiais; 7 — Salta de uma alta arvore para dentro de um rio; 8 — Mergulha através de um longo canal subterraneo; 9 — Nada contra as enormes ondas do Pacifico, que se quebram contra as costas; 10 — Mergulha, de uma rocha situada a mais de 18 metros acima do mar; 11 — Nada debaixo dagua em uma longa distancia, numa cena de fuga; 12 — Consegue nadar no oceano, a uma grande distancia, com um só braço, tendo o outro ocupado em arrastar a sereia "Mara"; 13 — Escala, com pés descalços de 50 metros de altura, (Trata-se do famoso penhasco chamado "La Quebrada", em Acapulco, no Mexico, onde muitas cenas foram filmadas); 14 — Luta com um polvo gigantesco, dentro do mar; 15 — Luta mais umas seis vezes, em terra. E ainda mais outras proezas de natação e mergulho, alem das acima mencionadas.


Cada momento, um magico momento... de riso, de romance, de amor!

James STEWART
Jane WYMAN

Cidade ENCANTADA
"MAGIC TOWN"

KENT SMITH • NED SPARKS • WALLACE FORD
JORNAL CINEMAT. -NAC.

RKO RADIO

AMANHÃ — IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA



PELA SUA COMPANHEIRA, ELE DESAFIA, MIL VEZES, A MORTE!
E, AO SEU GRITO, TODA A SELVA SE MOVIMENTA CONTRA O INIMIGO!

A COMPANHEIRA DE TARZAN

Johnny WEISSMULLER
e Maureen O'SULLIVAN

Metro-Goldwyn-Mayer

Paratodos — HOJE
IMP. 10 ANOS
JORNAL da TELA-NAC



Rita São João — Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD
AMANHÃ

Cinefilmes apresenta
ARTURO DE CORDOVA
em Crepúsculo

DRAMA DE UMA CONSCIENCIA


### ATIVIDADES NOS ESTUDIOS BRITÂNICOS

LONDRES (B.N.S.) — A Associated British-Pathé está filmando, atualmente, quatro produções: "Queen of Spades" (A Dama de Espadas), adaptação cinematografica da famosa obra de Puchkin, no estudio Welwyn; "No Room at the Inn", baseado numa peça teatral de grande sucesso, de Joan Temple, no estudio da National Elstree; "Noose", tirado de uma peça teatral de Richard Llewellyn no estudio Teddington, e "The Guinea Pig", adaptação da peça de Warren Chetham-Strode sobre uma experiencia educacional britanica, no estudio da M.G.M., em Elstree.

"Queen of Spades" é dirigida por Thorold Dickinson e estrelada por Anton Walbrook, Dame Edith, Ronal Howard e Yvonne Mitchell. "No Room at the Inn", com Freda Jackson, Joy Shelton, Hermione Baddeley, Hoan Dowling e Ann Stephens, é dirigida por Dan Birt e produzida por Louis H. Jackson, tendo Ivan Foxwell como produtor associado. "Noose" produzido e dirigido por Edward Dryhurst, é estrelado por Carole Landis, Joseph Calleia, Derek Farr, Nigel Patrick e Stanley Holloway. "The Guinea Pig", com Richard Attenborough, Sheila Sim, Bernard Miles, Cecil Trouncer e Robert Flemyng, é produzida por John Boulting e dirigida por Roy Boulting.

### ANN RICHARDS HOMENAGEADA PELA AUSTRALIA

Impossibilitada de conseguir folga dos estudios da Paramount, onde se encontra filmando "Sorry, Wrong Number" Ann Richards, a loura estrela australiana, não pôde seguir para o seu país natal a fim de receber uma placa oferecida pelo governo. A cerimonia teve, pois, que ser realizada em Hollywood, com a presença do general Smart, que foi à capital do Cinema expressamente para fazer a entrega da referida placa, assinada pelo primeiro ministro australiano, J. B. Chifley, e que Ann Richards fez jus pelos serviços prestados durante a guerra, não só no seu país natal, como tambem nos Estados Unidos.

### AMEAÇA DE GREVE EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — Aumentou a possibilidade da greve dos 8 mil atores sindicalizados de Hollywood, em consequencia do malogro das negociações para a reforma do contrato de trabalho entre o Sindicato dos Atores Cinematograficos e os representantes dos maiores estudios, que recusaram o aumento de salario e melhoria de condições de trabalho exigidos pelo Sindicato. Em resultado do impasse os grandes estudios estão se preparando calmamente para uma "guerra trabalhista". Noticia-se que todos concordaram num "lockout" geral.

Todos estão por isso apressando a conclusão das ultimas peliculas, a fim de termina-las antes de 1.o de agosto, data marcada para a greve.

Aumentou o numero de filmes cuja produção será iniciada em junho, mas até hoje nenhuma fita está programada para os meses de julho e agosto.

Os produtores esperam derrotar os artistas simplesmente cessando de produzir. Os empregados, por sua vez, estão se preparando para a luta que será travada por meio de "piquetes".

Tambem apresentaram o caso ao publico e ao Congresso a fim de conquistar as suas simpatias.

### ATIVIDADE DOS ESTUDIOS

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — Dez filmes foram concluidos e quatro foram iniciados na semana passada. Entre os novos figuram "South of Saint Louis", com Joel McCrea, Alexis Smith e Zachary Scott, "Fighter Squadron", com Edmond O'Brien e Robert Stack, "Act of Violence" com Van Heflin e Robert Ryan.

Entre as fitas terminadas destacam-se: "Dark Circle", com Ray Milland e Audrey Totter; "That Wonderful Urge", com Tyrone Power e Gene Tierney; "Rogues Regiment", com Dick Powell, Marta Toren e Vincent Price.

### ARTISTAS QUE FUGIRÃO DA GREVE

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — Informa-se que os "astros" procurarão fugir à greve geral marcada para 1.o de agosto proximo pelo Sindicato dos Artistas de Cinema. E' certo pelo menos que Clark Gable, Robert Taylor ou Joan Crawford não farão parte de "cordões de piquetes". Segundo o inquerito realizado pela "United Press", a maioria dos mais influentes artistas planejam "ficar fora de Hollywood" na data do inicio do movimento paredista. A ausencia os desobrigará de cumprir deveres grevistas ou de tomar partido na disputa. Evitarão tambem a fúria dos empregadores, que poderá sustar-lhes bem caro.

Uma exceção notavel será Ronald Reagan, presidente do Sindicato dos Artistas de Cinema, que dirigirá pessoalmente a greve.

**HOLLYWOOD SATIRIZA HOLLYWOOD** — Raríssimas vezes Hollywood tem servido de temas para os seus proprios filmes. Isto agora acontece no filme da Columbia "A MORTALHA DE SEDA", que o cine Broadway exibirá a partir de amanhã. Interpretado por um notável elenco — George Brent, Adele Gergens, Joan Blondell e Leslie Brooks, "A Mortalha de Seda" é um dos mais emocionantes filmes deste ano e, sem duvida, um dos mais divertidos tambem! Isso decorre da originalidade do enredo, onde há crimes, misterios, e diabo, enfim! Mas tudo isso dentro de situações de comicidade irresistivel, arrancando do espectador as mais gostosas gargalhadas deste mundo

# Cinema
## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Fox Jornal, 30x50 — Documentarios, 29 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Martha Eggert — Art Films — J. Tela, 121 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**OPERA** — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — C. Jornal, 235 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — Maranhão em revista, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas

**MAJESTIC** — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — F. Jornal, 52x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Prod. Ag. Pecuaria — Nac. — As 10 horas da manhã e meia noite — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Columbia — Prod. Ag. Pec. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**PARATODOS** — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Wissmuller — Impr. 10 anos — MGM. — Vicente de Carvalho — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO** — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 10 horas da manhã — DEBIL E' A CARNE — Fox — Not. Semana, 48x20 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — SINGAPURA — Fred Mac Murray — PERVERTIDA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 179 — Desde 14 horas.

**S. BENTO** — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — O TEMOR — Econ Pelotense — Nacional — Desde 14 horas.

**STA. CECILIA** — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Imp. 14 anos — TREM DE LUXO — J. Tela, 118 — As 19 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Baurú Esc. Agr. — Nacional — As 19 horas.

**ODEON** — Sala Azul — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Villar — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 227 — As 18,40 horas.

**PARAMOUNT** — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x18 — As 18,46 horas.

**CRUZEIRO** — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — UM PARECIDO INFERNAL — O gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

**CAPITOLIO** — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Impr. 10 anos — J. Tela, 119 — As 19 horas

**PAULISTA** — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 72 — As 19 horas.

**BRASIL** — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 231. As 18,45 hs.

**ROIAL** — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hudo del Carril — At. Marell, 1 — Nacional — As 18,25 horas.

**S. PAULO** — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — A SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x16 — As 18,45 horas

**PIRATININGA** — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Flag. do Brasil, 12 — As 13,50 e 19 horas.

**UNIVERSO** — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — C. Jornal, 234 — As 18,40 horas.

**BABILONIA** — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Ramon Pereda — MACAQUINHOS NO SOTÃO — J. Tela, 118 — As 19 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x17. As 18,50.

**OLIMPIA** — NO PALCO: Espetaculos de Ana Maria de los Reyes.

**LUX** — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 18 anos — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — At. Campos, 12. As 18,50 hs.

**S. PEDRO** — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 230 — As 19 horas.

**CAMBUCI** — RUA DA ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O FIM DO PRINCIPIO — 25 de Janeiro em S. Paulo — Nacional — As 18,30 horas.

**S. CAETANO** — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — 14 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — F. Jornal, 50x14 — As 18,55 horas.

**STO. ANTONIO** — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x12 — As 19 horas.

**RECREIO** — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CARICIA FATAL — Pela. Ind. do Brasil — As 18,25 horas.


5.ª FEIRA — METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
SUA PAIXÃO POR ESSE HOMEM SERIA, AMOR...OU LOUCURA?
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER • HAZEL BROOKS
CORPO E ALMA
"BODY AND SOUL"
PROIBIDO ATE 18 ANOS

ULTIMOS DIAS!
BARBARA STANWYCK — DAVID NIVEN
A ORQUIDEA BRANCA
NO PROGRAMA "O CONCERTO DO GATO" O DESENHO QUE GANHOU UM "OSCAR"
Not. Semana. Richard Conte — PROIBIDO ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
Metro Goldwyn Mayer


### Exibição de "Hamlet" para os universitarios

O espetaculo de hoje, "Hamlet", pelo "Teatro do Estudante", no Teatro Municipal, será dedicado à classe estudantil de São Paulo, num movimento de solidariedade entre os moços brasileiros que frequentam as escolas do Rio e da nossa capital.

Esse espetaculo será realizado sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo, através do seu Departamento de Cultura e Ação Social, e está destinado a alcançar a mais simpatica repercussão, dados os moveis patrioticos e culturais que o inspiram.

A entrada será facultada a todos os moços estudantes de ambos os sexos, desde que apresentem à entrada a sua caderneta.

O espetaculo terá inicio às 20,30 horas.

### UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, à rua Maria Paula, 158, às 20,30 horas, uma reunião litero-musical, sobre o tema: "O Espiritismo e a Mocidade". O advogado Domingos Antonio D'Angelo Neto fará uma conferencia.

### NOTAS DE ARTE

EUCLIDES ROSA — Continua a ser visitada a exposição de miniaturas confeccionadas pelo engenheiro Euclides Rosa, instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia.

MARQUES CAMPÃO — Inaugura-se hoje, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Marques Campão.

ARMAS ANTIGAS — Será inaugurada hoje, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de armas antigas do castelo de La Haie Fonastière.

TAMÔO HANDA — Inaugura-se hoje, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de telas do pintor Tamôo Handa.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE LILIAN ORTIZ MONTEIRO — Patrocinada pelo Departamento de Cultura, será inaugurada, hoje, às 17 horas, na Galeria "Prestes Maia", a exposição de pintura de Lilian Ortiz Monteiro.

A pintora Lilian Ortiz Monteiro, que já é conhecida em São Paulo, obteve menção honrosa no Salão Nacional de Belas Artes, em 1937, tendo, ainda, obtido em 1939 a medalha de bronze do Salão Paulista de Belas Artes e em 1943 a medalha de prata do mesmo salão.

Na mostra de arte que hoje se inaugura serão expostas telas com motivos ubatubanos



O PUBLICO VAI CINSAGRAR "O CAPITÃO DE CASTELA" — Dentro em breve o publico estará aplaudindo "O Capitão de Castela", o grandioso épico da 20th Century-Fox, e consagrando-o como o maior espetaculo cinematografico de todos os tempos.

Filmado em Tecnicolor, nos mais lindos pontos do Mexico lendario e romantico, "O Capitão de Castela" é um continuo e ininterrupto desfile de emoções, aventuras e romance, emoldurado por cenarios de grandiosidade, pompa e beleza jamais igualadas.

Tirone Power está soberbo como "Pedro de Vargas", ao lado da encantadora Jean Peters e do masculo Cesar Romero, e secundado por um elenco onde salientam Lee J. Cobb, John Sutton, Barbara Lawrence, Antonio Moreno, Allan Mowbray, Thomaz Gomez, Robert Barker, Stella Inda, além de milhares de figurantes, que dão realismo e autenticidade às cenas de batalha.

# CARMEM MIRANDA EM LONDRES

Por JACK CARR, do Departamento Latino-Americano da B. B. C.

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Uma velha amiga nossa, a melhor publicidade do Brasil no exterior: Carmem Miranda. Chegou a Londres acompanhada de seu marido, de sua irmã Aurora e de seu apendice: o Bando da Lua. Todos os jornais e revistas andam cheios de fotografias e escritos sobre o que se convencionou chamar de Bomba Brasileira. Mas Carmem Miranda só é bomba, ou para usarmos de uma palavra muito em voga, só é "atomica" no palco ou na tela. Aqui fora é uma garota calma, procurando um sossego impossivel diante das dezenas de convites que recebe diariamente para festas, "cocktails", inaugurações e toda a sorte de recepções.

**CONQUISTOU NOVA YORK EM 6 MINUTOS...**

Carmem, disse um jornalista inglês, conquistou Nova York em seis minutos — tempo de duração de seu numero no primeiro espetaculo de que participou no Broadway, em 1939. Na Inglaterra, onde tudo vai mais devagar, e onde o povo não se entusiasma tão facilmente, a vitoria de Carmem demorou mais — tomou exatamente trinta e cinco minutos. E fez sua conquista sem abacaxis, peras e bananas na cabeça. Carmem substituiu as frutas por orquideas — "porque, diz ela, as orquideas são mais distintas". Na verdade, ela já anda meio aborrecida com o precisar ganhar a vida "vendendo bananas"... Logo mais lhe contarei o que Carmem disse de sua vida artistica e de seus planos futuros.

**A CONQUISTA DE LONDRES**

Estavamos falando na conquista de Londres. Não diremos que a platéia delirou. O inglês não delira. Mas se mostrou perfeitamente entusiastico diante dos sambas, dos frevos e dos teretês, cantando numa lingua que não entende e numa velocidade que nem os brasileiros podem "pescar" todas as palavras. Na verdade, a tecnica de Carmem Miranda quase dispensa as palavras. Bastam uns sons ininteligiveis para acompanharem a musica. Seu sucesso está nos gestos. Ela diz mais, muito mais, com um piscar de olho ou com um movimento de mão do que com as palavras.

Fora do palco, Carmem é uma figurinha pequenina, de pouco mais de metro e meio. Mas no palco ela cresce como por milagre. Não é tanto o efeito de seus exagerados sapatos, com sola de cinco centimetros, ou de seu chapéu tipo arranha-céu. E' ela mesmo, é a sua personalidade. A gente se esquece do tamanho da artista quando vê seus olhos azues cintilando, suas mãos constantemente em movimento, ou quando ela muito graciosamente tira o chapéu e exibe lindos cabelos loiros pintados em Hollywood.

**CONFISSÕES DE CARMEM**

Nessa altura do espetaculo, Carmem faz confissões ao publico. Seu cabelo é escuro, mas Hollywood acha que deve ser loiro por causa do cinema em tecnicolor. "Mas — diz ela — quando eu ficar cansada desta cor, tingirei outra vez meus cabelos — desta vez da cor natural".

E piscando o olho para o publico: "E' tão bom a gente variar". A proxima confissão, que vem seguida de uma canção em inglês, é sobre as bananas. Carmem diz que dá muito trabalho ter de andar pelas quitandas fazendo compras para "alimentar" seus chapéus. Ela quer variar um pouco, quer ser gente como todo o mundo, e não a Bomba Brasileira. "Todo o mundo, diz ela, pensa que eu não sou real fora do palco ou da tela. Que os meus cabelos são falsos, que o meu nariz é falso, que meus olhos são falsos... Tudo é meu, absolutamente meu". E desce do palco para que o povo a veja de perto e puxe os seus cabelos. Aí ela se mostra natural, como uma criança que se libertou da roupa domingueira e vai brincar de pé no chão.

**O QUE SERIA DE CARMEM SEM AS BANANAS E O INGLÊS ERRADO**

E é aí já no final de seu programa, que ela conquista Londres. O inglês gosta de simplicidade, admira as pessoas que falam com naturalidade e botam o coração de fora. E' o que Carmem faz. Ela conta que gosta de ser povo e de ser vista como uma pessoa qualquer e não como Carmem Miranda, a Bomba Atomica. Diz que as frutas e o mau inglês são a alma de seu negocio. "Quero tanto, diz ao publico, aprender a falar o inglês como se fala na Inglaterra, mas no dia que o aprender, perderei meu emprego. Porque ELES (Eles quer dizer Hollywood), porque eles acham que sem bananas e sem inglês errado, Carmem Miranda não existe.

E Carmem vai ficar um pouco mais na Inglaterra. Seu contrato aqui foi prolongado, diante de seu sucesso. Depois irá a Paris, de onde regressará a Hollywood. (Copyright B. N. S.)

# À MARGEM DE UM OPUSCULO SOBRE DIREITO TRABALHISTA

JACOB RAUEDI

O Ortega y Gasset, o grande sociologo ibérico, classifica as relações entre o Estado e o individuo como uma fusão de convivencia politica e moral. Nas nacionalidades de formação talhada sob o aspecto brasileiro, a afirmação do direito, em qualquer dos seus setores, não estabelece limites. Daí resulta a amplitude tomada pela legislação social em nosso país. Dentro dos imperativos da evolução do direito nacional essa manifestação — a trabalhista — encontra um arraigamento proposi tado á selva que lhe é propria.

Não se deparam á mesma os preconceitos que agrilhoam as nações classicas do velho mundo, em meio das quais uma classe se encontra constantemente em oposição ás demais. O desenvolvimento do direito social no Brasil é amplo em todas as suas modalidades, não colidindo com aqueles antagonismos proprios das civilizações europeias.

Em periodo relativamente exiguo, passamos do regime consuetudinario a uma codificação precisa. O dr. Geraldo Bezerra de Menezes, ilustre presidente do Tribunal Superior do Trabalho, é uma das nossas autoridades na materia. Estudando o direito social em todas as suas manifestações construtivas, a começar da teoria consubstanciada na memoravel enciclica "Rerum Novarum", do grande pontifice que foi Leão XIII, até a lei em ação quando opina acerca das funções das Juntas de Conciliação e Julgamento no mecanismo da Justiça do Trabalho, o eminente magistrado tem a autoridade do seu nome imperecivelmente ligado a esse ramo cada vez mais frondoso da legislação nacional. Ainda agora, através de um opusculo de amplo alcance na materia — A JUSTIÇA DO TRABALHO — encontramos uma admiravel sintese do reflexo dessas instituições na historia juridica e social do Brasil. Que objetiva esse direito novo? — indagaremos. Responde-nos em um periodo lapidar o destacado magistrado:

"Visa a solução das multiplas e palpitantes questões oriundas das relações entre o capital e o trabalho, objetivando garantir á sociedade um ambiente de paz, de tranquilidade e conciliação".

No revolver das paginas desse admiravel trabalho notaremos a opinião positiva do abalizado magistrado acerca da legislação trabalhista brasileira, dos seus primeiros lances até a consolidação e suas consequentes reformas, algumas delas ainda sobremodo recentes para que possamos avaliar plenamente do seu alcance.

Observa o presidente do Tribunal Superior do Trabalho por exemplo, que a reforma de setembro de 1946 não incorporou á legislação ordinaria os principios aplicaveis, de pleno jure, aos juizes e tribunais trabalhistas, consoantes à Constituição de 18 de setembro. Contudo, possuindo os orgãos da justiça trabalhista "fisionomia e carateristicas nitidamente judiciarias, quer quanto á forma processual, quer quanto á sua autordade executiva", no que se diversifica dos conselhos instituidos pelos extintos poderes ditatoriais, os tribunas trabalhistas entrarão a fazer parte integrante das nossas instituições juridicas permanentes.

Vale como afirmativa categorica do dr. Bezerra de Menezes, ilustre ministro-presidente do nosso maximo orgão nacional nesse setor: — "O Tribunal Superior do Trabalho tem a mesma hierarquia, a mesma posição constitucional que os demais tribunais superiores, como suprema instancia de uma jurisdição especial". Neste periodo, quando os nossos legisladores se empenham na elaboração do codigo do direito trabalhista, cujo alcance será por certo de significação universal, as doutrinas de um mestre na materia, como se revela o dr. Bezerra Menezes através de todos os seus trabalhos cintilantes, devem necessariamente, orientar o animo e as diretrizes dos nossos legisladores para que façam, na patria de um Teixeira de Freitas, de um Rui Barbosa e de um Clovis Bevilaqua, obra digna das nossas instituições juridicas e sociais.

# TEATROS

## COMUNICADOS

"HOMEM NÃO!" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!" Amanhã, vesperal às 15 horas.

"A MULHER DO PREFEITO" — Hoje, em espetaculo completo, Lizen Gaster apresentará no Teatro Colombo a comedia "A mulher do prefeito".

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 3" — O Circo Piolin, instalado á rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O hospede do quarto num. 3".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — A Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio despedindo-se de São Paulo dará uma curta serie de espetaculos no Cine-Teatro Olimpia, à av. Rangel Pestana.

Estreando amanhã, Giulio Donadio porá em cena a peça de A. Birabeau, "Baci perduti".

A seguir será apresentada a maior criação do renomado ator: "La morte civile", de Giacometti.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

## "Banda Infantil de Percussão" do Serviço Social da Industria

Estão abertas as inscrições para a constituição da "Banda Infantil de Percussão", que será organizada pela Subdivisão de Recreação do Serviço Social da Industria — SESI.

A "Banda Infantil de Percussão" será constituida por crianças de ambos os sexos, de 8 a 11 anos, filhos que receberão iniciação musical de professores especializados. Os instrumentos da banda de percussão são os seguintes: tambor, guijó, pratos, paus e pandeiros.

As inscrições poderão ser feitas, pessoalmente, na sede do "Clube do Trabalhador" do SESI, à rua Visconde Parnaiba n. 2083 ou enviadas por carta à Subdivisão de Recreação do SESI, Caixa Postal n. 188-A. O Clube do Trabalhador está funcionando no seguinte horario: 2.as e 6.as feiras: 17 às 23 horas. Aos sabados: das 15 às 23 horas.

Em caso de inscrição por carta, esta deverá indicar o nome do pai, endereço e numero da carteira profissional. A inscrição é gratuita.

## ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

# MUSICA

"O TEATRO LA FENICE E SUA HISTORIA"

*VENEZA, 23-5-46 — O "Teatro La Fenice", de Veneza, com 160 anos de existencia, pois foi construido em 1788, surgiu por dois motivos: em primeiro lugar, a grande paixão do povo veneziano pela arte teatral e musical, exigia uma grande sala para as representações; depois, uma questão judicial que interpoz uma companhia teatral, desapropriada do teatro S. Benedito, o mais frequentado daquela época. A Sociedade teatral em questão, resolveu construir uma grande sala propria, num teatro que pudesse rivalizar-se com os mais afamados e importantes da Italia. Depois de um violento incendio que quase por inteiro destruiu o célebre teatro, foi o mesmo reconstruido e redecorado em 1836, pelos célebres artistas da época irmãos Meduna, que idealizaram e executaram a obra de arte que é o teatro por dentro, um puro estilo Luiz Felipe, suntuoso e de bom gosto, grandioso e intimo ao mesmo tempo, parte integrante dos espetáculos que se assiste no palco, o qual é dotado de todos os mecanismos mais modernos no que diz respeito à luz e à cena. A vida teatral do "La Fenice" foi sempre muito intensa, tendo consagrado muitos compositores e inumeras grandes obras, desde a sua inauguração, no dia 16 de maio de 1792 com "Igiochi di Agrigento" de Giovane Paisiello e o "ballet" de Onorato Vigano "Amore e Psiche", até hoje em dia, onde se realizam concertos importantissimos, dos maiores artistas do mundo. Cimarosa, Zingarelli, Pavesi, Mayer viram muitas de suas óperas consagradas no "Teatro La Fenice". Rossini escreveu especialmente para o teatro veneziano "Sigismondo" e "Semiramide". Bellini reservou à Veneza a primeira mundial de "Beatriz", o mesmo acontecendo com Donizzeti e Verdi que escreveram muitas obras para serem estreadas no "La Fenice". Entre os grandes exitos que até hoje fazem éco entre os frequentadores do grande teatro de Veneza, podemos contar, em 20 de janeiro de 1812, a primeira representação da ópera de Mascagni "Isabau", dirigida pelo proprio autor; em março de 1830, primeira representação de "I capuleti ed i Monteschi", de Vincenzo Bellini, interpretada pela grande Giuditta Crisi. São afamados tambem na história do Teatro La Fenice", o grande fracasso da Traviata", de Giuseppe Verdi, no dia 6 de março de 1853 e o fiasco de "Generentola", primeira ópera de Ermanno Wolf-Ferrari, em 1900. No "Teatro La Fenice", no dourado ambiente Luiz Felipe, assistimos a dois concertos sinfonicos que, se não foram perfeitos, podemos dizer que estiveram discretos. O primeiro, sob a direção do pianista Carlo Zecchi que ultimamente dedicou-se à direção de orquestra, com um programa dedicado a corelli, Schumann (Primeira Sinfonia) e Johanes Brahms (Primeira Sinfonia); o segundo, dirigido por Jonel Perlea, contou com Mozart, (Sinfonia Jupiter), Strauss (Til Eulenspiegel) e Brahms (Segunda Sinfonia). O "Teatro La Fenice", depois da ultima guerra, encontra-se em plena decadencia, como organização. Ultimamente, necessitando muitos reparos, reuniu-se a antiga sociedade que explorava o teatro e começam agora a reerguer o nivel dos espetáculos. A orquestra ainda não conta com muita segurança, o corpo de baile começa de novo a organizar-se, assim como grandes companhias de teatro de prosa começam a ser convidadas a representar no historico palco do "La Fenice". Os concertos que assistimos fazem parte de um ciclo de "Concertos de Primavera", com programas educativos e finalidade cultural. Na proxima semana, estaremos em Florença, assistindo aos concertos do "XI Maggio Musicale". Já tivemos ocasião de ver os programas, que contam com artistas do naipe de Furtwangler, Gieseking, Edwin Fischer e outros, encenando obras novissimas como a ópera de J. Cocteau "Les Mariés de la Tour Eiffel" e "Sete Canzoni" de Francesco Malipiero. Sobre o "Maggio Musicale", constará a nossa proxima nota.* — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(•)—

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 6, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade.

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, no Teatro Municipal, um recital da cantora patricia Edir de Fabris.

O programa constará de peças dos seguintes autores: — Lulli, Handel, Schumann, Schubert, Debussy, Camargo Guarnieri, Fernandes Villa Lobos, Ernani Braga e outros. Acompanhará ao piano Fritz Jank.

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo na serie dos concertos nos bairros da capital, o Departamento de Cultura fará realizar no dia 5, às 20 horas, o 5.o, no salão de festas da Igreja São Judas Tadeu (Jabaquara). A seguir, haverá exibição de filmes sobre musica.

CONCERTO SINFONICO — O Serviço Social do Comercio (SESC), em colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), promoverá domingo, mais uma audição dedicada especialmente à classe, ao preço de dois cruzeiros a entrada, na sede do SENAC, à rua Galvão Bueno, 707 e a cargo da Orquestra Brasileira de Camara, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky.

CONCERTO DE BEETHOVEN — Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, será realizado sabado no Teatro Municipal, às 21 horas, mais um concerto de Beethoven, no qual os artistas Sousa Lima e Gino Alfonsi, interpretarão sonatas para piano e violino do mestre Bonn, entre as quais, a celebre Sonata de Kreutzer.

CONCERTO DE ALEXANDRE UNINSKY — Devido ao sucesso alcançado nos dois concertos anteriores e atendendo a numerosos pedidos, o celebre pianista Alexandre Uninsky realizará domingo em vesperal, no Teatro Municipal, o seu terceiro e ultimo recital nesta capital.

Serão interpretadas as mais belas paginas dos mais conhecidos compositores.

Os ingressos estarão à venda a partir de amanhã, na bilheteria do Teatro.

## Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente, às 16 e 16,30 horas, as Comissões Metodos de Analises de Açucar e Alcool e Medidores Eletricos.

## RECLAMAÇÕES

GARAGENS BARULHENTAS — Há constantes reclamações contra garagens, fabricas e empresas de transporte em pleno centro da capital e em alguns bairros, que perturbam o sossego dos moradores das vizinhanças.

A garagem de onibus da C. M. T. C. situada à rua Cesario Ramalho está nessas condições — pois o ruido dos motores em experiencia e a gritaria de certos empregados, constituem grave atentado à tranquilidade dos moradores das vizinhanças.

## EXCURSÃO

O Touring Club do Brasil está organizando para o dia 11 uma excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu'.

As inscrições estão sendo feitas no Departamento de Turismo, à praça Ramos de Azevedo, 281.

## Museu de Arte-Historia da Literatura Italiana

Realiza-se amanhã, das 16,30 às 17,30 horas, no auditorio do Museu de Arte, a setima aula do Curso de Historia da Literatura Italiana, que está sendo lecionado pela sra. Livia Camerini.

A preleção versará sobre os seguintes assuntos, o melodrama e Metastasio; a comedia de Arte e Goldoni.

RECONQUISTADA PELOS PAULISTAS
GUIOMAR SANTOS
famosa atriz e cantora
para dirigir
"CLUBE FEMININO"
o mais original programa de rádio do país na
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
"CLUBE FEMININO" é um programa diferente, para agradar e interessar tanto às mulheres quanto aos homens, crianças e adultos. GUIOMAR SANTOS, com sua simpatia e inteligência, será para todos uma conselheira e amiga, para distraí-los e orientá-los, tornando sua vida mais colorida e agradável.
Diariamente às 16,15 e com auditorio, aos sábados às 20,15 e domingos, às 10,30, ouça o mais variado programa de todos os tempos:
BELEZA E PERSONALIDADE — PROBLEMAS DAS MÃES
A MODA NO MOMENTO — NOSSO LAR
AGARRE SEU HOMEM — ARTE CULINÁRIA
NUMEROLOGIA — SUA VIDA E MEUS CONSELHOS
JUVENTUDE NA ARTE — RÁDIO-TEATRO
e tôda uma grande série de assuntos que será aumentada... si V. quizer
COMPAREÇA À RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, HOJE, ÀS 16,15 HS. PARA ASSISTIR À INAUGURAÇÃO DO "CLUBE FEMININO"
Concorra aos Concursos desse programa - que é um patrocínio exclusivo da CÊRA MARMITA ouvindo Guiomar
CÊRA MARMITA - é única!
Tudo se aproveita
A CÊRA: Assim que passa... seca e brilha sem espera. Contém DDT que mata os insetos.
A MARMITA: Fica de graça! É de alumínio puríssimo, de mil utilidades para as donas de casa.
A MARCA É MARMITA — E VEM EM MARMITA
MARMITA
CÊRA MARMITA é um produto BEKO fabricantes do legítimo CRUZ AZUL, desinfetante consagrado, e distribuida pelo
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL
CÊRA MARMITA
-A ÚNICA!-
REAL

ÀS 20 E 22 HS. HOJE
Walter Pinto
APRESENTA:
O maior sucesso de gargalhadas com o impagavel OSCARITO na sua mais gozada criação comica — A "sofisticated" JOVITA LUNA, no seu repertorio de tangos e num delicioso samba brasileiro.
HOMEM, NÃO!
VIOLETA FERRAZ, irresistivel no papel de Josefina. OSCARITO, definitivo em Napoleão.
Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino em papeis comicos de sucesso,
Lourdinha Bittencourt, um verdadeiro precipicio...
Floripes Rodrigues, com sua plastica tentadora, e ainda as famosas "Pitucas-Girls" em graciosos bailes sob a orientação de Henrique Delf.
Uma engraçadissima revista com enredo de FREIRE JUNIOR e PAULO ORLANDO
Duas apoteoses que deslumbram.
Orquestra sob a batuta de A. Lopes.
no SANTANA
HOJE às 20 e 22 hs.

TEATRO MUNICIPAL
ALEXANDRE UNINSKY
Triunfou definitivamente em São Paulo e o publico exigiu um
3.° CONCERTO
Domingo, dia 6, em vesperal, ultimo recital de ALEXANDRE UNINSKY, o pianista que conquistou a Paulicéia. UNINSKY executará um programa maravilhoso, escolhido entre os maiores compositores.
BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

# VIDA SOCIAL

## PEQUENA ANTOLOGIA

I

*NOTURNO*

(Oswald de Andrade)

*"Lá fora o luar continua*
*E o trem divide o Brasil*
*Como um meridiano".*

II

*VIGO*

(Sérgio Milliet)

*"Por entre as montanhas negras*
*meu olhar*
*sóbe os degraus das casas".*

III

*POEMA*

(Oneida Alvarenga)

*"Vieste enrolado no perfume dos [manacás...*
*Me desfiz em ternura*
*E na solidão da hora silenciosa*
*Eu te guardei para mim".*

IV

*POEMA DO BECO*

(Manuel Bandeira)

*"Que importa a paisagem, a Glo-[ria, a baía, a linha do horizonte?*
*— O que eu vejo é o beco".*

Seleção de DOMINICVS

—o—

### ANIVERSARIOS

DR. DARCI VILELA ITIBERÊ

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Darci Vilela Itiberê, livre-docente da Clinica Urologica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo e ex-livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

Figura destacada nos meios sociais e cientificos da capital, o dr. Darci Vilela Itiberê, pela sua probidade profissional e qualidades pessoais, conta com elevado numero de amigos e admiradores, que certamente, o farão alvo das mais expressivas e merecidas homenagens.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Carla, filha do sr. Aldo Vilari e da sra. d. Silvia Nieszner Vilari.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Fernando, filho do sr. Mario Weiss e da sra. d. Sergia Bonadio Weiss, residentes em S. José dos Campos.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio, a menina Maria Elza, filha do sr. Cesar Ridolfo e da sra. d. Leonor Placeres Ridolfo, funcionaria da Delegacia Regional do Imposto de Renda.

* * *

**Fazem anos hoje:**

a menina Ivone, filha do sr. Humberto Pelegrino;

a menina Ieda, filha do prof. José P. de Carvalho e da sra. d. Elvira C. de Carvalho;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Lino Guedes e da sra. d. Maria Guedes;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Caetano Serrichio e da sra. d. Helena Serrichio;

a srta. Renata Carmela, filha do sr. Pasquale Pontecc Lerose e da sra. d. Maria Catarina La Torre Lerose;

a srta. Jutari, filha do sr. João Tasso e da sra. d. Luiza de Felice Tasso;

a srta. Valeria, filha do sr. Romulo Guglielmeto, já falecido, e da sra. d. Teresa Haraldi Guglielmeto;

a sra. d. Rosa Arinell Zagarino, esposa do sr. Francisco Zagarino;

a sra. d. Ana Rodrigues dos Santos, esposa do sr. José dos Santos Sobrinho, dedicado auxiliar da remessa desta folha.

o sr. Afonso Gomes;

o sr. Renato M. Lacerda;

o sr. Mario Gonçalves Burioli;

o sr. Leonel Rocha.

### NUPCIAS

ENLACE STARCK-SANGIORGI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do dr. Radamés Sangiorgi, filho do sr. Carlos Sangiorgi e da sra. d. Cristina Sangiorgi, com a srta. Dolores Starck, filha do sr. Anders Starck e da sra. d. Otilia Starck.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Francisco Caropreso e sra., e, por parte do noivo, o sr. Savio Capelossi e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Antonio Gouvea Morais e sra. e, por parte do noivo, o sr. Rodolfo Lima Martensen e sra.

### NASCIMENTOS

Encontra-se em festa o lar do sr. Bernardino Chilá e de sua esposa sra. d. Ruth Edith Caggno Chilá, com o nascimento do menino Mario.

### HOMENAGENS

SRTA. MARTA EZCURRA

As senhoras da Ação Catolica da Confederação Catolica Arquidiocesana vão homenagear hoje, às 17 horas, com um chá na Casa Anglo-Brasileira, a srta. Marta Ezcurra, figura destacada da Ação Catolica Argentina e que se encontra nesta capital divulgando, através de aulas e conferencias, a doutrina social da Igreja.

As adesões podem ser dadas na Casa Anglo-Brasileira e à rua Formosa, 89 — 1.o andar.

DEPUTADO PEREIRA LOPES

O Nucleo da União Democratica Nacional da Assembléia Legislativa oferecerá ao deputado Pereira Lopes, um almoço, em dia e local a serem oportunamente comunicados. Já aderiram numerosos amigos e admiradores do homenageado.

As adesões podem ser feitas pelo telefone 6-6321 (ramal 2) com o sr. Jean Passos, subdiretor geral da Assembléia Legislativa.

### REUNIÕES DANÇANTES

**E. D. TERPSICORE** — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

**MARCONI CLUBE** — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**A. D. FLORESTA** — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**RITMO BANDEIRANTE** — O Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas, um sarau dançante.

# IMIGRAÇÃO DO BRAÇO NORDESTINO PARA A LAVOURA DE SÃO PAULO

## Sugestão apresentada pelo sr. Antonio de Queiroz Teles para minorar o despovoamento rural no Estado — A questão da imigração de estrangeiros

Durante a reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio, o sr. Antonio de Queirós Teles apresentou à mesa as seguintes considerações sobre a questão dos

BRAÇOS PARA A LAVOURA

Na situação em que se encontra a agricultura de S. Paulo devida à escassez constante e cada vez maior de braços, ante a insolubilidade do problema imigratorio do estrangeiro para o nosso país, vimos apelar para as autoridades governamentais do Estado no sentido de tomarem alguma providencia com o escopo de minorar os males desse estado de coisas.

Segundo nos parece, por tudo que podemos verificar, não é provavel qualquer organização de correntes imigratorias européias para o Brasil, pelo menos dentro do tempo indispensavel a suprir nossas necessidades. Assim sendo apelamos, nós da lavoura cafeeira, para o secretario da Agricultura, a fim de pôr em pratica a proposta do diretor do Serviço Imigratorio do Estado, consubstanciada no relatório que tivemos oportunidade de conhecer ha meses, quando das reuniões na Secretaria da Agricultura para tratar desse momentoso assunto, como representante da Rural.

Referimo-nos à imigração do norte do país. Segundo o citado trabalho, ha probabilidade de entrarmos em entendimento com o governo do Ceará para ser aproveitada a hospedaria que na sua capital fôra instalada quando da campanha da borracha na Amazonia, a qual atualmente se encontra fora de uso. Seria igualmente de conveniencia a outra parte aventada no relatorio e consistente da organização de pontos de concentração ao longo do rio São Francisco e o estabelecimento de alojamento e serviço de saude por conta deste Estado em Pirapora e Montes Claros, para onde afluem as levas de nordestinos que procuravam S. Paulo por intermedio da Central do Brasil.

O que desejamos, enfim, é dar uma solução, embora parcial, ao problema que deve seriamente preocupar a atenção dos governantes, porque se está tornando por demais agudo. As queixas são de todos os cantos do Estado, sem exceção. E' o que se ouve na Sociedade Rural, onde como é notorio se congregam os lavradores grandes e pequenos sem distinção.

A verdadeira solução deverá ser dada com a introdução de braços procedentes da Europa, como acontece com relação à Argentina, Canadá, Australia, enfim, todos os paises novos de grandes areas e escassa porcentagem demografica.

Aos paulistas, que ha mais de meio seculo tiveram visão clara dessa materia e por ela trabalharam, conseguindo encaminhar para S. Paulo os imigrantes que conosco vieram labutar, produzir e ajudar a formar a nossa nacionalidade, devemos esse grande surto imigratorio que muito nos honra.

A QUESTÃO DO EXODO RURAL

O exodo rural para as cidades, ao qual sempre fazemos referencia porque é uma realidade inconteste, não passa de uma questão de salario em grande parte mal compreendida. O trabalhador rural abandona a roça pelo chamariz dos ordenados citadinos, de setenta e oitenta cruzeiros diarios, quando no campo recebe vinte ou trinta. Mas esses vinte ou trinta lhes valem tanto quanto os que lhe dá a cidade (não sendo especializado) porque tem moradia gratis, pode se dedicar à criação de aves, porcos e cabras com os produtos que tira da terra, os quais constituem a maior parte da sua alimentação, possui luz, lenha, café e assistencia medica por preços infinitamente mais baixos que na cidade. O incentivo citado e mais a propaganda das industrias no interior, o leva a abandonar o campo, que não lhe pode pagar salarios de igual valor, mas bem ponderados os prós e os contras, a vantagem, na maioria dos casos, é escassa, se houver. Ha tambem o exodo rural consideravel das zonas antigas para as novas, como o norte do Paraná, onde muitos ex-colonos, alem de obterem serviço, adquirem, com suas economias, terras que vão trabalhar por conta propria.

Tudo isso não quer dizer que o trabalhador rural não necessite de assistencia que ainda lhe falta, e que os cafeicultores não ignoram e se esforçam para realizar ao maximo, dentro de suas possibilidades.

Não creio que a situação do operariado rural seja em São Paulo, de um modo geral, inferior à que existe na generalidade dos paises. Quanto à Argentina, pelo que me foi dado conhecer em cinco anos de residencia naquele país, não era melhor. No que se refere ao arrendamento das terras, que lá existia em maior proporção do que entre nós, a situação era de invejar.

Em todo caso em São Paulo temos exata compreensão de nossas condições rurais, que sem duvida não reputamos ideais, mas que não são as que seus detratores querem fazer crer.

Ao poder publico cabe a grande tarefa de compreender que os produtos da terra precisam ser devidamente acautelados e defendidos financeiramente, a fim de que os seus trabalhadores possam ter remuneração condigna. Isso para que os ruricolas não se cansem da terra, cujo trabalho é o mais importante dos realizados pelos habitantes de uma nação.

Abandonada a terra, adeus produção de alimentos para as populações, materias primas para vestuarios e para a vida das industrias. E tudo dentro das normas do nosso sistema social, com os olhos fitos na grande nação norte-americana, que nesse setor nos serve de guia, sem necessidade de apelarmos para ideologias exoticas de pregação demagogica e resultados desconhecidos. O que outros paises têm feito, nós igualmente estamos aptos a fazer.

O MELHOR IMIGRANTE

O imigrante português pouco nos tem servido para a lavoura de café. Nesse trabalho sua colaboração tem sido diminuta.

Quando a introdução de imigrantes rurais foi seriamente considerada em São Paulo, pelos estadistas dos ultimos anos do imperio, os italianos foram os procurados, e esses nos proporcionaram o melhor resultado. Nesse setor, ninguem até hoje os igualou. Nutrimos esperança de ainda poder contar com esse magnifico elemento no futuro.

Da ilha da Madeira — fomos informados por pessoa conhecedora do assunto — houve, não ha muito, imigração para a Venezuela. Ignoramos se se tratava de imigrantes agricultores. O que sabemos, porém, é que as condições daquele país em nada superam as de São Paulo.

Ao tratar do problema imigratorio nos referimos somente ao nosso Estado, onde o assunto é de importancia capital. Ha mais de sessenta anos que constitui uma necessidade para a qual os paulistas têm voltado sua atenção desveladamente. A ação do governo central desde 1930 não correspondeu ao que se esperava nesse campo, que foi inteiramente abandonado.

O Brasil é muito vasto e dentro dele ha certas diferenças entre os Estados. Para um país de tamanha vastidão territorial, a imigração requerida não pode ficar adstrita a ser de uma unica procedencia, a menos que essa fosse de uma nação de grande população como a Inglaterra em relação aos Estados Unidos. Infelizmente isso não se dá conosco. Temos, portanto, a fim de realizar esse imperativo nacional, que recorrer a outros paises que não o de lingua igual à nossa. Essa é a lição do passado em S. Paulo e em cuja senda vamos prosseguir.

# VIDA JUDICIARIA

## FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — DR. TACITO M. GOIS NOBRE — Julgando procedente a ação de despejo que Ana dos Santos Macacho move contra Mario Rocha.

— Julgando procedente a ação de [illegible] de Posse que Manuel Ambrosio move contra Artur Voltolini.

— Julgando procedente, em parte, o pedido na Renovação de Contrato que Antonio Lopes de Almeida moveu contra S. A. Cotonificio Paulista.

— Julgando procedente a ação de despejo que Nelson Marmelo Mazzeo move contra Francisco Villa.

— Julgando procedente a ação de despejo que Joaquim Pinheiro move contra Paulino carcal.

* * *

4.a VARA CIVEL — DR. SAMUEL MOURÃO — Julgando procedente a ação executiva que Casa Bancaria Francisco Amato moveu contra João Polon.

* * *

5.a VARA CIVEL — DR. VICENTE SABINO JR. — Julgando procedente a ação ordinaria que A. Dorsa & Cia. movem contra L ino de Sousa Baltarejo.

* * *

7.a VARA CIVEL — DR. BRENO C. TEIXEIRA — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria movida pela Cia. Industrial e Agricola "Boyes" contra Alfredo R. Haddad.

— Julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Walter Santos contra Francisco Buoniconti.

* * *

8.a VARA CIVEL — DR. PINHEIRO MACHADO — Julgando procedente a ação de despejo que Luzia Picondo e outro moveu contra Mauricio Guntovick.

* * *

9.a VARA CIVEL — DR. CRUZ NETO — Julgando procedente a ação renovatoria de contrato de Armelino Cognini contra Nerina Ugliengo Gerodetti e outros.

— Julgando procedente a ação de despejo de Guilherme de Jesus Chaudino contra João Soares de Abreu.

— Julgando saneados os processos de imisão de posse de José Ortali contra Ana de Oliveira.

— Despejo — Primeira Igreja Batista Russa de S. Paulo contra Alexandre de Palamatchuki.

Ordinaria — W. Velaça & Cia. Ltda. contra Cia. de Seguros Vitoria.

Despejo — Tomaz Francisco Basile contra Vicente de Ernesto Guida e outro.

* * *

10.a VARA CIVEL — DR. SOUSA NOGUEIRA — Julgou procedente a ação proposta por Christol Iwar contra Osvaldo Veloso.

— Decretou a prisão da falida Ercilia Ferrari.

* * *

15.a VARA CIVEL — DR. MARIO F. FIGUEIRA — Homologando a partilha no inventario de A. Mangieri Laciano.

— Julgando procedente a ação de despejo entre partes, Manoel da Ressurreição e Bruno Masetti.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — DR. ISNARD DOS REIS — Julgou improcedente a ação que Mario Bertolucci intentou contra Tecelagem de Sedas Italo Brasileira.

— Julgou procedente a ação que João Nunes move contra S. A. Industrias R. F. Matarazzo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — DR. CANTIDIANO G. DE ALMEIDA — Julgando improcedente a ação movida por Antonio José Alcaiva e outro contra a Fazenda Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — DR. WASHINGTON BARROS MONTEIRO — Nomeando Santo Pizuto, tutor de Inês de Lima.

— Recebendo nos efeitos regulares a apelação no desquite entre L. F. M. e J. F. M. P.

— Deferindo abertura de assento civil de Irineu R. Toledo.

— Julgando saneado o processo na ação de alimentos n. 1718.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — DR. FRANCISCO CARDOSO DE CASTRO — Julgando improcedente a ação de desquite entre G.C. e W.C.

— Recebendo a apelação no desquite entre J.M. e M.S.P.

— Homologando o calculo no inventario de Pascoal Calabrez.

— Deferindo retificação de registro de Joaquim M. Parraiota.

— Concedendo justiça gratuita a Isabel M. Vieira.

— Homologando o acordo no desquite entre M.M. e sua mulher.

— Concedendo os beneficios da justiça gratuita no inventario de Antonio Pirtunato.

— Homologando o calculo no inventario de Ahmad Ali Alludh.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — DR. PINHEIRO MACHADO — Julgando procedente a ação de alimentos requerida por O.S.B. contra O.G.G.

— Julgando procedente a ação de alimentos requerida por R.M.D. contra E.D.

FALENCIAS

MATOS GOMES OU SUZANNE CANDIDO MATOS GOMES — Foi requerida por Niazi Chofi a decretação da falencia de Matos Gomes ou Suzanne Candido Matos Gomes, estabelecido nesta capital, à rua dos Gusmões, 352. — (6.o Oficio).

* * *

INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta por Inpar — Industria Nacional de Produtos Aromaticos S. A. — Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o Banco do Estado de São Paulo — (12.o Oficio).

* * *

MICHEL CHAMON & FILHO — Foi decretada a falencia de Michel Chamon & Filho, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua 25 de Março, 849. — Foi nomeado Sindico Bardaonil & Srour e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (6.o Oficio).

* * *

LAURO A. SALVADOR — Lauro A. Salvador, requereu seja cumprida a sua concordata preventica. — (8.o Oficio).

## FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. José Antonio Arantes Monteiro, absolveu da culpa Miguel de Araujo e Armando Cordis, processados, o primeiro por ferimentos culposos e o segundo por apropriação indebita.

CONDENADO POR FERIMENTOS CULPOSOS — Pelo juiz da 10.a vara criminal foi condenado a dois meses de detenção, por delito de ferimentos culposos, Manoel Cardoso.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico dr. Plinio de Assis Pacheco foram denunciados: — Edmundo Scignemartin, Sebastião da Silva Mendes, Antonio Augusto, José Antonio Fernandes, João José de Carvalho, Joaquim Moreira da Rocha e Anibal da Purificação Pereira, por delito de ferimentos culposos; Armando Venturini, Diogo Nunes de Sousa e Vicente Frizzo, por delito de estelionato; Lairto Cipriano Conceição, Toni Francis Junior, e Luiz Alves de Araujo, por ferimentos leves; João Martucchi, por delito de falsificação; Maria Raquel do Amaral e Antonia Martins, por ferimentos leves, mutuos; Nelson Alves da Silva, por ferimentos leves; e Antonio Sarduco, por furto.

JULGAMENTO DE COMUNISTAS — O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins prosseguiu, ontem, no interrogatorio dos comunistas que respondem a processo. O primeiro a ser ouvido foi o ex-parlamentar Mario Schemberg, em seguida o sr. Nestor Vera, vereador à Camara Municipal de Santo Anastacio, e, finalmente, o ex-deputado Caio Prado Junior.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES (C. P. T.)

MUDANÇA DE TELEFONES

A Companhia Paulista de Transportes comunica que de 1.o de junho passará a atender pelos

TELEFONES: 3-8388 e 2-8513

os pedidos de coleta de mercadorias destinadas a Santos-Jundiaí-Campinas e demais cidades servidas pelas suas congeneres em trafego mutuo, antes atendidos pelos telefones 3-2194 e 3-9231.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

**Pela Companhia Paulista de Transportes**

HUMBERTO SOARES DE CAMARGO.

# KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de abril de 1948

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, à rua Cesario Galeno n.o 448, séde social da Sociedade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Srs. Acionistas da Klahor S|A. Indústrias Elétricas.

As 9,30 horas o Sr. Presidente da Sociedade, sr. Markus Lincoln Julius Arp Droishagen, depois de verificar a presença de acionistas em numero legal para ser instalada a Assembléia, declarou-a instalada, propondo fosse eleita a mesa para presidir os trabalhos.

Por proposta do sr. Johannes Maria Francisco Xaverius Drolshagen foi aclamado presidente o sr. Markus Lincoln Julius Arp Drolshagen que em seguida convidou o sr. Dyonisio Moreno contador da firma, para secretáriar. Composta a mesa, o sr. Presidente anunciou que de acôrdo com a convocação publicada no "Diário Oficial de São Paulo" de 13, 14 e 15 e "Correio Paulistano" de 11, 13 e 14 do corrente, que exibiu e mandou lêr pelo Sr. Secretário, dava inicio aos trabalhos.

Em seguida o Sr. Secretário ainda por determinação do Sr. Presidente fez a leitura de todos os documentos apresentados do Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que já estavam à disposição dos srs. acionistas de acôrdo com a lei.

O sr. Presidente leu o relatorio da diretoria e em seguida pois em discussão o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos, sendo por todos unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei.

Em seguida o sr. Presidente anunciou a eleição do Conselho Fiscal para o presente exercicio; o sr. Johannes Maria Francisco Xaverius Drolshagen propôs fosse por aclamação reeleito o mesmo Conselho do ano anterior; posta a proposta em votação foi aprovado, pelo que ficou eleito para o Conselho Fiscal, os srs.: Emil Heininger, Miguel Siegel, Erich Niemer, com os mesmos honorarios de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) anuais.

O sr. Presidente deu a palavra a quem quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, suspendeu a sessão pelo tempo suficiente para ser lavrado a ata dos trabalhos e, eu Dyonisio Moreno redigi; lavrei e assino juntamente com todos os presentes.

Na eleição do Conselho Fiscal, foram tambem reeleito os Suplentes que são os seguintes senhores: Benjamin Klabin, Luiz Contrucci e A. Jacob Laffer.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

a) **Dyonisio Moreno**
**Markus Lincoln Julius Arp Drolshagen**
**Johannes Maria Francisco Xaverius Drolshagen**
**José Moacyr Silva**
**Erich Niemer**
**Benjamin Klabin**
**Siegfried Lachmann**
**Emil Heininger**
**Luiz Contrucci**
**Frederico Buehler**
**Orlando Jannini.**

Confere com o original.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

Dyonisio Moreno.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

C E R T I D Ã O

Certifico que a KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 37.858 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948 a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino **Judith Miranda.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino — **Guiomar de Andrade Mendes.**


PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS


# Organismo para visitas e intercambio de estudantes

De CHARLES KING

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

O Departamento Central para as Visitas e Intercambio de estudantes foi estabelecido na Grã Bretanha nos primordios do ano atual pelo Organismo de Cooperação Educacional para a UNESCO no Reino Unido. Como organização oficial britanica destinada a se interessar com as visitas e intercambios estudantis, o Departamento, como função primaria, deve estar a par das atividades dos muitos organismos britanicos e estrangeiros interessados em tais assuntos, a fim de cooperar com eles e assumir a iniciativa para fazer os acordos convenientes e necessarios.

Até o momento de ser estabelecido o Departamento, havia varios organizações na Inglaterra, interessadas nas visitas educacionais, inclusive escolas e colegios, a União de Lingua Inglesa, a União Nacional dos Estudantes, o Conselho Britanico e o Ministerio da Educação; mas nenhum organismo nacional, oficialmente designado era o centro coordenador. Antes da guerra tornou-se evidente a necessidade de tal organismo, semelhante aos existentes em alguns paises europeus. Quando surgiu a UNESCO, era evidente que as visitas e intercambio educacionais seriam um carateristico de após-guerra. O Organismo de Cooperação com a UNESCO, na Inglaterra, estabelecido ha um ano, comprometeu-se a estabelecer um centro na Grã Bretanha, e constituiu un comité, sob a presidencia de Mr. Ronald Gould, secretario geral do Sindicato Nacional de Professores, para estabelecer os acordes. Este comité tornou-se o organismo orientador do Departamento, e o Ministerio da Educação, em colaboração com os diversos organismos que utilizam seus serviços, financia a nova organização.

Sua séde se encontra em Hamilto House, Hasting Street, Londres, edificio onde tambem está instalado o Sindicato Nacional dos Professores. Seu diretor é Mr. Cammaerts.

Uma das responsabilidades mais importantes do Departamento consiste em supervisar os acordos estabelecidos para as visitas e intercambio estudantis com outros paises, embora se compreenda que as limitações para a saida de divisas continuará a restringir o numero de tais visitas e o intercambio. O departamento, não tenciona iniciar suas atividades até ter sido examinado o trabalho dos organismos existentes, e realizadas conversações com os organismos educacionais interessados. Não se pensa em interferir com esses organismos, se suas atividades forem realizadas eficientemente. O departamento, pode, no entanto, aconselhar o Ministerio da Educação, as autoridades educacionais locais, os professores e diversas organizações de carater voluntario.

## CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Realiza-se amanhã, às 14 horas, no auditorio da Biblioteca "Embaixador Macedo Soares", do Departamento de Educação, a entrega da importancia de Cr$ 110.000,00 ao Serviço de Educação de Adultos, como resultado que lhe coube ao movimento financeiro promovido pela U.P.E. em prol da Campanha de Alfabetização de Adultos e Instalação de Bibliotecas Populares. O ato, que contará com a presença do sr. secretario da Educação e numerosas autoridades do ensino, será precedido de uma exposição e apresentação de relatorio sobre o movimento, feitas pelo prof. Solon Borges dos Reis, presidente da entidade em apreço. Na opinião de grande numero de autoridades escolares, esta contribuição da U.P.E. à patriotica iniciativa de "redenção nacional", constitui uma das realizações em seu beneficio.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS DO CONCURSO DE CARTAZES — A diretoria da U.P.E. procederá à entrega dos premios instituidos no "Concurso de Cartazes em Prol da Campanha de Alfabetização de Adultos", realizado entre os estabelecimentos de ensino secundario, normal e industrial do Estado, oficiais e particulares e do qual participaram cerca de 300 educandarios com a apresentação de mais de mil trabalhos realizados pelos alunos. A classificação foi a seguinte: 1.o lugar, premio de viagem ao Rio de Janeiro, alcançado pelo aluno José de Campos Roxo, da Escola Normal "Ipiranga", capital; 2.o lugar, premio de uma coleção de livros de renomados autores nacionais, alcançado pela aluna Maria de Lourdes Pontes Teixeira, da Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas; 3.o lugar, premio de um jogo de caneta-tinteiro, alcançado pela aluna Balbina Tavares, da Escola Industrial "Carlos de Campos", da Capital.

Foram distinguidos com medalhas os seguintes concorrentes: Aurelio de Assis, João José Correia e Maria Georgina Fadoul.

Mereceram menções honrosas: — Ginete Broco, Tanaka Komiko e Anesio Granado Ferreira.

Foram destacados pela Comissão Julgadora dos Cartazes, mais 10 concorrentes, que fizeram jus à obtenção do livro "Biografia de Monteiro Lobato", da autoria de Alberto Couto, escritor recentemente falecido e que exerceu a chefia de um dos Setores do Serviço de Educação de Adultos. São esses os contemplados: Vilmes R. Gonçalves Teixeira, Elza Bianchi, Otavia Marques Picchioni, Inah Maia Norte, Graziela do Carmo Menezes Ferraz, Aida Leda Falcão Bauer, Cristina Occhiricci, Lauro Presse Hardt, Arlete Fioravanti, Inês Dias Ferraz e Arnaldo Tonissi.

PREMIOS DO SORTEIO DE 19 DE MAIO — No sorteio de premios ocorrido a 19 de maio, foram contempladas as seguintes pessoas: Jamil Chamão, capital, com uma geladeira; Bolivar de Morais, capital, com uma maquina de costura; Samuel Correia, capital, com uma maquina de escrever; Maria da Penha, capital, com um radio de ondas longas e curtas, e uma aluna do Grupo Escolar do Tremembé, com uma enceradeira.

A diretoria da U.P.E. pede a todos os interessados o seu comparecimento à cerimonia referida, na qual serão entregues, igualmente, os premios alcançados pela Delegacia de Ensino de Piracicaba, Ginasio Estadual de Araras, Colegio Estadual de Marilia, Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo, Colegio e Escola Normal de Presidente Prudente. Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas, Ginasio Estadual "Antonio Firmino de Proença", da capital, e Escola Tecnica de Comercio de São José dos Campos, e Escola Industrial "Carlos de Campos", da capital, que se distinguiram pela integração em volume das quotas que lhes foram confiadas no movimento financeiro".


**Dr. Aulio Louzada Velloso**
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.


## Clube Parlamentarista

Segundo noticiou a imprensa desta capital acaba de ser criado, por iniciativa do jornalista Leão Lobo Junior, um clube parlamentarista com a finalidade de divulgar os principios desse sistema de governo.

Segundo se adianta, os trabalhos para regularização do referido clube estão sendo ultimados, sendo intenção da agremiação convidar o deputado Raul Pila para uma conferencia que será a primeira de uma serie a ser promovida, brevemente, nesta capital e no interior.

# PUBLICAÇÕES

"PRODUÇÃO" — Revista mensal — Ano III — Abril e maio — Numeros 9 e 10 — Destacamos do seu sumario: — "Industria da seda no Brasil", "Produção agricola", "Atividades industriais", "Produzir é enriquecer", "Em quanto o custo da vida subiu", "Aluminio do Canadá" e "Ouro branco brasileiro".

"BOLETIM QUINZENAL" — Orgão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Maio — Numero 5 — Insere comentarios, tabelas e notas sobre transações em nossa praça.

Insere tambem tabelas referentes às praças de Londres e Nova York.

"COMERCIO EXTERIOR DA SUECIA" — Revista de assuntos economicos, publicada em castelhano — Numero 2 — Contem o presente numero: — "A situação do comercio exterior", "O comercio exterior da Suecia em 1947", "Os aviões com artigos de exportação", "Importante artigo de exportação", "Noticias".

"I A P E T C" — Orgão dos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — ano VI numero 10 — Insere vasta materia sobre as realizações desse Instituto colaboração e variada "clicheria".

"TOURING" — Revista mensal publicada sob os auspicios do Turing Clube do Brasil — Ano XVI — Numeros 176 e 177 — maio e junho — Rio de Janeiro — Publica interessantes cronicas e notas e reportagens em torno da 2.a Peregrinação Nacional ao Santuario de N. S. de Fatima.

"GANDHI" — Folheto contendo a conferencia pronunciada pelo sr. Venancio F. Neiva, no Clube Positivista do Rio de Janeiro, sobre Mahatma Gandhi.

## Rotari Clube de S. Paulo

Convidando o rotariano James Roth para hastear o pavilhão nacional, o presidente em exercicio Paulo Assis deu inicio, ontem, no Esplanada Hotel, a mais uma reunião-almoço do Rotari Clube de S. Paulo.

Com a palavra, o presidente Paulo Assis prestou significativa homenagem aos rotarianos argentinos ora em visita à esta capital, bem como à memoria dos srs. Francisco Morato, Roberto Simonsen e Bento de Abreu Sampaio Vidal.

A seguir, falou, como conferencista do dia, o sr. Francisco Silva Junior. O antigo diretor do Escritorio do Brasil em Nova York e que tão assinalados serviços prestou ao nosso pais naquela cidade americana, pronunciou uma conferencia sobre a necessidade de se instituir uma ampla, criteriosa e vigorosa campanha educacional de transito, pois não é mais possivel que uma cidade com quase dois milhões de habitantes não disponha de um aparelhamento à altura do seu progresso e desenvolvimento, no tocante ao transito. Sugere que a par do aumento do numedo de inspetores, guardas, viaturas, etc. promova-se, através dos jornais, radios, livros, revistas, cartazes, ampla campanha a fim de ensinar os pedestres e motoristas como se conduzirem nas vias publicas, concorrendo, assim, para diminuir a tremenda serie de desastres e mortes provocados pelos acidentes de rua.

Solicitou, ainda, a cooperação de todos os rotarianos, no sentido de que tal campanha alcance a repercussão de que dela se deve esperar como solução definitiva do nosso decantado problema de transito urbano.

A seguir, numa homenagem à imprensa de São Paulo, o presidente Paulo Assis, solicitou ao sr. Geraldo V. Serra, diretor da A.P.I., que descerrasse o pavilhão nacional, dando a seguir por encerrada a reunião.

## "ANTIQUAE SEDES SAPIENTIAE ALUNAS"

Promovida pela "Antiquae Sedes Sapientiae Alumnas", será efetuada no dia 3, nos salões do Automovel Clube, uma reunião de cordialidade, cuja renda será aplicada em beneficio do Departamento de Assistencia Social, mantido por essa entidade.

Os convites devem ser procurados pelas "patronesses" à rua Marquês de Paranaguá, 111, Faculdade "Sedes Sapientiae".

As reservas de mesas podem ser feitas por meio dos seguintes telefones: 7-7512, 7-7610, 51-9510, 8-5504 e 4-7784.

## AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

## Secretario geral do Exercito de Salvação no Brasil

Regressou ao Rio, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o brigadeiro Richard Christensen secretario geral do Exercito de Salvação no Brasil, com sede no Rio de Janeiro e que foi participar da Conferencia Interamericana do Exercito de Salvação, realizada entre 18 e 24 de maio, em Chicago, sob a presidencia do chefe supremo, general Albert Orsborn.


**ALBERTO AMERICANO**
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 13


## CASA DE PORTUGAL

Promovida pela Casa de Portugal, será efetuada no dia 10, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene, em homenagem a Camões, presidida pelo dr. Carlos de Barros, consul de Portugal em S. Paulo.

O sr. Menotti Del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, pronunciará uma conferencia sobre a vida e a obra do vate imortal.

A comemoração será encerrada com uma parte artistica a cargo do Corpo de Danças Tipicas da Casa de Portugal.


**Alfredo Monteiro de Barros**
**Alcides Thomaz Lauria**
ADVOGADOS
Rua Braulio Gomes, 25, 8.o — 807 (Ed. "Vicentina") — Fone 6-6468 — Expediente das 13 às 19 horas.



# Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495


## Construido na Holanda um coração mecanico

S. H. I. — Informam de Haia, que, após seis meses de experiencia, o professor dr. J. Jongbloed, do Laboratorio Fisiologico da Universidade de Utrecht, construiu um coração mecanico que pode ser usado momentaneamente durante operações, segundo noticia o "Algemeen Handelsblad", de Amsterdam. "As experiencias preliminares realizadas em animais foram coroadas de completo exito", disse o dr. Jongbloed, "ha porem, enormes dificuldades a vencer e ainda não se pode dizer quando o coração mecanico poderá ser usado durante operações". O dr. Jongbloed explicou que o coração verdadeiro não deixa de funcionar quando é usado o coração mecanico, porem, como fica sem sangue, é possivel praticar operações no coração sem o perigo de o paciente esvair-se até a morte. O coração mecanico é construido como uma bomba. Pode ser esterilizado e é conservado à temperatura do corpo. Segundo o jornal, "Het Parool", de Roterdam, não ha perigo de o paciente vir a sofrer serios efeitos ou morrer, caso o coração mecanico deixe de funcionar quando estiver sendo utilizado. O dr. Jongbloed irá aos Estados Unidos, em maio proximo, na qualidade de assessor medico do Ministerio de Rios e Canais. Quando voltar, começará a construir o coração mecanico destinado a ser usado em seres humanos.

## Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, mais um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo à Alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Modo de ação de certos inseticidas sobre axonio nervoso dos artrópodos" e "Fluoro-acetados e compostos relacionados".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará no dia 3, às 20,30 horas, em sua séde à rua do Carmo, 54, uma reunião dedicada à Cholecistografia.

Serão abordados os seguintes temas: — dr. Paulo de Almeida Toledo — "Estudo critico da cholecistografia" — com projeção de filmes; — dr. Antonio Ferreira Filho — "A prova de Boyden" — com projeção.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma sessão extraordinaria, conjunta com a Sociedade de Gastroenterologia de São Paulo, na séde da Associação Paulista de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — dr. A. Ferreira Filho — "Valor da prova de Boyden-Brauner no diagnóstico das afecções da visicula biliar"; — prof. Eurico da Silva Bastos e dr. Fabio Gefi — "Contribuição experimental para o estudo das anastomoses esofago-gastricas".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião desta entidade com a seguinte ordem do dia: — Discussão do trabalho dos drs. Eduardo Guastini e Ilfaneu dos Santos sobre um anteprojeto para a elaboração de nova lei que regule a Segurança Sanitaria"; — drs. Flaminio Favero e Hilario Veiga de Carvalho — "Caso interessante de lesões multiplas internas sem lesões externas".

## Entregues os premios aos vencedores dos jogos desportivos operarios de Santos

Terminados os Jogos Desportivos Operarios, que organizou com grande exito, a Delegacia Regional do Serviço Social da Industria em Santos ofereceu um grande baile aos vencedores, os esportistas da Cia. Docas de Santos, e aos Sindicatos e Industrias que participaram do torneio.

Na sessão que precedeu essa festividade, foram entregues as medalhas, trofeus e diplomas conquistados pelos ganhadores das diversas provas — os trabalhadores da Cia. Docas e dos Sindicatos dos Graficos e dos Conferentes de Carga e Descarga — seguindo-se um lanche aos campeões, com a presença dos diretores das industrias e sindicatos locais.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS


DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!


### CARTEIRA MODELO "19"

Pede-se a quem a encontrou, a fineza de entrega-la nesta redação, pertencente a Giuseppo Cocciuffo, com os numeros 636.041 e 82.072.


VENDE-SE

1 casa desocupada na Praça Marechal Deodoro, 383, casa 107 F. Ver e tratar com o sr Antonio.



PEÇA ESTE LIVRO!..
MANUAL DE VETERINÁRIA
Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 120 gravuras, 285 receitas, 8 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr$ 50,00
Encadernação de Luxo Cr$ 60,00
A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, às
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo



CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233



CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS
Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.



BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 1 de Junho de 1948

CONVERSA COM UM PINTOR

# «Pinto por distraimento e por umas tantas recordações do meu tempo de criança»

**Em São José do Rio Preto eram muito raros os que acreditavam que ele pudesse expôr em São Paulo — A historia de um homem que à noite tomava conta de um hotel e de dia pintava a oleo rodeado da filharada — O filho de Isá Carreiro teve sua vocação artistica despertada pela contemplação das pinturas de uma igreja**

Reportagem de IBIAPABA MARTINS

Ele apontou para uma grande tela de Portinari que se acha exposta na Galeria "Domus" e dogmatizou:

— "Um espantalho não é assim. Quando meu pai armava espantalhos para assustar o "passaro preto" que comia arroz, fazia um vulto que era ver um homem".

Dias antes, quando ainda não se ambientara com o interior da galeria e quando o convivio dos artistas lhe parecia mais estranho, ele dissera ter gostado daquele mesmo "Espantalho" e nos confessara não ter entendido uns "Peixes" de Takaoka. Evidentemente, mudara de opinião com o passar dos dias... Demos-lhe então o "Portinari" das "Edições Pinguim" que folheou rapidamente, apontando "erros" no desenho da paisagem, das figuras, dos animais: — "Este bezerro está errado! Um bezerro não tem a perna desse jeito..."

Gostou de "Café", a tela que teve menção honrosa na Exposição Internacional de Pintura do Instituto Carnegie, em 1935, e que se acha exposta atualmente no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro. Apontando para a reprodução da tela consagrada, disse gostar dela, embora, se fosse ele o pintor, fizesse tudo diferente: — "Não pintaria pernas desse jeito. Lá na minha terra, existe uma mulher que sofre de doença e tem a perna deste jeitinho mesmo". Tambem gostou de algumas pranchas representando os murais do Ministerio da Educação do Rio, desgostou dos "Tres Espantalhos", aprovou "Festa no Morro", "Enterro", todos aqueles trabalhos mais tragicos para, enfim, concluir:

— "Os trabalhos de Portinari são completamente diferentes dos meus. Eu vou pintar tudo isso que ele pintou, para mostrar como se faz e, no ano que vem, virei aqui expôr tudo".

A sua frente havia um maço de papeis em branco. Perguntamos-lhe se pintava retratos tambem:

— "Acho que pinto. Vou fazer um autoretrato na proxima vez".

— "Então, vê se consegue meu retrato", dissemos, ao mesmo tempo que lhe entregavamos uma caneta. O homem olhou para nós com o sorriso de caipira que nunca lhe abandona o rosto moreno e nos pediu:

— "De perfil é mais bão!"

Ficou uns dez minutos riscando laboriosamente o papel e, afinal, nos apresentou um papel branco, em cujo canto superior esquerdo traçara um boneco semelhante aos que os meninos de segundo ano de grupo apresentam às professoras para obter nota sofrivel. Foi mais feliz, quando se pôs a desenhar pacientemente um carro de boi puxado por duas juntas, o carreiro atrás e o candieiro na frente.

— "Quando eu voltar", disse, "hei de trazer uma tela com doze juntas de boi. Quero pintar um carro puxado pelas doze juntas. Tambem vou pintar um espantalho, uma colheita de café, a festa de São João, a matança do porco, tudo que se faz nas fazendas".

* * *

Quem nos contava esses planos era um homem moreno, cabelos muito pretos e lisos, de paletó azul marinho e calça branca, presa por uma cinta que passava dois dedos abaixo do umbigo, chamado José Antonio da Silva, que expôs recentemente na Galeria "Domus".

A exposição deveria ficar aberta até o dia 31 de maio mas aconteceu que, no terceiro dia, todos os quadros já estavam vendidos. Por isso decidiu regressar antes do fim do mês, depois de considerar maduramente que as ruas de São Paulo são muito perigosas para uma pessoa que nunca veio à capital.

* * *

Mas como uma pessoa que desenha como um mau estudante de primeiro ano do grupo pôde conseguir tamanho exito? — perguntarão todos que lerem estas linhas e não tiverem visto um trabalho qualquer desse desconhecido José Antonio da Silva. A resposta é simples: os trabalhos de Silva atraem pela inocente fidelidade objetiva de uma pessoa que possui uma visão microscopica do nosso "hinterland". Atraem pela sinceridade e ingenuidade que neles transparece. Servem, portanto, como oasis para os que percorrem cansativamente as extensões da pintura moderna ou antiga, avançada ou academica. Para facilidade de classificação (é tão comodo levar tudo classificado em formulas e frascos ..) poderiamos compara-lo com Henry Rousseau e chama-lo um "primitivo", atendendo a que não tem atras de si uma "academia" conservadora, moderna, futurista, — seja qual for o nome. Daí a razão de seu exito talvez, o que não significa que tenha apresentado uma bagagem toda ela digna de encomios. O contrario, aliás, é o que sucede porque entre alguns trabalhos otimos apresentam-se outros bem mesquinhos, em quase nada diferençados de atrevimento de "menino prodigio" de primeiro ano de grupo...

* * *

José Antonio da Silva reside no interior, em companhia da mulher e cinco filhos, a vinte minutos do grupo escolar mais proximo. Nunca o vimos trabalhar, nada conhecemos de sua vida a não ser o que nos foi contado por ele proprio ou por pessoas insuspeitas aqui de São Paulo. Por isso, embora estas linhas tentem formar uma reportagem não passam de uma entrevista com o novo pintor de S. José do Rio Preto.

* * *

José Antonio da Silva nasceu em Sales de Oliveira, na Mogiana, numa região que vivia à custa das plantações de café. Filho de Isá Carreiro (Isac da Silva) que era oriundo de modesta familia de colonos, pelo lado materno descendia de abastados fazendeiros de Batatais. Enquanto o pai trabalhava fora, gritando com os bois de carro, a mulher falava no tempo de fartura, quando havia muito queijo e muito gado e se passeava com carro de boi nos dias de festa. Mas muitissimo antes que José nascesse ou que sua mãe conhecesse as primeiras letras, os velhos fazendeiros perderam a fazenda e os escravos e o "tempo da fartura e dos Soares" já tinha ficado lá para trás...

José foi criado de fazenda em fazenda, trabalhando feito candieiro na frente dos bois de carro. As tradições do tempo de muito queijo, muito escravo, a tradição dos velhos fazendeiros que a mãe lhe trouxe mais ou menos amarfanhadas pela dura realidade da vida, eram compensadas pela rudeza sem genealogias do velho Isá Carreiro. Ao nos enumerar as fazendas que conhecera caminhando na frente dos bois de carro, José alinhava enorme lista de nomes tradicionais de velhos fazendeiros do norte do Estado.

Cursou apenas seis meses de escola e conta-nos que, quando seu pai o tirou das mãos do mestre, o prof. Henrique de Campos foi até sua casa e lamentou o acontecido: — "Não tirem esse menino da escola. Ele promete. Já lê o jornal do "Tico Tico". Mas José tinha que levar o almoço para o pai, colono nesse tempo, porque o ganho de carreiro já não compensava. Moço, casou com Rosa Soares, a mesma mulher que, antes de embarcar para São Paulo, o esperançava e encorajava. Tivera algumas duvidas quando soube que o marido ia dedicar-se à pintura para expôr em São Paulo; chegou mesmo a dizer que para tanto seriam necessarios pelo menos quinze anos de estudo na Europa — mas, depois que viu os primeiros trabalhos do marido, tornou-se sua maior entusiasta. Hoje, José Antonio da Silva mora perto da cidade e abandonou as fazendas.

— "Precisei, porque tinha que pôr meus filhos na escola".

Entusiasmado com a decoração de uma igreja de S. José do Rio Preto, resolveu pintar tambem. Aí começam suas atividades artisticas. Certo dia, soube que ia ser fundada a "Casa de Cultura" em Rio Preto e que, na exposição de pintura a ser levada a efeito, poderia concorrer qualquer pintor local. Pintou um grupo de bois numa flanela felpuda e entregou a tela ao pintor Celso Malagoli, pedindo sua opinião: — "Deverão chegar quadros ainda piores", respondeu-lhe o outro. Chegou o dia da exposição e do julgamento. A sala estava inteiramente lotada. Gente de Rio Preto, das cidades vizinhas e até de São Paulo. Os bois do nosso amigo Silva haviam escandalizado a cidade: houve até quem achasse que deveriam servir para puxar um cordão carnavalesco. Lourival Gomes Machado, membro da comissão julgadora, viu o trabalho do Silva e afirmou ser aquele o melhor de toda a exposição; a bem dizer o unico. Foi um escandalo — "Houve debates e retrutas, contou-nos o causador de tudo. Afinal, chegou-se a um acordo necessario para não provocar maior cizania entre os artistas locais: Silva ficaria com o quarto lugar e Celso Malagoli com o primeiro. Isso aconteceu em 30 de novembro de 1946.

Desde então, Silva vem pintando conscienciosamente, ciente de que é o maior pintor de Rio Preto.

— "Comprova as telas com as "grojas" (gorgetas), porque ganho só trezentos e vinte e cinco cruzeiros livres com comida e só de casa pago cento e cincoenta". Conseguiu pintar cerca de quarenta trabalhos e, a convite de Lourival Gomes Machado, resolveu expô-los em São Paulo. Nesse tempo, já havia duvidas sobre se seria mesmo um "borra-telas" como diziam alguns rivais da cidade e, por via das duvidas, o prefeito local mandou-o chamar e cientificou-o de que a viagem de ida e volta para São Paulo seria paga pela Prefeitura.

Assim nasceu a exposição de José Antonio da Silva em São Paulo. Vendendo todas as suas telas, apurou cerca de vinte mil cruzeiros. Para ele que ganhava trezentos e vinte e cinco cruzeiros por mês, pagando só de aluguel de casa cento e cincoenta, esse dinheiro como que caiu do céu. Vai comprar uma casinha, com um quarto só para si.

— "Aí, pintarei com mais calma tudo o que tenho na cabeça", explica-nos.

A vida será mais folgada tambem, porque já lhe prometeram um emprego publico. Por enquanto está desempregado, porque o hoteleiro o despediu ao saber que iria abandonar o emprego por uns dias, a fim de expôr em São Paulo.



**"eu agora vou para o meu cantinho continuar a minha misao (missão) e acabar de realizar o meu sonho. pintarei sempre o que eu gostar, e achar que para mim esteja serto. vou conpor as minhas conpozições dentro do mesmo colorido, muito devgar e com muita atenção. todos poderau ver os meu futuro trabalhos de esporição em espozição, porque eu pinto para mim agradar e mi curar as maguas paçadas, não tenho vaidade pelo o dinheiro porque já esto acostumado viver sem ele". (respeitada a grafia do autor).**

**"Hoje é o ultimo dia da minha esposição de pintura, fica por uma lembrança os meus cuadro que eu pintava nas horas vagas por distraimento, ou por umas tanta recordação do meu tenpo de criança. ADEUS MEUS QUADROS. partiram junto de mim de S. José do Rio Preto que é a capital da alta araraquarense, fican espalhados dentro da capital marcando senpre uma epoca, para cuando-se fale em arte logo vem a recordação da arte espontanea que saiu de um pequeninho e ficou entre os mais grandes conhecedor das estorias (historias) dos mais selebres artistas das épocas paçadas". ,respeita a grafia do autor). (Flagrante apanhados na primeira visita que o pintor fez a Santos e gentilmente cedidos pelo casal Fiocca).**

## Sanatorinhos Populares Campos do Jordão

Realiza-se no dia 20, às 10 horas, a inauguração do novo Sanatorio destinado a tuberculosos pobres, em Campos do Jordão.

O novo hospital, construido pela Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão, tem a capacidade para 330 leitos e reune todas as condições da higiene moderna.

A cerimonia inaugural terá a presença de altas autoridades e dos protetores dos "Sanatorinhos".

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A lotação media, por vagão, na ESTRADA DE FERRO SOROCABANA constitui recorde entre as estradas de ferro brasileiras, mesmo comparadas com as de 1,60 de bitola, que lhe poderiam levar vantagem nesse particular. A SOROCABANA, pela comprovada e constante eficiencia dos seus serviços, conquistou a confiança do publico em geral, que vê nessa modelar estrada de ferro maior fator de progresso do Estado de S. Paulo e a grande força de expansão das suas imensas riquezas.

AS APOLICES FERROVIARIAS têm a garantia do Tesouro do Estado de São Paulo e proporcionam aos seus possuidores juros altamente compensadores, pagaveis mensalmente.

Adquiram esses titulos na Bolsa de Valores.

# Bases para a reforma do sistema bancario brasileiro

**Fala sobre a conferencia que proferirá sexta-feira proxima, inaugurando as atividades do Centro de Debates do Partido Republicano, o dr. Orlando de Almeida Prado — Principios norteadores do moderno sistema bancario — Outras notas**

Nos começos do corrente ano a Comissão Diretora do Partido Republicano, atendendo ao vulto que tomavam os interesses em torno dos problemas politico-sociais e economicos e do desejo de serem estes objeto das mais francas discussões em tribuna livre e atendendo a sugestões de diversos correligionarios, resolveu concretizar as ideias surgidas com a fundação de uma instituição dentro do ambito partidario que cogitasse do estudo e debate desses problemas. Daí o aparecimento do Centro de Debates do Partido Republicano. Coube a um grupo de correligionarios dos mais dedicados e voltados para assuntos de tal natureza a objetivação de suas finalidades em um regulamento que presidisse suas atividades. E considerando o ambito de ação e a natureza da instituição deu-se ao referido Centro o "fim de promover estudos culturais de ordem geral e debater problemas sociais, economicos e politicos que interessem direta ou indiretamente o Brasil".

Da oportunidade e felicidade da iniciativa diz bem a acolhida e a repercussão que teve a fundação do Centro, motivando lisongeiras manifestações quer na grei partidaria quer nas entidades culturais de S. Paulo.

Para dirigir o Centro de Debates foi eleita uma diretoria integrada por elementos representativos que lhe assegurassem vitalidade e exito em seus objetivos, estando, presentemente, composta dos srs. dr. Orlando de Almeida Prado, presidente; dr. Cory Gomes de Amorim, vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, 1.o secretario; Jamil Zantu, 2.o secretario; dr. Eduardo Pacheco e Silva, tesoureiro; drs. José Carlos da Silva Freire e Silvio Rodrigues, diretores de debates. Como homenagem especial e justa a um dos elementos mais representativos do Partido Republicano, entusiasta da ideia agora corporificada e grande autoridade nos assuntos que constituem o fim do Centro, foi eleito presidente de honra o dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

**FALA O DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO**

Estando anunciada para o proximo dia 4, sexta-feira, às 20,30 horas a solene instalação do Centro no auditorio de "A Gazeta", gentilmente cedido, nossa reportagem resolveu ouvir o primeiro conferencista, precisamente, o presidente do Centro de Debates, dr. Orlando de Almeida Prado. Solicitamos que nos dissesse do plano geral de sua oportuna palestra sobre a reforma do Sistema Bancario. Passamos-lhe, pois, a palavra:

— "Na qualidade de presidente do Centro de Debates do Partido Republicano, encontrei-me na obrigação de aceitar a honrosa incumbencia de proferir o discurso inaugural dessa novel instituição cultural e patriotica, na sua primeira sessão, a realizar-se a 4 de junho proximo. Ao faze-lo, tomei, entretanto, a deliberação de refugir às velhas praxes de pronunciar-se discursos pragmaticos, de cujo conteudo, muita vez, nada ou quase nada, resta, afinal, de util ou de pratico e aproveitavel. Nessa conformidade, vou mudar de rumo e dar um cunho pratico ao meu "speach", lançando, desde logo, no tapete das discussões, e, pois, iniciando o nosso primeiro debate, — os elementos indispensaveis ao estudo de um problema momentoso e de altissimo interesse nacional, que já tarda demais em ter solução adequada. Quero referir-me à **Reforma do Sistema Bancario Brasileiro**, ora em estudo no Congresso Federal.

Dr. Orlando de Almeida Prado

**REFORMA DO SISTEMA BANCARIO**

— Vou, de inicio e em carater propedeutico, fazer uma recordação geral e retrospectiva de fatos, principios, teorias, regras e sistemas que vêm servindo de base às legislações e organizações de carater economico-financeiras dos paises vanguardeiros da civilização, no que concerne às suas moedas e à estruturação dos seus respectivos orgãos bancarios, emissores, e reguladores de credito. Eis uma breve sumula, ou esquema, da tese que escolhi para com o seu estudo, darmos inicio aos trabalhos do Centro:

Preliminares sobre a importancia da Economia como base da riqueza e poder das nações, e sobre

1) — O sistema bancario, como parte integrante da organização financeira das nações e o papel que ele representa nos seus sistemas economicos, como elemento de vida e desenvolvimento nacionais.

2) — A lição do Passado constitui o melhor roteiro que os estadistas devem ter em mente para guiar-lhes os passos, quando em busca da solução do problema economico-financeiro do país.

3) — Definições de ordem tecnica, preliminares ao exame dos sistemas bancarios das nações lideres das finanças mundiais.

4) — Os bancos, sua natureza e especies — classificação tecnica.

5) — Posição e função dos bancos, em face do sistema bancario em operação; — Bancos Emissores, Bancos Centrais Emissores — sua finalidade e importancia como elementos proeminentes da organização financeira e economica do país.

6) — Operações monetarias e mercado monetario — operações financeiras e mercado financeiro.

7) — Sistemas e teorias das emissões.

8) — Liberdade ou monopolio de emitir?

9) — Unidade ou pluralidade de Bancos Emissores?

10) — Bancos Centrais Emissores de Estado ou privados?

11) — Devem os Bancos de Emissão ser subtraidos a toda influencia politica e governamental?

12) — Quais os limites da intervenção do Estado na organização e na gestão dos Bancos de emissão?

13) — As principais funções dos Bancos Emissores.

14) — Os Bancos de Reserva — Banco dos Bancos.

15) — Moeda moeda lega, moeda-metalica, moeda-papel, ou nota bancaria, papel-moeda, moeda e circulação fiduciarias curso legal e curso forçado.

16) — Regulamentação ou liberdade de emissão?

17) — Banking principle e Currency principle. Teoria quantitativa da moeda e teoria sobre os preços, de David Ricardo — sua influencia nas conclusões do Bullion Report, de 1809, e no celebre ato Peel, de 1844, espinha dorsal do Sistema bancario inglês.

18) — Sistemas e regimes emissores — Sistema da moeda — papel representativo e sistema da moeda fiduciaria: a) limitação direta, ou do maximo absoluto; b) limitação à reserva metalica, acrescida de uma margem limitada; c) limitação proporcional às reservas metalicas; d) limitação indireta; e) limitação pela garantia da emissão por meio de deposito de valores seguros.

19) — A concentração das reservas de ouro e o regime da conversibilidade das notas em ouro; o estalão ouro — Gold Standard.

20) — Os sistemas monetarios — uni-metalismo e bi-metalismo; unidade monetaria — padrões simples e padrões duplos.

21) — O Single Gold Standard — e os seus tres regimes: o Gold Specie Standard — o Gold Bullion Standard — e o Gold Exchange Standard.

22) — A orientação moderna, em busca do equilibrio e da estabilidade das trocas internas e externas, como "conditio sine qua non" de ivda e desenvolvimento das nações.

Esses são os assuntos ou pontos a serem por mim examinados na primeira sessão do Centro de Debates do Partido Republicano.

Em seguida, e em outras sessões, examinarei a historia e a organização dos sistemas bancarios e monetarios da Inglaterra, da França, da Alemanha, do Japão, do Canadá, por serem os principais organizados no sistema classico e néo-classico — e o americano, organizado nos moldes do novissimo Sistema Federal de Reserva, que é, exatamente, o unico que nos deve servir de padrão e de exemplo.

Ainda, em seguida, apresentarei e justificarei o plano por mim apresentado, como tese, ao 1.o Congresso Brasileiro de Economia, reunido em 1943, no Rio de Janeiro

## Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, na sede da Liga de Defesa Nacional, uma reunião da diretoria provisoria do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo para deliberar sobre a instalação e posse da diretoria defintiva.

## Reestruturação das carreiras das profissões liberais

A fim de tratar de assuntos referente à reestruturação das carreiras das profissões liberais do funcionalismo publico estadual, reunem-se os agronomos, biologistas, dentistas, farmaceuticos, quimicos, veterinarios e zootecnistas, assim como os representantes das associações de classe, amanhã, às 20,30 horas, na sede da União Farmaceutica de São Paulo, à rua da Gloria, 104.

## Formatura da 71.ª Turma de 3.º Sargentos

Com a presença de representantes de altas autoridades civis e militares, realizou-se ontem à tarde, na Escola Tecnica de Aviação, a cerimonia de formatura da 71.a turma de 3.os sargentos especialistas em aeronautica.

A solenidade foi iniciada com o juramento à bandeira. A seguir foi lida a ordem do dia pelo major Carlos Fari aLeão, subcomandante da Escola, finda a qual o cel. Mendes da Silva, comandante daquele estabelecimento de ensino tecnico dirigiu algumas palavras aos diplomandos, nas quais ressaltou a figura do patrono da turma, cap. Mario Barbedo. Depois das madrinhsa entregarem a divisa aos seus afilhados, procedeu-se a distribuição dos premios aos que mais se salientaram durante o curso.

## AGENCIA LUX

Transcorre hoje mais um aniversario da fundação da Agencia Lux, fundada pelos jornalistas Mario Domingues e Vicente Lima.

# Brilhante vitoria de Francisco Landi no II Grande Premio de Bari

## O VOLANTE BRASILEIRO COMPLETOU A PROVA COM UMA VOLTA DE VANTAGEM SOBRE O SEGUNDO COLOCADO — AQUILLE VARZI OBTEVE O TERCEIRO POSTO — ENTREGUE AO PILOTO PATRICIO A "COPA BRASIL" — OUTROS PORMENORES

BARI, Italia, 30 (U. P.) — Urgente — O brasileiro Francisco Landi venceu o segundo grande premio automobilistico "Cidade de Bari", cobrindo os trezentos e sessenta quilometros da prova 2h57m17"5|5.

BARI, Italia, 30 (U. P.) — Urgente — O volante brasileiro Francisco Landi, pilotando um carro "Ferrari", da "scuderie" do mesmo nome, venceu brilhantemente o segundo grande premio de Bari, num total de trezentos e sessenta quilometros. Landi conseguiu, ao final da prova, uma volta completa de vantagem sobre o segundo colocado que foi o italiano Felice Boneto, piloto de uma "Cistalia".

Boneto gastou, na prova, 3 horas, 15 minutos, trinta e nove segundos e um quinto.

O terceiro lugar coube a Aquille Varzi, pilotando uma "Cistalia" em quarto lugar colocou-se Franco Corteza, com uma "Ferrari".

Dez mil pessoas estiveram assistindo à prova, que é a mais importante do automobilismo do sul da Italia. A "Copa Brasil" foi entregue ao vencedor em meio dos ensurdecedores aplausos dos assistentes.

Desde o inicio da prova Landi era apontado como o favorito e a esperança de milhares de espectadores se transformou em certeza quando o corredor brasileiro, depois da metade da prova começou a aumentar gradativamente a distancia que o separava dos 16 outros concorrentes, não obstante os desesperados esforços de Varzi, Boneto e Corteze para alcançar o carro brasileiro.

N. DA R. — O maior feito esportivo em competições internacionais foi escrito com letras de ouro pelo consagrado campeão brasileiro Chico Landi, vencendo magistralmente a prova automobilistica internacional "Circuito de Bari".

A proeza do valoroso piloto nacional é de suma importancia, considerando-se ter ele suplantado corredores de fama internacional, tais como Nuvolari, Taruffi, Farina, Varzi e Corteze.

Deve-se a um gesto altamente esportivo e cativante do corredor italiano Gabriele Besana, que durante a sua estada em nosso país tornou-se um grande amigo e admirador de Chico Landi, a participação do corredor patricio, pilotando uma nova e moderna "Ferrari", cedida gentilmente por aquele esportista.

Chico Landi esteve na eminencia de não poder competir, pois após varios dias de grande ansiedade, motivada pela mudança do regulamento da prova, que de carros de corrida passou para carros super-esporte, ele que se inscrevera com uma moderna "Maserati" não contava com esta subita mudança de categoria.

A atuação do extraordinario volante, campineiro, correndo com um carro cedido à ultima hora, ultrapassou a toda expectativa, mormente considerando-se a classe e valor dos competidores, pilotos afeitos à pista em que foi disputada a sensacional corrida.

Vencendo a "Taça Brasil", Chico Landi representou condignamente o nosso país, evidenciando perante milhares de espectadores as suas extraordinarias qualidades de corredor.

A notavel vitoria do consagrado piloto patricio faz-nos lembrar o que a seu respeito deciarou Achille Varzi, por nós entrevistado, quando aqui esteve. — "Considero Chico Landi como um grande e perigoso adversario, podendo classifica-lo entre os melhores corredores internacionais".

Confirmando integralmente as palavras do famoso volante italiano, Chico Landi deu uma demonstração cabal do seu valor e classe, dignificando no estrangeiro o esporte do volante nacional, merecendo porisso os nossos mais sinceros aplausos pelo notavel triunfo.

Fato estranhavel foi a atitude do corredor italiano Benetto, 2.o classificado, acusando Chico Landi de haver encostado em sua maquina, durante a corrida, ferindo-o no braço, pois durante o desenrolar da prova ninguem presenciou o suposto abalroamento alegado por Beneto, tanto assim, que a comissão julgadora da corrida, não tomou em consideração a acusação infundada do piloto italiano.



Chico Landi, o vencedor do "Circuito de Bari".

# Corintians e Southampton defrontam-se amanhã à noite no Pacaembú

## ULTIMA OPORTUNIDADE PARA A EQUIPE INGLESA REABILITAR-SE — OS CORINTIANOS CONFIAM NO SUCESSO — ENSAIOU ONTEM A TURMA ALVI-NEGRA

A terceira exibição do Southampton em nossa capital será efetuada na noite de amanhã, quando os pupilos do técnico Dodgin terão como adversario o quadro do Corintiana, em jogo que servirá para encerramento da temporada, na Paulicéia. Não lograram uma vitoria ou um empate os futebolistas europeus, dada a maneira positiva com que têm atuado os nacionais. Esta é a ultima oportunidade que os visitantes deparam para encontrar a sua reabilitação, porem, o alvi-negro, que desejam ratificar o feito dos conjuntos que o precederam na luta com os alvi-rubros, dificilmente permitirão que se concretize essa aspiração. O "Campeão do Centenario" teve oportunidade de observar as atuações do Southampton e aprender-lhe a técnica de jogo. Acompanhou atentamente o comportamento dos britanicos quando se defrontando com a Portuguesa de Desportos e assim colheu mais alguns ensinamentos, capacitando-se a produzir bem na refrega noturna de amanhã. Os ingleses, como vimos, praticam um futebol em tudo diferente do nosso. Dotados de fisico avantajado, empregam todos os recursos permitidos pelas regras, inclusive o corpo, para impedir ao adversario toda tentativa de infiltração. Esse particular, no entanto, de nada tem lhes servido, pois são suplantados pela velocidade e improvisação de jogo dos contrarios. Arremessam muito, a esmo, não chegando a constituir grande perigo às defesas. E' notorio que o Corintians não encontrará tão grande facilidade em vencer o prelio, de vez que os defensores do Southampton já começam a perceber a tática dos brasileiros. Nesta sua quinta peleja no Brasil poderá o "onze" cumprir melhor "performance", como sucedeu sabado. Contava-se com uma vitoria elastica dos "lusos" mas, no final, o jogo não decorreu inteiramente favoravel ao rubro-verde, que teve de lutar com muito entusiasmo e disposição para anular a superioridade dos ingleses, quando eles venciam por 1 a 0. Evidentemente, melhorou bem o Southampton, o mesmo podendo acontecer amanhã. Que não facilitem os pupilos de Gentil Cardoso, para não serem traidos pela sorte. São favoritos, já que atuam num ambiente altamente propicio e, não obstante, devem prestar ao antagonista o devido respeito, sem o que estarão sujeitos a surpresas.

### ENSAIARAM ONTEM

O treinamento do quadro alvi-negro, para o jogo de que nos ocupamos, está se processando normalmente. Os companheiros de Noronha tiveram ocasião de realizar proveitosos ensaios, o ultimo dos quais ontem, no campo do Parque S. Jorge. Não ha que negar a excelente forma fisica e técnica dos profissionais, presentemente aptos a corresponder à expectativa dos seus "fans". A revisão medica provou estarem os futebolistas em condições de um elevado rendimento, restando-lhes apenas empregar suas melhores energias no sentido de frustrar a pretendida reabilitação do quadro de mr. Dodgin.

### OBTEVE ALTA

Aleixo, medio-esquerdo que voltou ao quadro principal, estava afastado dos treinos em virtude de um forte resfriado que o forçou a um tratamento medico. Sabado, no entanto, soube a nossa reportagem que o aludido médio obtivera alta, tendo tambem obtido permissão para voltar ao treinamento. Consequentemente, tem quase como certa sua inclusão na equipe que vai jogar e isto é mais uma garantia ao sucesso da jornada, que deverá contar, aliás, com a presença de grande publico. Hoje, à tarde, será conhecida a escalação oficial das turmas.




# Com indiscutivel superioridade, o Santos venceu a representação do Palmeiras

## 2 A 0, O RESULTADO DO COTEJO DE ANTEONTEM NO PACAEMBU' — PAULO E ODAIR, OS MARCADORES — FALHOU QUASE TODO O CONJUNTO ALVI-VERDE — EXCELENTE "PERFORMANCE" CUMPRIDA PELA RETAGUARDA SANTISTA

O certame paulista de 48, apesar de encontrar-se ainda no inicio, já está empolgando os afeiçoados bandeirantes. Na rodada de domingo, coube aos quadros do Santos e do Palmeiras realizarem a peleja mais importante, cujo resultado foi a vitoria da representação praiana por 2 a 0.

O quadro do Palmeiras, no primeiro periodo do cotejo, ainda conseguiu realizar algo de pratico. Contudo, os profissionais esmeraldinos estiveram indecisos e falhos.

O setor defensivo alvi-verde não foi capaz de anular a ofensiva santista, enquanto a vanguarda, com a ausencia de Lula e Osvaldinho, perdeu toda a agressividade. Mas, quem tiver analisado serenamente o sistema de marcação posto em pratica pela defesa santista deve ter observado que todos os esforços foram concentrados para anular Arturzinho e Canhotinho. O tecnico Brandão, do Santos, dirigiu o Palmeiras na temporada passada e, inteirado de que todas as avançadas esmeraldinas são coordenadas por aqueles "cracks", instruiu certamente a Telesca e Alfredo para vigiarem cuidadosamente os passos daqueles profissionais. Cumprindo à risca as instruções do treinador, o médio direito e o centro-médio do Santos deram cabal desempenho da missão que lhes foi confiada. Com Canhotinho e Arturzinho anulados, Bovio não pôde receber passes em condições de concluir com êxito, pois, como é sabido, o avante portenho é apenas eximio finalizador. Quanto à Aldo ponta direita esmeraldino, ainda não conseguiu seu melhor jogo e foi amplamente dominado pelo zagueiro esquerdo Expedito. Mantovani, na esquerda, apesar da grande mobilidade e esforço, ressente-se da carencia de melhor classe.

### O SEXTETO DEFENSIVO ESMERALDINO

A retaguarda alvi-verde teve na zaga o ponto fragil. Caieira e Turcão não foram capazes de dificultar a ação dos jogadores sob sua guarda, notadamente Turcão, que agiu atabalhoadamente durante todo o transcorrer do prelio. O médio direito Palante não comprometeu. Está, entretanto, muito longe de ocupar o posto de titular nas refregas de maior responsabilidade. Tulio foi o mais eficiente dos médios, sem contudo produzir a metade do que seria licito esperar, enquanto Fiume disputou a pior peleja de todas quantos temos presenciado neste certame.

### ATUAÇÃO DOS SANTISTAS

O quadro santista iniciou mal a partida, notadamente no setor ofensivo. O meia direita Antoninho, uma das grandes esperanças do conjunto, não conseguiu combinar com Alemãozinho e todos os passes realizados em profundidade encontravam sempre o rumo certo do adversario. Contudo, no periodo complementar, Antoninho encontrou seu melhor jogo e voltou a exibir-se com as suas reais possibilidades. Passou então o ataque santista a atuar com mais agressividade e poder de penetração.

Quanto ao sexteto defensivo, todos os integrantes cumpriram excepcional desempenho, principalmente Artigas, Expedito e Telesca.

### OS PONTOS

Os pontos foram assinalados na segunda fase. O primeiro foi de autoria de Paulo. Alemãozinho recebeu na linha intermediaria, avançou pelo seu setor e, da altura da grande área, centrou para o meia esquerda praiano concluir indefensavelmente.

Decorridos mais 17 minutos, Telesca cabeceia forte e aCieira atrasa a bola com infelicidade para Oberdan, dando tempo a que Odair se apossasse dela, encobrindo o arqueiro esmeraldino.

### OS QUADROS

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho (Odair), Antoninho, Pascoal, Paulo e Odair (Alemãozinho).

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Palante, Tulio e Fiume; Aldo, Arturzinho, Bovio, Canhotinho e Mantovani.

A arbitragem esteve a cargo de Vicente de Paula Luz, que teve regular desempenho e a renda foi de 154.475 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Palmeiras por 3 a 1.

# Satisfatorios os resultados obtidos no torneio preparatorio universitario

## EXPRESSIVA ATUAÇÃO DO C. A. EDUCAÇÃO FISICA — BOA FORMA APRESENTOU A EQUIPE DO "OSWALDO CRUZ" — OS RESULTADOS DA SEGUNDA FASE DO CERTAME — OUTRAS NOTAS

Tivemos nas tardes de sabado e domingo duas interessantes reuniões do esporte universitario bandeirante, ocasião em que a Federação Universitaria Paulista de Esportes, levou a efeito o torneio preparatorio de atletismo, destinado a avaliar as possibilidades dos militantes que dentro em breve deverão intervir nas olimpiadas universitarias paulista e brasileira.

A despeito das condições atmosféricas conspirarem contra o empreendimento dos universitarios, pudemos registrar o desenvolvimnteo normal do certame anunciado, pois para tanto concorreram os dirigentes do Clube de Regatas Tietê, providenciando todos os recursos indispensaveis ao exito daquela iniciativa.

Os resultados do certame foram realmente satisfatorios, levando-se em conta as condições desfavoraveis da pista e do campo, cuja recente reforma ainda não está totalmente concluida, carecendo por isso de condições técnicas absolutas, embora constitua uma das melhores praças esportivas especializadas do continente.

A conduta surpreendente dos representantes do Centro Academico Educação Fisica refletiu com eloquencia o clima de empreendimentos que reina nos circulos de grande instituto do ensino superior em nossa capital. Jarbas Gonçalves deu provas indiscutiveis da sua capacidade de organizador e dirigente, ao apresentar uma equipe de grandes possibilidades e integrada por jovens dotados de excelentes predicados.

Estiveram tambem magnificamente representados os centros academicos "Osvaldo Cruz" e Politécnico, duas agremiações que contam em suas fileiras com elementos de grandes possibilidades, todos eles portadores de credenciais recomendaveis para o ambiente universitario, o que anima os mentores da F. U. P. E. a prognosticar vitorias sensacionais no certame maximo nacional.

### OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados na segunda fase do certame preparatorio, efetuada na tarde de domingo:

**200 metros rasos**

1.o, Acacio Pagliusi, Educação Fisica, 23"9; 2.o, Dino Melaragno, Politécnico, 24"4; 3.o, Sam Elisabetsky, Horacio Lane, 24"5.

**800 metros rasos**

1.o, Meyer Rosenthal, Politécnico, 2'08"7; 2.o, Bruno Caloi, Politécnico, 2'20"8.

**Revesamento 4x400 metros**

1.o Turma do Politécnico (Elmo-Meyer-Caloi-Dino), 3'32"5; 2.o Turma do Educação Fisica (Maynard-Pagliusi-José Robetro-Melo), 3'42"9; 3.o, Turma "Osvaldo Cruz", 4'06"8.

**400 metros com barreiras**

1.o, Coriolano Maynard, Educação Fisica, 61"7; 2.o, Elmo Pereira Nunes, Politécnico, 61"8; 3.o, Humberto Cafaro, Politécnico, 66"4.

**Salto triplice**

1.o, Raimundo de Castro, Osvaldo Cruz, 12,52; 2.o, José Cespedes Zanqueta, Educação Fisica, 11,90; 3.o, Vitorio Valeri, Pereira Barreto, 11,78.

**Salto com vara**

1.o, Mauro do Amaral Arantes, Pereira Barreto, 3,50; 2.o, Hirose e Yamamoto, Engenharia Industrial, 3,30; 3.o, Mario Kassawara, Pereira Barreto, 3,20.

**Arremesso do disco**

1.o, Carlos Branco, Osvaldo Cruz, 32,33; 2.o, Loyl Pinho, Educação Fisica, 29,06; 3.o, Augusto Reis, Pereira Barreto, 28,38.

**Arremesso do martelo**

1.o, Augusto Reis, Pereira Barreto, 36,33; 2.o, Luiz Alcantara, Pereira Barreto, 35,82; 3.o, Carlos Branco, Osvaldo Cruz, 26,99.

### A CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral dos participantes apresentou o seguinte resultado:

| | | Pontos |
|---|---|---|
| 1.o | — C. A. Educação Fisica | 133,8 |
| 2.o | — C. A. "Osvaldo Cruz" | 108,8 |
| 3.o | — Gremio Politécnico . . . | 89 |
| 4.o | — C. A. "Horacio Lane" | 53,3 |
| 5.o | — C. A. "Pereira Barreto" | 31 |
| 6.o | — C. A. Eng. Industrial | 19 |
| 7.o | — C. A. "Onze de Agosto | 6 |

# Frente à Portuguesa santista, o Ipiranga experimentou o seu primeiro revés

## Na cobrança de um tiro de canto Moacir obteve o tento da vitoria — Duas fases distintas acusou o prélio travado em Santos — 21.514 cruzeiros a renda — Varias

O Ipiranga viajou domingo para Santos com as credenciais de favorito, tendo em vista as atuações do seu conjunto nas partidas precedentes do certame de profissionais. Todos acreditavam nas possibilidades do "onze" da colina historica, havendo mesmo quem prognosticasse um "placard" elevado em face das demonstrações pouco convincentes do quadro praiano.

O forte aguaceiro que desabou na tarde de sabado e ainda a chuva impertinente que reinou na tarde de domingo, transformaram o gramado da avenida Pinheiro Machado num extenso lamaçal, comprometendo desarte a apresentação de uma partida de futebol como desejava os adeptos da Portuguesa Santista, ansiosos por um triunfo da equipe de Pirombá.

O embate apresentou duas fases distintas. No primeiro periodo, animados pelo feito obtido logo nos primeiros instantes da partida, os praianos lançaram-se à ofensiva, procurando, por todos os meios, alterar o "placard", circunstancia que obrigou os visitantes a agir com certa prudencia, retraindo-se consideravelmente. A fase final já foi amplamente dominada pelo Ipiranga que impôs melhor classe ante o seu antagonista. Não conseguiram, entretanto, os ipiranguistas desfazer a vantagem numerica, isto porque os praianos procuraram manter o escore, levando para a defensiva dois dos seus atacantes.

O quadro vencedor apresentou altos e baixos, entretanto, todos os seus integrantes empenharam decididamente para a construção de um triunfo que constituiu uma reabilitação do prestigio dos santistas. O guardião Andu' não andou firme nas suas defesas, certamente comprometidas pelas pessimas condições do gramado, porem teve em Guilherme e Toninho dois baluartes. Na linha média santista destacou-se Mario, que trocou de posição com Pavão, tendo Antero na ala esquerda. Revelou-se como "pivot" e por isso merece ser considerado um dos melhores do quadro praiano. A linha de avantes conduziu-se bem, mas teve a sua ação reduzida com o retraimento dos meias, que passaram no periodo complementar a apoiar a defesa.

O conjunto do Ipiranga, a despeito da desvantagem numerica, atuou bem. A defesa esteve firme e a linha de frente produziu o que era permitido num campo de condições inferiores, como aconteceu domingo no da Portuguesa, sériamente prejudicado pelo forte aguaceiro de quase vinte e quatro horas consecutivas. O guarda-méta pouco atividade desenvolveu, sendo vencido de maneira inesperada no lance que conferiu o triunfo aos santistas. Giancoli e Alberto marcaram bem e controlaram todas as incursões dos avantes contrarios, enquanto que na linha média o desempenho de Renato foi discreto, superado em muitas ocasiões pelos asas médios Belmiro e Dema. Na linha de avantes foi sériamente comprometida a ação dos pontas, isto devido às condições desfavoraveis do gramado. Os meias Bibe e Rubens conduziram-se bem, destacando-se aquele pelas ações positivas.

O tento foi obtido aos seis minutos, quando o Ipiranga procurava aliviar uma situação dificil, concedendo nessa ação um tiro de canto. Pirombá cobrou a falta e Zinho atrasou para Moacir, num "sem pulo", assinalar o ponto que conferiu o triunfo aos seus.

No periodo complementar o juiz puniu com pena maxima uma falta casual de Guilherme que, ao cair, apoiou-se sobre a esfera. Silas, encarregado de cobrar o tiro livre, fê-lo com imperícia, anulando a possibilidade de um empate a favor dos seus.

### OS QUADROS

Os quadros alinharam-se assim constituidos:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu', Guilherme e Toninho; Pavão, Mario e Antero; Bota, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Pirombá.

IPIRANGA: — Rafael, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Walter.

O juiz Otavio Richter atuou regularmente, sendo demasiadamente rigoroso ao punir a falta casual de Guilherme com penalidade maxima, que poderia ter transformado o panorama da peleja.

Na preliminar os aspirantes da Portuguesa Santista triunfaram por 3 a 2.

A renda foi de Cr$ 21.514,40.

## TURFE ESPANHOL

MADRID, 31 (R.) — Indauchu, de propriedade do sr. Andrés Covarubias, venceu o premio "Vila Mejor", que é o "Derby" da Espanha.

Sete cavalos disputaram o pareo, cujo premio era de 30.000 pesetas, alem de uma taça de prata doada pelo Jockey Club Espanhol.

Ivanhoe e Tito-Tico chegaram respectivamente em segundo e terceiro lugares.

## CERTAME MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 30 (INS) — São os seguintes os resultados das partidas de futebol hoje disputadas nesta capital: Atlanta, desta capital, 6 x Vera Cruz, 2; Oro (de Guadalajara) 2 x Leon 0; San Sebastian (de Leon), 3 x America 1; Atlas (de Orizaba) x Montezuma 1.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Com sua equipe de aspirantes, o Vasco da Gama, no campo do Fluminense, derrotou, ontem, por 2x1, a equipe do Flamengo, num prelio realizado em disputa do Torneio Municipal. O prelio, que foi dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro, rendeu Cr$ 181.044,00, tendo o Flamengo ganho a preliminar, por quatro a dois.

—— Jogando no campo do Flamengo, o São Cristovão conseguiu "golear" na tarde de ontem ao Canto do Rio, vencendo-o pela expressiva contagem de 6 a 2. Dirigiu o prelio Gama Malcher que teve atuação normal. A renda foi de 3.587 cruzeiros.

—— Bangú e Olaria dividiram na tarde de ontem as honras da vitoria empatando, sem abertura de contagem, a partida que disputaram em Conselheiro Galvão em prosseguimento ao Torneio Municipal. Dirigiu o prelio Aristoclios Rocha. A renda foi de Cr$ 78.704,00. Na preliminar o Olaria venceu por 4 a 3.

—— Com os resultados dos ultimos jogos, a situação da tabela do Torneio Municipal é a seguinte: 1.o — Vasco, 2 pontos perdidos; 2.o — Flamengo e Fluminense, 3 pp.; 3.o — Botafogo, 5 pp.; 4.o — São Cristovão( Olaria e America, 6 pp.; 5.o — Bangú, 7 pp.; 6.o — Bonsucesso e Madureira, 11 pp.; 7.o — Canto do Rio, 14 pp.

—— Os proximos jogos do Torneio Municipal são os seguintes: quarta-feira: Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Canto do Rio.

Quinta-feira, America x Fluminense.

—— Domingo proximo não haverá jogos do Torneio Municipal, porque a data está reservada para um encontro do Flamengo com o Southampton. Esse será o ultimo jogo do quadro inglês aqui no Rio.

—— Segundo apuramos não haverá o segundo jogo entre o Botafogo e o Atletico Paranaense, marcado para a noite de amanhã. O clube curitibano, alegando que alguns de seus jogadores encontram-se sériamente contundidos, regressará hoje ao Paraná.

—— Realizou-se mais uma competição preparatoria para as Olimpiadas, promovida pela Fed. Met. de Atletismo. A competição alcançou pleno êxito, apesar da ausencia de muitos atletas do Fluminense. Carlos Morrinson, do Fluminense, venceu a prova de salto em distancia; José Vieira, do Flamengo, triunfou nos 800 metros rasos; Helio Coutinho superou Ivan Zanoni. A turma de revesamento do Botafogo foi desclassificada por ter deixado cair o bastão na ultima passagem.

# Karl Czernich venceu a tradicional prova ciclistica «Circuito de Itapecerica»

## Atilio Bertoline classificou-se em segundo lugar — Manuel A. Fernandes triunfou na segunda categoria — Resultados gerais da competição — Outros informes

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, em prosseguimento ao calendario esportivo do corrente ano, realizou-se anteontem a tradicional prova ciclistia "Circuito de Itapecerica", com a participação dos corredores das 1.a e 2.a categorias.

Concorreram à prova os melhores pedalistas de resistencia, com exclusão de Rolando Montesi, que não competiu por se achar adoentado.

Na 1.a categoria, Karl Czernich, revelando encontrar-se em apurada forma, venceu a prova, chegando quase 5 minutos na frente de Atilio Bertoline que se classificou em 2.o lugar. Até a altura de Itapecerica o bloco de corredores foi sempre junto, quando Czernich, em forte arrancada, deixou seus adversarios bem para trás, distanciando-se bastante dos demais ciclistas. Bertoline e Batista foram vitimas de varios desarranjos mecanicos, saindo constantemente a corrente das respectivas bicicletas, o que os atrasou bastante.

Manuel Antonio Fernandes triunfou na 2.a categoria tendo decidido a vitoria nos ultimos metros finais, suplantando com forte "escate", o seu companheiro de clube Antonio A. Martins, que chegou em 2.o lugar.

As provas destinadas às 3.a e 4.a categorias, disputadas na pista do parque Ibirapuera, na distancia de 30 e 15 quilometros, foram vencidas por Bernardo de Santos e Antonio Reis, pertencentes ao Palmeiras.

### RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

As provas efetuadas tiveram os seguintes resultados:

**1.a categoria — Volta de Itapecerica**

1.o lugar — Karl Czernich — S. C. "Alda Alegrini — Tempo - horas 59 e 42"; 2.o — Atilio Bertolini — S. E. Palmeiras; 3.o — José Frediani — C. C. "Galileu Sembrante"; 4.o — Luciano de Morais — C. C. "Galileu Sembranti"; 5.o — Antonio dos Santos Batista — S. E. Palmeiras; 6.o — Pietro Alegrini — S. C. "Alda Alegrini"; 7.o — Mario de Lucca — S. E. Palmeiras; 8 — Franz Pleitch — S. E. Palmeiras; 9.o — Stanislau Milianskas — C. C. "Galileu Sembrante" e 10.o José Schatner — C. C. "Galileu Sembrante".

**2.a categoria — Volta de Itapecerica**

1.o lugar — Manuel Antonio Fernandes — S. E. Palmeiras — Tempo 2 horas 14', 9" e 2|5; 2.o — Antonio A. Martins — S. E. Palmeiras; 3.o — Bruno Zanolli — V. C. Santo André; 4.o — Salvador Medeiros — C. C. "Galileu Sembrante"; 5.o — Benedito Bonturi — S. E. Palmeiras; 6.o José Pleitch — S. E. Palmeiras; 7.o — Henrique Caetano — C. C. "Galileu Sembrante"; 8.o — Anibale Ganzi — C. C. "Galileu Sembrante"; 9 — Osvaldo Ferraz — S. E. Palmeiras e 10.o Euclides Xavier — "General Motors" E. C.

Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini", — o vencedor do "Circuito de Itapecerica".

**3.a categoria — 10 voltas em Ibirapuera**

1.o lugar — Bernardo dos Santos — S. E. Palmeiras. Tempo, 51' e 25" — 2.o, Rubens Chucof — C. C. "Galileu Sembrante"; 3.o — Lupercio Borba — S. C. "Alda Alegrini"; 4.o — Rubens Vitilia — S. C. "Alda Alegrini; 5.o — Moacir da Silva — S. C. "Alda Alegrini"; 6.o — Alfredo Janucci — S. E. Palmeiras; 7.o, João

(Continua na pagina 12)

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3367

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO TENTADOR — Pela brilhante vitoria conquistada, domingo ultimo, sobre o Palmeiras, os profissionais do Santos foram gratificados com o excelente premio de 2.500 cruzeiros.

* * *

GRATIFICAÇÃO DA "BRIOSA" — A "briosa", ao derrotar o Ipiranga, conquistou o primeiro triunfo no campeonato paulista e seus dirigentes, satisfeitos com o ocorrido, autorizaram a tesouraria do clube a efetuar o pagamento do premio de 200 cruzeiros a cada profissional.

* * *

O "BICHO" DOS SAMPAULINOS — Pelo empate obtido em Belo Horizonte, na peleja de anteontem com o America, na segunda rodada do Torneio Quadrangular, os profissionais do tricolor foram premiados com 250 cruzeiros.

* * *

PREMIO DO COMERCIAL — A vitoria assinalada anteontem, no gramado da rua Javarí, sobre o Jabaquara, valeu a cada um dos profissionais do "benjamin" a gratificação de 100 cruzeiros.

* * *

BOM AMISTOSO EM PERSPECTIVA — Há grandes possibilidades de que, no proximo dia 10, os quadros do Corintians e do São Paulo, integrados por todos os titulares, efetuem um amistoso, no Pacaembú, com renda em beneficio da campanha contra o cancer. Os dirigentes daqueles gremios encaram com simpatia o embate e, segundo se propala, estão estudando apenas a data de sua realização.

# FACIL VITORIA DE HEREO NO GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

## O DEFENSOR DO "TURFMAN" CARIOCA ROGER GUEDON DEIXOU A VARIOS CORPOS OS SEUS ADVERSARIOS — PIERRE VAZ DIRIGIU O COMPANHEIRO DE "BOX" DO BIRIBA — ESPETACULAR EXITO DA LA GUICHE — DOCEAMARGO REAPARECEU VENCENDO — PEUWA E FLECHADA, DE GALOPINHO — FELIZ, CHALA E PROEZA OS OUTROS VENCEDORES DO DIA — ESTEVE DE NOVO FELICISSIMA A "CATEDRA" COM O EXITO DA MAIORIA DOS PREFERIDOS — RESULTADOS GERAIS — NA GAVEA, HAMDAM LEVANTOU O DERBY, ONDE BRILHOU A CRIAÇÃO DO SR. JOSE' PAULINO NOGUEIRA COM AS TRES PRIMEIRAS COLOCAÇÕES — DEZ PRODUTOS DE "2 ANOS" DISPUTARÃO DOMINGO O CLASSICO "OUTONO" — PROGRAMAS PARA SABADO E DOMINGO — VARIAS

A despeito do dia úmido e frio do ultimo domingo, quando não faltou uma garoazinha fina e insistente, foi enorme o publico que compareceu a Cidade Jardim a fim de assistir à festa do Grande Premio Jockey Club. O programa era atraente, no conjunto, embora o pareo basico se apresentasse fraco pela sua significação e elevado premio.

As carreiras agradaram e a "catedra" esteve novamente em dia feliz, vendo brilhar a grande maioria dos seus prediletos, como sucedera na sabatina.

### O GRANDE PREMIO

Não demoraram na fita os seis candidatos aos 200.000 cruzeiros. Partindo lá do final do prolongamento da reta de chegada — na seta dos 3.218 metros — logo apareceu o Emperor na ponta, seguido de Mar Revuelto por dentro, Lacrau pelo meio, depois Cid, Brote e Hereo em ultimo, junto aos paus.

Sempre firme o "British Empire" chegou a destacar-se amplamente na reta oposta, obrigando Olavo Rosa e Gonzalez a fazerem correr seus pilotados. Assim já na curva da Vila Hipica, Brote era o 2.o, com Cid em 3.o. Emperor entrou na reta em 1.o, mas Brote carregou fortemente contra ele e Hereo — que o Pierre já movera mais desde os 900 metros — apareceu atropelando pelo meio de raia. Quase de golpe o conduzido do Osorio ficou e passaram a lutar pela vitoria Brote e Hereo. Este com melhor ação liquidou com o filho de Technique e avantajando-se uns 6 ou 7 corpos cruzou a méta.

Brote conservou o 2.o destacado tambem do Cid, para Emperor, Lacrau e Mar Revuelto nessa ordem.

O filho de Maranta e Joanina, de propriedade do turfista carioca sr. Roger Guedon — assinalou 205 cravados para as duas milhas completas, o que significa novo recorde em Cidade Jardim. Foi apresentado em bonitas condições pelo Claudemiro Pereira (aqui em S. Paulo ficou com o Cosmo Morgado, mas já veio preparadinho do Rio, chegando 6.a feira por via aérea). Aliás o popular Miro, embora não viage por avião nem a páu, não deixa de enviar seus pensionistas pelo processo mais rapido e melhor. Pois até o Biriba voou!...

Pierre Vaz soube conduzir com precisão o zaino, acomodando-se em ultimo para a investida no momento oportuno. Já isso não sucedeu com Olavo Rosa e Gonzalez que, vendo o Emperor avantajar-se muito, assustaram-se e deram-lhe caça, esgotando-se antes da hora. Quando chegou a reta, sómente o Hereo tinha sobras e vontade de atropelar. Enfim, se eles não fizessem isso e o Emperor acabasse vencendo, dir-se-ia que deixaram o companheiro de La Guiche folgar. De qualquer forma, porém, o Pierre é que melhor soube agir durante o percurso.

### FACIL, A VITORIA DE LA GUICHE

No "handicap" em 1.600 metros, a veloz La Guiche dominou facilmente a seus cinco adversarios. Pulou na ponta e sempre firme completou o percurso. Good Boy a seguiu inicialmente, mas depois como o Peral quisesse passar ao 2.o posto, Pacheco deixou. Na reta o tordilho voltou, mas a Euskal Buru que pulara por ultimo e não se metera a perseguir a ponteira, apareceu atropelando e dominou Bood Boy, completando os placés.

A defensora do sr. Roberto Alves de Almeida, dirigida pelo Osorio e cuidada pelo Rubens Cesar — pregou o bom tempo de 101" 8|10 para a milha.

### DOCEAMARGO LAUREOU-SE NA ELIMINATORIA

Reaparecendo bem, o grandalhão filho de Tupac Amarú venceu, mas andou zigue-zagueando na reta, prejudicando Herencia e Rigueirosa. Esta, quando conseguiu avançar, era tarde, pois o pilotado do Pierre alcançava a méta em primeiro. Boa a produção tambem da Herencia, enquanto que a Doraly — não confirmou seus bons exercicios.

Logo depois da carreira a Comissão anunciou que o Pierre havia sido suspenso até 7 de junho, ao contrario do que vinha acontecendo nas ultimas reuniões, onde se verificaram varios deslises na reta entre os "two years". Enfim fazemos votos para que a punição do Pierre seja o reinicio da atividade nesse setor do Orgão Tecnico. E que ele não deixe passar os deslises, são os nossos desejos.

Darik chegou em 4.o, com Doraly pertinho dele. Iarbolito — de novo — fechou raia. Esse Lunarzinho...

### OLAVO ROSA — DE CAMAROTE NA PEUWA

A carreira dos estrangeiros, marcou a vitoria esperada da Peuwa que saiu em seguida a Tamina, liquidou logo com essa e sempre facilmente completou o percurso. Na reta o Olavo Rosa só olhava para trás, a fim de ver a força dos outros competidores. Maria K passando para 2.o na altura dos 800 metros, sofreu a carga de Profetica no final, não se deixando abater, no entanto.

Franca favorita, a defensora do Stud Carmen, apresentada reluzentemente pelo Fabri, pagou apenas 11 por 10, rateio identico ao do placé.

### CHALA E PROEZA — DUAS DO GONZALEZ E DO ISLA

Entre os "3 anos" de uma vitoria, vitoriou-se a Chala, impulsionada pelo Gonzalez. Enquanto que Igapó, Jubilosa e Corso figuravam nas primeiras posições, Chala pelo meio da raia logo se juntava a eles e os dominava, fugindo firme até o disco. Jubilosa passou Igapó e não resistiu ao avanço da Glorinha — cuja atropelada foi notavel, a despeito de sua indocilidade na fita.

Glorinha não foi, no entanto, além do 2.o, pois a defensora do Stud Morymby chegava comodamente ao disco.

Outra vitoria de Gonzalez com pensionista do Isla foi obtida no pareo final. Elevada ao favoritismo, a filha de Enigma avançou na reta sobre Hanover, Guazil e Horus que lutavam pela ponta e os venceu — de passagem, ganhando bem. Horus e Guazil seguiram, na ordem a defensora do Stud Crespi, com Delgada em 4.o. Hanover — depois de tanto tempo — não figurou no marcador. Faltou no final, quando mais era necessaria sua energia. Soubemos, no entanto, que na 6.a feira o pensionista do Duarte andou rejeitando ração. Provavelmente o "Santarem" não estava em seus melhores dias.

### FELIZ INICIO DA REUNIÃO....

A festa de domingo não poderia mesmo deixar de oferecer resultados satisfatorios. Não teve ela o inicio com o exito da Feliz?

Enquanto Boricano liderava o lote, com Judas em 2.o, Hippo em 3.o, Olavo Rosa deixava a tordilha em 4.o. Na reta o Judas tomou a frente, mas logo avançou Feliz, o mesmo fazendo Strong. A egua dominou Judas e nos ultimos pulos seu companheiro de box fez o mesmo. Houve, pois, um só placé no pareo.

A defensora do Stud S. Paulo é treinada pelo Americo Attianezi.

### FLECHADA — DE PONTA A PONTA

A série dos "bettings" teve inicio com a vitoria esperada de Flechada. A defensora do sr. João Corrêa Guimarães saiu na ponta e sempre firme completou o percurso, levada calma e eficientemente pelo Artidoro Lucca. Na reta quando Viajada e Guarabu' tentavam tirar a diferença, o conduzido da ponteira não se afobou e Flechada chegou facil ainda.

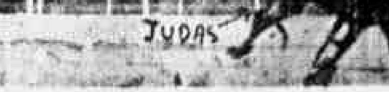
Vicenta entrou em 4.o e Momblam — junto á cerca de fora — chegou tarde...

### 1.o PAREO — 1.500 MTS.

Feliz (O. Rosa, 56 ks.) em 1.o; Strong (A. Lucca, 53 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 21,00. Placé (5-6) 20,00. Tempo — 100". Correram mais: — Judas, Fluxo, Boricano, Hippo e Guest. Não correu — Gaiety. Movimento do pareo — Cr$ 415.740,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Boricano | 87,00 | 4 — Judas | 32,00 |
| 2 — Fluxo | 73,00 | 7 — Guest | 129,00 |
| 3 — Hippo | 70,00 | | |




Impulsionada com precisão pelo Olavo, a tordilha dominou Judas, seguida ainda pelo seu companheiro de box — o Strong.

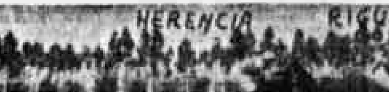
—:o:—

### 2.o PAREO — 1.000 MTS.

Doceamargo (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Rigueirosa (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o; Herencia (O. Rosa, 53 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 21,00. Placés (2) $11,00 — (8) $11,00 — (7) $14,00. Tempo — 61" 1|10. Correram mais: — Darik, Doraly, Jundiá, Dehes e Iarbolito. Movimento do pareo — Cr$ 554.390,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Darik | 1.125,00 | 6 — Doraly | 53,00 |
| 3 — Dehes | 366,00 | 7 — Herencia | 61,00 |
| 4 — Iarbolito | 215,00 | 8 — Rigueirosa | 34,00 |
| 5 — Jundiá | 183,00 | | |




Reapareceu correndo bem o Doceamargo, embora andasse escrevendo e prejudicando a Herencia e Rigueirosa.

—:o:—

### 3.o PAREO — 1.200 MTS.

Chala (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Glorinha (E. Vieira, 53 ks.) em 2.o; Jubi Losa (O. Rosa, 55 ks) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 20,00. Placés, (4-5) $13,00, (9) $174,00, (11) $23,00. Tempo — 73". Correram mais: — Igapó, Corso, Aleluia, Chodó, Aral, Caipora, Lilia, Itacava, Samóa, Xalimar e Diluvio. Movimento do pareo — Cr$ 755.700,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Aral | 241,00 | 10 — Itacava | 706,00 |
| 2 — Caipora | 137,00 | 11 — Jubilosa | 101,00 |
| 3 — Chodó | 108,00 | (12 — Lilia | 92,00 |
| 6 — Diluvio | 679,00 | (13 — Samoa | 92,00 |
| 7 — Igapó | 300,00 | 14 — Xalimar | 51,00 |
| 9 — Glorinha | 1.309,00 | | |

Facil a vitoria da pilotada de Gonzales, como se vê. Glorinha avançou muito no final.

—:o:—

### 4.o PAREO — 1.300 MTS.

Peuwa (O. Rosa, 52 ks.) em 1.o; Maria K (L. Gonzales, 57 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 11,00. Placés (4-5) $11,00 — (1-2) $14,00. Tempo — 84" 1|10. Correram mais: — Profetica, Lydia, No Tiburcio, Cantinero, Rifa, Myromeris, e Tamina. Movimento do pareo — Cr$ 788.540,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| (1 — Maria K | 72,00 | 7 — Cantinero | 146,00 |
| (2 — Myromeris | 72,00 | 8 — No Tiburcio | 586,00 |
| 3 — Profetica | 444,00 | 9 — Lydia | 241,00 |
| 6 — Tamina | 117,00 | | |

De galope, com o Olavo Rosa olhando para trás em toda a reta, venceu a Peuwa.

—:o:—

### 5.o PAREO — 1.600 MTS.

La Guiche (L. Osorio, 56 ks.) em 1.o; Euskal Buru' (N. Pereira, 51 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 28,00. Placés (3) $22,00, (5) $73,00. Tempo — 101" 8|10. Correram mais: — Good Boy, Wimpy, Peral e Gomery. Movimento do pareo — Cr$ 727.480,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Peral | 206,00 | 5 — E. Buru | 155,00 |
| 2 — Gomery | 76,00 | 6 — Good Boy | 22,00 |
| 4 — Wimpy | 50,00 | | |

De ponta a ponta, facilmente e em muito bom tempo — o sucesso da La Guiche. Finalmente desencabularam as cores do Stud Roberto Alves!

—:o:—

### 6.o PAREO — 1.300 MTS.

Flechada (A. Lucca, 53 ks.) em 1.o; Viajada (A. Cataldi, 54 ks.) em 2.o; Guarabu' (R. Pacheco, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 18,00. Placés (1) $14,00, (11-12-) $22,00, (6) $36,00. Tempo — 85". Correram mais: — Vicenta, Momblam, Excelente, Minucia, Andante, Aymoré, Segredo, Visagem e Old Plaid. Não correu — Parbolito. Movimento do pareo — Cr$ 955.640,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 — Old Plaid | 743,00 | 9 — Momblam | 149,00 |
| 3 — Andante | 322,00 | 10 — Segredo | 212,00 |
| 4 — Aymoré | 510,00 | (11 — Viajada | 91,00 |
| 5 — Excelente | 73,00 | (12 — Minucia | 91,00 |
| 6 — Guarabu' | 155,00 | 13 — Vicenta | 53,00 |
| 7 — Visagem | 288,00 | | |

Bonita a vitoria da favorita Flechada — de extremo a extremo. E o Artidoro Lucca portou-se calma e eficientemente.

—:o:—

### 7.o PAREO — G. P. JOCKEY CLUB

Hereo (P. Vaz, 53 ks.) em 1.o; Brote (L. Gonzales, 57 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 48,00. Placés (5) $19,00, (2) $14,00. Tempo — 205". (Recorde). Correram mais: — Cid, Emperor, Lacrau e Mar Revuelto. Movimento do pareo — Cr$ 835.360,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Emperor | 62,00 | 4 — Cid | 49,00 |
| 2 — Brote | 17,00 | 6 — Lacrau | 241,00 |
| 3 — M. Revuelto | 187,00 | | |

Acomodando o filho de Joanina em ultimo durante boa parte do percurso, o Pierre deu a partida final na reta e venceu facilmente o Grande Premio. Foi, sem duvida, o joquei que melhor se portou.

—:o:—

### 8.o PAREO — 1.500 MTS.

Proeza (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Horus (O. Reichel, 52 ks.) em 2.o; Guazil (J. Nascimento, 58 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 30,00. Placés (5) $17,00, (9) $21,00, (2) $26,00. Tempo — 97". Correram mais: — Delgada, Hanover, Marlem, Carlos Magno, Blindado, Cacique e Bastardo. Movimento do pareo — Cr$ 1.191.720,00.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — C. Magno | 519,00 | 7 — Delgada | 43,00 |
| 2 — Guazil | 53,00 | 8 — Hanover | 37,00 |
| 3 — Bastardo | 260,00 | 9 — Horus | 92,00 |
| 4 — Cacique | 241,00 | 10 — Marlem | 1.061,00 |
| 6 — Blindado | 586,00 | | |

* * *

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS | Cr$ 6.224.570,00 |
| CONCURSOS | Cr$ 285.465,00 |
| TOTAL | Cr$ 6.510.035,00 |
| PORTÕES | Cr$ 54.720,00 |

Raia de areia macia, 2.o, 3.o e 7.o pareos na grama pesada.

### AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Dois excelentes programas de sete e oito pareos foram formados ontem para esta semana em Cidade Jardim.

O festival domingueiro salienta o clássico "Outono" — em 1.400 metros e 100.000 cruzeiros, para os "two years", pareo que reuniu dez inscrições, de Doceamargo, Fradique, It, Jupiter, Looping-Lufa-Lufa, Mineapolis, Alvorada, Falança e Farosa. Notavel, como se vê o campo dessa carreira.

Outros pareos atraentes encontram-se nos programas que alinhamos em seguida:

#### SABADO

1.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Betar | 58 |
| 2 | Urauto | 58 |
| 3 | Bragantina | 56 |
| 4 | Meulito | 56 |
| 5 | Strong | 56 |
| 6 | Minerva | 53 |

2.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Aral | 55 |
| 2 | Caipora | 55 |
| 3 | Corso | 53 |
| 4 | Harem | 55 |
| 6 | Igapó | 55 |
| 7 | Pirajú | 5 |

3o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.200 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Janota | 55 |
| 2 | Libello | 53 |
| 3 | Atomica | 53 |
| 4 | Bolena | 53 |
| 5 | Dehassi | 53 |
| 6 | Maracatí | 53 |

4.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Cortesã | 55 |
| 2 | Glorinha | 55 |
| 3 | Hederéa | 55 |
| 4 | Itacava | 55 |
| (5 | Lilia | 55 |
| (6 | Perobinha | 55 |
| 7 | Xalimar | 55 |

5.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Airi | 55 |
| 2 | Cabalista | 55 |
| 3 | Cezarion | 55 |
| 4 | Altaneira | 53 |
| 5 | Americana | 53 |
| 6 | Discada | 53 |
| 7 | Geropiga | 53 |
| 8 | Iwo Jima | 53 |
| 9 | Papoula | 53 |

6.o PAREO — Ás 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.800 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | La Guiche | 58 |
| 2 | Peral | 55 |
| 3 | Surpraise | 53 |
| 4 | Euskal Buru | 49 |
| 5 | Ofigia | 49 |

7.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Calouro | 58 |
| 2 | Delgada | 52 |
| 3 | Formula | 52 |
| 4 | Hanover | 52 |
| 5 | Horus | 52 |
| 6 | Farol | 48 |

Nota — O 3.o pareo será realizado na raia de grama, os demais na de areia.

#### DOMINGO

1.o PAREO — Ás 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Flautim | 58 |
| 2 | Indomito | 58 |
| 3 | Tres Pontas | 58 |
| 4 | Sombra | 56 |
| 5 | Bouquita | 54 |
| 6 | Five Stars | 54 |
| 7 | Guaraúna | 54 |
| 8 | Tuim | 54 |
| 9 | Anuska | 52 |
| 10 | Tamboatá | 52 |

2.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.200 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Bataclan | 55 |
| (2 | Buzaid | 55 |
| (3 | Hiron | 55 |
| 4 | Darik | 55 |
| 5 | Idolo | 55 |
| 6 | Salgueiro | 55 |
| 7 | Beduina | 53 |
| 8 | Herencia | 53 |
| 9 | Rigueirosa | 53 |

3.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Bondadoso | 59 |
| 2 | Literal | 57 |
| 3 | Maria K | 57 |
| 4 | Profética | 57 |
| 5 | Peuwa | 56 |
| 6 | No Tiburcio | 55 |
| 7 | Lydia | 53 |
| 8 | Oklahoma | 53 |

4.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Avellanado | 58 |
| 2 | Forasteiro | 56 |
| 3 | Mision | 54 |
| 4 | Basca | 52 |
| 5 | Wager | 52 |
| (6 | Royal Statute | 51 |
| (7 | Careful | 5 |

5.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Abanero | 55 |
| 2 | Cancionero | 55 |
| 3 | Malandrinho | 55 |
| (4 | Caaimbella | 53 |
| (5 | Jaca | 53 |
| 6 | Giralda | 53 |
| 7 | Investida | 53 |
| 8 | Penicilina | 53 |

6.o PAREO — Ás 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 2.000 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Austerlitz | 58 |
| (2 | Hawaiana | 58 |
| (3 | Denodado | 54 |
| 4 | Caviar | 56 |
| 5 | Decantada | 56 |
| 6 | Hellah | 54 |
| 7 | Janda | 52 |
| 8 | Tamara | 52 |

7.o PAREO — Clássico "Outono" — Ás 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Doceamargo | 55 |
| 2 | Fradique | 55 |
| 3 | It | 55 |
| 4 | Jupiter | 55 |
| (5 | Loopin | 55 |
| (6 | Lufa-Lufa | 55 |
| 7 | Mineapolis | 55 |
| 8 | Alvorada | 53 |
| 9 | Falança | 53 |
| 10 | Farosa | 53 |

8.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Ganges | 58 |
| 2 | Doutor | 54 |
| 3 | Excelente | 54 |
| 4 | Feito | 54 |
| 5 | Guarabu | 54 |
| 6 | Segredo | 52 |
| (7 | Viajada | 52 |
| (8 | Minucia | 50 |
| 9 | Vicenta | 50 |

Nota — Os 2.o, 6.o e 7.o pareos serão realizados na raia de grama, os demais, na de areia.

### A. OLMOS SUSPENSO ATE' 30 DE NOVEMBRO

Dentre as resoluções tomadas ontem pela Comissão, salienta-se a penalidade imposta ao treinador Aurelio Olmos. O preparador de Flipp — ganhador do 7.o pareo da corrida do dia 16 ultimo, foi suspenso até 30 de novembro, à vista do resultado "duvidoso" do exame da salive daquele animal e confirmado pela contra prova procedida de acordo com o art. 186 do Codigo de Corridas.

Amanhã voltaremos ao assunto.

### PELA GAVEA

**Hamdam — a um passo da triplice corôa**

Disputou-se no ultimo domingo, na Gavea, o tradicional G. P. Cruzeiro do Sul — o Derby Brasileiro e na distancia de 2.400 metros, com 500.000 cruzeiros ao vencedor. Hamdam — o favorito e candidato à triplice corôa ganhador que foi do G. P. Outono — venceu com firmeza a carreira, ficando, pois, a um passo apenas do titulo conseguido por Criolan e Talvez.

Acompanhando Gavial e Itaim, o filho de Seventh Wonder e Carioca liquidou a situação na ultima curva e sempre firme atingiu a méta, seguido no final por Hivon e sua companheira Hellen. Brilhou, como se vê, a criação do sr. José Paulino Nogueira — pois as três primeiras colocações foram obtidas por crioulos do Haras Bela Esperança. Se não nos enganamos esse fato é inedito e constitui um verdadeiro recorde em nosso turfe.

Agora só falta o G. P. Distrito Federal — a ser corrido no dia 27 do corrente — a fim do util defensor do sr. José Buarque de Macedo tricoroar-se no turfe nacional. Essa prova será corrida, como se sabe, em 3.000 metros.

Dom Pedrito e Apuvo destacaram-se dos outros, chegando nos postos imediatos. Este ultimo, pulou atravessado e se atrasou muito.

Indico, Haramum, Imbu', Grão Vizir, Clarão, Gaviel, Itaquaty, Inquieto, Guaras e Itaim chegaram nessa ordem, tendo o conduzido do Castillo gasto 149" 1|5 para a distancia.


JOCKEY CLUB
STUD BOOK PAULISTA
Exposição e Leilão de Produtos Paulistas e Paranaenses

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1946-1947, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1948.

a.) JOSE' PAULINO NOGUEIRA.


## QUALIDADES DOS ATLETAS DO NORTE DA IRLANDA

**Especial para o "Correio Paulistano"**

Por ROY MOOR

LONDRES — Quando chegar o momento em que os selecionadores tenham de escolher a equipe atletica britanica para os proximos Jogos Olimpicos, terão de considerar detidamente a alta qualidade dos ateltas da Irlanda do Norte. Conforme as regras da Federação Internacional de Atletismo Amador, os atletas da Irlanda do Norte podem-se concorrer aos Jogos Olimpicos como membros da equipe britanica, de modo que a reivindicação do Eire sobre os serviços dos atletas da Irlanda do Norte não pode receber apoio oficial.

O melhor dos "sprinters" da Irlanda do Norte é W. D. McKee, que é tambem famoso no rugby internacional. McKee revelou seu valor como "sprinter" em Edimburgo, Escocia, no verão passado, representando a Irlanda quando terminou em terceiro lugar, depois de MacDonald Bailey, campeão britanico, e Alan Watt, da Escocia, no torneio triangular internacional entre a Inglaterra, Irlanda e Escocia. Um forte vento de frente fez com que o tempo do vencedor, MacDonald, não fosse inferior a 10"1 nos 91,44 metros. McKee é capaz de fazer 9"9 segundos, tempo que poderia conquistar o campeonato britanico antes de McDonald aparecer nas competições desportivas.

Outro irlandês do Norte, que certamente será incluido na equipe britanica, é Sam McCook, que já rendeu à Inglaterra grandes serviços em competições internacionais. Ele se destacou pela primeira vez ao terminar em terceiro lugar na memoravel corrida de 4.828 metros, na qual Sidney Wooderson estabeleceu o recorde britanico há dois anos. O esforço, valeu a McCooke a inclusão na equipe britanica para os Jogos Olimpicos, celebrados em Oslo na mesma temporada. Uma de suas realizações mais destacadas, nas pistas, no ultimo verão, foi na reunião internacional triangular de Edimburgo onde fez uma corrida emocionante, com Olney, da Inglaterra, na distancia de três milhas. Olney bateu o recorde escocês das tres milhas. Mc Cooke é ainda um otimo corredor de "cross-contry".

A pensar da elevada qualidade dos corredores da Irlanda do Norte, seus melhores atletas encontram-se nas especialidades de arremesso: disco, martelo, etc.. O centro principal de desenvolvimento destes especialistas é a Real Policia de Ulatar, donde sairam varios recordistas internacionais como por exemplo, Nesbitt, que é atualmente o melhor lançador de disco britanico. Ele saiu vencedor do torneio triangular de Edimburgo, tendo lançado o disco a uma distancia de 43,33 metros, perdendo depois para o orlandês Brasser, no campeonato britanico de Londres.

Por outra parte, os irlandeses Clark e Mc Anallen atingem os 50 metros com o martelo. De fato, Clark já chegou à marca de 54,46 metros, na Suecia, quando infligiu a primeira derrota em dois anos a Ericson, campeão sueco da Europa.

## O VASCO DA GAMA DERROTOU O ATLETICO NA PRINCIPAL PELEJA DO CERTAME DE BELO HORIZONTE

**Mexicano (contra) e Dimas marcaram para o Vasco — Bôa a atuação cumprida pelos cruzmaltinos**

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — O Vasco da Gama, hoje, à tarde, nesta cidade, enfrentou a equipe representativa do Atletico, numa peleja que foi dirigida por Mario Viana, arbitro carioca. Desta feita, sem a assistencia direta de Flavio Costa, que se encontra no Rio, o Vasco conseguiu a vitoria, pela contagem de dois a zero, tentos assinalados por Mexicano (contra) aos cinco minutos do primeiro tempo e por Dimas, aos três minutos da fase final.

Portanto, com um goal assinalado em cada periodo, o Vasco derrotou o Atletico, hoje, nesta cidade, por dois a zero, através de uma peleja dificil.

O primeiro goal do Vasco foi produto de um lance infeliz e, quando os locais queriam reagir, seu entusiasmo sofreu sério golpe, com o tento de Dimas.

Os quadros jogaram assim formados:

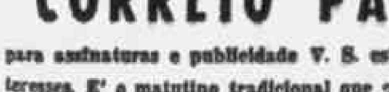
VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Rafagnell; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Djalma, Dimas, Friaça (Ademir) e Chico.

ATLETICO MINEIRO: — Mão de Onça (Kafunga); Murilo e Ramos; Mexicano, Carlyle e Afonso; Bragantinha (Tião), Carango, Lauro, Lero e Niveo.

## Campeonato tenistico da França

PARIS, 30 (U. P.) — As norte-americanas Patricia Todd e Doris Hart venceram o campeonato aberto de tenis para duplas de damas, ao superarem as suas patricias Shirley Fry e Mary Prentish por 6|4, 6|2.

Hoje teve lugar a ultima rodada do campeonato aberto de tenis, disputado no estadio Rolland Garros e sete mil pessoas assistiram às partidas. A dupla de cavalheiros foi ganha por Jaroslav Drobny, checo e Lennart Bergelin, sueco, ao derrotar Harry Hopman e Frank Sedgman, da Australia, por 8|6, 6|1 e 12|10. O campeonato de duplas mistas foi ganho por Patricia Todd, EE. UU. e Jaroslav Drobny, checo, contra Doris Hart, dos Estados Unidos e Frank Sedgman, da Australia por 6|3, 3|6 e 6|3.



PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

# Dificil vitoria do Comercial sobre o Jabaquara

## 2 a 1, o resultado do prélio de anteontem — Nilo e Manoelito marcaram para o Comercial — Baia conquistou o tento de honra dos vencidos — Outros informes

O Comercial assinalou o primeiro triunfo no atual certame paulista. Preliando, anteontem, no gramado da rua Javari, com o Jabaquara, o "onze" titular alvi-rubro conseguiu superar o antagonista por 2 a 1.

A peleja entre comercialinos e jabaquarenses foi fraca, desinteressante e às vezes até monotona, dada a displicencia de varios jogadores. Contudo, dois valores conseguiram chamar a atenção do diminuto publico pela excelente atuação que vinham cumprindo. Trata-se de Vaiano e Dino, médio direito e centro-médio, do Comercial e Jabaquara, respectivamente. Os demais contendores deram a impressão de que estavam jogando apenas para matar o tempo, tal o desinteresse revelado.

OS PONTOS

Aos 9 minutos do periodo inicial o zagueiro Sarvas, procurando aliviar a área de uma avançada perigosa da oficiava praiana, concedeu escanteio. O ponta direita Augusto, encarregado da cobrança da penalidade, fá-la alto, indo a bola à cabeça de Bahia, que não teve dificuldade para abrir a contagem, pois o arqueiro Jura assistiu imovel a todo o lance.

Decorridos 23 minutos da conquista do tento jabaquarense, Bugre recebe uma bola adiantada, invade o campo adversario pelo seu setor e, das proximidades da grande área, percebe o ponta direita Nilo livre de marcação, endereçando-lhe preciso passe. Nilo estava de costas para o arco de Mauro, mas, numa jogada feliz, recebeu a bola, virou o corpo e violentamente atirou, batendo o arqueiro santista inapelavelmente. Com mais algumas jogadas, termina a primeira fase da luta.

Aos 15 minutos da fase complementar, Vaiano, o melhor defensor do Comercial, desarma Brandãozinho e conduz a bola pelo seu setor a procura da área adversario. Do angulo direito da grande área, o médio alvi-rubro finta pelo alto Maioral e cede a bola a Americo, que encobre Sousa, passando em boas condições para Manoelito rematar fortemente, não permitindo a Mauro oportunidade para a defesa.

OS QUADROS

As equipes prelìaram assim organizadas:

COMERCIAL: Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Moreira.

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Bahia, Valter e Brandãozinho.

O arbitro do encontro foi o sr. Agnelo Leonardi, cuja atuação foi regular e a renda, das mais fracas, somou 7.026 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 3 tentos.

## [illegible] 3 x Vila Deodoro 1

Em continuação ao Campeonato Principal de Amadores da F. P. F., o Vasco da Gama da Mooca recebeu em sua praça de esportes a visita da esquadra do Vila Deodoro F. C. Apesar da forte garôa que desabou sobre a cidade na tarde de ontem, tornando a "cancha" algo pesada o prelio conseguiu agradar à grande assistencia presente ao prelio. Tanto "vascainos" como "deodoristas" adaptaram-se ao terreno, apresentando mesmo uma atuação elogiavel. A vitoria sorriu aos comandados de Otavio, que aproveitaram-se de tres oportunidades magnificas para vasar o arco contrario. Viola abriu a contagem para os seus com oportuna cabeçada. O segundo tento foi marcado de forma inesperada, pelo médio esquerdo Luiz, batendo uma falta de fora da área. O terceiro e ultimo ponto do Vasco, foi obtido pelo veloz ponta direita Malheiros, que com grande pericia, após receber uma cruzada da esquerda, aninhou o balão nas rêdes sem apelação. Com o resultado de 3 a 0, é encerrada a primeira fase. Nos ultimos 45 minutos, apesar da forte pressão dos elementos do Ipiranga a fim de amenizar a contagem, conseguiram, afinal, obter o gôl de honra. O esquadrão do Vasco da Gama, lider invicto desse torneio, alinhou o seguinte quadro: Domingos, Otavio e Valdemar; Argentino, Gino e Luiz; Malheiros, Alexandre, Viola, João e Angelo.

Domingos e Otavio foram os maiores homens da defesa, enquanto que no ataque todos atuaram relativamente bem.

Na partida preliminar verificou-se empate por 2 tentos.

# Resultados da quarta rodada do campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

## Convincente vitoria do Taubaté sobre o XV de Novembro, de Piracicaba — A Francana surpreendida em Campinas, pelo Guaraní — Derrotado em Marilia, pelo São Bento, o quadro do Batatais

A quarta rodada do compeonato de profissionais do interior, efetuada domingo ultimo nas varias cidades do "hinterland" paulista, apresentou alguns resultados surpreendentes. Em Taubaté, os quadros do E. C. Taubaté e do XV de Novembro, de Piracicaba, efetuaram o prelio mais importante da rodada e os comandados de Jair, fazendo alarde de sua indiscutivel classe, superaram os campeões do interior de 47 por 4 a 2.

Outro embate que vinha sendo aguardado com interesse de parte dos afeiçoados bandeirantes foi o que reuniu, em Campinas, as turmas da Ponte Preta e da Francana. Os integrantes do conjunto campineiro conseguiram vencer os comandados de Tonho Rosa por 4 a 0. Mas, a vitoria dos locais perdeu muito de seu brilho, pois os francanos tiveram de jogar com 10 homens, desde os 18 minutos do primeiro tempo, dado o fato do zagueiro Antero ter sido expulso do gramado por desrespeito ao arbitro. Jogando com 10 homens, houve um natural descontrole na equipe, do que se aproveitaram os rapazes da terra de Carlos Gomes para conquistar o expressivo triunfo.

No prelio realizado em Marilia, entre o quadro do São Bento, daquela cidade e o do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, os companheiros de Echevarrieta conseguiram reabilitar-se do insucesso da contenda com o Rio Branco, na rodada anterior, derrotando o valoroso conjunto da Mogiana por 3 a 0.

Outro resultado surpreendente foi o que se verificou na peleja entre os quadros do Guarani e do Botafogo, de Ribeirão Preto. Aproveitando a oportunidade de atuar no seu campo, em Campinas, o quadro do "bugre" sobrepujou o antagonista por 6 a 1.

Nos demais encontros, os resultados foram logicos e mais ou menos os esperados.

Os resultados dos encontros foram os seguintes:

Ponte Preta, 3 x Francana, 0; Taubaté, 4 x XV de Novembro, de Piracicaba, 2; Guaraní, 6 x Botafogo, de Ribeirão Preto, 1; America, 4 x Linense, 2; Socorrense, 3 x Votorantim, 0; Paulista, de Araraquara, 6 x Rio Claro, 0; Pinhalense, 6 x São João, de Jundiaí, 2; São Bento, de Marilia, 3 x Batatais, 0 e Rio Preto, 4 x Uchoa, 0; Ferroviaria, 4 x São Paulo, de Araçatuba, 1.

# Em tempo recorde Oitica venceu a prova "Volta da Penha"

## UM "DUELO" SENSACIONAL ENTRE OS MELHORES FUNDISTAS NACIONAIS — COLETIVAMENTE O IPIRANGA REGISTROU BRILHANTE VITORIA — OS RESULTADOS GERAIS

Conforme noticiamos amplamente, teve lugar domingo, pela manhã, no bairro da Penha, a 18.a disputa da prova "Volta da Penha", tradicional realização do pedestrianismo bandeirante. Foi mais uma vitoria do esporte-base de nossa terra, porque além de proporcionar um cotejo de alta significação, póde apresentar um resultado condizente com o grau de progresso que logramos alcançar nesta especialidade.

Como esperavamos, o "duelo" pela conquista do triunfo foi dos mais empolgantes, apresentando aos apreciadores da nobilitante especialidade, postados no percurso, uma demonstração vibrante da pujança dos nossos fundistas, todos eles presentemente em condições fisicas e tecnicas jamais alcançadas.

Foi assim coroado de amplo exito o magnifico empreendimento do Clube Esportivo da Penha, a simpatica agremiação esportiva bandeirante, que congrega em seu seio um pugilo de verdadeiros batalhadores pelas coisas do nosso atletismo, procurando por todos os meios promover o seu engrandecimento.

Merece destaque a maneira com que se conduziram os dirigentes do Clube Esportivo da Penha, tendo à frente o dinamico Ferrucio Michelotto, um dos grandes dirigentes que o esporte de nossa terra conheceu. A costumeira acolhida proporcionada a todos os participantes e adeptos do esporte-base e a maneira com que a prova foi organizada, constituiram o ponto alto da magnifica reunião que a manhã incerta de domingo parecia comprometer.

João Soares Oitica, o notavel fundista nacional, conseguiu mais um surpreendente triunfo na sua carreira esportiva, assinalando resultado recorde para uma competição que data de dezoito anos e que tem contribuido para o desenvolvimento do pedestrianismo entre nós. Oitica, não resta duvida, é o melhor fundista nacional do momento, devendo, pois, ser aproveitado na representação do nosso país que rumar a Londres, ainda que seja a titulo de premio.

Coletivamente venceu o Clube Atletico Ipiranga, campeão de tantas jornadas. Demonstrou a sua equipe estar em boas condições e dessarte possibilitada à conquista da liderança do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

OS CLASSIFICADOS

Nada menos de 99 competidores transpuseram a meta de chegada e foram classificados, sendo que nos primeiros trinta lugares figuraram os seguintes atlêtas:

1 — João Soares Oitica, Corintians, 24'40"2 (recorde); 2 — Joaquim Gonçalves da Silva, Ipiranga, 25'23"4|10 (recorde); 3 — José Berger, Ipiranga; 4 — Germano Belchior, São Paulo; 5 — José Rodrigues dos Santos, Floresta; 6 — José Benedito de Sousa, Alviverde; 7 — José Maria Corrêa, São Paulo; 8 — Reinaldo Ribeiro Dias, Alvi-Verde; 9 — Benedito Nascimento, Ipiranga; 10 — Rui Dias de Castro, G. Civil; 11 — Sebastião Alves Monteiro, São Paulo; 12 — Joaquim Luiz Filho, Bloco Brasil; 13 — José da Silva, São Paulo; 14 — Arlindo Ferreira, Alvi-Verde; 15 — Floriano A. Cordeiro, Ipiranga; 16 — Adolfo Krenke, Floresta; 17 — Orestes Boano São Paulo; 18 — José Louro, Ipiranga; 19 — Sebastião de Sousa, Tietê; 20 — Marinho Alberto Niuvenhoff, Penha; 21 — Vicente Vieira, São Paulo; 22 — Orlando Ribeiro, São Paulo; 23 — João Batista, Ipiranga; 24 — Irineu dos Santos, Penha; 25 — José Camargo, Bloco Brasil; 26 — Silvio Vernci, Alvi-Verde; 27 — Debalde Gerezoli, Extra Corintians; 28 — Valdemar Machado, Floresta; 29 — José de Lima, Ipiranga; 30 — Benedito Nunes, S. Paulo.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva dos participantes proporcionou o seguinte resultado:

1.o — C. A. Ipiranga, 47 pontos, taça "David M. Fonseca"; 2.o — S. Paulo, 52 pontos, taça "Alberto Pelosi"; 3.o — Alvi-Verde 91 pontos, taça "Serafim Rodrigues"; 4.o — Floresta, 119 pontos, taça "Benedito Sartore"; 5.o — São Paulo, 158 pontos; 6.o — C. E. da Penha, 161 pontos; 7.o — Ipiranga 167 pontos; 8.o — Bloco Brasil, 174 pontos, taça "Carlos Gago" (1.o não filiado); 9.o — E. C. Paulista, 189; 10.o — C. E. da Penha, 270 pontos; 11.o — S. E. Alvi-Verde, 293 pontos; 12.o — Floresta, 297 pontos; 13.o, A. D. Guarda Civil, 307 pontos; 14.o — Tietê, 324 pontos; 15.o — C. E. da Penha, 386 pontos.

# Em luta "revanche", Roca e Pepka defrontam-se amanhã

## Strika pelejará com Collado e Yano enfrentará Caduc em sugestivas lutas finais — Valorosos amadores travarão quatro equilibradas refregas preliminares

Cooperando na benemerita campanha contra o cancer, a Empresa Universal de Desportos Ltda. organizou para amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', uma grande reunião de lutas-livres, tendo por contendores do encontro principal o consagrado lutador italiano Antonio Roca e o robusto ucraniano Gregorio Pepka.

A peleja será disputada em carater de "revanche", solicitada pelo profissional ucraniano, o qual não se conformou com o desfecho da luta anterior, em que fora derrotado por nocaute.

Acedendo ao desejo do antagonista, Roca irá enfrentá-lo numa pugna em que o denodado lutador italiano pretende impor sua esmerada classe.

Quer pelo valor e classe dos lutadores que se empenharão na luta final, quer porque a reunião é efetuada em beneficio da humanitaria "Campanha contra o Cancer", estamos certos de que os esportistas contribuirão para que o festival seja coroado de completo êxito coadjuvando altruisticamente a bemfazeja cruzada.

Em duas sugestivas lutas finais serão contendores o iugoslavo Jerko Strika contra o espanhol Roberto Collado, e o japonês Takeo Yano frente ao rumeno Basilio Caduc.

Na 1.a peleja vão defrontar-se lutadores de indole brutal, cujos combates são sempre caraterisados pela violencia e indisciplina com que se empregam, proporcionando pelejas renhidas e repletas de peripecias burlescas. Na 2.a, teremos um confronto entre o sagaz e agil niponico Yano e o violento e forte rumeno Caduc, o que nos faz prenunciar um cotejo atraente entre a técnica e a força bruta.

Quatro equilibradas refregas preliminares estão a cargo de valorosos amadores e serão conferidas valiosas medalhas aos vitoriosos.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Marombá x Flavio.
2.a LUTA — Diré x Euvaldo.
3.a LUTA — Duro x Tito Caran.
4.a LUTA — Arapuá x Meneses.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Strika (iugoslavo) x Collado (espanhol).

6.a LUTA — Yako (japonês) x Caduc (rumeno).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Pepka (ucraniano).

Lutas em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Galeria "Prestes Maia", recinto da exposição da "Campanha contra o Cancer", Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia. Os ingressos que foram vendidos para a reunião transferida serão validos para o festival de amanhã.

# O SÃO PAULO EMPATOU COM O AMERICA NA 2.ª RODADA DO TORNEIO TRIANGULAR

## O prelio terminou sem abertura de contagem — O quadro do São Paulo jogou mais, porem lutou com grande falta de sorte nos remates

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — No encerramento da tarde esportiva de hoje, no Estadio Otacilio Negrão de Lima, o São Paulo F. C., dessa capital, e o America local, se defrontarem, numa peleja em que a melhor classe dos sampaulinos transpareceu quase sempre. Entretanto, com entusiasmo os "americanos" conseguiram fazer séria oposição e, assim, tivemos, finalmente, as honras da batalha fraternalmente divididas. O jogo terminou empatado, sem abertura de contagem.

Esta tarde esportiva rendeu Cr$ .. 208.750,00 e o jogo foi dirigido pelo arbitro local Geraldo Toledo, que conseguiu apresentar excelente atuação.

As duas equipes estiveram assim formadas:

S. PAULO — Gijo; Saverio e Renga; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo (Amaral), Amaral (Alvaire), China (Santo Cristo), Remo e Teixeirinha.

AMERICA MINEIRO — Tonho; Bibi e Lusitano; Humaitá, Lazarotti e Jorge; Helio, Valsechi (Fernando), Petronio, Nandinho e Murilinho.

CICLISMO INTERIORANO

# Interessante prova ciclistica em Mirassol

## Realiza-se a 8 de setembro interessante prova ciclistica, em comemoração ao dia da cidade de Mirassol — Hoje um torneio preparatorio — Grande numero de inscritos — Outras notas

O Clube de Ciclismo "8 de Setembro", de Mirassol, fará realizar no dia 8 de setembro uma interessante prova ciclistica, em comemoração à data da fundação da cidade, reunindo grande numero de praticantes do esporte do pedal, no interior do Estado.

A iniciativa merece o aplauso de todos, porquanto trata-se de um torneio que irá contribuir para maior difusão do ciclismo no interior do Estado. Realmente grande é o numero de inscrições de abnegados esportistas de quase todas as cidades do nosso "hinterland", que decididamente emprestarão enorme brilho à prova em apreço.

Cumpre acrescentar, ainda, que o Clube de Ciclismo "8 de Setembro", de Mirassol, figura como um dos melhores do interior paulista, possuindo varias maquinas para a pratica daquele salutar esporte, além de uniformes e demais pertences para as provas ciclisticas.

UMA PRELIMINAR

O Clube de Ciclismo "8 de Setembro", desejando proporcionar o maximo brilho à prova que vai realizar, organizou tambem uma preliminar que será realizada hoje, naquela cidade.

O PROGRAMA

Para a prova principal de 8 de setembro, a comissão encarregada do torneio organizou o seguinte programa: a) — primeira prova, em homenagm à memoria do padre Fina; b) — segunda prova, em homenagem ao sr. Antonio Novais Romeu, presidente de honra do Clube "8 de Setembro".

OS PREMIOS

Aos concorrentes serão oferecidos os seguintes premios: para o primeiro colocado, medalha de ouro e para os demais classificados, medalhas de prata e inumeros premios oferecidos pelo comercio local.

# A ordem é majorar

*O homem do povo, que desde o berço vive mergulhado, inteiramente imerso, no mar de mil e um problemas que se torna necessaria qualquer aquisição. Por insignificante que pareça, o ato de adquirir constitui objeto de longas meditações. Se prefere um par de botas "a preço convidativo", passados poucos meses terá que fazê-lo de novo pois, a qualidade do objeto está na razão direta do seu custo. Assim, quando o cidadão sente enforico, por ter nas algibeiras o fruto de trinta dias de trabalho, depois de solvidos multiplos compromissos, é que lhe é facultado procurar um divertimento qualquer, no limite de suas posses. Sabe-se logo qual é: o futebol, o esporte popular que ainda é um dos meios acessiveis de diversão nesta cidade. Não obstante notando que essa fonte não estava sendo devidamente explorada, pensou-se logo em fazer uma revisão nos preços e lazar um "aumentozinho" para maiores arrecadações. A tentativa teve grande repercussão de vez que iria abalar o orçamento de muitos chefes de familias que têm no futebol seu passatempo predileto Se pensarmos sobre o assunto veremos que, dada a sua localização, o Estadio Municipal exige esforços inauditos daqueles que o procuram em dias de grandes competições. O meio mais facil de atingi-lo é o autolotação. Lá se vão dez cruzeiros, afora os refrigerantes e aguas engarrafadas que encontram ali grande consumo dada a grave irregularidade que já tivemos oportunidade de focalizar, ou seja, a falta d'agua nas torneiras do estadio. Parece ser tudo friamente premeditado, com o intuito de obrigar a maiores gastos os que vão ali assistir futebol. Acrescentando-se essa serie de despesas forçadas à pretendida majoração no preço dos ingressos, quanto custaria ao "torcedor" uma partida do esporte das multidões se ele tivesse de comprar um ingresso para a arquibancada?*

*Seriam precisos para mais de cem cruzeiros, uma despesa realmente avultada, em se tratando de modalidade que se diz popular. Descabida a pretensão, de vez que o Estadio Municipal, livre da divida que foi contraida para sua edificação, está agora auferindo lucros cada vez maiores, devido exclusivamente à iniciativa das agremiações que promovem temporadas sem nunca contar com o menor auxilio da municipalidade. Portanto, não se justifica de forma alguma a majoração nos ingressos, porque sabemos que o nosso povo paga sem "estrilar" por não lhe restar outro remedio. Se não pensamos nele, pensemos ao menos nos desportos que já vivem crivados de compromissos e tributos. — W. MARCONDES. .. ..*

## "BASE-BALL"

O interessante campeonato de "base-ball", que entre nós está sendo praticado com o maior interesse, hoje terá prosseguimento no campo da Força Policial, sito à Av. Cruzeiro do Sul. Cinco pelejas interessantes foram escaladas nesta nova etapa do campeonato, sendo três da 2.a Divisão, uma da divisão de aspirantes e uma da divisão principal. Esta partida, como já divulgamos, será realizada para decisão do titulo da respectiva categoria.

A ordem dos jogos a ser obedecida é a seguinte:

Aspirantes — Adubrasil x São Paulo — 12 horas.

2.a Divisão — Adubrasil x Faisca — 9 horas — União Pinheirense x Diamante — 12 horas e Itaquera x Canan — 15 horas.

1.a Divisão — Universo x Coopercotia, decisão do titulo.

## ATLETISMO

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — enviar semanalmente comunicados aos jornais e estações de Radio;

b) — oficiar ao jornal "O Dia", comunicando que a prova "Subida do Planalto", foi oficializada e passou a constar do calendario desta Entidade;

c) — agradecer ao E. C. Pinheiros a oferta de dois cronometros;

d) — registrar o oferecimento do esportista Humberto Salerno, do calendario atletico para 1948, felicitando-o por essa iniciativa;

e) — oficiar a Escola de Educação Fisica, comunicando que, atendendo a solicitação feita pelo professor Jarbas Gonçalves, deverão funcionar como juizes na competição dos dias 12 e 13 de junho proximo, 10 alunas daquela Escola;

f) — advertir o C. E. Penha e o Nitro-Quimica, por terem participado da "Volta de Santana" sem autorização desta entidade;

g) — felicitar ao Tatu Clube pelo brilhantismo com que decorreu a prova "Volta de Santana", realizada domingo ultimo, dia 23;

h) — para a prova "Volta da Fogueira", a realizar-se no dia 12 de junho, os registros serão recebidos somente até o dia 2 daquele mês;

i) — oficiar aos Clubes, esclarecendo o seguinte: 1.o — que os juvenis que participarem em outra classe, em torneios de eficiencia, não poderão voltar a participar na classe de juvenil em outras competições, ainda que no mesmo ano, sendo facultado, no entanto, sem perda da classe, participar da eliminatoria para os Jogos Olimpicos;

2.o — Com referencia a competição para meninas, dela poderão participar as que completarem 16 anos até o corrente ano;

j) — encaminhar a C. B. D. os resultados da competição eliminatoria realizada domingo ultimo, dia 23;

k) — o Campeonato da Segunda Divisão será realizado em Campinas, no dia 15 (quinze) de novembro, comunicando-se essa resolução aos clubes interessados.

## GRANDE PREMIO DE ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O "az" italiano Biondetti, com um carro "Ferrari", venceu o Grande Premio de Estocolmo, completando as sessenta e sete voltas de três mil metros cada, do percurso da prova, em 2 horas, vinte e oito minutos e cincoenta e dois segundos. Em segundo lugar chegou o norte-americano Harry Snell com uma "Cistalia". O seu tempo foi de 2 horas, trinta minutos e doze segundos. O terceiro posto coube ao francês Rohl, que pilotou uma "Simca". A prova foi disputada em Scarpana Skarpeeack, nos suburbios de Estocolmo.

# Karl Czernich venceu

(Conclusão da 10.a pag.)

de Sousa — S. E. Palmeiras e 8.o Nelson Gonçalves — S. E. Palmeiras.

**4.a categoria — 5 voltas em Ibirapuera**

1.o lugar — Antonio Reis — S. E. Palmeiras — Tempo, 26', 34" e 2|5; 2.o — André Sawich — S. E. Palmeiras; 3.o — Newton Ricci — C. C. "Galileu Sembrante"; 4.o — Paulino Vasconcelos — C. C. "Galileu Sembrante"; 5.o —Mauro Amador — C. C. "Galileu Sembrante"; 6.o — Mario Cobrecino — C. C. "Hilario"; 7.o — Ernesto Trevali — C. C. "Hilario" e 8.o Marcelino Russo — C. C. "Hilario".

# A preparação nacional no atletismo carioca

## No Estadio do Vasco a Federação Metropolitana efetuou domingo mais um torneio preparatorio — Nadim Severo Marreis obteve 44,86 na prova de disco — Os resultados — Varias

Os mentores do esporte-base guanabarino, ao que se tem apurado, vêm se dedicando com afinco no preparo dos atletas nacionais que dentro em breve serão submetidos à eliminatoria oficial destinada a selecionar os atletas encarregados de representar o atletismo de nosa terra nos Jogos Olimpicos de Londres.

Varios tem sido os treinos efetuados e os certames preparatorios sucedem-se na "Cidade Maravilhosa", com o registro de resultados tecnicos altamentes sugestivos. Em todas as especialidades os cariocas conseguiram melhorar consideravelmente as suas possibilidades, acreditando-se que venham a surpreender no cotejo eliminatorio.

Domingo, no estadio ade São Januario, foi efetuada a 3.a preparação olimpica, reunindo os mais destacados militantes do esporte-base carioca, todos eles condições tecnicas apreciaveis, de molde que os indices obtidos, se não foram dos melhores, espelham bem a situação em que se encontram diversos "ases" do nosso atletismo.

OS RESULTADOS

100 METROS RASOS

1.o — Helio Coutinho da Silva, Botafogo, 10"8; 2.o — Ivan Zanoni Haussen, Botafogo, 10"9; 3.o — Rosalvo Costa Ramos, Botafogo; 4.o — Alexandre P. Neto, Botafogo; 5.o — Edgard Santos, oBtafogo; 6.o — Pedro Lins, Fluminense.

400 METROS RASOS

1.o — Angelino de Oliveira, Botafogo, 52"6; 2.o — Aldo Leão de Sousa, oBtafogo, 53"1.

800 METROS RASOS

1.o — José Viana, Flamengo, ... 2'01"4; 2.o — Antonio Fererira, Vasco, 2'03"2; 3.o — Guilherme Bohn, Vasco, 2'04"; 4.o — David Geremberg, Botafogo.

5.000 METROS RASOS

1.o — Geraldo Felipe, Botafogo, ... 16'11"3; 2.o — Jorge Eugenio, Vasco, 17'26"2; 3.o — Severino Brito, Botafogo.

SALTO EM ALTURA

Foi classificado apenas Adilton Luz que, a despeito da forma que ostenta, não foi além de 1,80, embora tivesse revelado grande desenvoltura nas tentativas cumpridas.

SALTO EM EXTENSÃO

Carlos Morrison, do Fluminense, foi o unico especialista que se apresentou para a prova, tendo na sua melhor tentativa obtido o indice de 6,40, sem duvida, bastante fraco.

SALT OCOM VARA

O decatleta Raimundo Dias Rodrigues continua sendo um dos unicos especialistas cariocas a ir além de 3,50. Domingo obteve ele 3,70, resultado compativel com a sua classe.

ARREMESSO DO DISCO

Nadim Severo Marreis voltou novamente a registrar resultado de expressão na prova de disco. Obteve domingo 44,86 para a melhor tentativa, o que atesta com eloquencia as suas excepcionais possibilidades.

ARREMESSO DO PESO

Tambem na prova de peso Nadim competiu sozinho, tendo marcado ... 14,43 para o melhor lance, embora esteja dotado de possibilidades de ir um pouco além.

SALTO TRIPLICE

1.o — Helio Coutinho da Silva, Botafogo, 14,11; 2.o — Renato Nascimento, Botafogo, 13,36; 3.o — Carlos Morrison, Fluminense, 12,71.

AS PROVAS FEMININAS

Apenas duas provas reuniram as militantes do atletismo feminino guanabarino, tendo oferecido os seguintes resultados:

AREMESSO DO DISCO

1.o — Brigit Mach, Fluminense, ... 31,00; 2.o — Suzana Mach, Fluminense, 27,95.

ARREMESSO DO PESO

1.o — Brigite Mach, Fluminense 10,02; 2.o — Suzana Mach, Fluminense, 9,45; 3.o — Ruth Stummel, Fluminense, 9,12.

## Torneio Extra de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Com a realização, ontem, do "classico" Internacional vs. Gremio, encerrou-se o Torneio Extra, vindo aquele jogo a terminar sem abertura de contagem. A renda foi de 174.594 cruzeiros, que constitui novo record, assistindo a peleja 16.354 pessoas.

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Em partida ontem efetuada, o Nacional abateu o São José por 2 a 0. O Corintians e o Renner empataram por dois tentos.

INCIDENTES NO "CLASSICO" SULINO

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Durante o jogo Internacional vs. Gremio um "torcedor" apitou, das gerais, o término da partida seis minutos antes do tempo regulamentar. O juiz, Osvaldo Rola, deu por findo o jogo. A multidão, não conformada, invadiu o campo, obrigando o juiz a prosseguir o prelio, o que foi feito. Um "bandeirinha" foi agredido por assistentes, tendo a policia evitado que no fim do jogo os mais exaltados incendiassem as arquibancadas.

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

Hoje, às 20,30 horas, serão realizadas as seguintes rodadas do campeonato da 1.a Divisão:

QUADRA DO PAULISTANO — Paulistano x Corintians (1.as e 2.as turmas). Representante: tenente Paulo Alves. Juizes: Irani de Paula Rosa e Omar dos Santos.

QUADRA DA FACULDADE DE MEDICINA — Nesta quadra, serão jogadas as partidas programadas para a A.C.M., em virtude desta se achar, hoje interditada.

Jogarão as turmas do Adamus e do Esporte Club Pinheiros.

Representante: Walter Gragnani. — Juizes: Lazaro de Oliveira Galindo e Davir Dias Moreira.

RESULTADOS DOS JOGOS — No ultimo sabado, na quadra da Faculdade de Medicina, foram realizadas as partidas entre as segundas e primeiras turmas do Corintians e do Floresta, em ambiente de muita disciplina e entusiasmo, evidenciando, tambem, notavel melhoramento técnico dos contendores.

Na partida preliminar, venceu a equipe do Floresta por 2x1, marcando 10 a 15, 15 a 8 e 15 a 10. No cotejo principal, tambem venceu a turma da Ponte das Bandeiras, que está evidenciando sensivel progresso neste segundo turno, obtendo 16 a 14 e 15 a 7.

As turmas principais foram: Corintians: Julio, Luiz, Renato, José, Ciriaco e Nigro.

Floresta: Edgard, Elio, Tadeo, Reimar, Francisco, Castro e Laurici.

## A seleção espanhola derrotou a Irlanda

BARCELONA, 30 (U. P.) — A seleção espanhola venceu a seleção irlandesa, no encontro futebolistico travado hoje no estadio de "Montjuich", pela contagem de dois tentos a um. Oitenta mil espetadores assistiram à partida, que foi uma das mais empolgantes já vistas em campos da Catalunha.

O general Moscardo e o dr. Fleming, este ultimo cientista que descobriu a penicilina, assistiram à partida. O ponta pé inicial inicial foi dado pelo dr. Fleming.

Desde os primeiros momentos os espanhois dominaram, porem, os irlandeses conseguiram um tento de surpresa. Dez minutos depois, os espanhois empataram e o tento da vitoria foi consignado aos trinta e nove minutos do segundo tempo.

# PRELUDIO OLIMPICO

Por JACK CARR

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Depois de longos mêses de trabalhos, chegam a seu termo os preparativos para as proximas Olimpiadas a serem realizadas brevemente no estadio de Wembley, Londres, Na verdade, os preparativos demoraram dois anos, pois foi em julho de 1946, que, numa reunião realizada entre o sr. Holt, secretario honorario da Federação Atletica Amadora Internacional, o sr. Pain, do Comitê Olimpico na Junta Diretiva da Associação Atletica Amadora Britanica, o arquiteto permanente do estadio de Wembley e o administrador da Piscina Imperial, que se traçaram as linhas gerais das obras a serem realizadas para a mais importante festa atletica a ser realizada na Inglaterra.

A segunda etapa no terreno da organização foi a passagem de poderes para a Junta Diretiva do Agrupamento Atletico Amador Britanico, que está formada de seis membros representando a Inglaterra, um para a Irlando do Norte, um para a Escocia, e mais tarde foram apregoadas as representantes da Associação Atletica Amadora Feminina.

Essa comissão está encarregada de selecionar material e equipamento técnico requeridos para a adaptação do estadio. O periodo experimental levou ao aparecimento de idéias novas. Houve, por assim dizer, uma explosão do genio inventivo britanico, e os resultados dessas idéias se farão sentir desde a pista de corridas até as novas maquinas para a marcação de pontos, classificação de competidores, etc.

Na parte que se refere à comunicação com o publico, é interessante notar que não mais de sessenta por cento das pessoas presentes aos jogos serão naturais deste país. E como não é possivel anunciar ao mesmo tempo os resultados das competições em todas as linguas, decidiu-se utilizar, para informação publica, sempre que possivel, marcadores e indicadores visuais para difusão entre o publico de desenvolvimento e resultado das provas. Esses mercadores darão os resultados em sistema métrico e nas medidas inglesas simultaneamente, estarão espalhados por todos os cantos do gigantesco estadio.

No que se refere à informação falada, tanto para o país como para o resto do mundo, o trabalho está entregue à BBC às agencias de noticias, aos jornais e aos correspondentes estrangeiros.

As irradiações serão feitas numa escala nunca antes tentada. Somente a BBC irradiará em 43 linguas diferentes. Centenas de comentaristas locais e enviados especiais acompanharão os jogos do Palacios das Artes, onde estão instalados os serviços radiofonicos. As transmissões serão gravadas para uso posterior.

O homem encarregado desse trabalho sem precedente na historia das irradiações é o sr. S. J. de Lotbiniere, chefe do serviço de "Outside Broadcasts" (Irradiações de fora dos estudios) da BBC em Londres — (COPY RIGHT B.N.S.).

## ASSEMBLÉIA GERAL DA F. P. C. M.

Convocada pelos representantes dos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se segunda-feira proxima, dia 7 do corrente, uma Assembléia Geral, para eleger o presidente da entidade do pedal, em virtude da renuncia do sr. Angelo Gaeta.

A assembléia terá inicio às 21 horas, em 1.a convocação, e não havendo numero legal, meia hora após, com qualquer numero.

## Acidente num campo gaucho

PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Em consequencia da superlotação, uma arquibancada desabou por ocasião do "classico" entre o Internacional e o Gremio, saindo feridos 36 "torcedores", que foram socorridos pela Assistencia.

## A temporada do Liverpool nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Liverpool Futebol Clube continuou a série de triunfos nos Estados Unidos, vencendo o selecionado da American Soccer League, de Nova York, por nove a dois. Os tentos do Liverpool foram marcados por Albert Stubbins (5) Billy Lidell (2), Jack Balmer (1) e Billy Fagan (1). Os tentos do selecionado americano foram consignados por Bob Gormely (2).

## A rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — A rodada de hoje do campeonato de profissionais da primeira divisão apresentou os seguintes resultados:

Nacional, cinco, versus Defensor, um; Penarol, três versus River Plate, dois; Danubio dois, versus Cerro, um; Wanderers, três versus Central um; Rampla Juniors, dois, versus Liverpool zero.

## A celulose de palha contribuirá para aliviar a escassez de madeira

Informam de Amsterdam, que foi discutido pela Federação Agricola da Zeelandia, o plano para a construção de uma fabrica de celulose de palha em Sas van Gent, na Flandres Zeelandesa. Sendo incertas as perspectivas de fornecimento de madeiras, a celulose extraida da palha será materia prima de grande valor para a produção de papel. A fabrica projetada absorveria cerca de trinta mil toneladas de palha por ano, o que pode ser facilmente obtido na provincia da Zeelandia. O custo da fabrica está calculado em seis milhões de florins, (cerca de Cr$ 42.000.000,00) e a construção levará dois anos a ser terminada, e assim sendo, a produção só poderá ser iniciada após a safra de palha de 1950. O Banco de Reconstrução da Holanda participará, ao que se espera, no novo empreendimento, alem de circulos agricolas, e é possivel que os fabricantes de papel belga tambem estejam interessados. Não foi ainda tomada decisão definitiva.

## O Luxemburgo adere ao acordo de liberdade de transito rodoviario

Informam de Luxemburgo, que cinco novos governos, — Austria, Luxemburgo, Noruega, Polonia e Inglaterra — aderiram ao acordo que concede ou mantem liberdade de transito para todo o transporte rodoviario de mercadorias. As outras nações que assinaram o convenio são: Belgica, Checoslovaquia, Dinamarca, França, Italia, Holanda, Suiça, Suécia, e com relação às respectivas zonas na Alemanha, os governos da França, Reino Unido e Estados Unidos.

# COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS DA VARIANTE

## ATA DA TERCEIRA ASSEMBLE'IA ORDINARIA REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1948

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, na séde da Companhia de Armazens Gerais da Variante, à rua Oswaldo Cruz, 242, na cidade de Andradina, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Acionistas da Companhia, cujos assinaturas foram lançadas no livro de presença, portadores de 273 ações nominativas, representando mais de dois terços do capital social com direito a voto. O sr. Megid Miguel, Diretor-Presidente da Companhia, declarou que de acôrdo com as disposições estatutárias assumia a presidencia dos trabalhos da Assembléia, e como se achassem presentes acionistas constituindo mais de dois terços do capital social, numero legal declarava instalada a terceira Assembléia Geral Ordinária convocada para hoje nos termos dos editais divulgados pelo "Diario Oficial" do Estado e "Diario de São Paulo", em suas edições dos dias 20, 21 e 22 de janeiro p. passado, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948; c) — Assuntos de interesse geral da Companhia. — Para secretariar os trabalhos foi convidado pelo sr. Presidente o acionista Edmundo Saffioti, o qual tomou assento à mesa. — Iniciados os trabalhos na forma da ordem do dia estabelecido o secretário da mesa procedeu a leitura do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio de 1947, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; peças essas que, depois de devidamente examinadas foram submetidas à aprovação dos senhores Acionistas. — Postas em votação foram por todos acionistas com direito a voto aprovadas. Em seguida procedeu-se a eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tendo sido reeleitos para presidente do mesmo o sr. dr. Geraldo Mendonça de Barros e um dos membros sr. Renato Nanni e eleito tambem como Membro o sr. José Marques da Silva, sendo eleitos para Suplentes os srs. Raul Nogueira, Gumercindo Teixeira Guimarães e Nazário Sanches, todos brasileiros e residentes nesta cidade de Andradina e empossados neste ato. Ficou resolvido tambem que os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração fixa de um por cento (1%) para cada Membro do Conselho Fiscal no total de tres por cento (3%), cuja quantia será retirada dos lucros liquidos apurados em balanço, tudo de acôrdo com o artigo n. 31 dos Estatutos. Em seguida o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dele quisesse fazer uso em assuntos de interesse da Sociedade e, como ninguem o fizesse declarou encerrada a sessão. Lida e achada conforme a presente âta vai por todos os presentes assinada aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, comigo Edmundo Saffioti que secretariei, escrevi e assino.

aa) **Edmundo Saffioti**
**Estanislau Enfeldt Junior**
**Megid Miguel**
**Renato Nanni**
**Sagy Fares**
**Raul Nogueira**
**pp. João Batista Maul Lins**
**Dr. Geraldo Mendonça de Barros**
**Dr. Helio Francisco Cêntola.**

Copiada e conferida do original lavrado no livro competente.

Andradina, 31 de março de 1948.

a) **Januario Gorga**

—(*)—

**JUNTA COMERCIAL**
**São Paulo**
**CERTIDÃO**

Certifico que a **Cia. de Armazens Gerais da Variante**, com sede em Andradina, arquivou nesta Repartição, sob numero 9.471 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1948, **a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao** exercicio p. findo, **bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha,** escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) **Elza Coelho da Rocha. —** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

---

# COMISSARIA NACIONAL DE DESPACHOS S/A.

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril de 1948

Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na séde social à Rua Libero Badaró, 39 — andar terreo, n/ Capital, estando presentes os acionistas cujos nomes, domicilios e nacionalidades constam do Registro de Presença de Acionistas, representando a totalidade das ações da Sociedade, realizou-se a Assembléia Geral da Comissaria Nacional de Despachos S. A. Em vista de haver numero legal para a sua realização. De conformidade com o artigo 12, alinea "b" dos Estatutos em vigor, assumiu a presidencia da mesa, o sr. Mario B. Audrá Jr., diretor presidente da Sociedade, que convidou a mim Alberto B. Audrá para secretario, no que acedi. — Por ordem do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação feito nos termos do artigo numero 81 do Decreto-lei numero 2.627 de 26 de Setembro de 1940, nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo" e "Diario de São Paulo", de 31 de março de 1 e 2 de abril do corrente ano e do seguinte teor: — "COMISSARIA NACIONAL DE DESPACHOS S. A. — Convocação da Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1948, às 15 horas, nesta Capital, na sede da Sociedade, à Rua Libero Badaró, 39 — andar terreo a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1947 bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948 conforme determina o artigo 20 dos estatutos em vigor. — Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 29 de março de 1948. — A DIRETORIA". — Passando-se a ordem do dia, o sr. Presidente, pediu-me que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de 20 de fevereiro do corrente ano, pedido esse, imediatamente por mim satisfeito. — Finda a leitura passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações referentes à sua gestão durante o ano findo, assim como as necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. — Seguindo-se a votação foram aprovados, todos os atos da Diretoria durante o ano findo, assim como as contas por ela apresentadas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — A seguir, a convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948. — Recolhidas as cedulas e devidamente conferidas, foi constatada a reeleição dos atuais membros do Conselho Fiscal e seus suplentes a saber: — Membros efetivos: — Dr. Latino Escobar, brasileiro, advogado, solteiro, residente n/ Capital à Praça da Sé, 23; Dr. Olydio de Sampaio Leal, brasileiro, casado, advogado, residente n/ Capital à Rua Honduras, 497 e Dr. Nicolau Henrique Longo, brasileiro, casado, engenheiro, residente n/ Capital à Rua Dr. João Manoel, 49; e para suplentes: — Srs. Dr. José Mendes Borges, brasileiro, maior, solteiro, advogado, residente n/ Capital à Rua São Bento, 365; Aldo Soares de Camargo, brasileiro, casado, industriario, residente n/ Capital à Rua João Bricola, 39 — 6.o andar e Bruno Marengo, brasileiro, casado, industriario, residente n/ Capital à Rua José Maria Lisboa, 64. — Tambem por unanimidade foram mantidos os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00, para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio. Em seguida, pedindo a palavra, o sr. Presidente declarou empossados os membros reeleitos do Conselho Fiscal. — Em seguida perguntou se algum dos acionistas queria fazer uso da palavra e como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão, pedindo aos presentes que se conservassem no recinto para assinarem a presente ata que em seguida ia ser lavrada. — Eu, Alberto B. Audrá, secretario, redigi e mandei transcrever a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pela mesa e pelos srs. Acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1948.

(a) Mario B. Audrá Jr., Alberto B. Audrá, Angelo Badia, Aldo Bagnolesi, Latino Escobar, Arthur B. Audrá, Nicolau Henrique Longo, Cia. Agricola Maristela — Alberto B. Audrá — Diretor-Superintendente, Cia. de Aniagem de Caçapava — Angelo Badia, Alberto B. Audrá — DIRETORES.

Certifico que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria, dos acionistas da Comissaria Nacional de Despachos S. A., realizada aos trinta de abril de 1948, e que se acha transcrita no livro competente.

São Paulo, 30 de Abril de 1948.

COMISSARIA NACIONAL DE DESPACHOS S. A.

**Angelo Bagnolesi**
Diretor-Gerente.

—(*)—

**JUNTA COMERCIAL**
**São Paulo**
CERTIDÃO

Certifico que a **COMISSARIA NACIONAL DE DESPACHOS S. A.,** com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 37.845 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

---

# GRAFICA MARTINI S. A.

## ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social da GRAFICA MARTINI S.A., sita nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho, n. 274, conforme convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nas edições de quatorze, quinze e dezesseis p.p., reuniram-se os acionistas desta sociedade, conforme se verifica no Livro de Presença, com o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do Capital Social.

Para presidir os trabalhos, foi aclamado o sr. Gino Martini, diretor-presidente da sociedade, que assumindo a presidencia, convidou a mim, Dino Martini, para Secretario.

O sr. Presidente declarou, que na forma das convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 14, 15, 16 p.p., a presente Assembléia Geral Extraordinaria, tinha por fim — tomarem os senhores acionistas conhecimento duma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social da sociedade e sobre a mesma deliberação, pelo que, ia proceder a leitura da aludida proposta, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. O sr. Presidente pediu a mim, Secretario, que procedesse à leitura dos aludidos documentos, que são do teor seguinte:

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA: — Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, reuniram-se na séde da GRAFICA MARTINI S.A., à rua Martiniano de Carvalho n. 274, nesta Capital, a Diretoria, composta dos seguintes diretores: Gino Martini, diretor-presidente; Dino Martini, dretor-vice-presidente; Dante Martini, diretor-superintendente; Gero Martini, diretor-industrial e Ido Martini, diretor-tesoureiro, ficando deliberado nesta reunião que se apresentasse aos senhores acionistas uma proposta para o aumento do Capital Social, de Cr$ .. 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), tendo em vista o aumento dos negocios da sociedade, sendo este aumento feito por subscrição dos proprios acionistas. Nestas condições, a Diretoria envia a presente proposta aos senhores MEMBROS DO CONSELHO FISCAL para que dêm o seu parecer, a fim de que sejam alterados os Estatutos, em seu artigo 6.o (sexto). o qual passará a reger-se pela seguinte forma: O CAPITAL SOCIAL E' DE Cr$ 2.500.000,00 (DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), INTEGRALMENTE REALIZADO E DIVIDIDO EM 5.000 (CINCO MIL) AÇÕES COMUNS, ORDINARIAS, AO PORTADOR, DE VALOR NOMINAL DE Cr$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS) CADA UMA. Nada mais havendo a tratar fica a presente reunião encerrada, a qual após sua lavratura será assinada por todos os diretores. — São Paulo, 8 de abril de 1948. (aa) Gino Martini; Dino Martini; Dante Martini; Gero Martini e Ido Martini.

ATA DA REUNIÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL: — Aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às onze horas, na séde social da GRAFICA MARTINI S.A., à rua Martiniano de Carvalho, n. 274, nesta Capital, reuniram-se os Membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, para ser alterado o artigo 6.o (sexto) dos Estatutos Sociais, para a elevação do Capital Social, de Cr$ .. 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). Examinados os documentos necessarios de escrituração e os competentes livros, os membros do Conselho Fiscal nada têm a opor sobre a proposta da Diretoria, visto tornar-se de grande necessidade, tal medida, a fim de dar melhor incremento aos negocios da sociedade, podendo ser feito o aumento por subscrição pelos proprios senhores acionistas. Pelo exposto, os Membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, são de parecer que a Assembléia deverá aprovar essa alteração. — São Paulo, 10 de abril de 1948. (aa) Ricardo Rodrigues Moura, dr. Manoel Gutierrez Duran e Saverio Nigro.

Posta em votação, foi por unanimidade, com abstenção de votar dos impedidos por lei, aprovada a proposta da Diretoria em que é solicitada a elevação do Capital Social e cujo artigo 6.o (sexto) dos Estatutos Sociais, passará a reger-se pela seguinte forma: O CAPITAL E' DE Cr$ 2.500.000,00 (DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), INTEGRALMENTE REALIZADO, DIVIDIDO EM 5.000 (CINCO MIL) AÇÕES COMUNS, ORDNARIAS, AO PORTADOR, DE VALOR NOMINAL DE Cr$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS) CADA UMA.

O sr. Presidente submeteu a apreciação dos senhores acionistas para que fosse feita a subscrição pela forma estabelecida em lei, ou seja, a observação da proporcionabilidade, o que, entretanto, os senhores acionistas poderiam acordar entre si a realização da nova lista de subscrição.

Aprovada esta apreciação, o sr. Presidente pediu aos senhores acionistas para subscreverem suas quotas, o que foi feita na seguinte ordem: sr. Gino Martini, mais 550 (quinhentas e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos) cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros); sr. Dino Martini mais 550 (quinhentas e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros); sr. Dante Martini, mais 550 (quinhentas e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros); sr. Gero Martini, mais 150 (cento e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); sr. Ido Martini, mais 150 (cento e cincoenta) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); sra. d. Joaninha Martini, mais 15 (quinze) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) sra. d. Yole Martini Iorio, mais 15 (quinze) ações, no valor de Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros e sra. d. Elide Martini mais 20 (vinte) ações, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ .... 10.000,00, (dez mil cruzeiros) perfazendo assim o total do aumento do capital social, de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

O sr. presidente declarou que, conforme recibo em poder da sociedade, já tinha depositado em estabelecimento bancario a importancia relativa ao aumento do Capital Social, ou seja, a importancia de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), cujo recibo é transcrito, depois de tê-lo apresentado aos senhores acionistas: BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED — Caixa Postal n 20 — Telegrama "LondonBank" — São Paulo — Cr$ 1.000.000,00. Recebemos da GRAFICA MARTINI S.A., a quantia de um milhão de cruzeiros que fica depositada neste Banco em uma conta vinculada sem juros, em nome da mesma sociedade, quantia essa correspondente ao aumento do capital social da referida firma. Fica entendido que a quantia ora depositada somente poderá ser levantada depois de cumprida as formalidades exigidas pelo decreto-lei n. 5.956 de 1.o de novembro de 1943. Para os devidos efeitos firmamos o presente em duas vias ambas seladas com Cr$ 20,80. S. Paulo, 20 de abril de 1948, duas assinaturas ilegiveis, do Gerente e Contador, sobre o carimbo de assinatura do dito Banco.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão para ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos, foi esta lida e, achada conforme, as deliberações tomadas, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretario e por todos os acionistas presentes na sua totalidade.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

(aa) **Gino Martini**
Presidente
**Dino Martini**
Secretario

Acionistas:
**Gino Martini**
**Ido Martini**
**Elide Martini**
**Dante Martini**
**Joaninha Martini**
**Dino Martini**
**Gero Martini**
**Yole Martini Iorio**

Copia fiel, transcrita do livro proprio.
**Gino Martini**
Presidente

—(*)—

**JUNTA COMERCIAL**
**CERTIDÃO**
P. 013.513

Certifico que a GRAFICA MARTINI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.759, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 24 de abril p. findo, pela qual seu capital ficou elevado de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), ficando alterado o artigo 6.o dos seus estatutos: — o recibo do Bank of London & South America Limited, de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), relativos ao deposito da totalidade desse aumento; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), proporcional ao referido aumento de capital; e a lista nominativa dos subscritores das novas ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Nadir Silveira Souza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Nadir Silveira Souza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

**DR. UZEDA MOREIRA**

**PULMÃO CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO. RINS. RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA**

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 5-4055

**SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.**

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

**AMORTIZAÇÕES DE MAIO DE 1948**

No sorteio de amortização realizado em 31 de maio, foram sorteadas as seguintes combinações:

Q-A-Z F-B-L Y-Y-O Q-K-D I-S-Z Q-I-Z

Todos os portadores de titulos em vigor, sorteados com estas combinações, poderão receber, imediatamente, o capital garantido a que têm direito.

**Séde Social: RIO DE JANEIRO**
**Sucursal em S. PAULO: R. 15 de Novembro, esq. Anchieta - (EDIFICIO SULACAP)**
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

# Cia. Mogiana de Estradas de Ferro

## CERTIDÃO

CERTIFICAMOS que do livro de atas de assembléias gerais da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, sob n. 4, consta ás paginas 83 a 88, a ata adiante transcrita: — "Ata da assembléia geral ordinaria, em 30 de abril de 1948. — Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, nesta capital e cidade de São Paulo, à rua Bôa Vista n. 16, 4.o pavimento, presentes, ás quinze horas, os diretores dr. Amadeu Gomes de Souza, presidente da diretoria, dr. Ari Frederico Torres, Claudio Celestino de Toledo Soares, dr. Aldo Mario de Azevedo, o diretor licenciado dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, membros do Conselho Fiscal e consideravel numero de acionistas, o sr. dr. Amadeu Gomes de Souza anunciou que haviam comparecido, pessoalmente ou por procuradores, acionistas possuidores de ações de valor supérior a um quarto do capital social, pelo que declarava instalada a assembléia geral convocada para a presente data e convidava os acionistas a procederem a escolha do presidente que deveria dirigir os trabalhos da sessão. — Por proposta do dr. Orestes de Moraes Alves Filho foi feita essa escolha por aclamação e escolhido o acionista dr. Olavo de Queiroz Guimarães para presidente da mesa, tendo este assumido o seu posto e agradecido a honrosa indicação, convidando, em seguida, os acionistas drs. Pelagio Lobo e Helcio Pimentel de Melo a servirem como secretarios. Composta a mesa, fez-se a verificação dos livros de presença, em numero de quatro, verificando-se o comparecimento, pessoalmente ou por procuradores, de 657 (seiscentos e cincoenta e sete) acionistas possuidores de 259.709 (duzentos e cincoenta e nove mil, setecentos e nove) ações. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente convidou um dos secretarios a proceder a leitura do edital de convocação da assembléia que foi inserto no "Diario Oficial" do Estado nos dias 15, 21 e 28 deste mês e no jornal "O Estado de São Paulo" de 14, 21 e 28 tambem deste mês, dele constando que o objeto desta assembléia era a discussão e deliberação do Relatorio, Balanço e contas do ano de 1947 e do parecer do Conselho Fiscal que aprovou ditas contas, devendo se proceder em seguida, à eleição dos membros do mesmo Conselho para servirem no exercicio de 1948. — Feita esta leitura, o acionista dr. Orestes de Moraes Alves Filho propôs que se dispensasse a leitura do relatorio e das contas, os quais tinham sido publicados, entre outros jornais, no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" de 25 do expirante e distribuido em impressos entre os acionistas presentes. — Esta proposta foi aprovada, sem discussão, pelo que o sr. presidente convidou um dos secretarios a proceder à leitura do parecer do Conselho Fiscal que julgou boas ditas contas, parecer esse subscrito pelos membros daquele Conselho, dr. Julio Augusto da Cunha, Antonio Aimoré Pereira Lima e dr. Everardo Toledo Bandeira de Melo, após o que deu a palavra aos acionistas para essa discussão. — Falou primeiro o acionista dr. Homero Benedito Ottoni, que procedeu à leitura de um pedido de informação, sobre a encampação projetada pelo governo do Estado em mensagem enviada à assembléia legislativa estadual, assunto sobre o qual o relatorio não prestava outras informações, muito embora o sr. presidente da Diretoria tivesse feito uma publicação nos jornais da capital, dirigida aos acionistas e relativa a esse plano do governo estadual. — Pediu, ainda, informação sobre um consórcio ou incorporação com a Cia. Paulista que fôra, ha tempos, objeto de estudos de acionistas de uma e outra empresas. — Dada a palavra ao presidente da Diretoria, dr. Amadeu Gomes de Souza, prestou sua excelencia informações minuciosas sobre as providencias dadas pela diretoria da Companhia, não só quanto à projetada encampação junto ao governo do Estado como junto às autoridades federais do Ministerio da Viação, incumbidas da fiscalização e funcionamento das vias ferreas do nosso país. Nessa exposição, ouvida com grande interesse, relatou o sr. presidente os trabalhos que estavam sendo realizados, desde varios mêses, junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, não só para comunicar oficialmente o plano estadual da encampação, como para pleitear a modificação das tarifas vigentes, as quais pelos contratos de concessão, asseguram à Companhia um rendimento liquido minimo de 8% (oito por cento) do capital empregado e reconhecido, rendimento esse que não tinha sido alcançado no exercicio de 1947. — Esclareceu, ainda, as dificuldades naturais da solução desse pedido, acentuando que a situação atual das rendas da Companhia era devida ao aumento consideravel dos encargos normais e à elevação de salarios dos ultimos anos, sem o correspondente aumento de renda através de tarifas, mal esse que estava assoberbando o funcionamento, não só de estradas de ferro particulares, mas tambem das linhas ferreas de propriedade do Estado ou da União, por eles exploradas. — Concluiu a sua exposição lendo o oficio dirigido no dia 22 deste mês ao exmo. sr. dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas, reiterando pedido anterior dirigido ao governo e já estudado pelos ilustres técnicos de Departamentos daquele Ministerio, acrescentando, no final, informações sobre a segunda parte da interpelação do sr. dr. Homero Ottoni, informações que satisfizeram cabalmente o interpelante. — Falou, em seguida, o acionista sr. Vidal Jessourum que, com observações sobre os prejuizos que a muitos acionistas causa a falta de distribuição de dividendos, ampliou as suas observações sobre o estado geral financeiro da Companhia reclamando providencias energicas da administração para que acelerasse as medidas oficiais da encampação e adotasse outras providencias de economia, entre elas apontando a supressão de linhas deficitárias. — Concluiu sua longa exposição sugerindo que a administração reservasse precipuamente verba para dar dividendos aos acionistas, atendendo depois a outros encargos da empresa. — A essa interpelação respondeu o dr. Aldo Mario de Azevedo observando de inicio que a situação de dificuldade momentanea de uma empresa na percepção de lucros liquidos não significa a insolvavibilidade da empresa; que, dirigindo empresas anonimas, entre estas uma empresa de tecidos num periodo de crise, ele diretor estivera impedido durante mais de um ano de distribuir dividendos aos acionistas, mas esse periodo passou e essa mesma empresa distribuiu e continua a distribuir largos dividendos sem que a sua solidez jamais tivesse sido afetada quanto ao valor do seu patrimonio. — Esclareceu, ainda, que as empresas concessionarias de um serviço publico, como é o ferroviario, não podem pretender lucros faceis, como são as empresas particulares não sujeitas à fiscalização do governo e a tarifas previamente fixadas; as responsabilidades de uma empresa ferroviaria, que realiza um serviço considerado de utilidade publica, são muito mais sérias e amplas porquanto, alem dos deveres constantes da lei das sociedades anonimas, devem realizar o serviço concedido, no qual representam o Poder Publico concedente, União ou Estado. — Observou, finalmente, que nenhum diretor conscio da sua responsabilidade na gestão de sociedades anonimas, pode anunciar dividendos sem contar com uma renda liquida que assegure essa distribuição, renda que só se apura depois de pagos os encargos normais da exploração, sendo a infração desses preceitos qualificada crime pelas nossas leis. — Em seguida, falou o acionista Rui Fogaça de Almeida fazendo interpelação sobre outras providencias de compressão de despesas, tendo prestado esclarecimentos, com os quais esse acionista se satisfez, o dr. Pelagio Lobo que desenvolveu uma longa explanação sobre varias crises que a Cia. Mogiana tem enfrentado e que ela tem conseguido vencer devido, principalmente, ao zelo incansavel, a habilidade e o prestigio pessoal dos seus diretores que, por todos esses serviços, tanto se têm imposto ao reconhecimento dos srs. acionistas; a seguir o acionista J. S. Cintra fez observações sobre algumas verbas de despesas da Locomoção e a outros assuntos que o Superintendente da Estrada, dr. J. Wilson Coelho de Souza, prontamente esclareceu. — Encerrada a discussão, depois de se manifestarem outros acionistas, o sr. presidente declarou que ia submeter a votação o Balanço, as contas, o parecer do Conselho Fiscal e os demais atos da Diretoria no exercicio de 1947. — Submetidos a votação, foram todos esses atos, Balanço, contas e parecer aprovados contra o voto do referido acionista J. S. Cintra e com abstenção de votos dos srs. diretores e membros do Conselho Fiscal. — Passando à segunda parte da ordem do dia, o sr. presidente anunciou que se iria proceder à escolha dos membros do Conselho Fiscal para o que deveria interromper os trabalhos da sessão. — Pedindo a palavra o dr. Orestes Moraes Alves Filho, propôs que essa eleição se fizesse imediatamente por aclamação, indicando para membros efetivos desse Conselho o dr. Julio Augusto da Cunha, brasileiro, lavrador, residente em Itapira, Antonio Aimoré Pereira Lima, brasileiro, proprietario, residente nesta capital, dr. Everardo Toledo Bandeira de Melo, brasileiro, advogado, residente nesta capital e para suplentes do mesmo Conselho João Batista de Figueiredo, brasileiro, lavrador, residente em S. J. B. Vista, dr. Renato de Andrade Maia, brasileiro, casado, residente nesta capital e dr. Marcos Mélega, brasileiro, advogado, residente nesta capital. — Essa proposta foi aprovada, sem discussão e unanimidade, sendo fixados os honorarios dos membros do Conselho, em Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais para cada um deles quando em exercicio efetivo do cargo. — Estando encerrados os trabalhos constantes da ordem do dia, o sr. presidente ofereceu a palavra ao acionista que dela quisesse fazer uso. — Pedindo a palavra, o sr. dr. Amadeu Gomes de Souza lembrou à assembléia que uma grave molestia havia impedido o diretor dr. Gastão Vidigal de comparecer aos seus trabalhos, e contribuir com a sua grande capacidade para os debates da matéria; propunha, por isso, se consignasse em ata um voto de regozijo pelas melhoras já experimentadas por aquele ilustre diretor e os votos do seu completo restabelecimento. A esse voto acrescentou o dr. Pelagio Lobo outras informações sobre a intensa atividade que o dr. Gastão Vidigal desenvolvera, em defesa dos interesses patrimoniais da Cia. Mogiana até o dia em que a agravação da sua molestia determinou a cessão de todo esse esforço. — O acionista dr. Homero Otoni propôs a seguir que a assembléia, alem de inserir em ata os votos propostos, designasse uma comissão de acionistas para visitar o dr. Gastão Vidigal e apresentar-lhe pessoalmente esses votos de consideração e reconhecimento. — A proposta foi aprovada, sem discussão, unanimemente, tendo o sr. presidente da sessão declarado que a ela se associava sinceramente e designou para comporem a comissão os srs. drs. Pelagio Lobo, Amadeu Gomes de Souza e Homero Otoni. — Por proposta do acionista Emilio de Almeida Bessa a assembléia aprovou a inserção nesta ata de um voto de louvor à Diretoria por todos os trabalhos que vem desenvolvendo para enfrentar as dificuldades da situação atual que serão, certamente, vencidas pelo trabalho dos mesmos diretores, já credores de reconhecimento da assembléia pela dedicação revelada na gestão dos seus negocios. — Nada mais havendo a tratar, depois da aprovação desses votos, o sr. presidente declarou que ia interromper os trabalhos da reunião, para a lavratura da ata, o que foi feito. — Reaberta a sessão, lida a presente ata e achada conforme vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes à sua leitura. — Dr. Olavo de Queiroz Guimarães; Pelagio Lobo, por si e por seus constituintes; Helcio Pimentel de Melo; Amadeu Gomes de Souza; Claudio Celestino de Toledo Soares; João da Silva T. Rudge, por si e pelos seus representados; Ari F. Torres; Arnaldo D. Villares, por si e por seus representados; Aldo M. Azevedo; Homero Benedicto Ottoni; Antonio J. Carvalho, por si e por seus representados; p. p. Luiz-Antonio de Mendonça Junior e de Otavio de Castro Guimarães e por mim Luiz Prado Pinto; Octavio Prado Hoffmann, por si e seus representados; Joaquim Libanio Leite Ribeiro; Orestes de Moraes Alves Filho, por si e por seus representados; Armando L. P. Lima, por si e por seus representados; Adolpho Lombardi; p.p. S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Henrique Stoner Lage; p. p. Conde Francisco Matarazzo Junior, Henrique Stoner Lage; R. Carrut; Brasil Companhia de Seguros Geraes, R. Carrut, diretor Superintendente; Cie. D'Assurances Generales Contre L'Incendie et les Explosions, R. Carrut, delegado geral para a America do Sul; Renato Maia; Emilio Almeida Bessa. — "Era o que se continha na referida ata da qual mandei dactilografar esta certidão que conferi e assino (a.) PELAGIO LOBO.

—(*)—

**JUNTA COMERCIAL**
**São Paulo**
**CERTIDÃO**

CERTIFICO que a COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.865, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

**Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.**
**São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.**

## CHICOPEE DO BRASIL S/A. — FIAÇÃO E TECELAGEM

### Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de abril de 1948

Aos trinta dias do mês de abril de 1948, às 11 horas da manhã, em sua séde à avenida do Estado, 5.537, presentes os acionistas que assinaram [illegible] livro e o "Livro de Presença" representando a totalidade do capital, e havendo assim numero legal, foi a assembléia instalada tendo sido escolhido para a presidencia por unanimidade o sr. Andrew Amyx Rohlfing, tendo escolhido a mim W. O. Leiser para secretario. Disse então o sr. Presidente que na forma da convocação regular e legalmente feita, esta assembléia tinha que deliberar sobre os itens da convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 3, 4 e 6 de abril de 1948 e "Folha da Manhã" de 3, 4 e 6 de abril de 1948 e cujo teor é o seguinte: — Chicopee do Brasil S|A. — Fiação e Tecelagem — anuncio de convocação da Assembléia Geral Ordinaria nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de abril, às 11 horas da manhã em sua séde social sita à avenida do Estado, 5.537, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatorio da Diretoria; 2) Balanço Geral; 3) Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; 4) Parecer do Conselho Fiscal — tudo referente ao exercicio de 1947; 5) Finalmente a eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e suplentes; 6) Outros assuntos de interesse geral da Companhia. Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Companhia endereço acima citado, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas. — São Paulo, 2 de Abril de 1948. (aa) Andrew Amyx Rohlfing — Presidente — Hugh Rough Houstoun — Vice Presidente. — Disse ainda o sr. Presidente que nos dias 21 e 23 de abril de 1948, havia sido publicado no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado de São Paulo respectivamente, o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a materia. Ordenou-me em seguida, o que fiz como Secretario, a leitura desse mesmo relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a mesma, o sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o pôs em votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu-se em seguida, a eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio social de 1947. Colhidas as cedulas e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: a) Diretor-Presidente — Andrew Amyx Rohlfing, norte-americano, industrial, casado, residente à rua Utinga, 151 — Chacara Flora em Santo Amaro; b) Diretor Vice-Presidente — Hugh Rough Houstoun, britanico, industrial, casado, residente à rua Marquês de Itú, 95, 4.o andar, apartamento 41; c) Diretor, Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, industrial e advogado, casado, residente à avenida do Estado, 5.597; para o Conselho Fiscal efetivo: — George Stanley Benedict, britanico, casado, do comercio, domiciliado no Rio de Janeiro à avenida Atlantica, 222; Edward Orrel Peel, britanico, casado, do comercio, residente à avenida Indianopolis, 508; Donald Amstrong Poynter, britanico, do comercio aqui residente à rua Maestro Elias Lobo, 944; e como suplentes: James Dronsfield, brasileiro, aqui residente à rua Anastacio, 184; Haroldo Murray Denton, britanico, residente em São Paulo à rua Piracicaba, 79; Gordon Speeden, britanico, residente em São Paulo à rua Alves Guimarães, 755. — Por proposta do sr. Hugh Rouph Houstoun a assembléia aprovou a seguinte remuneração para os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Para a Diretoria uma remuneração mensal até Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) a ser distribuida a criterio da Diretoria; e Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros do Conselho Fiscal efetivo, quando em exercicio efetivo dos seus cargos, levando-se todas êssas importancias à conta de Despesas Gerais da Sociedade. Como nada mais houvesse a tratar e encerrado o "Livro de Presença" a fls. 4 com as assinaturas do sr. Presidente e a minha, a sessão foi suspensa no tempo necessario para a lavratura e assinatura dessa ata no livro proprio por mim que secretariei a assembléia e, reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pelos membros da mesa e acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas devidamente assinadas para os fins legais. — São Paulo, 30 de abril de 1948.

(aa) Andrew Amyx Rohlfing
Presidente
W. O. Leiser
Secretario
p.p. Johnson & Johnson de New Brunswick e
Chicopee Manufacturing Corporation, de Massachussets
W. O. Leiser
Hugh Rough Houstoun
Dr. Antonio Leme da Fonseca
Dr. Cyro Emygdio de Oliveira Germano
Alvaro Ribeiro Branco

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CHICOPEE DO BRASIL S/A. FIAÇÃO E TECELAGEM com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.854 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos srs. acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

## CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A. — C. R. A. I.

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os acionistas da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A., representando 10.500 (dez mil e quinhentas) ações, conforme consta do livro de presença, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde à Rua Libero Badaró, 158 — 13.o andar, salas 1304/1308, nesta capital, às quinze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito. Presidiu a reunião o Comendador C. Castro Ribeiro, diretor presidente da sociedade, de acôrdo com os estatutos, que convidou para secretário o doutor Edgard Emilio de Moraes. Declarou o sr. presidente que nos termos da convocação feita pela imprensa, a Assembléia tinha por fim eleger o diretor comercial da sociedade, em substituição ao eleito anteriormente, que solicitou demissão em virtude dos seus interesses particulares que o impediam de se dedicar à sociedade na extensão que o cargo exigia. Passando-se a seguir à eleição por votação nominal, verificou-se que foi eleito e empossado para o cargo de Diretor-Comercial o sr. Alberto de Castro Ribeiro, português, casado, residente à rua Lopes de Oliveira, 687, nesta capital.

Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra, o sr. presidente declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que [illegible]

(a) Edgard Emilio de Moraes
(a) C. Castro Ribeiro
(a) [illegible] Ribeiro
(a) Carlos Felipe Rossi
(a) Isaura Barreiros Rossi
(a) Ruy H. M. Lacerda
(a) Haydée Machado de Moraes.

Confere com o original que está lavrado no livro de Atas das Assembléas Gerais às folhas 18. — C. Castro Ribeiro — Diretor Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S/A. C.R.A.I. — com séde nesta capital, [illegible] a ata da assembléia geral [illegible] realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foi eleito Diretor-Comercial da Sociedade o sr. Alberto de Castro Ribeiro, em virtude do pedido de demissão do diretor eleito anteriormente do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria a escrevi, conferi e assino: Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.


ASILO DE ITAQUERA

[illegible]

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.


# Senador Roberto Simonsen

A familia do

# Senador Roberto Simonsen

convida seus amigos para assistirem à missa de setimo dia, em sufragio de sua alma, que será celebrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de S. Bento.

# Senador Roberto Simonsen

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — "SESI" — convida o povo de São Paulo e especialmente os trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca para assistirem à missa de setimo dia, em sufragio da alma de seu ilustre criador, o

# Senador Roberto Simonsen

a ser celebrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de S. Bento.

# Senador Roberto Simonsen

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, sensibilizada pelas tocantes homenagens nacionais à memoria de seu ilustre e pranteado Presidente,

# Senador Roberto Simonsen

convida o povo de São Paulo, a que o extinto devotou sua vida e sua obra, para assistir à missa de 7.º dia, em sufragio de sua alma, hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de São Bento.

A DIRETORIA

# Senador Roberto Simonsen

O CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, sensibilizado pelas tocantes homenagens nacionais à memoria de seu ilustre e pranteado ex-Presidente,

# Senador Roberto Simonsen

convida o povo de São Paulo, a que o extinto devotou sua vida e sua obra, para assistir, à missa de setimo dia, em sufragio de sua alma, hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de S. Bento.

A DIRETORIA

# Senador Roberto Simonsen

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL — "SENAI" — convida os seus alunos e o povo de São Paulo para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio da alma de seu ilustre criador, o

# Senador Roberto Simonsen

a ser celebrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de S. Bento.

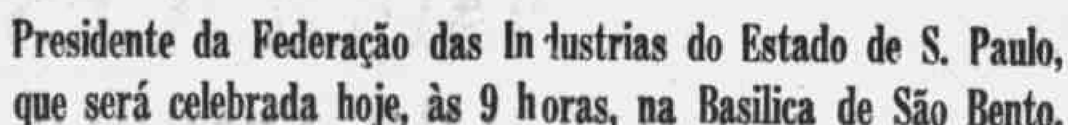


# Senador Roberto Simonsen

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO ESTADO DE S. PAULO, convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio da alma do

# Senador Roberto Simonsen

Presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, que será celebrada hoje, às 9 horas, na Basilica de São Bento.



# Senador Roberto Simonsen

O SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE GRANDES ESTRUTURAS, NO ESTADO DE SÃO PAULO convida seus associados, amigos e admiradores do seu grande Presidente

## Dr. Roberto Simonsen

a comparecerem à missa de setimo dia que será rezada na Basilica de São Bento, hoje, às 9 horas.

---

# Senador Roberto Simonsen

MURRAY, SIMONSEN & CIA. LTDA. convidam seus clientes e amigos, para assistirem à missa de setimo dia que em sufragio da alma do seu grande amigo

## Senador Roberto Simonsen

será clebrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de São Bento.

---

# Senador Roberto Simonsen

O INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL, convida seus socios para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio da alma de seu Socio-Honorario

## Senador Roberto Simonsen

a ser celbrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de São Bento.

---

# Senador Roberto Simonsen

CERAMICA SÃO CAETANO S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de setimo dia, por intenção da alma de seu saudoso Presidente,

## Senador Roberto Simonsen

que será celebrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de São Bento.

---

# Senador Roberto Simonsen

A COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, por intenção da alma de seu saudoso Presidente

## Senador Roberto Simonsen

que srá celbrada hoje, às 9 horas, na Basilica Abacial de São Bento.

---

# Senador Roberto Simonsen

A SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA convida seus clientes e amigos de seu consocio,

## Senador Roberto Simonsen

para a missa de setimo dia, que será rezada na Basilica Abacial de São Bento, hoje, às 9 horas.

---

## "CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

---


## ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.


---

A DIRETORIA e o CONSELHO DIRETOR DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, FILIAL DE SÃO PAULO, convida os seus socios para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu ilustre Presidente do Conselho Diretor

## Dr. Roberto Simonsen

hoje, dia 1.º de junho, às 9 horas, na Basilica de São Bento.

---

### COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAZ

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA AGRICOLA E PASTRIL DE GOIAZ, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.780, por despacho da Junta Comercial, em secsão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

---

### Alba S/A. Adesivos e Lacticinios Brasil-America

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ALBA S/A. ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL AMERICA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.832, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

---

### COMPANHIA TEXTIL SANTA HELENA

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam pelo presente convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que se realizará no dia 10 de junho de 1948, em sua séde social à Av. do Estado n. 7715, nesta capital às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria para dissolução desta firma.

São Paulo, 27 de maio de 1948.
ABIB JOSE' KAIRALLA — Diretor Presidente.

---

### CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
(1.a CONVOCAÇÃO)

Pela presente ficam convocados os senhores acionistas da CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 8 de junho de 1948, às 10 horas, na séde da Companhia, à Praça da Republica n. 136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Aumento do capital social;
b) Reforma dos Estatutos;
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

De acordo com o disposto na lei de sociedade por ações, a assembléia só se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 do capital social.

São Paulo, 26 de maio de 1948.
A DIRETORIA.

---

### Cia. Johnson & Johnson do Brasil – Produtos Cirurgicos

#### Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril de 1948

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 (dez) horas da manhã, reunidos em primeira convocação em sua séde social à Avenida do Estado, 5.537, acionistas da Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos que representam mais de 2/3 (dois terços) do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, o acionista sr. Helmuth Dohse convidou os presentes para escolher o acionista que devia presidir esta assembléia geral ordinaria. — Por aclamação foi indicado o acionista sr. Dr. Paulo Alvaro de Assumpção que para secretario da presente convidou a mim Alvaro Ribeiro Branco. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual acrescentou, fora publicados no "Diario Oficial", do regularmente convocada por editais Estado nos dias 30 e 31 de Março e 1.o Abril proximo passado, e na "Folha da Manhã" de 30 e 31 de Março e 1.o de Abril, edital esse que é do seguinte teor: — "Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos — anuncio de convocação de assembléia geral ordinaria. — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril proximo às 10 horas da manhã, na séde social, à Avenida do Estado n.o 5.537 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — discussão e deliberação sobre: — 1) — o relatorio da Diretoria; 2) — o balanço geral; 3) — demonstração da conta de Lucros e Perdas; 4) — finalmente, o Parecer do Conselho Fiscal — tudo referente ao exercicio de 1947; b) — eleição da Nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e suplentes desta Companhia; c) — outros assuntos de interesse geral da Companhia. — Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Companhia, no endereço acima referido, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas — São Paulo, 29 de Março de 1948. — (aa) Andrew Amyx Rohlfing — Diretor-Presidente — Jacintho Severo Gouveia — Diretor-Secretario". — Disse ainda o sr. Presidente que no dia 21 e 23 de Abril proximo passado, havia sido publicado no "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado respectivamente, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, pelo que a assembléia podia deliberar sobre a materia. — Ordenou-me em seguida, o que fiz como secretario, a leitura desse mesmo relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a mesma, foram os documentos submetidos a discussão, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o pôs em votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Procedeu-se em seguida a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio social de 1948. — Colhidas as cedulas e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — a) — Joseph Caldwell King, norte-americano, industrial, casado, residente nesta Capital à Rua Santa Isabel, 290 — 5.o andar, para Diretor-Presidente; b) — Andrew Amyx Rohlfing, norte-americano, industrial, casado, residente à Rua Utinga, 151 — Chacara Flora (Santo Amaro), para Diretor Vice-Presidente; c) — Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, industrial, casado, residente, à Avenida do Estado, 5.597 — nesta Capital para Diretor-Juridico; d) — Jacintho Severo Gouveia, brasileiro, viuvo, industrial, residente nesta Capital, à Rua Ministro Godoy, 691, para Diretor-Secretario; e e) — Alvaro Ribeiro Branco, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Dr. Ferreira da Rosa n.o 1, nesta Capital, para Diretor de Vendas; para o Conselho Fiscal efetivo: — a) — A. H. Norris, inglês, casado, residente à Rua Bartira, 193, nesta Capital; b) — F. A. Ford, brasileiro, casado, residente, à Rua França, 57, nesta Capital; c) — Cassio Moura, brasileiro, solteiro, residente à Rua Tutoia, 521, nesta Capital; e para suplentes: — a) — R. G. Spain, britanico, contador, residente à Alameda Santos, 2.450, nesta Capital; b) — Thomas Gilbert Sidney Sumner, brasileiro, solteiro, contador, residente à Rua Alemanha, 711, nesta Capital; c) — Daniel Dhelomme Jr., brasileiro, casado, industrial, residente à Chacara Araçatuba nesta Capital. — A seguir pelo acionista sr. Oscar Bueno, foi posta em votação a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tendo a assembléia por bem aprovar a mesma remuneração do exercicio anterior ou seja: — Para Diretoria uma remuneração mensal até 100.000,00 (cem mil cruzeiros) que será distribuida entre os 5 (cinco) Diretores que compõe a administração da Companhia pela forma a ser deliberada em reunião ordinaria da Diretoria; e Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio efetivo de seus cargos; levando-se todas essas importancias a conta de Despesas Gerais da Companhia. — A seguir a Diretoria apresentou a seguinte proposta concebida no seguinte teor: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — Existindo lucros acumulados, conforme se verifica do Balanço procedido em 31 de Dezembro de 1947, parece a esta Diretoria ser medida conveniente e adequada que a assembléia dê a esta Diretoria os poderes necessarios autorizando a mesma a distribuir se assim o entender em dividendo de Cr$ ... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), distribuição esta a ser feita no curso do corrente ano, deixando-se a criterio da Diretoria a escolha da época. — Esta Diretoria ouviu a respeito o Conselho Fiscal e este se manifestou de acordo conforme o parecer que fez lavrar, datar e assinar no livro competente. — Aprovada que seja a proposta, providenciará esta Diretoria para que se faça a distribuição no ano em curso, atendendo como é natural os altos interesses da Companhia: — São Paulo, 13 de Março de 1948. — (aa) A. A. Rohlfing — P. A. Assumpção — J. S. Gouveia — Alvaro Ribeiro Branco. — Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos, tendo apreciado devidamente a proposta da Diretoria sobre a conveniencia de serem distribuidos, se assim o entender em dividendo de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), e relativo aos lucros acumulados no exercicio de 1947. — Dita distribuição deverá ficar a criterio da Diretoria que escolherá para tal fim a época que melhor atender aos interesses da Companhia. — Estudada que foi esta proposta, são de parecer os membros abaixo que a mesma deverá ser aprovada pela Assembléia Geral da Sociedade. — São Paulo, 3 de Março de 1948. — (aa) J. C. Belfrage — A. H. Norris — Waldomiro Alves", submetida que foi esta proposta à apreciação e aprovação por parte desta Assembléia, foi ela unanimemente aprovada. — Nada mais havendo a tratar e encerrado o "Livro de Presença" com as assinaturas do Presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim, Alvaro Ribeiro Branco, Secretario, e reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes. — Dela extrai duas copias dactilografadas e assinadas para os fins legais.

São Paulo, 30 de Abril de 1948. — Alvaro Ribeiro Branco — Secretario. — Paulo Alvaro de Assumpção — Presidente.

p. p. Johnson & Johnson de New Jersey.
Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
Andrew Amyx Rohlfing
Jacintho Severo Gouveia
Helmuth Dohse
Oscar Bueno.

Confere com o original.
São Paulo 30 de Abril de 1948.
Alvaro Ribeiro Branco — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL, PRODUTOS CIRURGICOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.855 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

---


### DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-7707
S. PAULO


---

### COUPON RECLAME

Sorteio da
S .A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Resultado de ontem:

| | | |
|---|---|---|
| 1.o — 11.060 | .. .. .. Cr$ | 200,00 |
| 2.o — 00.664 | .. .. .. Cr$ | 100,00 |
| 3.o — 05.226 | .. .. .. Cr$ | 80,00 |
| 4.o — 86.962 | .. .. .. Cr$ | 60,00 |
| 5.o — 05.319 | .. .. .. Cr$ | 50,00 |
| 6.o — 14.155 | .. .. .. Cr$ | 30,00 |
| 7.o — 01.221 | .. .. .. Cr$ | 20,00 |

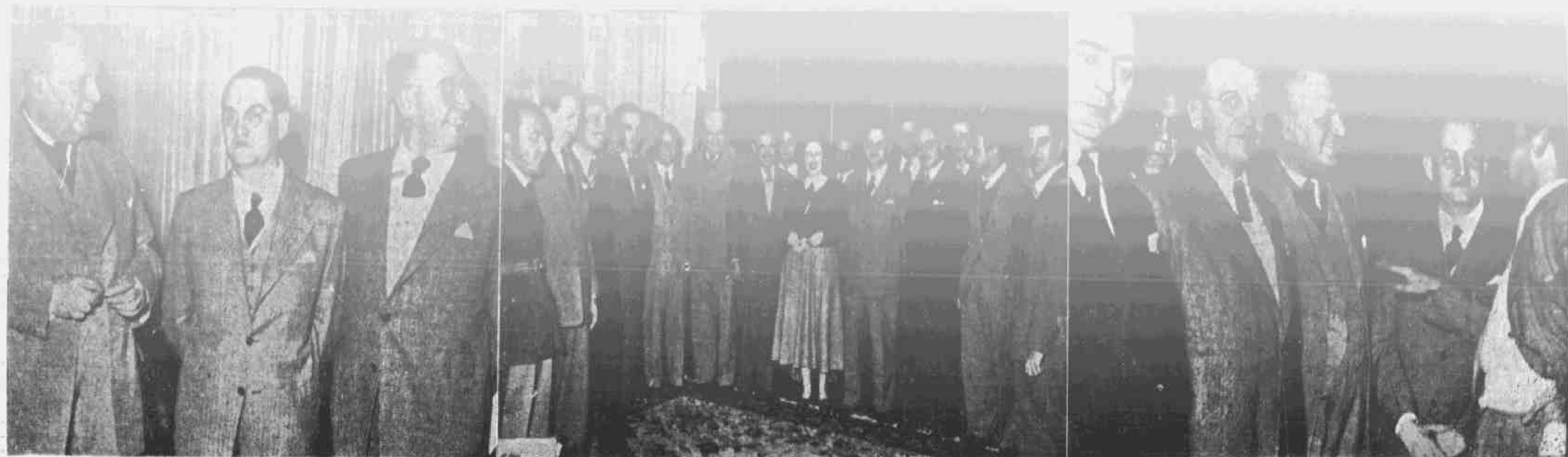
---

A familia da

## DOUTORA HERMINIA KUBERT

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do seu passamento, que será celebrada às 9 horas do dia 2 de junho na Basilica de São Bento.

Antecipadamente agradece.



FLAGRANTES DA VISITA DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO À ASSEMBLE'IA ESTADUAL — À esquerda, o sr. Novelli Junior quando em palestra com os deputados Alvares Florence, presidente da Assembléia, e Decio Queiroz Teles, representante republicano; ao centro, grupo formado pelos lideres das bancadas e outros parlamentares que acorreram para cumprimentar s. excia. no gabinete da presidencia da Assembléia. Por ultimo, flagrante do ilustre vice-governador do Estado, ao lado de um grupo de representantes populares.

**CORREIO PAULISTANO**

Ano XCIV | Terça-feira, 1 de Junho de 1948 | N. 28.268

# Visitou a Assembléia o vice-governador Novelli Junior

### CALOROSA RECEPÇÃO AO ILUSTRE HOMEM PUBLICO NO GABINETE DA PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO — PALPITANTES DECLARAÇÕES À IMPRENSA SOBRE O MOMENTO POLITICO PAULISTA E NACIONAL — DESESPERO ECONOMICO EM SÃO PAULO — NENHUM ACORDO COM O GOVERNO DO ESTADO — OUTRAS NOTAS

O sr. Luiz Gonzaga Novell Junior, vice-governador paulista, após rápida viagem, sabado, a Itu', onde proferiu uma conferencia sobre a personalidade de padre Bento, e onde foi homenageado com grande banquete que reuniu personalidades de todas as classes sociais e destacados proceres politicos, regressou a esta capital, visitando, na tarde de ontem, a Assembléia Legislativa estadual. Durante sua permanencia no gabinete do presidente Alvares Florence, foi o sr. Novell Junior cumprimentado pelos parlamentares, tanto da oposição como situacionistas, tendo com os mesmos trocado rapidas impressões.

**PALAVRAS A IMPRENSA**

Num momento que a conversa se generalizava, procurou a reportagem ouvir o sr. Novell Junior a proposito dos ultimos fatos politicos. A primeira pergunta que lhe fizemos foi relativa à formação, segundo tem sido noticiado, de duas alas no P.S.D. paulista. Sua resposta foi esta: — "No momento não sei se existe **ala moça** ou **ala velha**. O que sei é que o Partido está unificado, e pronto a seguir o caminho que o levará a seu grande destino. Em julho proximo, no dia 17, teremos a convenção nacional do P. S. D. Aí então, segundo já ficou resolvido, serão introduzidas fundas modificações em seus estatutos, passando a integrar suas comissões executivas todos os deputados estaduais, federais, vice-governadores e governadores. Aliás, não se compreendia mesmo que elementos detentores de representação popular, donos de real prestigio, estivessem afastados dos orgãos deliberativos

(Continua na 2.a página).

## RETENÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS JUIZES DE DIREITO

### Inconstitucional a medida aprovada pela Assembléia de Minas, declara o desembargador Candido Lobo

BELO HORIZONTE, 31 (ASAPRESS) — A Assembléia Legislativa Estadual aprovou importante emenda ao projeto de lei quinhentos e sessenta e sete, determinando a detenção dos vencimentos dos juizes de Direito que não estejam com o respectivo expediente processual. Trata-se de uma tentativa evidentemente drastica, no sentido de desemperrar a maquina forense, responsabilizando diretamente os magistrados faltosos pelo retardamento dos feitos judiciais. A prova de exação do cumprimento desses deveres, segundo a redação da emenda, será feita mediante a certidão dos escrivães, por cujos cartorios correrem os processos. A emenda aludida provocou grande celeuma, achando varios deputados que irá prejudicar os escrivães. Os representantes que votarem contra a emenda o fizerem por considera-la incompativel com a dignidade da magistratura.

**DECLARAÇÕES DO DESEMBARGADOR CANDIDO LOBO**

....RIO, 31 (ASAPRESS) — A proposito da aprovação pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais de uma emenda ao projeto de lei n.o 567, determinando a retenção dos vencimentos dos Juizes de Direito que não estiveram em dia com os respectivos expedientes processuais, ouvimos o desembargador Candido Lobo. O Corregedor Geral de Justiça do Distrito Federal declarou que é inconstitucional medida, admitindo, entretanto, a aplicação de sanções, inclusive desconto nos vencimentos, mas frisou que a retenção fere de frente a Constituição.

MANTÊM-SE ATIVOS OS "COMANDOS":

# Interditadas ontem a panificadora «Cinelandia» e a confeitaria «Bandeirantes»

### Dois estabelecimentos de certa reputação sofreram, pelo mau estado de higiene, penas capitais — Que o caso da "Panificadora do Centro" sirva de base para leis energicas, verdadeiramente punitivas — Outro exemplo de sujeira, a Panificadora "Cinelandia" — Chegou a vez das barbearias — Interditados, ainda pelo dr. Orlando Vairo, uma fabrica clandestina de coxinhas e o Café "Meu Cantinho" — Fechada a Fabrica de Biscoitos "Arakan", pelo dr. Pedro de Sousa Campos — Outra vez a inutilização de farinha podre na Panificadora "Marajá" — Em foco a Panificadora "Americana"

**Sabado, o Serviço Especial de Comandos conquistou brilhante vitoria, realizando a mais espetacular diligencia até hoje: a vistoria, pela quinta vez, da PANIFICADORA DO CENTRO, na praça da Sé, 266, já famigerada em materia de desacato á lei. A massa popular, que assistiu a parte dos trabalhos, mostrou-se revoltada contra o que presenciava. Gritos e desabafos de homens e mulheres foram registrados. Havia alguns que diziam:**

**— "Para esta gente não adianta multa ou cadeia. E' preciso expulsa-los do Brasil". Realmente, tanto cinismo, tantos crimes seguidos, praticados por uma firma de grande fortuna, não podem deixar de exigir punições das mais rigorosas, à altura desse achincalhe. E tudo indica que esses negociantes, ao agirem daquela maneira, procuravam vingar-se dos consumidores, unicamente, porque a saude desses estava sendo defendida pelos "comandos". Nem pode ser de outra forma. Na Camara Municipal e na Assembléia Legislativa foram debatidos os crimes desse estabelecimento. Viu-se, mais uma vez, quanto é necessario prestigiar os "comandos", dar-lhes forças e criar-se leis verdadeiramente punitivas e não estimuladoras. Multas nada resolvem, porque os multados as podem pagar e, depois, desforram-se nos consumidores, aumentando os preços ou recorrendo a materia prima deteriorada, como aconteceu com a mais celebre padaria dos ultimos tempos, a PANIFICADORA DO CENTRO.**

**A PANIFICADORA DO CENTRO deve servir de base para uma legislação realmente punitiva, pois aventureiros aqui se radicam, fazem fortunas, zombam das nossas leis, riem das nossas autoridades e exploram o nosso povo de toda a forma. Essa situação não mais pode perdurar. Os "comandos" estão agindo e outros setores administrativos e legislativos tambem precisam trabalhar. Não vemos nada mais importante, no momento, do que moralizar e higienizar São Paulo. A Secretaria da Saude Publica, no setor da alimentação, está cumprindo o seu dever e que outras façam o mesmo.**

**MAIS UM EXEMPLO DE SUJEIRA: A PANIFICADORA "CINELANDIA"**

E' verdadeiramente chocante para os medicos e jornalistas verificarem, depois de quatro mêses de "comandos", encontrar-se estabelecimentos imundos. No entanto, ainda é quase diaria a observação de casas nessas condições.

Ontem, foi a PANIFICADORA CINELANDIA, à avenida Ipiranga, 284, num centro bastante movimentado e fino, com hoteis de luxo, etc., que surpreendeu a caravana. Na parte exterior, com lubes de gás neon e asseio pouco abaixo do regular. Nos fundos, entretanto, instalações das mais sujas e irregulares que se possa imaginar. Como essa casa, na parte interna, existem poucas, pouquissimas. E' incrivel, mas é verdade. A má vontade da firma é patente e a falta de escrupulo é tão grande quanto a imundicie que ali reina. No livro de anotações do S.P.A.P. constam inumeras observações por falta de asseio e, no entanto, continua sendo uma casa indescritivel.

A secção de confeitaria e a de panificação, bem como o deposito de farinha, os quartos de empregados e cozinha, apresentam-se em estado simplesmente lastimavel, tanta desordem e sujeira há. Intimada a firma a completas reformas e limpeza rigorosa e geral. Foram inutilizados: milhares de pratos e sacos de papelão, por já estarem enegrecidos de sujeira, 50 quilos de coco ralado, desprotegido e posto numa sala onde havia baratas em quantidade, algumas peças de louça, centenas de quilos de massa para pão doces, etc. Todo o estabeleci-

Continua na 2.a página).

## FECHAMENTO DA ESCOLA NAVAL

### PEDEM BAIXA TODOS OS ALUNOS, EM SINAL DE PROTESTO CONTRA O DESFECHO DO INCIDENTE

**RIO, 31 ("Correio") — Segundo noticiario de hoje sobre os acontecimentos na Escola Naval, esse estabelecimento de ensino militar estaria na iminencia de se fechar por algum tempo, visto achar-se em evolução um movimento de baixa geral, em sinal de protesto contra o desfecho que se conferiu ao caso. A menos que haja uma interferencia prestigiosa, a fim de impedir o fato, é de se presumir que pelos primeiros dias do mês de junho o mesmo se verifique, agravando-se ainda mais a solução do grave problema.**

* * *

**RIO, 31 (Asapress) — Nove alunos do quarto ano da Escola Naval, que não foram punidos por não se encontrarem na escola por ocasião dos recentes acontecimentos ali verificados, resolveram pedir baixa. Por ocasião de sua chegada ao cais, amanhã, procedentes da Escola Naval, serão alvos de grandes homenagens por parte dos seus companheiros de ano desligados da escola.**

**Podemos adiantar, tambem, que todos os alunos do segundo e terceiro ano pedirão baixa, ficando, consequentemente, sem alunos, o tradicional estabelecimento de ensino da Marinha.**

# Embarcação brasileira atacada por autoridades argentinas

### O $tamaratí nada sabe sobre o incidente ocorrido no rio Uruguai

**PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Noticias procedentes de São Borja informam que na noite do dia 28, no povoado de Passo, verificou-se um grave fato, que repercutiu profundamente no seio da população. Cerca de 20 horas, os moradores daquela localidade foram despertados por forte fuzilaria às margens do rio Uruguai, partindo os tiros da localidade argentina de Formigon. Serenado o tiroteio, apurou-se que as autoridades portenhas haviam recebido à bala uma pequena embarcação brasileira que se dirigia para ali com a finalidade de buscar generos alimenticios, como habitualmente fazia. Em consequencia, foram mortos Mariano Missoneiro, de 60 anos, que deixa na orfandade 11 filhos, e Ivo de Campos, de 17 anos de idade.**

**Os dois portos estão distantes um do outro cerca de um quilometro. Casas, e veiculos do lado brasileiro, porém, foram atingidos pelos projeteis.**

**As autoridades brasileiras estão tomando providencias para apurar a responsabilidade da ocorrencia, sabendo-se que os policiais argentinos, estão cometendo varios abusos, desrespeitando, assim, aguas nacionais. Informa-se que vai ser pedida a interferencia do Itamarati, o qual, por intermedio de nossa embaixada em Buenos Aires, solicitará que seja dado paradeiro a tais abusos.**

**O ITAMARATI NÃO RECEBEU INFORMAÇÕES**

**RIO, 31 (Asapress) — O Itamarati declarou que não recebeu qualquer informação a respeito do incidente que teria havido no rio Uruguai onde as autoridades alfandegarias argentinas, atiraram numa embarcação brasileira matando, Mariano Missoneiro, com 60 anos e Ivo Campos, com 17 anos. Foram solicitadas informações a respeito às autoridades sulistas.**

## O "caso" do emprestimo da Light

**RIO, 31 (Asapress) — O caso do emprestimo da "Light", vem recebendo destaque entre os assuntos politicos do momento. Amanhã, deverá ser apresentado, o parecer do relator, Gilberto Valente, da Comissão de Finanças.**

**Depois falará sobre o mesmo assunto o sr. Sousa Costa. Por outro lado, o deputado Domingos Velasco afirmou que segundo carta do general Juarez Tavora sobre a atuação da empresa canadense em nosso país a referida empresa não tem cumprido a legislação brasileira. Frisou que o contrato da "Light" relativamente ao fornecimento de gás e energia eletrica, terminou em 1945 e as instalações deveriam ter sido entregues ao governo o que não foi feito.**

**Pertencem, pois, à nação e não a Light.**

**O general Tavora sugeriu por isso que o governo ao ser assinado o novo contrato se inclua como acionista da empresa. Afirmou o sr. Domingos Velasco que alias autoridades do governo são favoraveis a essa iniciativa.**

# O Congresso deverá encontrar a solução legal para o caso de São Paulo

### Delicadissima a situação economica que o Estado vem atravessando — Mensagem do presidente Dutra ao Legislativo Nacional

**O vice-governador Novelli Junior, após trocar idéias com amigos e deputados de varios partidos, no gabinete do presidente da Assembléia Estadual, convocou todos os lideres das bancadas oposicionistas para uma reunião que se realizou, a portas fechadas, em uma das salas do Palacio 9 de Julho. Foi demorada essa reunião, pois, iniciada às 16,40, só terminou às 17,50. Apesar, entretanto, de todo o sigilo, conseguimos apurar que durante a reunião foi focalizada a proxima mensagem do presidente da Republica ao Congresso, a proposito do "caso" de São Paulo. Como é sabido, as forças politicas estaduais, há tempos, através do manifesto-denuncia, que foi entregue ao presidente Dutra, ressaltaram a necessidade de providencias imediatas que viessem pôr cobro aos desmandos administrativos registrados em nosso Estado, decorrentes das medidas de iniciativas proprias do poder Executivo.**

**Esse manifesto foi entregue ao ministro da Justiça para o indispensavel estudo, devendo, ainda, o sr. Adroaldo Costa verificar os meios legais necessarios a coibir aqueles abusos. Nesse interim esteve durante algum tempo em nossa capital e depois no interior do Estado o ministro da Fazenda, que procurou inteirar-se, suficientemente, dos problemas economicos de São Paulo. Desse estudo do sr. Corrêa e Castro resultou longo relatorio que foi entregue ao presidente Dutra. Mostra o ministro da Fazenda que São Paulo vem atravessando delicadissima crise economica que não pode persistir, pois, isso ocorrendo, viria refletir, diretamente, em toda a economia brasileira. São Paulo já solicitou nova moratoria aos Estados Unidos, que seria concedida com o levantamento dos creditos nacionais durante seis anos. Em São Paulo já se começou a fazer pagamento de despesas com bonus que deveriam circular em 1951.**

**Tendo em mãos o relatorio do sr. Corrêa e Castro, que pormenoriza outros aspectos fundamentais do problema, resolveu o presidente da Republica encaminha-lo ao Congresso, acentuando em sua mensagem que não encontrava, dentro da Constituição, o remedio legal que pudesse debelar a crise, de repercussões muito serias. Essa mensagem será enviada ao Parlamento dentro de breves dias.**

**O "caso" de São Paulo, diante da resolução do presidente da Republica não será mais resolvido, como se vê, pelo Executivo, mas sim por toda a nação, através dos representantes diretos do povo brasileiro. Assim que o importante documento chegue ao Congresso, prontamente serão convocados os lideres de todas as bancadas, para que os partidos tambem se manifestem.**

CONGELADOS OS PREÇOS DO CAROÇO DE ALGODÃO

# Aprovada a mistura de oleo de amendoim ao de caroço de algodão na base de 50 o/o

### Com essa medida, será possivel a extinção do racionamento de oleo comestivel — Possivel redução no preço do pão — Outras decisões tomadas na reunião extraordinaria de ontem da C. E. P.

Em carater extraordinario, reuniu-se, ontem, à noite, a Comissão Estadual de Preços, em virtude de não ter sido aceito o pedido de demissão que fora solicitado coletivamente pelos seus membros. O assunto importante da reunião foi o caso do oleo comestivel ,o que suscitou os mais animados debates, os quais se prolongavam até o momento em que encerramos nossos trabalhos, por volta de 1,30 da madrugada.

O primeiro assunto a ser discutido foi a competencia da C. M. P. para tabelar generos e serviços na capital do Estado, ficando deliberado que o consultor juridico da C. E. P. apresentaria um parecer a respeito, a fim de ser votado pelo plenario.

**VAI BAIXAR O PREÇO DO PÃO**

Uma noticia das mais auspiciosas foi comunicada ao plenario pelo sr. Francisco de Toledo Piza, o qual declarou que recebera informação do presidente da Comissão Nacional do Trigo, no Rio de Janeiro, de que tinham sido finalmente removidos os obstaculos à remessa para o Brasil do trigo remanescente das nossas compras efetuadas na Argentina em setembro, já estando em caminho cerca de 18 000 toneladas desse produto. Informou, ainda o presidente do Conselho Nacional do Trigo, que o governo brasileiro havia comprado, em novo acordo com a Argentina, mais 200.000 toneladas de trigo e que essa compra havia sido efetuada na base de 45 pesos argentinos por 100 quilos, mais barato portanto 15 pesos do que a ultima transação. Em virtude dessa diminuição no preço da farinha que vamos receber brevemente, o preço do pão vai baixar, voltando possivelmente aos mesmos niveis anteriores, ou seja, Cr$ 4,500 por quilo no balcão e Cr$ [illegible] a domicilio.

**CONGELADOS OS PREÇOS DO CAROÇO DE ALGODÃO**

Passou-se a seguir ao problema do oleo comestivel. São lidos oficios da União dos Lavradores de Algodão, pedindo aumento de preços, e do Setor de Distribuição de Oleo, solicitando providencias para possibilitar a entrega do produto, cujos "stocks" estão esgotados. O sr. Almeida Leite leu o relatorio da sub-comissão do oleo, propondo elevações no preço do caroço e do oleo, bem como mistura oficial do oleo de amendoin ao de caroço de algodão. Contra a elevação dos preços do caroço, que só viria beneficiar os intermediarios, pois quase toda a safra atual já foi vendida, falou o sr. Queiroz do Amaral, suscitando sua proposta varios e animados debates. Por fim, como não se sabia com certeza qual era o ponto de vista do secretario da Agricultura sobre o aumento do preço do caroço de algodão, por volta das 23,30, foi s. exc. consultado telefonicamente. A sua opinião era que não se devia aumentar o preço do caroço do algodão agora, pois quase nenhum beneficio traria ao lavrador, que já havia vendido a sua safra.

Esclarecido esse ponto, foi o assunto submetido a votos, saindo vitoriosa a tese de se congelar os preços do caroço de algodão nas bases atuais, ou seja, Cr$ 10,00 por arroba. Contra esse congelamento votou o sr. Almeida Leite, sendo acompanhado por mais tres membros da C.E.P.. Essa atitude do sr. Almeida Leite foi bastante estranha, pois o mesmo representa os consumidores no orgão de preços. Não se conformando com a decisão do plenario, o sr. Almeida Leite retirou-se do recinto, solicitando a sua demissão do cargo que ocupava na C.E.P..

**APROVADA A ADOÇÃO DA MISTURA**

Foi submetido a votação a adoção da mistura de oleo de caroço de algodão e amendoin, na base de 50%

(Continua na 2.a página).

## Em gréve a Faculdade de Direito

Comunica-nos esta entidade: "O Centro Academico "XI de Agosto", orgão representativo dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em assembléia presidida pelo bacharelando José Antonio Rogê Ferreira, decidiu declarar-se em greve, a partir desta data, em solidariedade aos colegas da Faculdade de Farmacia e Odontologia, repudiando, assim o projeto Pedroso Junior."

AVENTURAS DE D. PASCACIO

